



**Prefeitura de
Fortaleza**

Secretaria Municipal do
Planejamento, Orçamento e Gestão

MENSAGEM À CÂMARA MUNICIPAL

Abertura da Sessão Legislativa

2018

Mensagem à Câmara Municipal Abertura da Sessão Legislativa 2018

**1ª Sessão Solene de Abertura do
Segundo Período Legislativo da 18ª Legislatura**

FORTALEZA, 2018



Prefeitura de Fortaleza

Prefeito de Fortaleza
Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra

Vice-Prefeito de Fortaleza
Moroni Bing Torgan

Gabinete da Primeira Dama	Carolina Cunha Bezerra
Gabinete do Prefeito	Francisco José Queiroz Maia Filho
Gabinete do Vice-Prefeito	Moroni Bing Torgan
Secretaria Municipal de Governo	Samuel Antônio Silva Dias
Procuradoria Geral do Município	José Leite Jucá Filho
Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão	Philippe Theophilo Nottingham
Controladoria e Ouvidoria Geral do Município	Alcimir Aguiar Rocha Neto
Secretaria Municipal das Finanças	Jurandir Gurgel Gondim Filho
Secretaria Municipal da Segurança Cidadã	Antônio Azevedo Vieira Filho
Secretaria Municipal da Conservação e Serviços Públicos	João de Aguiar Pupo
Secretaria Municipal da Educação	Antônia Dalila Saldanha de Freitas
Secretaria Municipal da Saúde	Joana Angélica Paiva Maciel
Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico	Mosiah de Caldas Torgan
Secretaria Municipal da Infraestrutura	Ana Manuela Marinho Nogueira
Secretaria Municipal do Esporte e Lazer	Carlos Alberto Dutra da Silva
Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente	Maria Águeda Pontes Caminha Muniz
Secretaria Municipal do Turismo de Fortaleza	Alexandre Pereira Silva
Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social	Elpídio Nogueira Moreira
Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza	Francisco Evaldo Ferreira Lima



Prefeitura de Fortaleza

Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza	Diogo Vital de Siqueira Cruz
Secretaria Regional I	Gilberto Costa Bastos
Secretaria Regional II	Ferruccio Petri Feitosa
Secretaria Regional III	Antônio Henrique da Silva
Secretaria Regional IV	Francisco Sales de Oliveira
Secretaria Regional V	José Ronaldo Rocha Nogueira
Secretaria Regional VI	Antônio José Aguiar Albuquerque
Secretaria Regional do Centro	Francisco Adail de Carvalho Fontenele
Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza	Geovânia Sabino Machado
Guarda Municipal de Fortaleza	Rômulo Reis de Almeida
Departamento Municipal de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor	Maria Cláudia Santos da Silva
Vinculados ao Gabinete do Prefeito Status de Secretaria	
Instituto de Planejamento de Fortaleza	Eudoro Walter de Santana
Agência de Fiscalização de Fortaleza	Marcelo Jorge Borges Pinheiro
Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude	Julio Brizzi Neto
Coordenadoria Especial de Políticas Sobre Drogas	Marta Maria do Socorro Lima Barros Gonçalves
Coordenadoria Especial de Participação Popular	João Batista Arruda Pontes
Coordenadoria Especial de Relações Internacionais e Federativas	Patrícia Maria Alencar Monteiro de Macedo
Coordenadoria Especial de Articulação das Regionais	Renato César Pereira Lima
Coordenadoria Especial de Articulação Política	Lúcio Albuquerque Bruno Figueiredo



Prefeitura de Fortaleza

Administração Indireta

Autorquia de Regulação, Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos de Saneamento Ambiental	Homero Cals Silva
Autorquia Municipal de Trânsito e Cidadania	Francisco Arcelino Araújo Lima
Companhia de Transporte Coletivo	Carlos Alberto Alves de Sousa
Autorquia de Urbanismo e Paisagismo de Fortaleza	Regis Rafael Tavares da Silva
Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza	José do Carmo Gondim
Instituto Dr. José Frota	Riane Maria Barbosa de Azevedo
Instituto Municipal de Desenvolvimento de Recursos Humanos	Fábio Santiago Braga
Instituto de Pesos e Medidas	Rogério de Alencar Araripe Pinheiro
Instituto de Previdência do Município	Ricardo Cesar Xavier Nogueira Santiago
Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza	Claudio Ricardo Gomes de Lima
Fundação da Criança e da Família Cidadã	Tânia de Fátima Gurgel Nobre



Prefeitura de Fortaleza

Secretaria do Planejamento, Orçamento e Gestão

Secretário	Philippe Theophilo Nottingham
Secretário Adjunto	Vicente Ferrer Augusto Gonçalves
Secretário Executivo	Maria Christina Machado Publio
Coordenadoria Jurídica	Airton Douglas de Andrade Lucas
Assessoria Técnica	Marcos Cavalcanti
Assessoria de Comunicação	Mariana de Aguiar Toniatti
Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	Desirée Custódio Mota
Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Monitoramento	Maria Aparecida Gomes Rodrigues Façanha
Coordenadoria de Gestão e Modernização Organizacional	Maria Lúcia Rabelo de Andrade
Coordenadoria de Gestão de Aquisições Corporativas	Juliana Holanda Farias de Araripe Bringel
Coordenadoria de Gestão Corporativa de Tecnologia da Informação e Comunicação	João Alcides de Oliveira Guerra
Coordenadoria de Gestão de Patrimônio	Rosangela de Albuquerque e Silva
Coordenadoria de Gestão Estratégica de Pessoas	Noeme Milfont Magalhães Maria Eveline Costa Leitão
Coordenadoria Administrativo-Financeira	João Carlos Wanderley de Lima
Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação	Jorge Alberto Cavalcanti Alcoforado



Prefeitura de Fortaleza

Equipe Técnica

Coordenação Geral Philipe Theophilo Nottingham
Eudoro Walter de Santana

Coordenação Técnica Maria Aparecida Gomes Rodrigues Façanha
Luiza de Lourdes Bezerra Mota

Equipes Setoriais Coordenadores, Assessores e Técnicos de Planejamento
e Técnicos Administrativos Financeiro das Secretarias e
vinculadas

Elaboração Técnica Ana Socorro Pereira Carvalho Simplício
Antônio Ézio Martins Pereira

SEPOG Cristiane Eleutério Carvalho Deusdará
Luiza de Lourdes Bezerra Mota
Dorimedonte Teixeira Ferrer Neto
Diogo de Matos Pereira
Francisco Bruno Martins Rodrigues
Isabella Maria Coelho Veloso
Jose Eudes Pires Rodrigues
Jose Carlos Gomes de Freitas Teixeira
Marcelle Feitosa Alves Barbosa
Marcelo Maximiliano da Costa
Marcelo Sobreira Carneiro
Janaina dos Santos Benvindo

Colaboradores Diva Emilia Lopes Fernandes
Mariana de Aguiar Toniatti
Shesllyda Lindolfo da Silva Pinheiro

Revisão Textual José Carlos Gomes de Freitas Teixeira

Diagramação Milena Costa Miranda

PRONUNCIAMENTO DO PREFEITO

PRONUNCIAMENTO DO PREFEITO

Excelentíssimo Senhor Presidente, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Excelentíssimas Senhoras Vereadoras,

É com satisfação que venho a essa augusta Casa Legislativa para, cumprindo o que preceitua o Artigo 83, inciso XVIII, da Lei Orgânica do Município, lhes apresentar a prestação de contas alusiva aos resultados alcançados ao longo do exercício de 2017, inaugurador do quadriênio do segundo mandato a mim outorgado por ocasião da reeleição no pleito de 2016 e finalizador da vigência do PPA 2014-2017, elaborado no início da minha primeira gestão de governo.

Todavia, mais do que o cumprimento de uma obrigação legal, realizar a presente prestação de contas consolida a certeza de que, ao longo desses anos cuidando de Fortaleza, nossos compromissos vêm sendo concretizados. Ao abraçarmos também o desafio de nos aproximar das comunidades e das pessoas, acreditamos que estar ao lado dos fortalezenses significa aprender, a cada dia, como transformar a nossa cidade em um lugar melhor, e isso me motiva como gestor e, mais ainda como ser humano.

Iniciei meu segundo mandato, com as forças renovadas e pleno de entusiasmo, reafirmando os compromissos e alianças com a cidade, consciente da necessidade de reconhecer erros eventuais e continuar a investir nas estratégias que produziram resultados positivos, aprimorando métodos e buscando maior eficiência nas ações do governo, inovando e se reinventando permanentemente, em busca de novas ideias e soluções para os velhos e novos problemas.

Juntos, já alcançamos muitos objetivos, superamos desafios, e acredito que podemos conquistar muito mais. Dessa forma, sinto a premente necessidade de, antes de mais nada, ressaltar o trabalho público realizado por todos os servidores, desde os gestores de cada pasta, com quem divido as responsabilidades da gestão, àqueles que, no seu dia a dia, em todas as áreas e equipamentos, fazem com que as ações cotidianas realizem as transformações necessárias para a administração cumprir o seu papel de promover oportunidades para os mais necessitados, bem como preparar Fortaleza para o futuro.

Inicialmente, evidencio os avanços ocorridos no planejamento de nossa cidade, as implementações no processo de construção dos instrumentos legais básicos de curto e médio prazo, que incorporaram os princípios da Gestão Pública por Resultados. A nossa grande ousadia foi pensar mais longe, assim, destacamos o empenho e esforço dispendidos por milhares de pessoas, que em três anos se

empenharam para elaboração do Plano Fortaleza 2040, um exercício de planejamento a longo prazo para a cidade, capaz de orientar o crescimento e desenvolvimento da cidade no sentido de transformar Fortaleza em uma cidade mais justa, bem cuidada e acolhedora. Sua implantação, iniciada em 2017, fortalece a articulação e a integração, e amplia a cooperação entre estado e município, consolidando a cultura do planejamento transversal e participativo da cidade.

Nesse contexto, destacamos o processo de elaboração do PPA 2018-2021, distinto dos anteriores, inaugurando a série dos seis planos plurianuais municipais que serão contemplados, na totalidade de suas vigências, pela concepção integrada do Fortaleza 2040, com o imprescindível entendimento de que se deve valorizar o planejamento responsável e evitar descontinuidades que transcendam ao período de cada governo.

Nos cinco anos que estive à frente da gestão, destaco três momentos de ajustes: no primeiro ano, adaptações para realizar os compromissos assumidos, inclusive a realização da Copa do Mundo de 2014; no terceiro ano, para enfrentar os sinais de queda na economia e a iminente recessão; e, em 2017, após três anos consecutivos de recessão, um novo direcionamento, para garantir o equilíbrio fiscal e a governabilidade da nova gestão, evitando que o município entrasse na situação enfrentada por outros entes federativos de grave desequilíbrio financeiro.

A despeito da crise que afeta gravemente a capacidade orçamentária dos municípios, finalizamos o ano de 2017, pagando o décimo terceiro antecipado, mantendo os servidores públicos em dia, garantindo a inexistência de obras paradas por razões financeiras e, ao mesmo tempo, planejando novas intervenções. Atingimos a nota B na situação fiscal atribuída pelo Ministério da Fazenda, com Fortaleza entre as cinco capitais brasileiras melhor posicionadas, fato da maior importância, pois nos credencia para a captação de investimentos junto a financiadores internacionais. Graças a esse esforço fiscal, obtivemos do BID 230 milhões de reais de financiamento destinado a ações de saúde e políticas de juventude.

Dessa feita, ressalta-se, inicialmente, o maior investimento da gestão realizado nas áreas da Saúde e Educação, que, conjuntamente, são responsáveis por cerca de 52% da execução orçamentária.

Como o serviço mais demandado pela população, 2,2 milhões de fortalezenses fazem uso do SUS, com a Saúde apresentando reconhecidamente grandes avanços, a despeito da presença de desafios substantivos. No tocante ao aperfeiçoamento e à qualificação da oferta dos serviços, nos últimos cinco anos: foram construídos 20 novos postos de saúde, ampliando a rede de atendimento em mais de 11 %; reformou-se e ampliou-se 81,5% das unidades existentes; triplicou-se a cobertura do Programa Saúde da Família com médicos; ampliou-se de 661.145 para 1.377.201 o número de consultas médicas voltadas para a atenção básica, representando um significativo salto de 108% no referido período.

Os resultados alcançados são evidenciados nas seguintes reduções relacionadas com as melhorias e investimentos realizados na Atenção Primária a Saúde nos últimos 4 anos: 13% na mortalidade prematura em pessoas menores de 70 anos por doenças cardiovasculares, câncer, doenças do aparelho respiratório e diabetes; 24% da mortalidade materna; e de 5% nas internações sensíveis à atenção básica.

Em nosso segundo mandato, focamos em alguns desafios, como a regularização do abastecimento e o acesso da população aos medicamentos pactuados para a Rede de Atenção Primária, e a necessidade de incremento das ações da Atenção Especializada a Saúde. Desse modo, 84 medicamentos estão assegurados na Atenção Primária a Saúde, foram implantadas as Centrais de Distribuição de Medicamentos nos Terminais de Ônibus de Fortaleza (CDMT), além da criação do Painel de Gerenciamento da Saúde (PAGES) que permitiu o monitoramento da aquisição e a logística de distribuição dos medicamentos. Houve a regularização do estoque nas unidades de saúde e a otimização de 1.500% dos medicamentos dispensados na Atenção Primária, comparando-se com 2014.

Como ação inovadora no enfrentamento à questão das drogas, destaco a implantação da rede de acolhimento e tratamento para dependentes químicos, com 3 novas unidades de acolhimento (1 infanto-juvenil, 1 feminina e 1 masculina), ampliando de 30 para 66 o número de vagas no município. As melhorias realizadas na Rede Hospitalar incluíram 38 novos leitos, inclusive 10 leitos de UTI neonatal, além das consideráveis melhorias da estrutura física.

Ampliamos 200 leitos na rede conveniada de filantrópicas, implantamos a Policlínica, 2 Centros Especializados de Atenção ao Diabético e Hipertenso, e o Projeto @VALIE, com a instalação de totens em todos os Postos de Saúde para a avaliação dos serviços prestados, ampliando nosso diálogo com a população e gerando informações importantes para o planejamento e a gestão das ações da atenção primária.

Também muito me orgulha a transformação histórica que estamos fazendo na área de Educação, oportunizando a transformação de milhares de vidas por meio do ensino.

Priorizamos uma série de ações em prol da primeira infância, como: a construção de centros de educação infantil; realização de seleção de diretores por mérito; implantação do tempo integral; concurso para professor; implantação de avaliação; ampliação das matrículas em creches, que, em conjunto com a concretização de um pacto entre a gestão, os diretores escolares, professores, servidores e pais de alunos, nos levam a comemorar os melhores resultados obtidos pela cidade de Fortaleza. Em decorrência, Fortaleza apresentou-se como a cidade brasileira que mais abriu vagas em creches, entregando, durante a nossa gestão, 96 unidades de Ensino Infantil, entre centros de educação infantil e creches conveniadas.

Celebramos a saída dos últimos lugares no ranking brasileiro no Processo de Culminância da Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), para o primeiro lugar entre as capitais do Norte e Nordeste e o segundo em crescimento de desempenho no estado.

No que se refere ao Ensino Fundamental, tenho buscado fortalecer as ações que interferem diretamente na expansão do acesso e na melhoria da permanência, com sucesso, dos alunos. A maior inovação foi o investimento no ensino de tempo integral, no qual 33,38% dos alunos matriculados se encontram hoje nessa modalidade. Além das 21 Escolas de Tempo Integral (ETI), que desenvolvem um currículo inter e transdisciplinar, beneficiando 6.965 alunos, temos programas voltados para o ensino em tempo integral como o Integração, o Novo Mais Educação e o Pró-Técnico, envolvendo a rede pública de ensino, parcerias com clubes sociais (AABB, BNB Clube e Clube dos Diários) e a Rede CUCA.

Esse esforço se reflete nas conquistas da melhoria de indicadores de resultados, demonstrados na avaliação externa aplicada pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará, por meio do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Estado do Ceará (SPAECE), que apresenta um crescimento contínuo no período 2013-2017, exibindo um crescimento de 76,60%, 43,24% e 47,62, respectivamente no desempenho dos alunos de 2º, 5º e 9º anos. Os resultados registrados foram muito expressivos, porquanto o município, de 2013 para 2017, avançou de 30 para 204 escolas com turmas de 2º ano com nível de desempenho “desejável”, um crescimento em torno de 580%. Outro motivo que nos alegra é a queda contínua da Taxa de Abandono no Ensino Fundamental I, que, no mesmo período, apresentou o decréscimo de 50%, bem como no Fundamental II, o decréscimo de 39%, fase em que encontramos o maior risco de abandono.

Mantivemos também a tendência de evolução positiva do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB/ME), uma conquista no que se refere ao nível de aprendizagem desejado de nossos alunos, tanto nos anos iniciais como nos finais. Nos anos iniciais, em 2013 apresentamos o índice de 4,2 e em 2017 alcançamos 5,8. No mesmo período, os anos finais apresentaram índices de 3,8 e 4,8, demarcando assim a melhoria na qualidade do ensino.

O nosso esforço retrata o engajamento da gestão por uma educação pública de qualidade, que vai além da oferta de material escolar, merenda e uma melhor infraestrutura. Acreditamos que investir em aprendizado é: tornar sonhos possíveis; dar a chance às nossas crianças e adolescentes de escreverem, de modo mais belo, sua história; e ter a convicção na educação de qualidade como única saída para reverter a desigualdade e prevenir a pobreza e a violência.

O Programa Cresça com seu Filho, que integra o cotidiano da Estratégia de Saúde da Família, acompanha diretamente o desenvolvimento de cerca de 2.000 crianças de 0 a 3 anos, nas dimensões socioafetiva, de linguagem, motora e cognitiva, em 33 bairros das regionais I, V e VI.

Outra ação que motiva nossa gestão é poder oferecer moradia digna a quem vive em situação de risco. Em cinco anos de gestão, implantamos a maior política habitacional da história de Fortaleza, em termos da quantidade de unidades entregues e do Papel da Casa, essa última uma ação conjunta com o Governo do Estado e o Tribunal de Justiça, que possibilita às famílias a posse legal de suas casas. Dessa forma, estamos concretizando nosso compromisso de oferecer definitivamente a garantia do direito à casa própria.

Em 2017, concluímos a segunda etapa do maior conjunto residencial popular da história de Fortaleza, o Alameda das Palmeiras, beneficiando 2.960 famílias. Houve a entrega de mais 1.786 unidades habitacionais distribuídas nos empreendimentos Riacho Verde I (144) e II (128), Vila dos Pescadores (26) e José Euclides (1.488). Em conjunto com 1.100 papéis da casa, totalizam, em nossa gestão, o volume de 2.940 famílias beneficiadas com a regularização de suas moradias.

A inclusão de alguns aspectos inovadores no trato das questões de mobilidade e acessibilidade nos trouxe o reconhecimento do cidadão fortalezense, com relação aos avanços inegáveis e às mudanças na dinâmica da cidade, que implicaram em benefícios consideráveis para a população em geral, especialmente a usuária do transporte público. Merecem destaque nessa área: a implantação do bilhete único, corredores e faixas exclusivas de ônibus, implantação de uma política ciclovária,

integração do transporte público com as bicicletas, realização de obras (binários, ciclofaixas, obras viárias, novas avenidas, túneis, viadutos, dentre outras).

O bilhete único beneficia atualmente mais de 1.200.000 usuários que fazem uso da integração e de ônibus, vans e bicicletas. Foram implantados 153,10 km de faixas exclusivas (incluindo às que pertencem a binários), uma expansão de 1.462% na rede de circulação exclusiva ao transporte público, o que influenciou diretamente no aumento significativo na velocidade média dos ônibus, chegando a 200% em alguns corredores, como por exemplo o binário Santos Dumont e Dom Luiz.

Com a conclusão do terminal da Messejana entregamos à cidade requalificados todos os terminais de integração fechados de Fortaleza. Destacamos essa como outra grande obra dentro de nossa política de mobilidade urbana. Além da infraestrutura ampliada, moderna e acessível, o Novo Terminal contará com wi-fi e telas com GPS mostrando os horários de chegada dos ônibus. Os usuários terão acesso a serviços como Central de Medicamentos, Bicicletar e boxes de comércio. Um investimento encontra-se com 80% das obras executadas, envolvendo recursos da ordem de R\$ 21,93 milhões. A ampliação trará mais conforto e segurança para os usuários, sendo um dos mais modernos do Norte e Nordeste, tudo para receber diariamente os 135 mil passageiros.

No desenvolvimento da política de mobilidade urbana, nesses anos que me encontro à frente da administração de Fortaleza, obras importantes, tais como túneis, viadutos, requalificação e abertura de vias, foram incluídas no cotidiano da cidade. Em 2017 as obras iniciadas e/ou concluídas representaram um investimento aproximado de R\$ 53 milhões.

Estão em andamento obras de extrema relevância, como a requalificação e urbanização da avenida Aguanambi, bem como os túneis longitudinais da Av. Alberto Sá. A primeira passará a contar com 4 faixas para fluxo de veículos (1 exclusiva para o transporte público), ciclovia, 6 estações de ônibus junto ao canteiro central, tendo sido investidos, em 2017, 32% do valor total da obra. A segunda concretiza a condição de via efetivamente expressa da av. Almirante Saboia.

Nosso compromisso é poder oferecer cada vez mais oportunidades aos fortalezenses. Cito o Programa Fortaleza Competitiva, lançado em agosto de 2017, como mais um passo dado rumo a esse compromisso, na medida em que estimula a criação de um cenário qualificado para novos negócios e viabiliza mecanismos para o surgimento e crescimento de empresas em áreas estratégicas do município.

Resultou do Fortaleza Competitiva a atualização da legislação que permitiu a ampliação do horário de funcionamento do comércio e criação das “ruas 24 horas” e agilizou o processo de cessão de alvarás de funcionamento, beneficiando 2.100 comerciantes. A regularização de débitos de micro e pequenos empresários, por meio do Programa de Regularização Fiscal de Fortaleza (Refis), foi outra oportunidade gerada para esse público alvo, ampliando suas possibilidades de investimento e crescimento.

A implantação do Fortaleza Online, em 2015, agilizou e desburocratizou os processos de autorizações, isenções e licenças, tendo a emissão de licenças ambientais e alvarás de construção crescido mais de 920%, de 2014 a 2017, saindo de 3.532 para 36.254. Atualmente oferece 12 serviços, além de possibilitar o monitoramento, via georreferenciamento, permitindo um planejamento mais eficaz e uma atuação mais eficiente e justa da fiscalização, estando, ainda, prevista a disponibilização de 8 novos serviços para 2018.

Referidas medidas estimularam a geração de mais emprego e renda para os fortalezenses. De acordo com os números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgados pelo Ministério do Trabalho, nossa cidade apresentou o melhor resultado dentre as capitais, com saldo positivo de 3.139 postos de trabalho formal em novembro desse ano.

É muito gratificante ver que o resultado do trabalho sério desenvolvido desde que assumimos a responsabilidade de cuidar de Fortaleza e dos fortalezenses. De acordo com a revista Forbes, as medidas implantadas pela nossa gestão, na área do desenvolvimento econômico e no estímulo à criação de novos negócios, têm conduzido ao reconhecimento de Fortaleza como a melhor capital do Brasil para se investir.

A redução dos índices de violência trata-se de outro grande desafio a enfrentar. Mesmo com as limitações impostas por força da lei aos municípios, estamos encarando essa questão com seriedade, responsabilidade e verdade. Os programas de segurança voltados à prevenção e ao controle da violência fomentam a participação dos cidadãos e auxiliam às ações dos Governos Estadual e Federal, contribuindo para a reversão desses indicadores.

Designamos ao Vice-prefeito a macrogestão das políticas públicas de proteção urbana, que apresenta no Plano Municipal de Proteção Urbana uma nova modalidade de segurança na capital, em articulação com as demais forças de segurança do Estado, baseada nos conceitos de: prevenção primária, em que se encontram as ações de urbanização, lazer e iluminação; prevenção secundária, com o desenvolvimento das políticas sociais; e prevenção terciária, com as ações de prevenção direta à violência (vigilância eletrônica, ações de patrulhamento, vigilância comunitária, desenvolvimento de aplicativos para facilitar a união da população aos esforços da guarda e da polícia militar, e treinamento da Guarda Municipal).

Inserida nesse contexto, ressalte-se a implantação das Células de Proteção Comunitária, com a instalação de equipamentos tecnológicos (drones, câmaras de vigilância e vídeomonitoramento) comandados por guardas municipais e policiais militares, 24 horas por dia. Vem-se desenvolvendo um aplicativo de vigilância comunitária, integrado as Células de Proteção Urbana, em duas áreas pilotos (Bairro Jangurussu e Região das Goiabeiras), intentando possibilitar o atendimento mais ágil e eficiente das ocorrências.

Para o atendimento de áreas e problemas mais críticos, ampliamos o papel da Guarda Municipal, não com a pretensão de substituir o trabalho da polícia, mas de atuar, de maneira mais incisiva, em área restrita, auxiliando no combate à grave criminalidade, em colaboração estreita com as polícias militar, civil, federal, e com os órgãos que integram o sistema Judiciário. Ademais, a Guarda continua a desenvolver seu importante papel na efetivação da política de segurança cidadã, com as ações preventivas e educativas, além de atuar na mediação de conflitos e operacionalização de ações que favorecem a construção de uma cultura de paz na comunidade.

Na área de limpeza urbana, destacam-se as ações de: criação do Ecopolo Leste-Oeste (1º da cidade), que surge como um novo modelo integrado de gestão de resíduos sólidos, trazendo para a população da área, dentre outros benefícios, 12 lixeiras subterrâneas, 3 Ecopontos, 1,5 km de ciclofaixa, novas faixas para pedestres, sinalização e gradis no canteiro central.

Esses avanços só se tornaram possíveis mediante um grande esforço na gestão com austeridade, transparência e ética, traduzido em ações de modernização administrativa e controle fiscal. Destaca-se, dentre os avanços inovadores viabilizados por essas medidas, a implantação do Observatório de Fortaleza uma referência de uma Rede de Conhecimento voltada à produção, difusão e acesso à informação sobre políticas públicas da cidade, gerando confluência de ideias, promoção de diálogos e intercâmbio de experiências entre governos e sociedade, para a qualificação da participação social na governança municipal.

A transparência com que tratamos as ações realizadas nos colocaram em 1º Lugar no Ranking da Transparência realizado pela Controladoria-Geral da União (CGU). O município de Fortaleza recebeu nota 10 na 3ª edição da Escala Brasil Transparente, que avaliou o cumprimento da Lei de Acesso à Informação em 27 estados e 2.328 municípios brasileiros, além da Nota 10 no Índice de Transparência Municipal, em 2017, segundo o Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE).

O desempenho das finanças públicas de Fortaleza é outra área que merece destaque em 2017. O Crescimento Real da Arrecadação Própria amplia a autonomia financeira do município e permite inferir a eficácia e eficiência na minimização dos efeitos da crise econômica e perdas nas transferências. Em 2017 alcançamos um incremento de 96 milhões na arrecadação própria, com aumento real de 6,04% em relação à 2016. Esses esforços nos asseguraram o 4º lugar, em 2017, entre as capitais brasileiras no cálculo do Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF).

Ressalta-se que, mesmo num ano de situação desfavorável para o setor público, investimos R\$ 489,27 milhões em 2017, alcançando a marca de R\$ 2,512 bilhões de investimentos de 2013 a 2017. Cabe ser afirmativo e, com espírito público, distinguir que a obtenção dos resultados aqui dispostos, bem como a superação de novos desafios, sem dúvida, foi fundamentada na parceria com os governos federal e estadual, e, em especial com essa Casa, cabendo-me aqui ressaltar a importância da ação conjunta Prefeitura e Câmara nos Bairros, que vem, cada vez mais, fortalecendo as relações do executivo com o legislativo, intentando, com responsabilidade, a harmonia em prol do desenvolvimento da cidade e da melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Senhor presidente, eminentes vereadores e vereadoras, ao submeter a presente Mensagem de Prestação de Contas à soberana análise dessa Casa Legislativa, solenemente faço uso da oportunidade para reiterar aqui meu compromisso em continuar a trabalhar de modo intenso e crescente, buscando realizar uma gestão inovadora, que promova oportunidades para os mais necessitados e prepare Fortaleza para o futuro.

Muito obrigado.

Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra
Prefeito Municipal

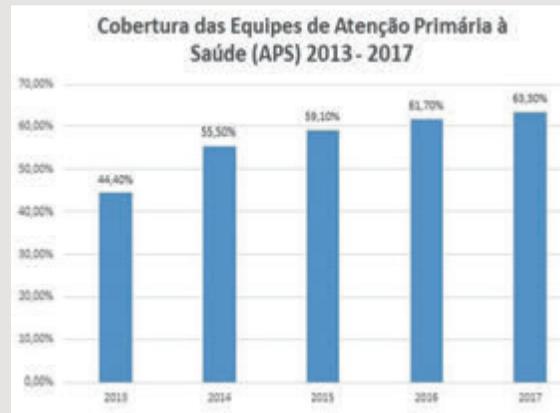
Destques

SAÚDE

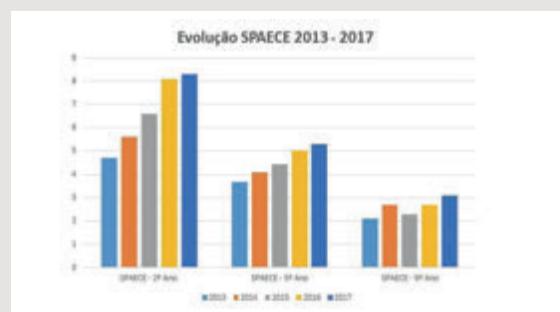
- Regularização no abastecimento dos 84 medicamentos prioritários.
- Implantação das 6 Centrais de Distribuição de Medicamentos nos Terminais de Ônibus de Fortaleza (CDMT).
- Crescimento de 1.537% no fornecimento de medicamentos. (2014-2017)



- Implantações 2017:
 - 2 Centros de Especialidades de Atenção ao Diabético e Hipertenso (CEADH).
 - 3 novos Postos de Coleta de Leite Humano, aumentando em 22,68% a coleta, em litros, de leite materno.
 - Programa Bike Vida (parceria entre SAMU/PMF e Unimed Ceará) com 173 atendimentos de urgência realizados desde sua implantação.
 - Crescimento de 42,6% na cobertura das equipes de APS (2013-2017).
- IJF 2 em execução.

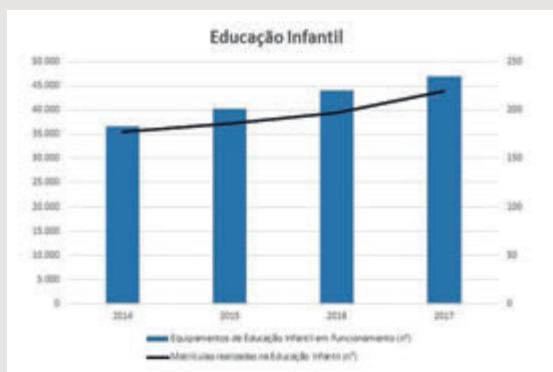


EDUCAÇÃO



- Incremento no perfil do desempenho do SPAECE:

- 76,60% do 2º ano
- 43,24% do 5º ano
- 47,62% do 9º ano



- Implantação de 97 unidades de Ensino Infantil, entre Centros de Educação Infantil e creches conveniadas (2013 - 2017).
- Proposta Curricular desenvolvida e implantada em todos os equipamentos de Educação Infantil.

Educação em Tempo Integral

- 35,67% dos alunos em educação de tempo integral (Escolas de Tempo Integral, Pró-Técnico, Programa Integração, Programa Mais Educação)
- 21 Escolas de Tempo Integral em funcionamento (2014 – 2017)

MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

2014 – 2017

- Mais de 1.200.000 usuários fazem uso da integração, ônibus, vans e bicicletas.
- Implantação de 153,10 Km de faixas exclusivas de ônibus com aumento significativo na velocidade média do transporte público, chegando a 200% em alguns corredores, como o do binário Santos Dumont - Dom Luís.

- Malha cicloviária cresceu 344%.
- Implantação de 80 estações do Bicicletar, 5 estações do Bicicletar Integrado e 5 estações do mini Bicicletar.
- Em 2017: lançamento do aplicativo “Bora Pedalar”, que reúne todas as informações relacionadas ao transporte cicloviário em Fortaleza.
- Avenida Aguanambi: 75% de execução das obras.
- Terminal de Messejana: 80% de execução das obras.

Segurança Viária

- Redução de 36% no número de mortes no trânsito.
- Resultado do programa de Segurança Viária realizado em parceria com a Fundação Bloomberg.

MELHORIAS URBANAS

- (2017) Mais de 80% dos pontos do parque com luz branca, vapor metálico ou LED.
- Mais de 154 mil pontos de luz melhorados.
- (2017) Criação do 1º Ecopolo da Cidade: Ecopolo Leste-Oeste.
- (2017) Implantação de 12 lixeiras subterrâneas.
- (2014-2017) Instalação de 38 ecoPontos;
- Requalificação da rua José Avelino (Centro): restauração de toda via histórica preservando a demarcação do trilho do antigo bondinho, além da recolocação das pedras originais da via.

- Requalificação da Avenida Pontamar (Serviluz): serviços de alargamento, urbanização, nova iluminação e pavimentação asfáltica.
- Urbanização do Morro Santa Terezinha (Vicente Pizon): 75% da obra executada.
- Drenagem e urbanização da lagoa da Taperoaba (Serrinha): 78% da obra executada.
- 27 equipamentos entregues nas diversas políticas públicas: saúde, educação, esporte e lazer.

HABITAÇÃO

Maior política habitacional da história de Fortaleza

- Em 2017, conclusão da segunda etapa do Alameda das Palmeiras, maior conjunto residencial popular de Fortaleza: 2.960 famílias beneficiadas.
- Entrega de 1.100 papéis da casa, totalizando 2.940 famílias beneficiadas em toda gestão.
- Famílias selecionadas por meio de sorteio eletrônico, metodologia inédita, referência para outras capitais.
- Implantação da Central de Vídeomonitoramento 24 horas no Centro de Fortaleza.
- Primeiro Programa de Habitação do Servidor Municipal – sorteio de 578 unidades habitacionais.

PROTEÇÃO URBANA

- Instalação do Conselho de Proteção Urbana.
- Início da instalação de 2 Células de Proteção: Jangurussu e Barra do Ceará.
- Aumento do efetivo da GMF em 47% (2014-2017).

ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Mais de 1,6 milhão de atendimentos realizados nos 27 CRAS.
- Implantação de 4 abrigos para crianças e adolescentes, beneficiando 652 usuários.
- Mais de 500.000 atendimentos à população em situação de rua em todos os equipamentos implantados.

CULTURA E LAZER

Reveillon

- Impacto financeiro: + de R\$ 1,5 bilhão
- Público estimado: 1,3 milhão
- Ocupação da rede hoteleira: 98%
- Número de turistas estimado: 650 mil

Mercado Cultural dos Pinhões

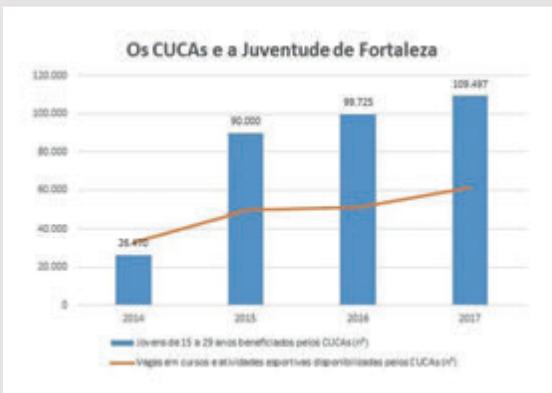
- 15 mil pessoas beneficiadas com shows musicais, feiras de artes e gastronomia.

Centro Cultural Belchior

- Mais de 10 mil pessoas beneficiadas com exposições de Belchior, Chico da Silva e Aldemir Martins.
- Mais de 10 mil jovens participam do Projeto “Cabelo ao Vento, Gente Jovem Reunida”, com ações regulares de protagonismo cultural.



JUVENTUDE



- (2017) Os CUCAs da Barra do Ceará, Mondubim e Jangurussu oferecem atividades esportivas, de arte, de lazer, e formação profissional e educação formal complementar para mais de 100 mil jovens de Fortaleza.
- (2014 – 2017) Aumento de 313% na participação de jovens nos CUCAs.



- (2017) 1ª edição do Juventude Sem Fronteiras: 98 jovens da rede pública de ensino, egressos do Academia ENEM, realizaram intercâmbio cultural e educacional de 8 semanas no Canadá e Espanha.
- Crescimento de 30,8% de beneficiados pelo Academia ENEM (2014-2017)

FORTALEZA COMPETITIVA

- Melhor capital do Brasil para se investir, segundo Revista Forbes Brasil.
- Lançamento do Programa “Fortaleza competitiva”, estímulo ao funcionamento do comércio em horário estendido e agilização dos processos de cessão de alvarás de funcionamento.

Fortaleza Online

- De 2014 a 2017, cresceu mais de 920% a emissão de licenças ambientais e alvarás de construção, saindo de 3.532 para 36.254.



- Capital que mais gerou empregos em todo o Brasil, de acordo com o Caged/MT, com saldo positivo de 3.139 postos de trabalho formal em novembro/2017.

CONQUISTAS

- Fortaleza saiu da 32ª para a 2ª posição no ranking das cidades menos burocratizadas para abertura de novas empresas. 1º lugar entre as capitais. Índice de Cidades Empreendedoras de 2017.
- A UPA Cristo Redentor foi a única no país a receber o certificado de acreditação pela Organização Nacional de Acreditação (ONA).
- Fortaleza está no 1º lugar no Ranking da Transparência realizado pela Controladoria-Geral da União (CGU).
- Nota 10 na 3ª edição da Escala Brasil Transparente que avaliou o cumprimento da Lei de Acesso à Informação em 27 estados e 2.328 municípios brasileiros.
- Nota 10 no Índice de Transparência Municipal, segundo o Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE).
- Crescimento Real da Arrecadação Própria: 6,04% em relação à 2016.
- 4º lugar, entre as capitais brasileiras, no Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF).





Sumário

1 - Panorama das Receitas e Despesas Municipais 2014-2017	33
2 - Desempenho dos Resultados Estratégicos de Governo por Eixo Estratégico 2014-2017	54
Melhoria da Qualidade de Vida e Justiça Social	55
Fortaleza Saudável	57
Saúde	
Enfrentamento às Drogas	
Esporte e Lazer	
Fortaleza do Conhecimento	70
Educação	
Cultura	
Conhecimento e Inovação	
Fortaleza da Juventude	88
Fortaleza Segura, Inclusiva e Justa	91
Segurança Cidadã	
Desenvolvimento Social	
Cidadania e Direitos Humanos	
Habitação	
Crescimento Sustentável	117
Fortaleza Produtiva e Inovadora	119
Desenvolvimento Econômico	
Turismo	
Fortaleza Sustentável	127
Fortaleza da Mobilidade e Acessibilidade	136
Mobilidade	
Drenagem, Saneamento e Pavimentação	
Obras de Edificação	
Gestão Transparente, Participativa e Transformadora	145
Fortaleza Planejada e Participativa	147
Planejamento e Gestão	
Finanças Públicas	
Governo e Sociedade	
Ações das Secretarias Regionais e Regionalização das Ação de Governo	180

01 //

Panorama das Receitas e
Despesas Municipais 2014-2017

A estratégia de atuação na área de finanças públicas é modernizar a máquina de arrecadação, com o objetivo de aperfeiçoar o controle e cumprimento das obrigações tributárias por parte do contribuinte, com investimentos em tecnologias, e aplicação de novas metodologias e técnicas de arrecadação e fiscalização, objetivando o aumento da receita tributária. O controle e a racionalização da qualidade do gasto também são foco estratégico de governo tanto na realização das despesas finalísticas como na área de custeio da máquina, visando elevar a capacidade de investimentos e ampliar resultados de governo para a população.

Com base nessa diretriz de governo, os resultados apresentados pela política setorial da SEFIN comprovam sua eficiência no tocante ao processo de melhoria da arrecadação e incremento de receitas. A Receita é essencialmente constituída dos tributos pagos pelos cidadãos e pelos empréstimos feitos pelo Governo, sendo dividida, de acordo com a Lei 4.320/64, que instituiu normas gerais para o direito financeiro, em duas categorias econômicas: Receitas Correntes e Receitas de Capital.

O primeiro grupo se constitui em Receitas Correntes, sendo formado basicamente pelos tributos municipais, receitas de contribuições e transferências do governo federal e estadual. Já o segundo grupo, Receita de Capital, é formado pela contratação de operações de crédito, venda de bens públicos e transferência de recursos por outros entes de governo destinados a despesas de capital. A seguir tem-se o quadro dos principais itens de Receitas Públicas de 2014 – 2017.

Receitas Municipais

Tabela 1 – Receitas Realizadas em R\$ 1,00 (2014-2017)

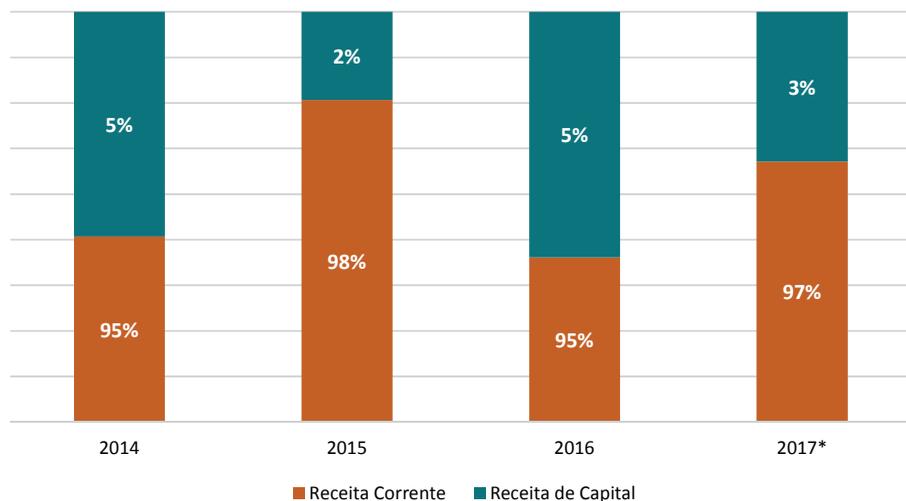
Item de Receita	2014	2015	2016	2017*	Δ % 2017/2016	% Crescimento Médio do Quadriênio
1 - RECEITA CORRENTE (2+3+4+5+6+7)	5.057.313.146	5.797.018.963	5.917.082.190	6.212.167.974	5,0	7,1
2 - Receita tributária	1.260.584.518	1.350.459.805	1.448.218.894	1.581.003.182	9,2	7,8
ISS	606.568.759	641.511.623	678.853.118	742.725.986	9,4	7,0
IPTU	308.833.436	339.444.877	394.985.622	430.410.409	9,0	11,7
ITBI	140.394.216	136.650.901	107.901.005	118.105.895	9,5	-5,6
IRRF	186.546.033	218.574.208	252.642.691	274.951.113	8,8	13,8
Outras Receitas Tributárias	18.242.074	14.278.195	13.836.458	14.809.779	7,0	-6,7
3 - Receita de Contribuição	634.283.370	748.088.620	803.691.126	720.151.433	-10,4	4,3
4 - Receita Patrimonial	196.771.086	174.181.191	230.064.253	186.330.830	-19,0	-1,8
5 - Receita de Serviços	4.678.983	7.044.770	7.661.905	129.904.531	1595,5	202,8
6 - Transferências Correntes	2.919.121.645	3.074.560.758	3.254.759.300	3.354.624.328	3,1	4,7
FPM	545.107.305	577.694.080	620.014.643	599.301.063	-3,3	3,2
ICMS	697.853.770	701.882.990	702.678.401	749.291.629	6,6	2,4
IPVA	140.990.263	154.477.392	165.255.734	192.274.302	16,4	10,9
Transferências SUS	765.503.367	788.481.961	842.466.342	883.438.118	4,9	4,9
Transferências FUNDEB	470.174.374	555.795.979	649.325.036	620.779.428	-4,4	9,7
Outras Transferências Correntes	299.492.565	296.228.356	275.019.145	309.539.787	12,6	1,1
7 - Outras Receitas Correntes	41.873.543	442.683.818	172.686.712	240.153.671	39,1	79,0
8 - RECEITA DE CAPITAL (9+10+11+12+ 13)	262.476.849	114.228.641	337.129.388	210.898.592	-37,4	-7,0
9 - Operações de Crédito	128.711.061	81.378.531	240.080.756	98.204.621	-59,1	-8,6
10 - Alienação de Bens	322.230	583.001	705.043	-	-	-
11 - Amortização de Empréstimos	117.215	93.223	49.054	19.835	-59,6	-44,7
12 - Transferências de Capital	133.326.344	32.173.887	96.294.535	42.477.137	-55,9	-31,7
13 - Outras Receitas de Capital	-	-	-	70.196.998	-	-
Total (1+8)	5.319.789.995	5.911.247.604	6.254.211.578	6.423.066.566	2,7	6,5

Fonte: Balanços Municipais / GRPFOR –FC Nota: Valores Nominais já com as deduções para o FUNDEB (*) Dados de 2017 sujeitos a alterações

No período analisado, a média de crescimento da receita municipal, em termos nominais, foi de 6,48% a.a., totalizando R\$ 23,908 bilhões arrecadados. Uma análise pormenorizada demonstra o peso que as Receitas Correntes possuem, contri-

buindo em média com 96% de todos os recursos recolhidos para a execução das ações do Executivo Municipal, ante 4%, em média, das Receitas de Capital. O gráfico a seguir ilustra essa informação.

Gráfico 1 - Composição das Receitas Arrecadadas (2014-2017)

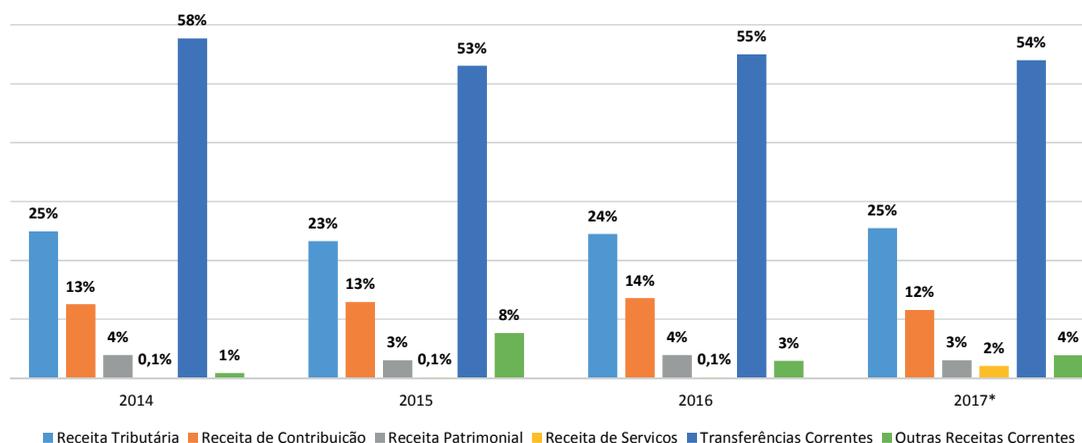


RECEITAS CORRENTES

A composição das Receitas Correntes arrecadadas no quadriênio evidencia que as Transferências Correntes foram responsáveis por 55% do total arrecadado, seguida pelas Receitas Tributárias, principal fonte de receita própria do município, que respondeu por 24,5%. O eleva-

do percentual de participação das Receitas de Transferências demonstra, ainda, um certo grau de dependência do município de Fortaleza em relação aos recursos advindos das transferências legais da União e Estado.

Gráfico 2 - Composição das Receitas Correntes Arrecadadas (2014-2017)

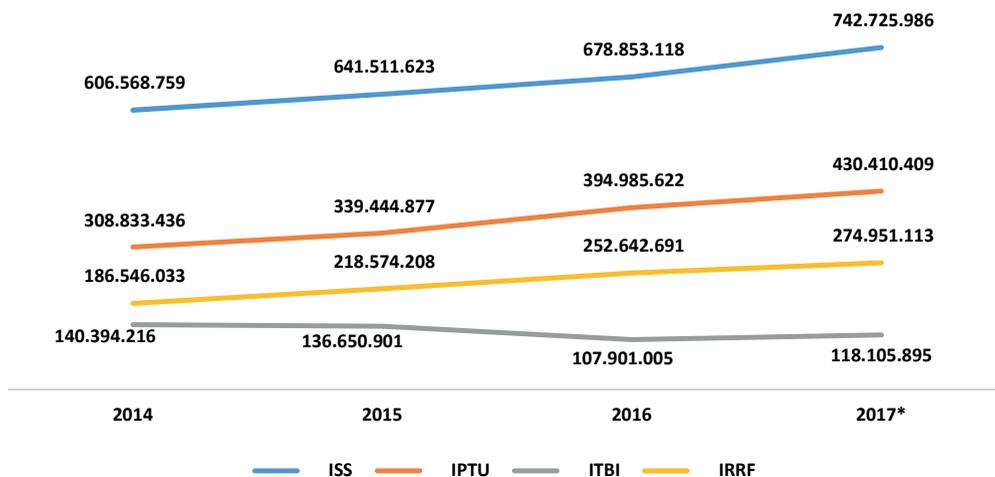


Fonte: Elaboração SEPOG/ Balanços Municipais / GRPFOR - FC (*) Os dados para 2017 estão sujeitos a alterações.

Entretanto a Receita Tributária, mesmo sem a majoração ou criação de nenhum tributo, vem crescendo, em valores nominais, a uma média de 7,8% a.a., o que indica a efetividade das ações

fiscais implementadas com o intuito de aumentar a receita tributária, de aperfeiçoar a gestão das finanças públicas e de melhorar a satisfação dos contribuintes.

Gráfico 3 - Arrecadação Tributária do Município em R\$ 1,00 (2014-2017)



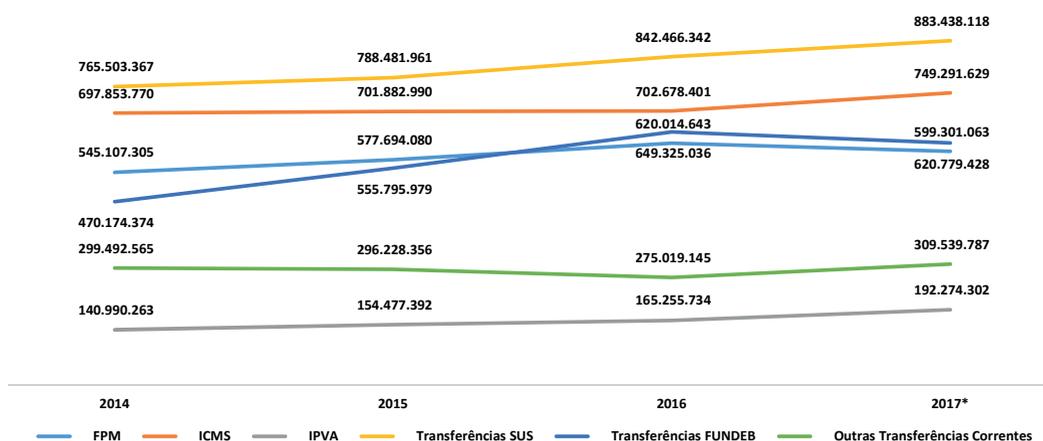
Fonte: Elaboração SEPOG/ Balanços Municipais / GRPFOR - FC (*) Os dados para 2017 estão sujeitos a alterações.

O gráfico anterior ilustra o comportamento dos impostos arrecadados pelo município no período analisado. Com exceção do ITBI, que em 2016 experimentou uma queda na sua arrecadação causada em grande medida pelo momento difícil por qual passou o setor da construção civil, os demais tributos municipais tiveram uma trajetória ascendente. O ISS continua sendo o tributo que mais contribuiu para o caixa do município, representando 48% de toda a receita tributária

de Fortaleza, atingindo o montante de R\$ 2,669 bilhões.

No que concerne às Transferências Correntes, o município arrecadou R\$12,603 bilhões, por meio das transferências estaduais (ICMS e IPVA) e federais (FPM, SUS, FUNDEB), sendo essa rubrica a que apresentou maior peso na composição da receita total.

Gráfico 4 - Arrecadação Transferências Correntes do Município em R\$ 1,00 (2014-2017)

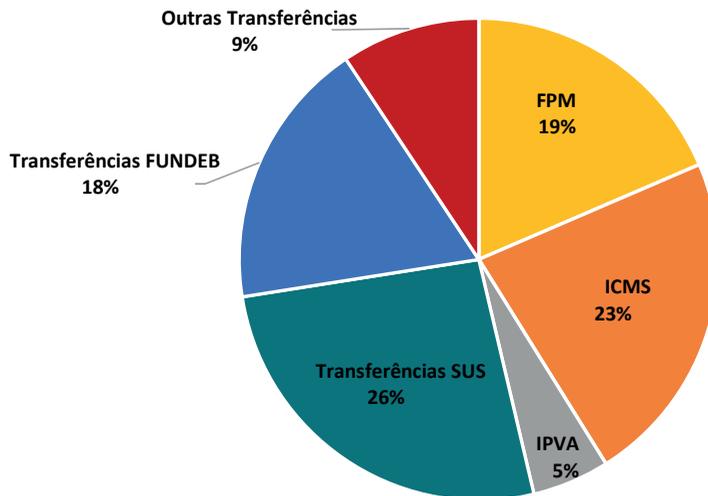


Fonte: Elaboração SEPOG/ Balanços Municipais / GRPFOR - FC) Os dados para 2017 estão sujeitos a alterações.

Na composição das transferências correntes, destacou-se em primeiro lugar o SUS, totalizando R\$ 3,279 bilhões, que representa 26% do total arrecadado, seguido do ICMS, que, mesmo

com um crescimento pequeno no quadriênio, alcançou a marca de R\$ 2,851 bilhões, representando 23% do total realizado.

Gráfico 5 - Composição das Transferências Correntes Arrecadas (2014 – 2017)



Fonte: Elaboração SEPOG/ Balanços Municipais / GRPFOR - FC

Ainda com relação às Transferências Correntes, essa rubrica obteve no período analisado variação positiva de crescimento, entretanto, em alguns casos, o crescimento obtido em algumas transferências específicas, não faz jus às despesas àquelas vinculadas.

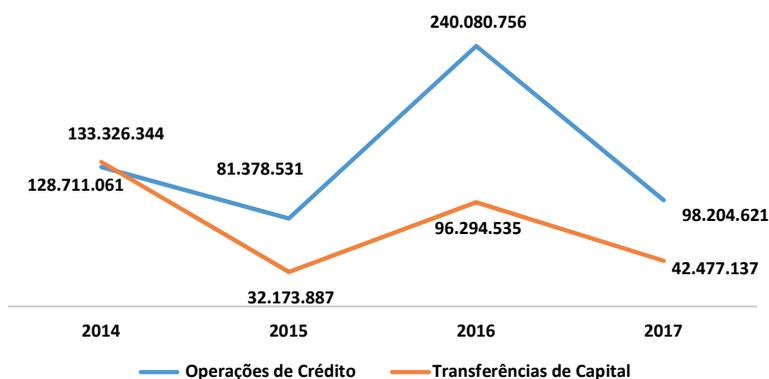
Um caso emblemático são as transferências do SUS, que, como dito anteriormente, são a principal rubrica dessa conta. Basicamente os recursos do SUS são recebidos da seguinte forma: uma parcela dos recursos distribuídos pelo FNS é fixa, de acordo com a população municipal, e outra, variável, de acordo com os procedimentos médicos, ambulatoriais e hospitalares realizados pelo SUS municipal. O ponto nevrálgico aqui é que os reajustes feitos na transferência baseada nos procedimentos médicos não vêm cobrindo o crescimento dos custos, o que faz com que a PMF tenha cada vez mais que aportar recursos próprios no sistema de saúde municipal, que é uns dos maiores do Brasil.

RECEITAS DE CAPITAL

De acordo com o Manual Técnico do Orçamento, Receitas de Capital são as provenientes de: realização de recursos financeiros oriundos da constituição de dívidas; conversão, em espécie, de bens e direitos; recebimento de recursos de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinados a atender Despesas de Capital. No caso específico do município de Fortaleza, essas receitas são quase na sua totalidade advindas das operações de crédito e transferências de capital. Esses recursos são utilizados para a realização de grandes empreendimentos públicos cujo volume de recursos a ser investido esteja além da capacidade de recursos correntes por parte do governo.

No citado período, as Receitas de Capital representaram 4% do total arrecadado pelo município, alcançando R\$ 924,733 milhões. As operações de crédito e as transferências de capital representaram 92%, quase a totalidade desse grupo. O gráfico a seguir ilustra o comportamento dessas receitas.

Gráfico 6 - Comportamento das Receitas de Capital em R\$ 1,00 (2014-2017)



Fonte: Elaboração SEPOG/ Balanços Municipais / GRPFOR - FC

O gráfico demonstra como a arrecadação dessas receitas variaram no período estudado. Isso se justifica, em grande medida, pelo momento delicado por qual passou a economia nacional, que teve o maior reflexo no exercício de 2015, como consequência, o município não teve um bom desempenho na captação de transferências de capital e de operações de crédito previstas, principalmente devido a restrições impostas pelo governo federal.

Essas rubricas são de complexa previsão, por dependerem de vários fatores que fogem da ingerência do município. Dentro das várias etapas de previsão até a efetiva realização dessa conta, múltiplas variáveis e atores são envolvidos no processo, até mesmo o governo federal que valida ou obstrui determinada operação. No final desse quadriênio, o município conta com portfólio de operações que estão em processo de contratação.

Atualmente, existem 5 Operações de Crédito contratadas (TRANSFOR II, CPAC1, CPAC2, PNA-FM e CPAC-OGU) no valor R\$ 381,8 milhões; 6 estão em fase de análise por parte da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda, equivalentes ao valor de R\$ 1,94 bilhão; 2 operações recomendadas pela COFIEX/MPO no valor de R\$ 619 milhões; e 1 em análise na COFIEX/MPO no valor de R\$ 1 bilhão.

Cumpramos ressaltar, ainda, o baixo nível de endividamento do município. Em 2016 esse indicador, calculado pelo quociente da Dívida Consolidada Líquida dividida pela Receita Corrente Líquida,

foi de apenas 14,29%, ante os 120% permitidos pela Resolução nº 40, de 2001 do Senado Federal. Esse nível de endividamento permite ao município buscar nas operações de crédito recursos para financiar seus grandes projetos, ao mesmo tempo que utiliza suas Receitas Correntes para a prestação dos serviços essenciais à população, sem prejudicar as gerações futuras. Demonstrando assim que Fortaleza tomou como prioridade a eficiência da gestão dos recursos públicos, que se inicia na tributação eficaz e termina na despesa, sempre partindo da premissa do equilíbrio das contas públicas e da qualidade do gasto público.

- Despesas Municipais

No último quadriênio, o município de Fortaleza apresentou um crescimento médio de 6% nas despesas totais, atingindo R\$ 6,52 bilhões. O crescimento em valor absoluto foi de R\$ 1,11 bilhões. Em 2017, das despesas totais, os gastos com despesas correntes correspondem a 93%, e 7% com despesas de capital. Logo, o crescimento médio nas despesas totais foi proporcional ao da Receita Total que fechou no valor de R\$ 6,42 bilhões, com um crescimento de 6,48%, no mesmo período.

Tabela 2 - Categoria Econômica e Grupo de Natureza da Despesa (2014-2017*)

Grupo	2014	2015	2016	2017	Variação 2017/2016 (%)	Tx Média de crescimento 2014/17 (%)
Despesas Correntes	4.847.583.718	5.253.391.365	5.484.194.476	6.038.729.529	10,0	8,0
Pessoal e Encargos Sociais	2.664.698.722	2.956.540.699	3.201.509.414	3.505.998.242	10,0	10,0
Juros e Encargos da Dívida	16.967.735	22.022.988	32.152.704	36.398.059	13,0	29,0
Outras Despesas Correntes	2.165.917.261	2.274.827.678	2.250.532.358	2.496.333.228	11,0	5,0
Despesas de Capital	567.374.327	594.436.298	561.654.381	486.928.296	-13,0	-5,0
Investimentos	523.972.125	542.787.216	483.468.350	394.111.504	-18,0	-9,0
Inversões Financeiras	221.907	322.206	238.196	75.587	-68,0	-30,0
Amortização da Dívida	43.180.295	51.326.876	77.947.835	92.741.205	19,0	29,0
Total	5.414.958.045	5.847.827.663	6.045.848.857	6.525.657.825	8,0	6,0

Fonte: Elaboração SEPOG /Balanços Municipais/GRPFOR-FC (*) Os dados para 2017 estão sujeitos a alterações.

DESPESAS CORRENTES

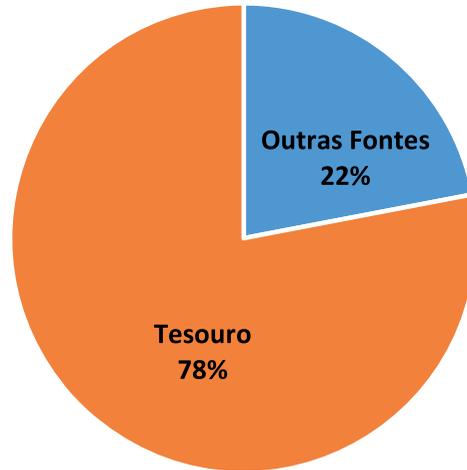
As despesas correntes, em que se computam os gastos com a manutenção das atividades dos órgãos e o custeio finalístico, englobando as ações voltadas para o atendimento direto à sociedade, apresentaram no período 2014-2017, um crescimento médio de 8%, e uma variação positiva de 10% em 2017, comparado ao exercício de 2016. Ao longo desse período, o maior peso das despesas encontra-se nos gastos com pessoal e encargos sociais, que em 2017 participaram com 54%, seguido de outras despesas correntes, que atingiram 41% do valor total das despesas.

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

A despesa com pessoal e encargos sociais registrou uma taxa de crescimento médio de 10% no quadriênio 2014-2017, com uma igual variação de 10% em relação a 2016, totalizando, aproximadamente, um total de R\$ 3,5 bilhões no corrente ano. Vale destacar que o crescimento dessas despesas se deve também à convocação dos concursados de 2016. Com essas novas contratações, a Prefeitura de Fortaleza visa ao fortalecimento institucional, para proporcionar uma melhoria dos serviços ofertados ao cidadão.

Com relação às fontes de recursos que originam as despesas supracitadas, vale destacar que cerca de 78% foram custeadas principalmente com recursos de fontes do tesouro municipal e 22% com recursos de outras fontes.

Gráfico 7 - Gasto com Pessoal e Encargos Sociais por Fonte de Recurso (2017*)



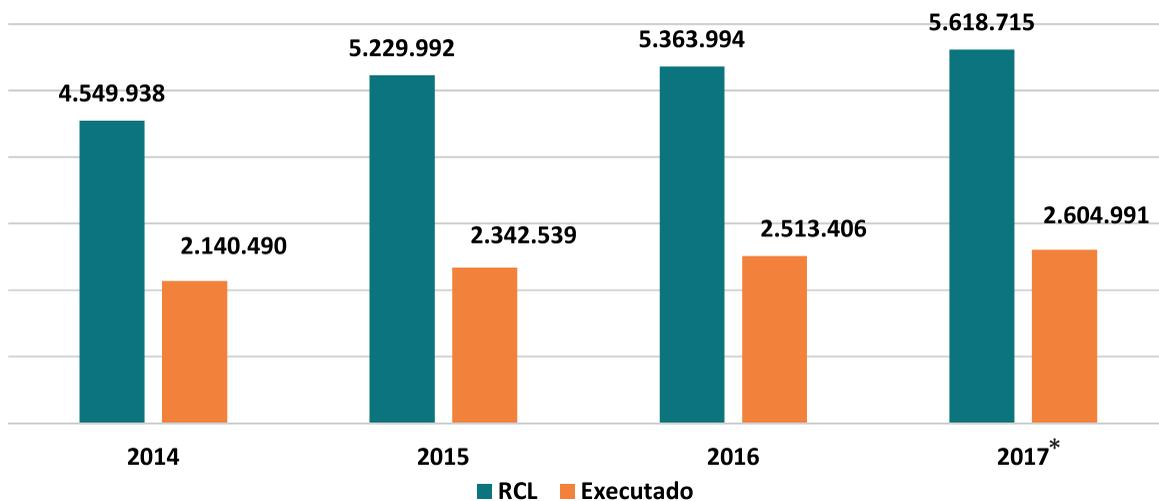
Fonte: Elaboração SEPOG /Balanços Municipais/GRPFOR-FC (*) Os dados para 2017 estão sujeitos a alterações.

DESPESA DE PESSOAL COM RELAÇÃO À RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

período 2014/2017, tanto a RCL, como o gasto com pessoal tiveram um crescimento médio de 7%.

De acordo com a Secretaria das Finanças – SEFIN, os gastos com pessoal atingiram 46,48% da receita corrente líquida no corrente ano. No

Gráfico 8 – Evolução da RCL e de Gastos com Pessoal em R\$ 1 mil (2014–2017)

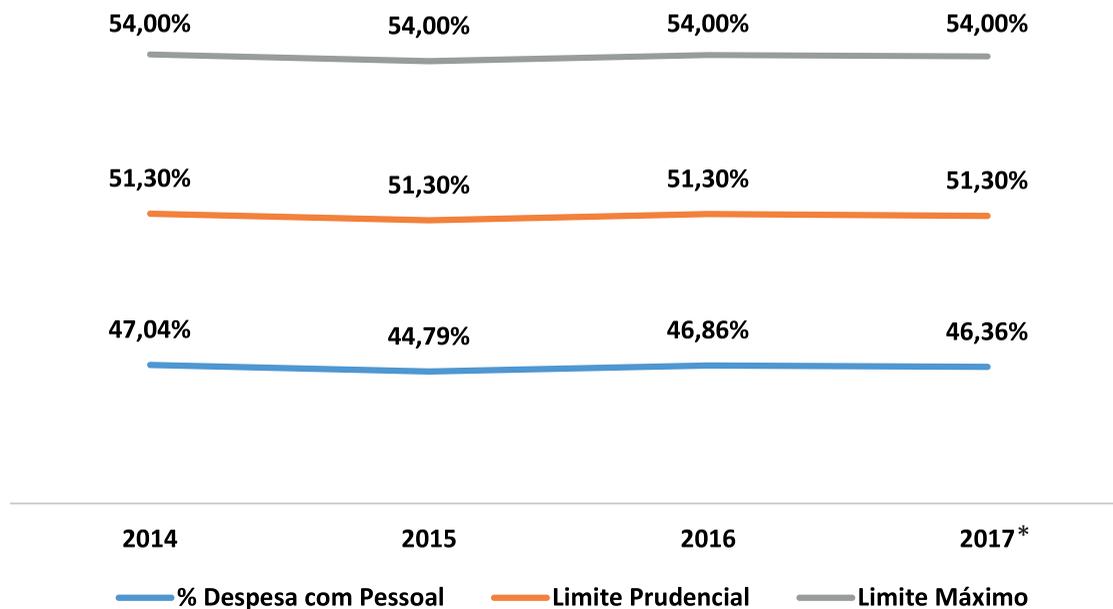


Fonte: Elaboração SEPOG /Balanços Municipais/GRPFOR-FC (*) Os dados para 2017 estão sujeitos a alterações.

Ao longo do quadriênio, a relação despesa com pessoal e RCL manteve-se estável, com uma média de 46%, apesar das contratações dos novos concursados, incorporados ao quadro funcional

da Prefeitura. Vale ressaltar também, que houve aumento da Receita Corrente Líquida no corrente ano.

Gráfico 9 - Percentual do Gasto com Pessoal em relação a RCL (2014–2017)



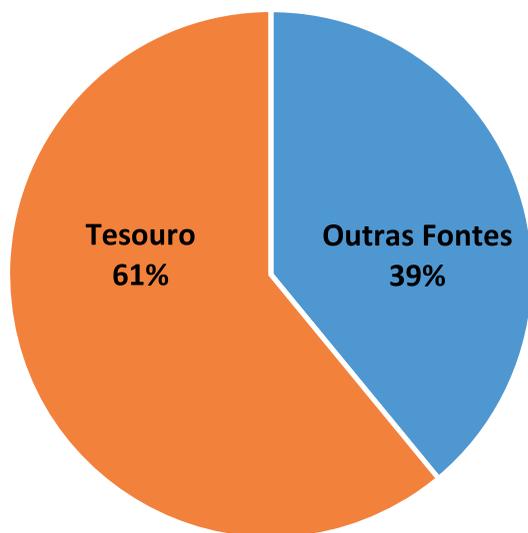
Fonte: Elaboração SEPOG /Balanços Municipais/GRPFOR-FC (*) Os dados para 2017 estão sujeitos a alterações.

- Outras Despesas Correntes

Ao longo do quadriênio 2014-2017, o crescimento médio das outras despesas correntes foi de 5%, sendo que em 2017 o valor gasto foi de R\$ 2,5 bilhões, despesa 11% superior ao valor

alcançado em 2016. No tocante às fontes de recursos destas despesas, cerca de 61% foram custeados com recursos de fontes do tesouro municipal e 39% com recursos de outras fontes.

Figura 10 - Gasto com Outras Despesas Correntes por Fonte de Recurso (2017*)



Fonte: Elaboração SEPOG /Balanços Municipais/GRPFOR-FC (*) Os dados para 2017 estão sujeitos a alterações.

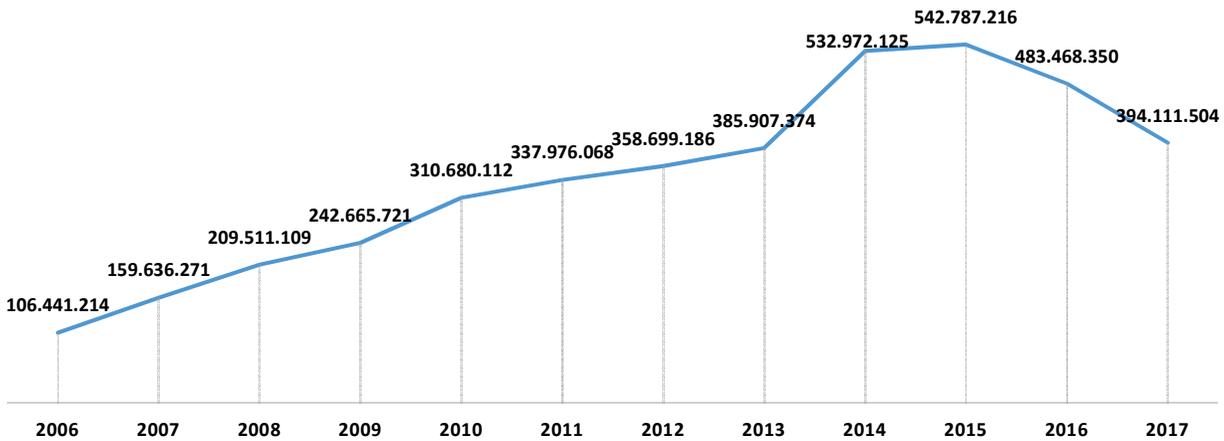
DESPESAS DE CAPITAL

As despesas de capital do município, necessárias para assegurar os níveis de investimentos prioritários em Educação, Saúde e Urbanismo, apresentaram uma execução orçamentaria da ordem de R\$ 487 milhões. A amortização da dívida representou um crescimento médio, no período de 2014-2017, de 29%, passando o gasto de R\$ 43 milhões para R\$ 93 milhões, demonstrando a reafirmação do compromisso da administração em honrar os contratos com as operações de crédito realizadas.

INVESTIMENTOS

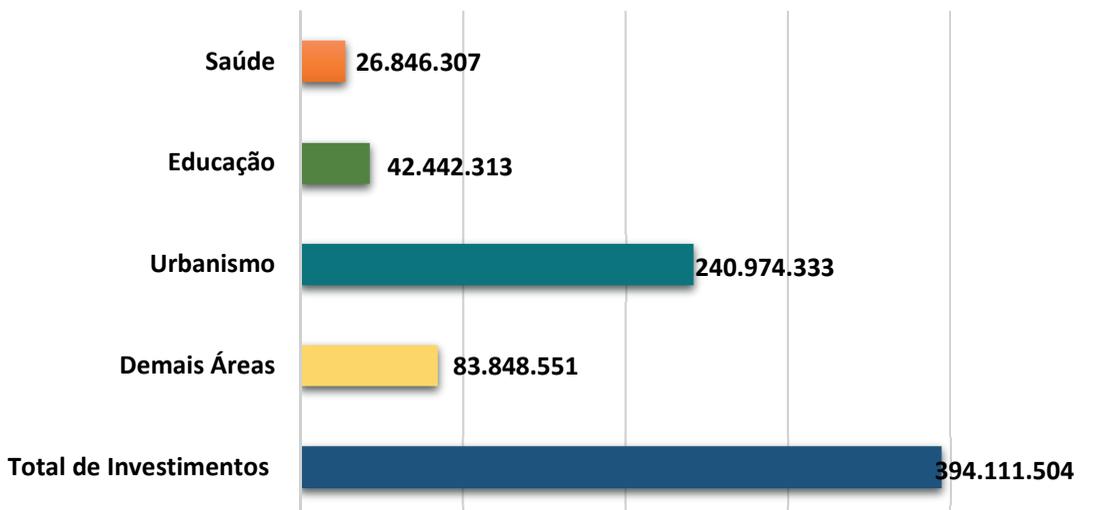
O governo municipal está aplicando um conjunto de investimentos significativos em infraestrutura e oferta de serviços para a sociedade. Foram executados em 2017, recursos da ordem de R\$ 394 milhões, com os maiores destaques para as áreas da Saúde (R\$ 26 milhões), Educação (R\$ 42 milhões) e Urbanismo (R\$ 241 milhões), juntas responderam por 78% do total investido.

Figura 11 - Investimento Executado em R\$ 1,00 (2006 - 2017*)



Fonte: Elaboração SEPOG /Balanços Municipais/GRPFOR-FC (*) Os dados para 2017 estão sujeitos a alterações.

Figura 12 - Investimento Realizados Segundo Áreas Prioritárias em R\$ 1,00 (2017*)



Fonte: Elaboração SEPOG / GRPFOR-FC (*) Os dados para 2017 estão sujeitos a alterações.

Ao longo dos últimos quatro anos, os investimentos realizados tanto com recursos do tesouro quanto os de outras fontes equiparam-se. Em 2017, dos investimentos realizados, 51% foram

com fontes do tesouro, enquanto 49% com outras fontes.

TABELA 3 – INVESTIMENTO REALIZADO POR FONTE DE RECURSO EM R\$ 1,00 (2017*)

Fonte de Recurso	Valor	%
Tesouro	202.908.396	51,0
Outras Fontes	191.203.108	49,0
Total	394.111.504	100,0

Fonte: Elaboração SEPOG / GRPFOR-FC (*) Os dados para 2017 estão sujeitos a alterações.

SERVIÇOS DA DÍVIDA

As despesas de juros/encargos da dívida somadas ao valor total das amortizações, apresentaram uma execução orçamentaria no montante de R\$129 milhões e para o ultimo quadriênio tiveram um crescimento médio de 29%. Fato demonstrativo de que o Município tem honrado com seus compromissos junto às instituições

de crédito, com as quais tem contratos firmados de operações de crédito interno e externo, revelando que Fortaleza encontra-se numa situação fiscal confortável com relação ao endividamento do Município.

TABELA 4 – EVOLUÇÃO DOS SERVIÇOS DA DÍVIDA EM R\$ 1,00 (2014-2017*)

Serviços da Dívida	2014	2015	2016	2017
Juros e Encargos	16.967.735	22.022.988	32.152.704	36.398.059
Amortização	43.180.295	51.326.876	77.947.835	92.741.205
Total	60.148.030	73.349.864	110.100.539	129.139.264

Fonte: Elaboração SEPOG /Balancos Municipais/GRPFOR-FC (*) Os dados para 2017 estão sujeitos a alterações.

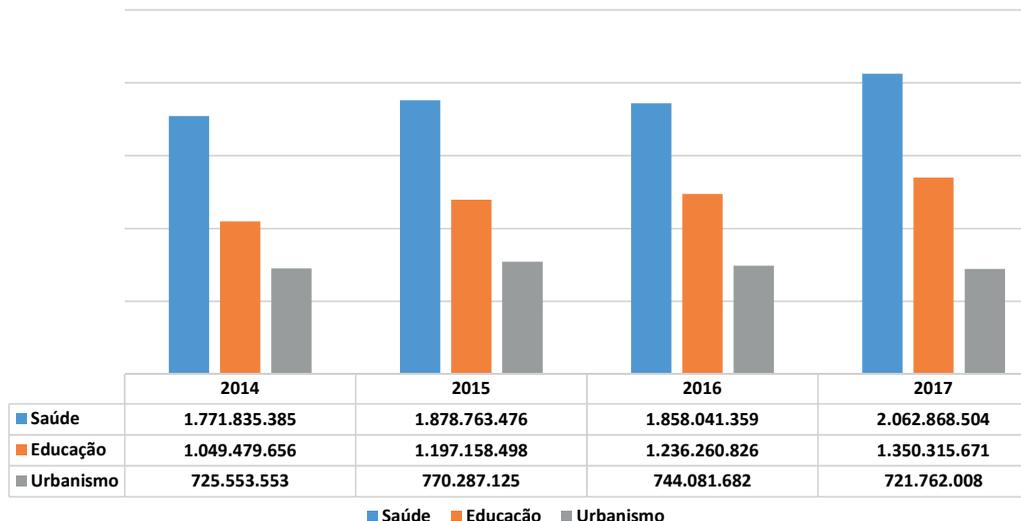
O indicador referente a essa conta tem-se mantido em um nível confortável para a gestão municipal, não representando comprometimento das receitas para honrar os compromissos com o serviço da dívida, já que se manteve em apenas 2,30% da RCL, quando o limite legal é de 11,5%.

Vale destacar que o pagamento de juros, encargos e amortizações se refere às dívidas de longo prazo, também chamadas de fundadas e consolidadas, originárias de contratos de operações de crédito, contratos de refinanciamento da dívida com a União, além de precatórios, dívidas trabalhistas.

EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO

- Resultado das Prioridades Pactuadas

Gráfico 13 - Gastos das Funções Saúde, Educação e Urbanismo em R\$ 1,00 (2014 - 2017*)



Fonte: Elaboração SEPOG /Balanços Municipais/GRPFOR-FC (*) Os dados para 2017 estão sujeitos a alterações.

O Governo continua, ano a ano, assumindo os compromissos firmados no início da gestão, visto pelo direcionamento do maior volume de recursos para investimento nas áreas de Educação, Saúde e Urbanismo, esse último, principalmente no quesito mobilidade e acessibilidade urbana. Em 2017, foram executados recursos da ordem de R\$ 4,134 bilhões, sendo 49,9% para a Saúde, 32,7% Educação e 17,4% Urbanismo. No contexto geral, essas três funções de governo consumiram cerca de 63,3% da execução orçamentária.

FUNÇÃO SAÚDE

No quadriênio, o gasto médio anual com Saúde ficou em torno de R\$ 1,892 bilhões, representando um crescimento médio de 5,2%. Em 2017 o gasto foi de R\$ 2,062 bilhões, com um aumento de 11% em relação ao exercício 2016. Grande parte da despesa realizada está concentrada nas Assistências Hospitalar e Ambulatorial que responderam por 59% do gasto realizado, enquanto que a Atenção Básica representou 21% desse va-

lor. A Atenção Básica se caracteriza por um conjunto de ações tanto no âmbito coletivo quanto individual, promovendo a prevenção de agravos, diagnósticos, tratamento e reabilitação.

Analisando a função Saúde pela categoria econômica e grupo de despesa, cabe ressaltar a expressiva retomada dos investimentos, cujo crescimento foi de 90% em 2017 quando comparado a 2016.

Tabela 5 – Gasto na Função Saúde por Categoria Econômica e Grupo de Natureza da Despesa em R\$ 1,00 (2014-2017)

Categoria Econômica	2014	2015	2016	2017	% 2017/2016
DESPESAS CORRENTES	1.727.119.266	1.829.328.419	1.843.879.161	2.036.022.197	10,0
Pessoal e Encargos Sociais	826.604.291	854.402.708	899.536.107	948.436.103	5,0
Outras Despesas Correntes	900.514.975	974.925.711	944.343.053	1.087.586.094	15,0
DESPESAS DE CAPITAL	44.716.119	49.435.057	14.162.199	26.846.307	90,0
Investimentos	44.716.119	49.435.057	14.162.199	26.846.307	90,0
Total	1.771.835.385	1.878.763.476	1.858.041.359	2.062.868.504	11,0

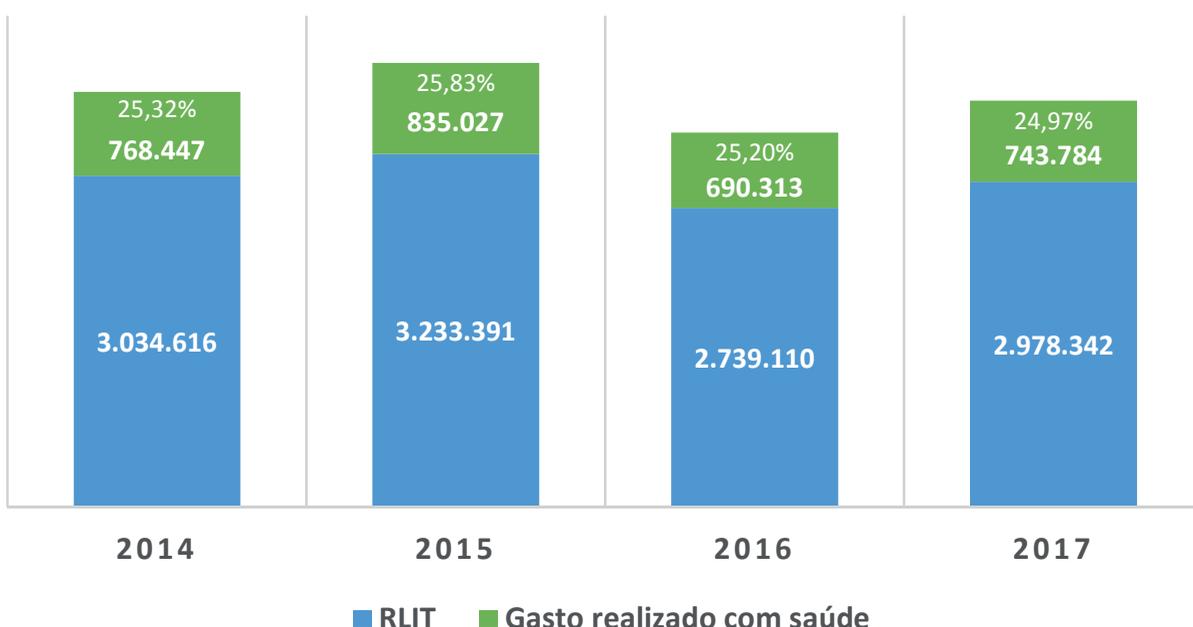
Fonte: Elaboração SEPOG / Dados Balanço Geral do Município / GRPFOR-FC

- Aplicação de Recursos para Cumprimento Legal

A Constituição Federal, no artigo 198, e no artigo 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, assim como a Lei Federal Complementar nº 141/2012, obriga a aplicação mínima de recursos na Saúde das três esferas de governo. Por definição legal, os municípios têm por obrigação gastar anualmente com a área de Saúde, no mínimo, 15% das receitas do IPTU, ITBI, ISS, IRRF, ITR, IPVA, ICMS, FPM e IPI-exportação. O município de Fortaleza tem aplicado, em média, 25%, percentual bem acima dos 15% obrigató-

rios. Em 2017, de acordo com o último Relatório Resumido da Execução Orçamentária (bimestre setembro/outubro) emitido pela SEFIN, o percentual foi de 24,97.

Gráfico 14 - Aplicações em Ações e Serviços Públicos de Saúde - EC nº 29/2000 em R\$ 1 mil (2014-2017)



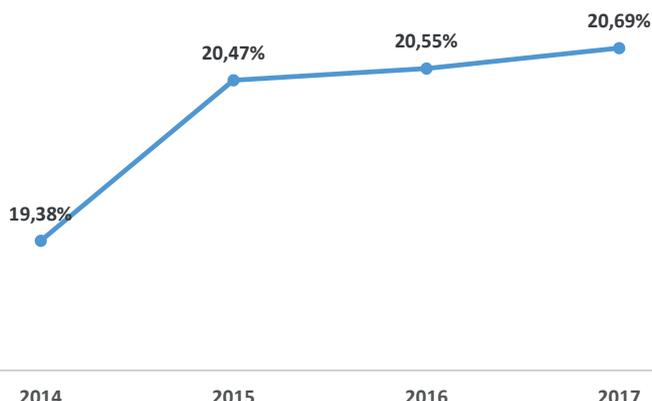
Fonte: Elaboração SEPOG / Dados Balanço Geral do Município / RREO 5º Bimestre

FUNÇÃO EDUCAÇÃO

A Educação, como área prioritária declarada da administração, apresentou uma diferença entre os investimentos em 2017 e 2014, de 300,836

milhões. Em 2017, a mesma representou 20,69% de toda despesa do município, segunda maior, ficando logo após da função Saúde.

Gráfico 15 - Participação da Função Educação na Despesa Total (2014-2017)



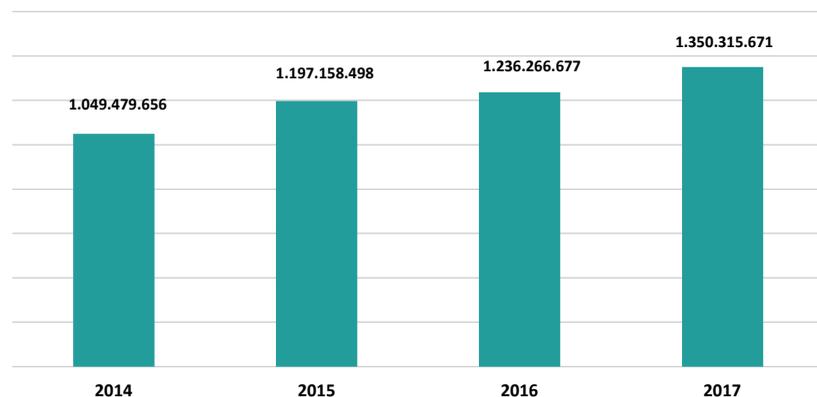
Fonte: Elaboração SEPOG / Dados Balanço Geral do Município / GRPFOR-FC

A função Educação cresceu, em média, 8,8% no quadriênio 2014-2017. A despesa com pessoal na função totalizou, em 2017, o valor de R\$ 993,492 milhões, cuja variação em relação a 2016 foi de 10%, crescimento justificado em grande medida pelo aumento do parque escolar municipal, o que acarretou demanda por mais professores e outros profissionais da área. Grande parte dessa demanda por profissionais foi sanada pelos concursos públicos realizados. O investimento em educação cumpre um papel duplo, o papel de ensinar, de dar às crianças a oportunidade da aprendizagem e, em sendo em

tempo integral, o papel social de proteger essa criança da violência, da influência de riscos que a rua oferta a ela.

As despesas executadas na função Educação totalizaram em 2017 o valor de R\$ 1,350 bilhões. Desse total, 71,70% foram gastos com Ensino Fundamental, 12,85% com Educação Infantil, que contempla as creches e pré-escolas.

Gráfico 16 - Evolução dos Gastos na Função Educação em R\$ 1,00 (2014-2017)



Fonte: Elaboração SEPOG / Dados Balanço Geral do Município / GRPFOR-FC

Tabela 6 - Gasto na Função Educação por Categoria Econômica e Grupo de Natureza da Despesa em R\$ 1,00 (2014-2017)

Categoria Econômica	2014	2015	2016	2017	% 2017/2016
DESPESAS CORRENTES	995.209.032	1.113.320.706	1.198.484.419	1.307.873.358	9,0
Pessoal e Encargos Sociais	700.282.856	810.350.191	900.943.985	993.492.848	10,0
Outras Despesas Correntes	294.926.176	302.970.515	297.540.434	314.380.511	6,0
DESPESAS DE CAPITAL	54.270.624	83.837.793	37.782.258	42.442.313	12,0
Investimentos	54.270.624	83.837.793	37.782.258	42.442.313	12,0
Total	1.049.479.656	1.197.158.499	1.236.266.677	1.350.315.671	9,0

Fonte: Elaboração SEPOG / Dados Balanço Geral do Município / GRPFOR-FC

Depois das despesas com pessoal, o próximo grupo de maior peso são as outras despesas correntes, com o valor de R\$ 314,380 milhões. Dentro dessa rubrica estão os gastos com a merenda escolar, fardamento, material didático, dentre outros.

O aumento dessa despesa é decorrente, em grande parte, do aumento do parque escolar e do crescimento no número de alunos atendidos. Os investimentos nessa área totalizaram R\$ 42,442 milhões em 2017.

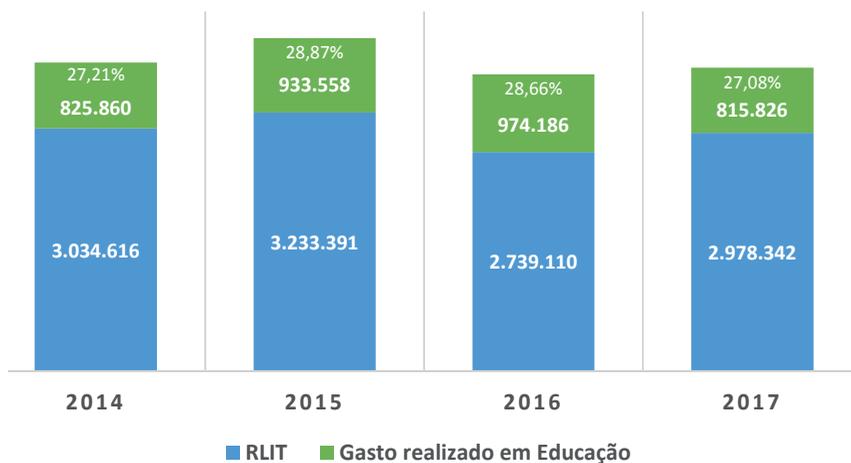
- Aplicação de Recursos para Cumprimento Legal

De acordo com o art. 212 da Constituição Federal de 1988, os municípios devem investir, no mínimo, 25% de toda a receita municipal prove-

niente das arrecadações de impostos (IPTU, ITBI, ISS e IRRF) e das transferências constitucionais (FPM, ICMS, Lei Kandir, IPI-Exportação, ITR, IPVA) em ações de manutenção e desenvolvimento do ensino.

Nesse tocante, Fortaleza vem cumprindo rigorosamente o preceito constitucional, aplicando um valor sempre acima do limite exigido. Em 2017, de acordo com o último Relatório Resumido da Execução Orçamentária (bimestre setembro/outubro), o percentual foi de 27,08.

Gráfico 17 - Aplicações nas Ações de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino em R\$ 1,00 / Art. 212, CF88 7



Fonte: Elaboração SEPOG / Dados Balanço Geral do Município / GRPFOR-FC

Cabe ressaltar que as informações relativas aos gastos com as funções Saúde e Educação consideram os valores totais empenhados, independentemente da fonte de recursos que os suporta, ou seja, considera tanto os gastos efetuados com recursos próprios como de recursos terceiros.

Já os gastos considerados para efeito de cálculo dos percentuais exigidos na Constituição Federal levam em conta apenas as despesas efetuadas com recursos advindos das Receitas de Impostos e Transferências.

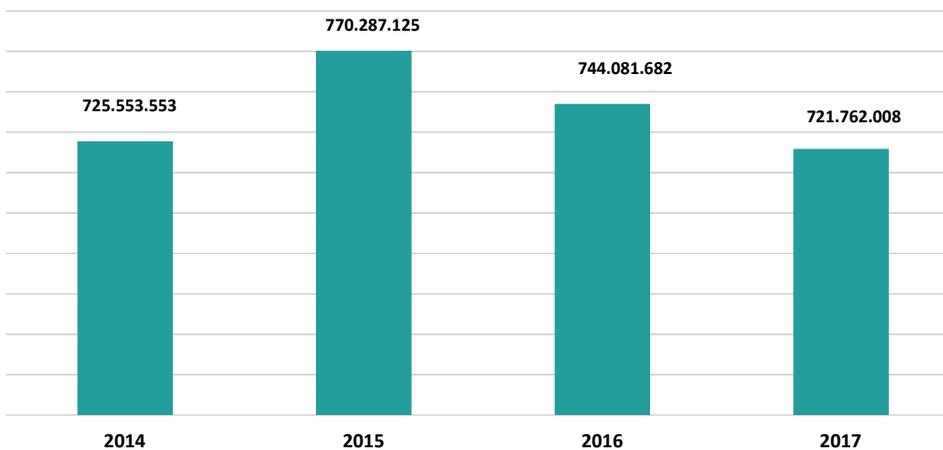
FUNÇÃO URBANISMO

As despesas consolidadas com Urbanismo totalizaram em 2017 a cifra de R\$ 721,762 milhões. Desse total, 61,65% foram aplicados em Serviços Urbanos e 27,51% em Infraestrutura Urbana. Essas duas subfunções tratam das despesas com obras de mobilidade, melhoria do

transporte público, obras de drenagem, obras de acessibilidade, dentre outras. Juntas estas duas subfunções representaram 89,16% de todo o gasto na função.

Prioridade declarada da gestão, o gasto com Urbanismo só ficou atrás das despesas com Saúde e Educação. A Prefeitura de Fortaleza vem desenvolvendo uma série de obras, ações e projetos, com vistas a melhorar a qualidade de vida do cidadão, dentre os quais podemos destacar: projeto Bicicletar, aumento das ciclovias, implantação de várias faixas exclusivas para ônibus, implantação de vários binários, obras de drenagem, dentre outras.

Gráfico 18 - Evolução dos Gastos na Função Urbanismo em R\$ 1,00 (2014-2017)



Fonte: Elaboração SEPOG / Dados Balanço Geral do Município / GRPFOR-FC

- Indicadores Fiscais e Execução Orçamentária

Por fim, com o que foi apresentado nesse capítulo, entende-se que, mesmo com o delicado momento econômico nacional referente ao período analisado, a gestão da receita e despesa de Fortaleza foi conduzida de modo a se adaptar às diferentes situações, de uma forma bem-sucedida. A partir de uma boa política de arrecadação, foi possível utilizar as receitas arcando com os compromissos do município. Vale ressaltar, ainda, que foi possível incrementar e, ao mesmo tempo, qualificar as despesas sem que elas com-

prometessem totalmente as receitas. A tabelas a seguir mostram respectivamente os indicadores fiscais do município e a execução orçamentária consolidada por órgão. De uma forma geral, a gestão municipal conseguiu atingir um percentual de quase 85,8% do seu orçamento planejado.

Tabela 7 - Evolução dos Indicadores Fiscais (2014-2017)

Indicadores Fiscais	Período			
	2014	2015	2016	2017**
Resultado Primário*	-167.536	360.105	109.116	6.965
Despesa com Pessoal (%)	47,0	44,8	46,9	46,5
Gastos com Educação (%)	27,2	28,9	28,7	27,9
Gastos com Saúde (%)	25,3	25,8	26,2	25,9
Índice da Dívida Consolidada Líquida (%)	16,9	15,1	14,3	9,8

Fonte: Balanços Gerais do Município / RREO (*) A apuração do Resultado Primário foi feita pela despesa liquidada e está em R\$ 1.000,00;

(**) Os resultados para 2017 (3º quadrimestre) são preliminares.

Tabela 8 – Execução Orçamentária (2017)

Órgão	Dotação Atual	Executado	
		Valor abs.	%
Câmara Municipal de Fortaleza	162.771.133	159.430.017	97,9
Gabinete do Prefeito	301.259.665	127.701.688	42,4
Gabinete do Vice-prefeito	3.152.174	2.902.989	92,1
Procuradoria Geral do Município	47.667.127	45.407.641	95,3
Controladoria e Ouvidoria Geral do Município	3.603.999	3.427.131	95,1
Secretaria Municipal do Governo	81.593.479	74.540.408	91,4
Secretaria Municipal da Segurança Cidadã	153.884.058	150.158.657	97,6
Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão	1.100.523.776	1.052.810.775	95,7
Secretaria Municipal da Conservação e Serviços Públicos	862.917.648	776.017.719	89,9
Secretaria Municipal das Finanças	150.462.100	137.690.678	91,5
Secretaria Municipal da Educação	1.527.044.528	1.345.470.372	88,1
Secretaria Municipal da Saúde	2.122.035.150	1.930.132.532	91,0
Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico	15.876.387	6.682.183	42,1
Secretaria Municipal da Infraestrutura	329.526.566	205.004.386	62,2
Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente	39.400.251	18.467.618	46,9
Secretaria Municipal do Esporte e Lazer	14.500.566	8.795.450	60,7
Secretaria Municipal do Turismo de Fortaleza	43.718.284	6.384.502	14,6
Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social	105.327.351	75.210.323	71,4
Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza	47.104.236	18.443.136	39,2
Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza	105.164.701	27.152.383	25,8
Secretaria Municipal da Cidadania e Direitos Humanos	18.657.185	13.865.106	74,3
Secretaria Regional do Centro	7.015.209	4.951.348	70,6
Secretaria Regional I	16.215.955	13.998.810	86,3
Secretaria Regional II	26.959.905	22.432.803	83,2
Secretaria Regional III	13.887.121	11.204.239	80,7
Secretaria Regional IV	12.660.011	9.192.535	72,6

Fonte: SEPOG

ORÇAMENTO 2018 EM NÚMEROS

A Lei Orçamentária que ora apresentamos é a primeira elaborada sobre a égide do novo Plano Plurianual, plano esse elaborado à luz do Fortaleza 2040, sendo o instrumento de programação anual, em termos financeiros, que viabilizará a concretização dos programas previstos para o primeiro ano do PPA.

O valor fixado para o orçamento de 2018 da PMF é de R\$ 7,548 bilhões, o que representa uma variação negativa de 0,51% em relação ao ano anterior, essa pequena diminuição é fruto de uma readequação no planejamento a fim de diminuir a distorção entre o planejado e o executado. A divisão da rubrica por categoria econômica demonstra o maior peso das Despesas Correntes com R\$ 6,682 bilhões enquanto as Despesas de Capital totalizam R\$ 865,620 milhões.

Tabela 9 - LOA 2018 por Categoria Econômica e Grupo de Natureza da Despesa

Item de Despesas	2018	%
Despesas Correntes	6.682.615.885	88,50
Pessoal e Encargos Sociais	3.864.887.921	51,20
Juros e Encargos da Dívida	62.000.000	0,80
Outras Despesas Correntes	2.755.727.964	36,50
Despesas de Capital	865.620.735	11,50
Investimentos	751.235.735	10,00
Inversões Financeiras	1.385.000	0,02
Amortização da Dívida	113.000.000	1,50
Reserva de Contingência	157.883	0,002
Total	7.548.394.503	100,00

Fonte: LOA 2018

A análise do presente orçamento, à luz das Categorias Econômicas da Despesa, demonstra a grande participação (88%) das Despesas Correntes do total planejado. Nessa classificação inserem-se as despesas com pessoal e as destinadas a outros gastos correntes. Na categoria referente às Despesas de Capital, tem-se como destaque o Investimento, que representa 10% do planejado, nessa cifra estão alocados os recursos para os principais projetos do município, dentre os quais destacam-se: construção do IJF 2, aumento do ciclofaixas e vias exclusivas de ônibus, construção de mais escolas em tempo integral, requalificação de corredores turísticos.

Tabela 10 - Os 20 Maiores Investimentos para 2018 em R\$ 1,00

Investimentos	Total
Realização de Obras de Manutenção do Parque de Iluminação Pública	60.719.102
Implantação, Restauração e Ampliação de Obras Lineares de Mobilidade	35.578.033
Construção de Escolas em Tempo Integral	24.906.000
Construção de Unidades Escolares - Ensino Fundamental	24.627.095
Apoiar a Implantação de Infraestrutura - Programa Minha Casa Minha Vida	23.877.000
Construção de um Anexo para Emergência do IJF	23.811.000
Implantação de Equipamentos para o Controle de Tráfego em Área de Fortaleza (GCTAFOR)	19.543.000
Gerenciamento, Supervisão e Consultoria	18.739.993
Ampliação e Recuperação do Sistema de Drenagem	16.725.493
Construção de Centros de Educação Infantil	14.931.000
Reforma e Ampliação de Unidades Escolares - Ensino Fundamental	14.004.000
Implantação de Infraestrutura Esportiva nas Escolas	13.219.000
Implantação dos Pontos de Atenção Especializada a Saúde	12.768.000
Produção de Unidade Habitacional de Interesse Social	11.259.130
Produção e Melhorias Habitacionais e Infraestrutura - Vila do Mar	11.062.000
Implantação, Recuperação e Ampliação de Obras Localizadas de Mobilidade	10.738.532
Construção, Ampliação e Reforma de Equipamentos de Esporte e Lazer	10.598.886
Construção, Reforma e Ampliação dos Terminais de Integração	9.735.000
Manutenção e Qualificação do Ensino Fundamental	8.827.609
Construção de Equipamentos Públicos	8.605.000
Total	374.274.873

Fonte: LOA 2018

Tabela 11 - LOA 2018 por Funções de Governo em R\$ 1,00

Função	Total
Saúde	2.297.888.010
Educação	1.622.768.822
Previdência Social	796.930.029
Administração	706.776.009
Urbanismo	697.903.411
Segurança Pública	286.737.518
Encargos Especiais	269.235.083
Legislativa	189.871.749
Assistência Social	148.311.704
Energia	101.564.390
Cultura	95.069.137
Gestão Ambiental	78.605.831
Habitação	71.866.257
Direitos da Cidadania	61.587.130
Judiciária	44.977.456
Comércio e Serviços	31.212.917
Desporto e Lazer	20.772.881
Comunicações	7.832.938
Trabalho	7.701.566
Ciência e Tecnologia	6.220.782
Saneamento	2.600.000
Agricultura	1.160.000
Essencial à Justiça	643.000
Reserva de Contingência	157.883
Total	7.548.394.503

Fonte: LOA 2018

O exame das despesas fixadas para o próximo exercício de 2018, pelo enfoque das funções de governo, elucubra a primazia da alocação dos recursos nas áreas declaradas prioritárias pela administração municipal, sendo elas: Saúde, Educação e Urbanismo, que juntas respondem, em termos monetários, por R\$ 4,618 bilhões, correspondendo a 61% do total previsto. Vale ressaltar, também, o peso da função Administração e Previdência, utilizada para o pagamento de despesas voltadas para o funcionamento da máquina, nessa inseridas a folha de pagamento dos ativos e inativos. A função Segurança Pública já é a quinta maior em termos monetários e possui no seu bojo ações importantes de prevenção e combate à violência, como as anunciadas

no novo do plano municipal de proteção urbana, a qualificação e ampliação da guarda municipal, dentre outras.

02 //

Desempenho dos Resultados de Governo
por Eixo Estratégico 2014 – 2017

Com uma visão estratégica de construir uma “Fortaleza de oportunidades, mais justa, bem cuidada e acolhedora”, a administração municipal tomou para si a missão de “promover o bem-estar da população com serviços públicos de qualidade e de forma ética, participativa e humana”, assumindo os valores de justiça, cuidado, acolhimento e comprometimento que nortearam as ações dos três eixos estratégicos de governo, no alinhamento das políticas públicas para a consecução dos resultados esperados.

Sem se afastar do propósito finalístico que, enfaticamente, foi incorporado como missão da gestão, no período de 2014-2017, a ação de governo desenvolveu-se visando alcançar uma efetiva Gestão por Resultados, de um lado, apoiando-se em incisiva orientação de resgate da função de planejamento, abrangendo desde a permanente reavaliação e modernização das estruturas organizacionais, a padronização de procedimentos descentralizados e sistematizados até a elaboração e entrega à sociedade, em dezembro de 2017, do Plano Fortaleza 2040 - um instrumento que orienta o desenvolvimento estratégico da cidade de Fortaleza para os próximos 23 anos.

Dessa feita, partindo da visão estratégica, anteriormente descrita, e da premissa da Gestão por Resultados, foram concebidos três grandes eixos, que alicerçaram o planejamento nesses quatro anos, projetados para atender 8 idealizadas Fortalezas, pensadas como recortes sociais da cidade.

EIXO I - MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E JUSTIÇA SOCIAL

O PPA 2014 a 2017, ao definir como uma de suas premissas a Melhoria da Qualidade de Vida e Justiça Social, reforçou o compromisso da gestão com iniciativas que possam conduzir a real melhoria da qualidade de vida da população de Fortaleza. Dessa forma, o exercício das atribuições administrativas se dá no sentido de mobilizar, em torno da execução de políticas públicas, concebidas na forma de programas e projetos, mudanças que possibilitem o melhor funcionamento da cidade e que somem ganhos na qualidade de vida e nos avanços de justiça social.

Considerando o enfrentamento efetivo a esse desafio, quando são tomadas as áreas pertinentes a esse eixo, na obtenção dos resultados de quatro das oito Fortalezas idealizadas (Saudável; do Conhecimento; Segura, Inclusiva, Justa e da Juventude), verifica-se que a oferta dos serviços de saúde do município, por exemplo, surge como a reunião de ações integradas, que em prática resultam na atenção integral e de qualidade à população, no alcance social obtido por decorrência da ampliação da oferta de esporte e lazer e no enfrentamento às drogas.

No que diz respeito ao conhecimento, a transformação da cidade de Fortaleza, na perspectiva de uma cidade mais justa e acessível, perpassa a decisão de garantir acesso a escolas de qualidade e a bens culturais materiais e imateriais, e de fomentar ações com foco na inovação, integrando as políticas de educação, cultura conhecimento e inovação.

No tocante ao Resultado Fortaleza Segura, Inclusiva e Justa, a visão prevalecente é o trato transversal de ações preventivas com medidas compartilhadas com o Governo do Estado, no sentido da promoção de uma segurança cidadã, na geração de ações voltadas à defesa dos direitos humanos e ao combate às situações de vulnerabilidade social, compreendendo o acesso à habitação de interesse social. Ademais, a multi e intersetorialidade presentes nas diversas ações desenvolvidas pela gestão, caracterizam destacadamente as que compõem a Fortaleza da Juventude, visando a promover atenção integral à juventude.

Nessa dimensão, o elenco de ações desenvolvidas abrange principalmente os seguintes órgãos: Secretaria da Saúde (SMS), Secretaria do Esporte e Lazer (SECEL), Coordenadoria Especial de Políticas sobre Drogas (CPDrogas), Secretaria da Educação (SME), Secretaria da Cultura (SECULTFOR), Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação (CITINOVA), Secretaria da Segurança Cidadã (SESEC), Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS), Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude (CEPPJ) e Fundação do Desenvolvimento Habitacional (HABITAFOR).

Fortaleza Saudável

Evolução dos Indicadores (2014–2017)

Área Temática	Indicadores de Resultados	Realizado			
		2014	2015	2016	2017
Saúde	Cobertura Populacional pelas Equipes de Atenção Básica (%)	54,6	59,7	60,31	63,3*
	Taxa de Cobertura de Saúde Bucal (%)	28,0	29,0	40,0*	40,0*
	Razão de mortalidade materna (por 100 mil)	64,2	31,2	37,4	48,9*
	Proporção de Internações Sensíveis à Atenção Básica (%)	17,6	18,6	19,3	16,7*
	Taxa de mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos)	11,8	11,7	11,5	13,1*
	Taxa de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal (%)	51,0	57,0	59,0*	-
	Coeficiente de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT ¹ (por 100.000 habitantes)	250,2	261,7	239,3	217,8*
Combate às Drogas	Inclusão produtiva de jovens em tratamento de drogas (nº)	229	40	-	-
	Acompanhamento terapêutico de jovens usuários de drogas (nº)	2.081	4.771	1.105	-
Esporte	Pessoas atendidas com eventos e programas de esporte e lazer (nº)	256.663	98.530	193.220	663.113

Fonte: SMS/ CPDrogas / SECEL (*) Dados sujeitos a alterações

¹ Doenças Crônicas Não Transmissíveis

SAÚDE

O município de Fortaleza, cumprindo o dever de assegurar as ações e os serviços de saúde, com responsabilidade social e sanitária, estabelece como premissa básica, na gestão da Política Municipal da Saúde, os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS): a democratização e o fortalecimento da participação social.

O modelo de atenção à saúde, estruturado em Redes de Atenção, a partir de 2013, é adotado como uma estratégia que fomenta, sistematicamente, o aperfeiçoamento político-institucional do SUS, assegurando ao usuário o conjunto de ações e serviços de que necessita, com sustentabilidade.

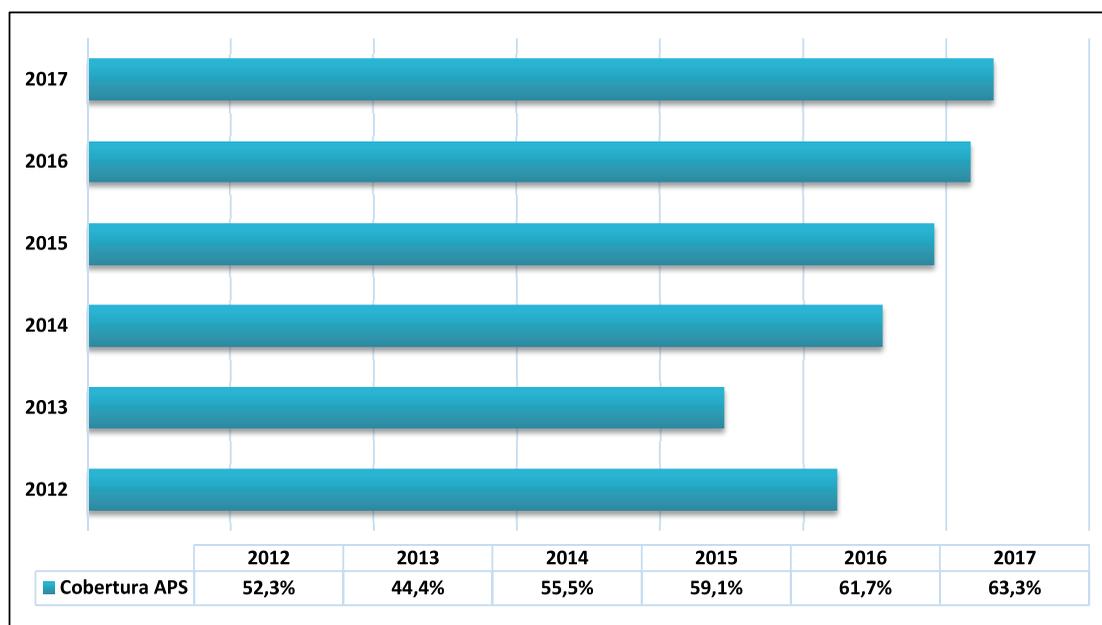
Cada regional do município de Fortaleza possui uma rede de equipamentos de saúde para atendimento da população mais próximo da sua residência. A rede é composta de Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS), hospitais de Atenção Secundária e Terciária, Unidades de

Pronto Atendimento (UPA), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS): Infantil, Geral e Álcool e Drogas (CAPS-AD), Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), Centrais de Distribuição de Medicamentos nos Terminais de ônibus (CDMT), equipes de Consultório na Rua e Espaço Ekobé.

Diante dos constantes desafios na gestão da Política Municipal da Saúde, destacam-se prioridades de investimentos na promoção da saúde e prevenção de agravos, garantindo o cuidado integrado e humanizado nos diversos níveis de atenção.

No quadriênio 2014-2017, o incremento na **Atenção Primária** foi o principal investimento da gestão da saúde, com a construção de 19 novas UAPSs e reforma e/ou ampliação de 40 UAPSs, o que permitiu a ampliação no número de Equipes de Atenção Primária à Saúde (EAPS), totalizando, em 2017, 459 equipes. Atualmente conta-se com 110 UAPSs, resultando no incremento de 14% na cobertura populacional quando comparada a 2014. Ressalta-se, também, a implantação de prontuário eletrônico em 100% das mesmas.

Gráfico - Cobertura das Equipes de Atenção Primária a Saúde (EAPS)



Fonte: SMS/2017

Ainda como avanço da Atenção Primária, salienta-se as ações voltadas ao atendimento da saúde da criança, em especial a ampliação dos postos de coleta de leite humano, que realizam a coleta e estocagem, resultando em um incremento de 22,68% no volume de leite coletado, ampliando o número de crianças atendidas, em que cada litro beneficia cerca de 10 prematuros; já o Programa Cresça com seu Filho incrementou em 239% as visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde. No que diz respeito a saúde do adolescente e jovem, vale mencionar os serviços prestados pela Unidade Móvel de Saúde, personalizada com identidade jovem, equipada com estrutura e espaço para testagem e aconselhamento, ampliando o diagnóstico oportuno do HIV e triagem para a Sífilis.

Em Fortaleza, o Programa Saúde na Escola (PSE) é uma estratégia que integra a saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras. Em 2017 foram pactuadas 151 escolas (135 municipais e 16 estaduais), vinculadas a 155 equipes de saúde atendendo cerca de 114.000 alunos da rede pública. Também responde pela Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em Pó (NutriSUS), que consiste na adição direta de nutrientes à alimentação oferecida às crianças de 6 meses a 3 anos e 11 meses em creches. Em 2017 o NutriSUS pactuou com 135 creches, atendendo 4.167 crianças.

A assistência à saúde da população em situação de vulnerabilidade social recebeu uma atenção especial, com a aquisição de veículo para apoio logístico da equipe de Consultório na Rua (eCR), o que permitiu, em 2017, um crescimento de 365% na média de atendimento/mês realizado em relação ao ano anterior.

Em articulação com a Vigilância em Saúde, destaca-se o fomento das ações de combate e prevenção às arboviroses, com a estruturação de suporte para retaguarda, em 19 UAPSSs, com

atendimento dos casos com classificação de risco elevado, o que proporcionou maior eficácia na abordagem clínica das arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika) e aumento da segurança da população.

A **Atenção Especializada à Saúde** é responsável pela prestação dos serviços de urgências e emergências, tratamentos de situações de doenças crônicas e de doenças agudas e do atendimento ambulatorial especializado realizados na Rede de Atenção Hospitalar de Média Complexidade, nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Centros de Atendimento Psicossocial (CAPS), Policlínicas e Centros Especializados.

Nessa linha de atenção, no período de 2014 a 2017, o governo investiu na ampliação e melhoria no acesso aos serviços de pronto atendimento, com a implantação de 5 UPAs que, no período, realizaram mais de 1.900.000 atendimentos, aproximadamente 1.500.000 exames laboratoriais e cerca de 279 mil exames de imagem. O ano de 2017 apresentou um crescimento, com relação ao ano de 2016, em todos os serviços, com destaque para os atendimentos médicos e realização de exames laboratoriais que cresceram 25,4% e 21,9%, respectivamente.

No que diz respeito à **rede hospitalar**, a ênfase foi dada para as melhorias em infraestrutura, a busca pela assistência médica de excelência, a valorização das pessoas e a ampliação no número de leitos, que representaram significativos aumentos em relação ao ano de 2016, tais como: 22,9% nos atendimentos médicos ambulatoriais, 66,8%, nas terapias integrativas, 34,3%, nos Exames de Imagem, 13%, nos partos normais, 11,4%, nas Cirurgias, 55,2% em Mamografias e 17,6% nas consultas de profissionais multidisciplinares.

Já o Hospital e Maternidade Zilda Arns (Hospital da Mulher), que integra a rede hospitalar do mu-

nicípio como unidade de retaguarda, dando suporte para a assistência à mulher, oferece atendimento nas áreas de ginecologia, obstetrícia (incluindo atenção à gravidez de alto risco, malformação fetal e infecção gestacional), ortopedia, endocrinologia, mastologia, hebiatria (consultas para adolescentes), psiquiatria (incluindo psiquiatria geriátrica), neurologia, cardiologia, traumatologia, reumatologia, urologia, uroginecologia, proctologia e infectologia. Contando com 205 leitos, incluídos os leitos de UTI's, neonatais e neonatais de médio risco.

Em 2016, a inauguração da Policlínica Dr. João Pompeu Lopes Randal possibilitou ganhos no acesso a consultas e atendimentos especializados em cardiologia, neurologia, psicologia, urologia, otorrinolaringologia dentre outras, realizando mais de 13.500 atendimentos/consultas, desde sua inauguração.

A implantação dos Centros de Atenção ao Diabético e Hipertenso (CEADH), em 2017, nas Unidades de Saúde Frei Tito e Matos Dourado, em parceria com a UNIFOR e UNICHRISTUS, garantiu a oferta aos pacientes, estratificados em “muito alto risco”, as condições necessárias para reduzir as complicações crônicas oriundas do diabetes e da hipertensão, como os acidentes vasculares cerebral, cegueira, amputações e doenças cardiovasculares.

A **Rede de Atenção Psicossocial** contempla as ações referentes à saúde mental e ao usuário de drogas. O destaque de atuação da referida rede encontra-se na implantação do Matriciamento em Saúde Mental, em 12 Unidades de Atenção Primária à Saúde localizadas na Regional II, que dá suporte a uma equipe interdisciplinar, ampliando e qualificando esse campo de atuação.

Acrescente-se ainda, o serviço de acolhimento 24 horas por até 15 dias/mês, para os pacientes contínuos e da atenção às urgências, na Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, garantindo o

acesso em saúde mental e a qualidade dos serviços.

Com relação à ação articulada com a CPDrogas, ressalta-se a ampliação em mais de 100% no número de vagas nas Unidades de Acolhimento, perfazendo um total de 66, e os atendimentos na unidade de desintoxicação da Santa Casa, que beneficiaram 350 pacientes.

Destaca-se no quadriênio 2014-2017 o aprimoramento das ações do **SAMU**, com a ampliação da frota, implantação de linhas de cuidado voltadas ao atendimento de AVC, traumas, infartos, violências domésticas e da unidade específica para o atendimento de casos psiquiátricos, permitindo um incremento de 34% na quantidade de atendimentos no período. Destaca-se também o Programa BIKE VIDA, ação inovadora do SAMU que atende as urgências durante os horários de 5h 00 às 21h 00 horas em toda a orla da avenida Beira Mar, utilizando bicicletas adaptadas que permitem um primeiro socorro a eventos cardiovasculares, já tendo beneficiados 173 pessoas desde sua implantação.

A implantação das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), iniciadas em 2014, representou considerável crescimento em todos os serviços, com destaque para os atendimentos e médicos e realização de exames laboratoriais que aumentaram, 25,4% e 21,9%, respectivamente.

Resultados - Unidades de Pronto Atendimento

Serviços	2014	2015	2016	2017*	Total
Atendimentos médicos (nº)	330.604	409.093	525.235	658.396	1.923.328
Exames laboratoriais (nº)	168.098	286.005	453.139	552.589	1.459.831
Exames de Raio X (nº)	44.081	54.760	61.363	58.920	219.124
Exames de ECG (nº)	11.724	14.312	16.910	17.627	60.573

Fonte: SMS/2017 (*) Dados sujeitos à alteração

O atendimento da **Atenção Terciária** tem no Instituto José Frota (IJF) sua unidade de referência para todo o Nordeste, como único hospital terciário de urgência/emergência do Estado destinado ao atendimento de politraumatizados, especialmente no trato dos grandes traumas, acidentes de trânsito, violência urbana, queimados e envenenamentos. Em 2017, a melhoria dos processos logísticos, a ampliação e modernização da estrutura física e tecnológica e a admissão, através de concurso, de profissionais médicos e de outras categorias profissionais essenciais ao serviço, promoveram melhorias sig-

nificativas na organização dos serviços administrativos e na melhoria no atendimento final ao usuário.

Nos últimos quatro anos o IJF manteve uma média/mês de 119 internações e 76 cirurgias, apesar da estatística de acidentes de trânsito, no mesmo período apontar para uma redução de 9,4%. Ressalta-se que o maior responsável pelas vítimas de politraumatismo continua sendo os acidentes de moto, que ultrapassam em 1.300 a soma de todas as outras modalidades de acidentes de trânsito.

IJF - Estatística de Acidentes de Trânsito

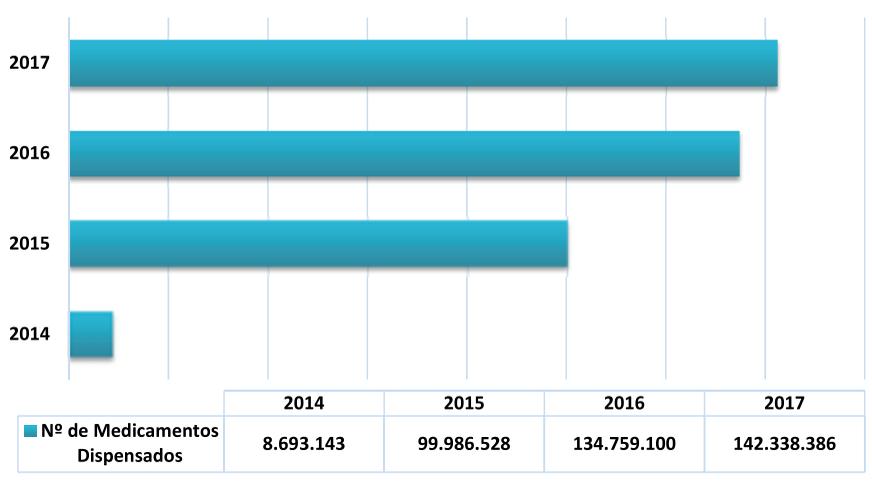
Descrição	2014	2015	2016	2017*	Total
Acidente de Moto (nº)	1.093	1.006	930	711	3.740
Acidente de Automóvel (nº)	315	309	313	317	1.254
Acidente com Pedestre (nº)	216	172	163	137	688
Acidente com Ciclista (nº)	117	106	115	98	436

Fonte: SMS/IJF, 2017.

A garantia do abastecimento e o acesso da população aos medicamentos pactuados para a Rede de Atenção Primária é o grande avanço na política de saúde em 2017, com a regularização no abastecimento dos 84 medicamentos prioritários da Atenção Primária à Saúde e a implantação das 6 Centrais de Distribuição de Medicamentos nos Terminais de Ônibus de Fortaleza (CDMT), como suporte às farmácias de todas as UAPS's.

Ainda se tratando da Assistência Farmacêutica, destaca-se também, a criação do Painel de Gerenciamento da Saúde (PAGES), que possibilita o acompanhamento dos estoques das Centrais de Abastecimento Farmacêutico (CAF) e Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) e permite o monitoramento da aquisição e a logística de distribuição dos medicamentos, otimizando a dispensação em 6,17% nas UAPS, com relação ao mesmo período de 2016.

Figura – Número de Medicamentos dispensados nas UAP



Fonte: SMS

A elaboração e execução do Plano de Contingência para a Epidemia de Arboviroses possibilitou a Vigilância em Saúde incrementar as ações de combate e prevenção ao mosquito *Aedes Aegypti*, tendo como resultado a eliminação de quase 30.000 focos, 21% a mais quando comparado a 2016, e o fortalecimento das ações de educação em saúde e mobilização social. Nesse contexto, ressalta-se o programa “Detetives contra o *Aedes*”, realizado em parceria com a SME, que envolveu 720 alunos das escolas municipais

em um processo de conscientização para a prevenção contra a proliferação do principal vetor da Dengue, Chikungunya e Zika.

Já as ações de combate às infestações prediais (desratizações, orientações e inspeções) apresentaram um incremento de 41%, colocando Fortaleza entre as capitais em situação satisfatória com o menor índice de infestação dos últimos 11 anos, 0,63%.

BENS E SERVIÇOS ENTREGUES 2014-2017

PROGRAMA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE				
Produtos	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) construídas (nº)	1	5	13	1
Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) reformadas/ampliadas (nº)	32	5	8	3
Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) com prontuários eletrônicos instalados (nº)	67	84	108	110
Equipes de Atenção Primária à Saúde (APS) implantadas (nº ESF + nº EACS)	402	427	450	459
Médicos atuando na Estratégia Saúde da Família (nº)	353	402	383	386
Consultórios Odontológicos em funcionamento (nº)	216	233	242	242

Fonte: SMS/2017

PROGRAMA ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE

Produtos	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Unidades de Pronto Atendimento municipais construídas por ano (nº)	3	-	2	-
Exames laboratoriais realizados nas Unidades de Pronto Atendimento municipais (nº)	168.098	286.005	390.435	460.491*
Atendimentos realizados nas Unidades de Pronto Atendimento municipais (nº)	330.604	409.093	525.235	658.396*
Atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência / Suporte Avançado e Suporte Básico (SAMU 192) realizados (nº)	49.373	47.398	53.192	48.974*
Policlínicas municipais implantadas (nº)	-	-	1	-
Atendimentos realizados pelo CAPS (nº)	190.986	186.477	107.583	102.203
Unidade de acolhimentos construídas (UA) (nº)	-	-	3	-
Atendimentos de Desintoxicação - Convênio Santa Casa (nº)	343	277	321	350
Atendimentos em Unidade de Acolhimento Adulto Silas Munguba (nº)	126	137	112	117
Atendimentos em Unidade Oca de Saúde Comunitária - SR I e SR VI (nº)	10.466	10.470	24.435	21.252
Atendimentos ambulatorial (nº)	7.172.576	8.346.458	9.198.733	10.181.936
Exames laboratoriais realizados (nº)	6.350.188	8.777.580	10.032.145	9.995.631*
Leitos SUS – UTI utilizados (nº)	432	431	472	423*
Leitos Internações - SUS/Público utilizados (nº)	5.353	5.353	5.385	5.245*
Leitos regulados pelo Município de Fortaleza (nº)	7.509	7.509	7.463	7.752*
Atendimentos não médicos de profissionais de nível superior realizados HMDZAN (nº)	43.894	71.270	71.898	99.919*
Exames de imagem realizados HMDZAN (nº)	33.608	20.273	17.499	19.581*
Partos normais realizados HMDZAN (nº)	553	874	864	813*
Partos cesárea realizados HMDZAN (nº)	1.189	1.331	1.273	1.265*

Fonte: SMS/2017 (*) Dados sujeitos à alteração

PROGRAMA ATENÇÃO TERCIÁRIA À SAÚDE

Produtos	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Atendimentos de Emergência e CTQ – IJF realizados (nº)	82.082	92.958	92.459	81.325
Internações - geral – IJF (nº)	17.040	17.513	17.555	16.466
Cirurgias Eletivas e Emergência – IJF realizadas (nº)	10.859	11.109	10.843	13.012

Fonte: SMS/2017

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2017

Atenção Primária

- Construção de 2 novas Unidades: UAPS Arvoredó, no Mondubim, Regional V e a Unidade Maria Cirino, no Arraial Moura Brasil, Regional I, Anexo da UAPS Carlos Ribeiro;
- Reforma e ampliação de 3 UAPS (Maria de Lourdes Jereissati, no Tancredo Neves; Graciliano Muniz, no Conjunto Esperança, e Argeu Herbster, no Bom Jardim).
- Implantação de 3 postos de coleta de leite humano
- Implantação de 6 Centrais de Distribuição de Medicamentos nos Terminais e Ônibus (CDMT's), atendendo em média 22 usuários/dia.
- Implantação do Projeto @VALIE com a instalação de totens em todos os postos de saúde para avaliação pelos usuários dos serviços prestados e da estrutura para atendimento como fonte de avaliação do atendimento local e subsídio para o planejamento de ações.
- Implantação de 2 Centros Especializados de Atenção ao Diabético e Hipertenso (Regionais II e VI), garantindo a cobertura de aproximadamente 11.157 usuários;
- Entrega de 523 cadeiras de rodas às pessoas com deficiência inscritas no Programa de Órteses e Próteses em parceria com a Coordenadoria de Defesa a Pessoa com Deficiência, no evento alusivo ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, dentre elas 160 cadeiras de rodas especiais (motorizadas);
- Acreditação da UPA do Cristo Redentor, certificado concedido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), única unidade do Brasil a conquistar a certificação dentre 15 avaliadas no País;
- Realização de 43.200 mamografias em parceria com o caminhão do SESC;
- Recuperação dos 3 mamógrafos da rede de Gonzaguinhas (Messejana, Barra do Ceará e José Walter);
- Ampliação de 38 leitos na Rede Hospitalar (16 no Frotinha do Antônio Bezerra, 12 no Frotinha de Messejana e 10 no Hospital Nossa Senhora da Conceição (leitos neonatais de médio risco);
- Reforma dos 2 anexos do Hospital Nossa Senhora da Conceição (Anexo I - ambulatório de ginecologia e obstetrícia, compreendendo 2 consultórios de ginecologia, 2 emergências obstétricas, 12 leitos de observação, 1 farmácia satélite, 1 consultório de acolhimento e 1 sala de

Atenção Especializada

- Implantação de 1 Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD), localizado no Centro da cidade;
- Implantação de 3 Unidades de Acolhimento, sendo 1 Infanto-juvenil na regional I, 1 feminina na regional II e 1 masculino na regional VI, atualmente o município de Fortaleza conta com 5 Unidades, ampliando de 30 para 66 o número de vagas;

coleta de leite humano; Anexo 2: Sala de parto com 6 leitos de PPP (PRÉ/PARTO/PÓS) e uma unidade de leito de neonatal de médio risco (UCINCO) com 10 leitos;

- 173 atendimentos realizados pelo programa BIKE VIDA – SAMU.

Vigilância em Saúde

- Concessão de 11.406 Licenças Sanitárias até o mês de outubro de 2017, 21% a mais do que em 2016;
- Realização de 35.088 ações em educação em saúde e mobilização social, com destaque para as visitas domiciliares;
- Realização de 120.157 desratizações, 159.661 orientações e 164.755 inspeções, como ações de combate a infestação predial.

PROPOSTAS PARA 2018

- Ampliação de 130 Leitos de internação, 5 salas de cirurgias e 20 leitos de sala de recuperação com a Construção do IJF 2;
- Início das ações para o processo de Acreditação hospitalar;
- Implantar 6 Centros Especializados de Atenção ao Diabético e Hipertenso (CEADH), sendo 1 em cada Regional de Saúde;
- Construir 2 novas sedes para as Unidades: UAPS César Cals de Oliveira Filho (Regional III) e UAPS Parangaba (Regional IV);
- Fortalecer as Unidades Amigas da Primeira Infância (UAPI);
- Implantar 24 equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF);
- Implantar 2 Consultórios na Rua na modalidade III¹ incluindo médicos;
- Implantar 2 Unidades de Saúde Escola por Regional de Saúde, em parcerias com as Universidades;
- Executar o Plano de Reestruturação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) com a realização de concurso público para os profissionais da Rede de Atenção Psicos-

social; implantação de novas linhas de cuidado e prontuário eletrônico em 15 unidades de CAPS, além da implantação das Linhas de Cuidado da Atenção à Saúde Mental e regularização da dispensação de medicamentos prioritários para a RAPS;

- Habilitar 4 CAPS AD, em tipo III, com acolhimento 24 horas;
- Implantar 3 Residência Terapêutica;
- Implantar 3 Unidade de Acolhimento adulto e 1 infante-juvenil;
- Reformar o Anexo da UAPS Maria Graziela, no Ancuri, na Regional VI.
- Inaugurar a UPA Edson Queiroz;
- Inaugurar a Policlínica Regional III (anexo ao HMDZAN, Hospital da Mulher);
- Renovar a frota veicular do SAMU com a aquisição de 17 novas ambulâncias e locação de 15;
- Inaugurar as Bases Descentralizadas nas Regionais como espaços próprios para o SAMU Fortaleza em áreas estratégicas nas Regionais. Ação inédita da Prefeitura de Fortaleza desde a implantação do SAMU 192 Fortaleza;
- Ampliar o Projeto Bike Vida para Terminais de Transporte Coletivo;
- Implantar serviço de Veículos de Intervenção Rápida no SAMU;
- Reformar o Bloco Cirúrgico do Frotinha de Antônio Bezerra, Frotinha de Messejana, o Bloco Obstétrico e Bloco Cirúrgico dos Gonzaguinhas de Messejana, Barra do Ceará e José Walter;
- Construir a Policlínica da Regional III (anexo ao HMDZAN, Hospital da Mulher);
- Ampliar o HMDZAN - Hospital da Mulher (centro de estudos, centro ecumênico, UTI/Enfermarias e Ambulâncias).

1 - As Equipes do Consultório na Rua são multiprofissionais e organizadas em 3 modalidades. A modalidade III disponibiliza profissionais médicos e não- médicos como: enfermeiro, psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional dentre outros.

ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS

O enfrentamento às drogas vem-se demonstrando um desafio diário e necessário para a construção de uma sociedade saudável e justa, colaborando para a diminuição da vulnerabilidade social e o aumento do convívio comunitário. Os princípios envolvidos contemplam ações transversais e vão além de uma questão de segurança pública, na medida em que é pautado no respeito à dignidade humana, na luta em busca de uma sociedade igualitária, com garantia de direitos humanos e cuidados em liberdade. Tais aspectos norteiam as ações desenvolvidas que objetivam reduzir os danos individuais e coletivos derivados do uso das drogas.

Nesse sentido, a Coordenadoria Especial de Políticas sobre Drogas (CPDrogas) concentra esforços que vão desde atividades de prevenção ao uso das drogas à reinserção social do usuário abusivo. Alinhada com as estratégias, há a Rede Intersetorial de Atenção Integral aos usuários de álcool, crack e outras drogas, composta por diversos pontos de atenção e cuidado, com responsabilidades compartilhadas entre diversos órgãos (SMS, SME, SECULTFOR, SECEL, SCHDS, CEPPJ), além da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), para garantir que as intervenções sejam feitas de forma ampla e estimulem o acolhimento e a humanização.

As atenções dedicadas ao programa de enfrentamento às drogas, ao longo dos últimos quatro, resultaram no atendimento de 11.792 pessoas nos Centros de Referências sobre Drogas. Em 2017, esse quantitativo foi de 3.879, que também contabiliza as ações de redução de danos realizadas nos terminais de ônibus, as atividades realizadas em CUCAs e em Unidades de Acolhimento, além das pessoas atendidas na Semana Municipal de Políticas sobre Drogas, o que garantiu um aumento de 251% em relação ao ano de 2016.

O Programa Fortalecendo Famílias - voltado a criar um espaço de reflexão, a fim de desenvolver maneiras eficazes de comunicação e relacionamento entre crianças, adolescentes e suas famílias, garantiu a capacitação de mais 18 profissionais para nele atuar, com 31 famílias contempladas e, ao longo do quadriênio 2014 - 2017, tendo sido beneficiadas 300 famílias.

Os programas #Tamojunto e Jogos Elos não apresentaram medições no ano de 2017 - o primeiro, devido a estudos realizados pelas Universidades Federais de São Paulo e de Santa Catarina terem identificado efeitos iatrogênicos nos resultados do programa, contrários aos esperados, o que levou a Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas (SENAD) a suspender sua execução; e o segundo, por não ter sido possível ser inicializado em compasso com o calendário escolar, devido a divergências entre a SENAD e a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) sobre o projeto Prevenção & Pesquisa que executa o Programa Jogos Elos.

BENS E SERVIÇOS ENTREGUES POR PROGRAMA (2014-2017)

Produtos	Enfrentamento do Crack e Outras Drogas			
	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Adolescentes envolvidos no programa #Tamojunto (nº)	2.712	1.724	1.413	-
Escolas envolvidas no programa #Tamojunto (nº)	6	12	12	-
Profissionais capacitados pelo programa #Tamojunto (nº)	118	97	70	-
Alunos participantes do programa Jogo Elos (nº)	45	223	230	-
Escolas envolvidas no programa Jogo Elos (nº)	2	2	2	-
Professores capacitados pelo programa Jogo Elos (nº)	8	10	8	-
Crianças/adolescentes participantes do Programa Fortalecendo Famílias (nº)	52	52	165	31
Profissionais capacitados pelo programa Fortalecendo Famílias (nº)	30	40	70	18
Atendimentos realizados pela CPDrogas (nº)	4.771	2.037	1.105	3.879

Fonte: CPDrogas

ESPORTE E LAZER

As políticas voltadas à melhoria da qualidade de vida pressupõem ações intersetoriais integradas com políticas sociais. Nesse sentido, a gestão municipal considera o esporte e o lazer como indutores da inclusão social, que contribuem para o aumento do bem-estar, agindo como mecanismo de democratização do espaço público, fortalecendo a cidadania e criando um contexto que colabora com a promoção da saúde e desenvolvimento da sociedade.

A SECEL é responsável pelas atuações voltadas para o esporte e o lazer no município, tendo como objetivo principal a organização e o desempenho de ações, coordenando, supervisionando e incentivando atividades físicas e recreativas, de forma a democratizar o acesso às suas práticas, proporcionando um ambiente saudável

e ofertando, de forma ampla e diversificada, as realizações da política pública que estão em sua competência.

Diante dos objetivos e desafios, ao longo do quadriênio de 2014-2017, foram postos em funcionamento 80 Núcleos do Projeto Atleta Cidadão, sendo, em 2017, acrescentadas 14 unidades, o que colaborou para um aumento de 24%, em relação a 2016, do número de jovens beneficiados, atendendo 4.800 crianças, adolescentes e jovens de regiões da cidade com alta vulnerabilidade social e baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Em adição, contribuindo para o aumento no número de pessoas beneficiadas com programas de esporte e lazer, em 2017, foram implantadas

mais 3 Areninhas, totalizando 22 em funcionamento, o que fez com que o número de beneficiados aumentasse 52%, comparado com 2016, alcançando-se hoje a capacidade de atendimento anual de 364.800 pessoas. Tais iniciativas fizeram com que a quantidade de pessoas envolvidas com as atividades atingisse valor recorde para os últimos 4 anos, passando de 193.220, em 2016, para 663.113, em 2017, um aumento de 243%. Nesse mesmo ano, 12.600 pessoas foram atendidas pelas Academias ao Ar Livre, ajudando a fortalecer a construção de um ambiente de convívio saudável e intergeracional, além da valorização do espaço público.

Destaca-se, ainda, a participação e o envolvimento da sociedade nas tomadas de decisões quanto às utilizações dos equipamentos esportivos, em especial das Areninhas, por meio dos

Núcleos Gestores Comunitários (compostos por membros da sociedade, escolhidos por voto popular, e representantes do Estado, indicados pelo Poder Público), que auxiliam a SECEL na organização, conservação e agendamento de cada equipamento. Com essa participação democrática há o empoderamento social, na medida em que dá à população a responsabilidade compartilhada do bem público.

BENS E SERVIÇOS ENTREGUES POR PROGRAMA (2014-2017)

DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO COMUNITÁRIO E DE LAZER				
Produtos	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Pessoas atendidas pela Academia na Comunidade (nº)	4.300	3.400	-	-
Núcleos da Academia na Comunidade em funcionamento (nº)	43	34	-	-
Pessoas atendidas pelo Projeto Atleta Cidadão (nº)	4.000	2.760	3.854	4.800
Número de Núcleos do Projeto Atleta Cidadão em funcionamento (nº)	40	46	66	80
Participantes dos Jogos dos Servidores (nº)	1.587	2.370	-	1.500

Fonte: SECEL

INFRAESTRUTURA DE ESPORTE E LAZER

Produtos	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Pessoas atendidas nas Areninhas (nº)	-	15.000	240.000	364.800
Areninhas implantadas (nº)	1	2	16	3
Areninhas em funcionamento (nº)	-	3	19	22
Número de Pessoas atendidas pelas Academias ao Ar Livre (nº)	-	70.000	142.800	12.600
Número de Academia ao Ar Livre Implantadas (nº)	-	2	34	3

Fonte: SECEL

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2017

- Mais de 663 mil pessoas atendidas com programa de esporte e lazer;
- 3 Areninhas implantadas (São Bernardo; Planalto Ayrton e Bom Jardim);
- 14 Núcleos de Esporte e Lazer adicionalmente implantados nos bairros Centro (1), Granja Lisboa (2), Meireles (1), Praia do Futuro I (2), Praia de Iracema (2) e Lagoa Redonda (2), beneficiando crianças e jovens nas modalidades futebol, vôlei, basquete, natação, beach soccer, handball, hóquei, judô, badminton, karatê, triatlão, recreação e atletismo;
- Destaque de 20 alunos de alto rendimento em diversas disputas, como nas copas do Brasil de Beach Soccer e Triathlon, campeonatos de Karatê e Judô, corrida do Centro de Profissionalização Inclusiva para a Pessoa com Deficiência (CEPID), para pessoas com deficiência, e em testes de clubes de futebol como Icasa, Fluminense e Fortaleza;
- 12.600 pessoas atendidas pelas Academias ao Ar Livre.

PROPOSTAS PARA 2018

- Implantar o programa Segundo Tempo em 19 núcleos, para atender 5.700 pessoas;
- Ampliar as Academias ao Ar Livre em praças e equipamentos esportivos;
- Realizar os Jogos Escolares e Jogos dos Servidores;
- Realizar o I Jogos Municipais Paraolímpicos de Fortaleza;
- Realizar a I Copa de Futsal de Fortaleza;
- Implantar o núcleo de esportes voltado para o alto rendimento;
- Ampliar a concessão de benefícios para o desenvolvimento esportivo da criança, adolescente e jovens;
- Retomar o projeto Academia na Comunidade;
- Dar continuidade ao projeto de expansão das Areninhas;
- Criar o Conselho Municipal de Esporte e Lazer.

Fortaleza do Conhecimento

Evolução dos Indicadores (2014–2017)

Área Temática	Indicadores de Resultado	Realizado			
		2014	2015	2016	2017
Educação	Índice de desempenho escolar/SPAECE - 2º Ano (escala de 0 a 10)	5,6	6,6	8,1	8,3
	Índice de desempenho escolar/SPAECE - 5º Ano (escala de 0 a 10)	4,1	4,4	5	5,3
	Índice de desempenho escolar/SPAECE - 9º Ano (escala de 0 a 10)	2,7	2,3	2,7	3,1
	Escolas com turmas de 2º ano com padrão de desempenho “desejável” no SPAECE (nº)	74	146	196	204
	Índice de desenvolvimento da educação básica -Anos Iniciais (bianual) (escala de 0 a 10)	-	5,4	-	5,8
	Índice de desenvolvimento da educação básica - Anos Finais (bianual) (escala de 0 a 10)	-	4,4	-	4,8
	Taxa de Abandono do Ensino Fundamental I (%)	1,6	1,1	0,9	0,8*
	Taxa de Abandono do Ensino Fundamental II (%)	4,9	4,4	3,4	3,0*
	Taxa de Permanência durante o Ano (TPDA) (%)	97,2	97,5	98	98,5*
	Distorção Idade-Série Anos Iniciais (1º ao 5º ano) (%)	25,06	21,9	19,2	16,4*
Distorção Idade-Série Anos Finais (6º ao 9º ano) (%)	43,37	41,2	38	35,1*	
Cultura	Percentual do investimento público em cultura planejado (%)	0,9	0,9	1,21	0,92
	Bairros/comunidades beneficiados pelas ações de cultura (nº)	82	81	81	81
Conhecimento e Inovação	Equipamentos voltados à cultura digital geridos pelo município (nº)	-	10	10	10
	Espaços com internet para livre acesso da população (nº)	-	17	22	22

Fonte: SEPOG/ SIOPFOR /SME/CITINOVA/SECULTFOR 2017 (*) Dados sujeitos a alterações.

A construção de uma cidade com educação de qualidade, valorização do patrimônio cultural e incentivo às novas tecnologias se constitui no pilar da gestão municipal no âmbito do planejamento governamental, referente ao resultado de governo Fortaleza do Conhecimento. Em seu escopo, a Fortaleza do Conhecimento é composta por duas áreas temáticas: a de Educação, Conhecimento e Inovação, e a da Cultura.

Além do grande desafio de gerenciar a rede municipal de educação, faz-se importante integrar as políticas de cultura, educação, conhecimento e inovação, a fim de criar espaços de excelência de educativa integrada, cultivando elementos essenciais no desenvolvimento de políticas comprometidas com a cidadania.

EDUCAÇÃO

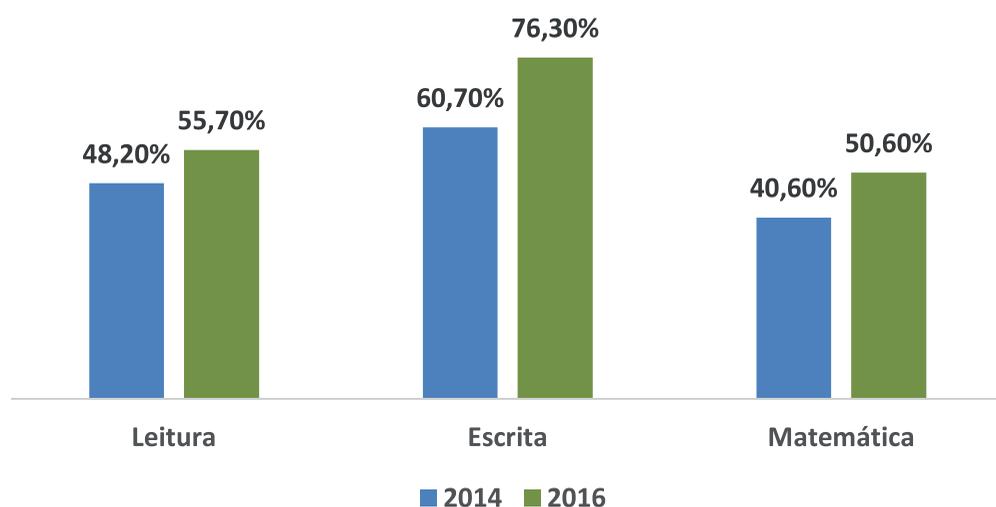
A política educacional do município de Fortaleza, que coordena a 4ª maior rede de ensino municipal dentre as capitais brasileiras, se assenta em dois pilares básicos: a qualidade da educação ofertada em sua rede de ensino e a ampliação do atendimento para toda a população escolarizável. A persistente busca pela qualidade da educação é concretamente demonstrada no avanço dos indicadores alcançados na atual gestão.

Cumprir ressaltar que se mantém como ponto de partida da construção da mencionada qualidade a eficiência do processo de alfabetização². A partir daí a linguagem escrita e oral e o raciocínio lógico-matemático continuam sendo elementos fundamentais desse objetivo maior e, por certo, repercutirão na melhoria do IDEB.

Nesse sentido, inclui-se o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), que, por intermédio da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), avalia os níveis de alfabetização e letramento em língua portuguesa, em matemática e as condições de oferta desse ciclo nas redes públicas, para estudantes do terceiro ano do ensino fundamental matriculados nas escolas públicas.

Em 2016, os testes da ANA foram aplicados para 15.444 estudantes da rede municipal. A figura, a seguir, compara resultados de 2014 e 2016, demonstrando que todos os resultados das áreas avaliadas tiveram uma elevação significativa (Leitura, Escrita e Matemática).

Gráfico - Resultados da Avaliação Nacional da Alfabetização - ANA 2014 / 2016



Fonte: SME 2017

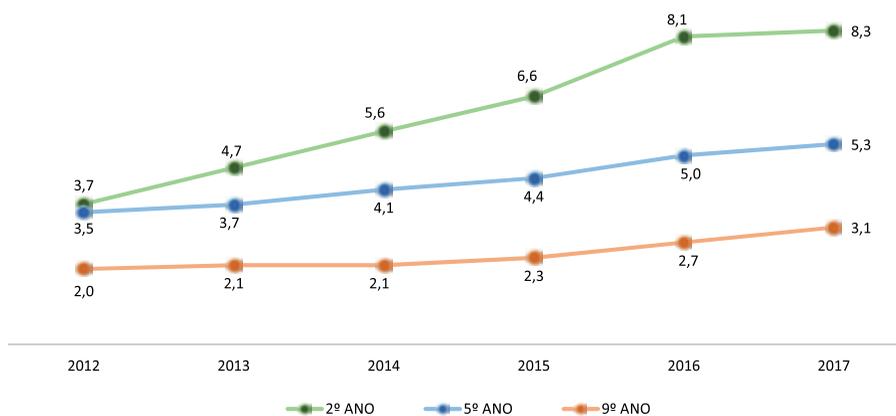
² Medido pelo Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE).

³ Índice Nacional do Desenvolvimento da Educação Básica.

De outro modo, com relação ao Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica (SPAECE), o município de Fortaleza apresenta resultados crescentes em relação à sua posição no ranking estadual: em 2012, ocupava a 184ª posição, passando para 112ª em 2016 (especificamente, em relação ao desempenho do 2º ano), o que revela 196 escolas da rede de educação do município em nível “desejável” naquele ano. Ainda no tocante às avaliações externas de larga

escala que avaliam as competências e habilidades dos alunos do Ensino Fundamental (2º, 5º e 9º anos) e do Ensino Médio, em Língua Portuguesa e Matemática, a SME participa do SPAECE, em parceria com o Governo do Estado do Ceará, para, anualmente, medir o desempenho de sua rede nas áreas citadas. No período 2012 / 2016, verifica-se a evolução do Índice de Desempenho Escolar (IDE) dos alunos do 2º, 5º e 9º anos, conforme demonstra o gráfico que se segue.

Gráfico - Evolução do SPAECE (2012-2017)

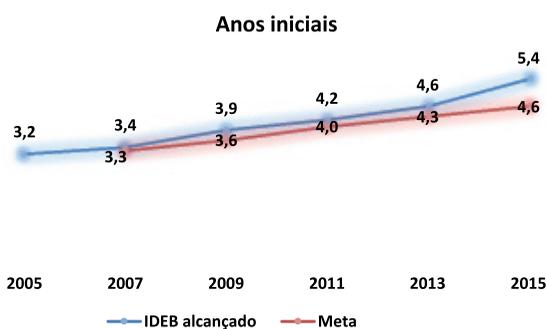


Fonte: SEDUC

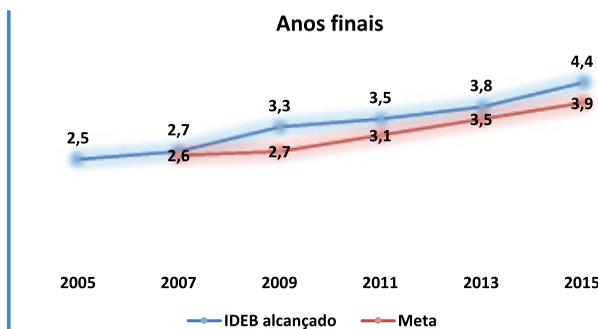
Como resultado do esforço empreendido pela gestão municipal no Processo de Culminância da Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), em 2016, as crianças da rede municipal apresentaram significativo avanço no nível desejável de aprendizagem, colocando o município de Fortaleza na segunda posição em crescimento de desempenho no estado. O IDEB é outro indicador que tem revelado importantes conquistas quanto ao

perfil de aprendizagem desejado pelos alunos da rede municipal de ensino de Fortaleza, sobretudo nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Nos anos finais, são mais suaves os acréscimos de uma edição para outra, o que denota a urgência em tornar o empenho na melhoria da qualidade da educação das séries finais mais aguerida. Observem-se os gráficos que se seguem, demonstrativos destas constatações.

Gráfico - Evolução do IDEB no Município de Fortaleza 2005 - 2015



Fonte: SME 2017



Fonte: SME 2017

Por fim, nesse aspecto de uma cultura avaliati-va que se busca consolidar, vale informar que, com o objetivo de monitorar o desempenho dos alunos do Ensino Fundamental, a SME também instituiu seu próprio Sistema de Avaliação Interna (SAEF), que vem subsidiando as intervenções pontuais em sua rede de ensino, ao longo do ano letivo escolar. De natureza essencialmente preventiva, esse sistema tem apresentado um alto nível de eficiência na melhoria dos indicadores educacionais na atual gestão.

Dentre as conquistas refletidas nos indicadores de resultados, merece destaque a expressiva manutenção da redução da Taxa de Abandono no Ensino Fundamental I, alcançando o patamar de 0,8%, em 2007. No Ensino Fundamental II, a citada taxa, nesse mesmo ano, ficou em 3,0%, confirmando uma diminuição progressiva.

Outro indicador que mostra o efetivo resultado da ação direta realizada nas escolas do Ensino Fundamental é a Taxa de Permanência Durante o Ano (TPDA), cujos dados vêm crescendo desde 2014, quando alcançava 97,2%. Em 2017, esta taxa já alcançou a marca de 98,5%.

Ainda em relação ao Ensino Fundamental, tem-se buscado fortalecer as ações que interferem diretamente na expansão do acesso e na melhoria da permanência com sucesso dos alunos. A matrícula atual nesta etapa de ensino é de 152.324 alunos, cumprindo salientar o esforço em ampliar a jornada escolar desses estudantes como forma de garantir mais tempo pedagógico para uma educação efetivamente integral e integrada nas áreas cognitiva e socioemocional.

Nesse contexto, são 64.102 educandos atendidos em tempo integral, distribuídos em programas como o Integração, o Novo Mais Educação e o Pró-Técnico que envolvem a rede pública de ensino e parcerias com clubes sociais (AABB, BNB Clube e Clube dos Diários) e a Rede CUCA - Centros Urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Es-

porte. Ademais, a Escola de Tempo Integral (ETI) também é outra estratégia que vem se consolidando no município como referência da política educacional. Com proposta pedagógica de atenção integral às crianças e jovens da cidade de Fortaleza, as ETI desenvolvem um currículo inter e transdisciplinar, favorecendo a construção do Projeto de Vida de cada aluno. Hoje, estão em funcionamento 21 unidades escolares, com uma matrícula de 6.965 alunos.

Na mesma direção, o esforço da gestão municipal em consolidar a Política da Educação Infantil está expresso no aumento das matrículas em creches e pré-escolas ao longo dos últimos anos. Nesse aspecto, os equipamentos de Educação Infantil passaram de 183 (2014) para 236 (2017), envolvendo prédios próprios e conveniados, o que representa um crescimento de aproximadamente 7% no parque escolar com foco na Educação Infantil. Destaca-se que o número de crianças atendidas, em 2017, foi 43.836, representando um crescimento da ordem de 23,9%, em relação a 2014. Com proposta pedagógica de atenção integral à criança pequena, o município de Fortaleza também vem investindo no atendimento, especialmente, junto às crianças na faixa etária de 1 a 3 anos, onde houve um acréscimo de aproximadamente 35% no atendimento de 2017 em relação a 2014.

No tocante à Educação de Jovens e Adultos, é importante destacar a busca pela superação da evasão escolar, característica dessa modalidade de ensino em todo o país. Nessa perspectiva, a SME, com o apoio dos Distritos de Educação e a parceria com o Ministério Público, FUNCÍ, SDHDS e SMS, iniciou nesse ano o sistema Busca Ativa dos estudantes, que, por razões desconhecidas, deixaram de frequentar a escola. Essa iniciativa vem possibilitando o retorno para a escola de crianças, jovens e adultos.

Cumprir ressaltar, também, o Projeto EJA - Presente!, que tem por objetivo implementar uma

proposta pedagógica adequada às especificidades dos estudantes dessa modalidade de ensino. Essa escola está buscando a integração de atividades de preparação para o mundo do trabalho no currículo da EJA, por meio de parceria com instituições que atuam nessa área. Ainda no sentido de fortalecer a política de EJA, a SME, além de reestruturar a proposta curricular, vem realizando a formação dos professores e a organização da rede para o acolhimento das novas demandas da modalidade. Em 2017, 14.482 matrículas foram efetivadas em 87 polos municipais da Educação de Jovens e Adultos.

Assim, com objetivos convergentes, o desenvolvimento do programa de Melhoria da Qualidade

da Educação Básica, com a execução das ações de gestão escolar e pedagógica, culminou numa diminuição da distorção idade/série, tanto nos anos iniciais como nos anos finais do Ensino Fundamental: no Ensino Fundamental I houve uma redução da distorção de 25,06% em 2014 para 16,4% em 2017, e no Ensino Fundamental II essa redução foi de 43,4%, em 2014, para 35,1%, em 2017. Todos esses resultados demonstram o acerto das medidas adotadas e concretizam uma significativa melhoria do cenário educacional.

Em relação ao funcionamento do parque escolar, a rede municipal conta atualmente com 544 prédios cuja distribuição espacial visualiza-se a seguir:

Quadro - Parque Escolar da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza, segundo os Distritos de Educação (2017)

Distritos de Educação	Escola Tempo Parcial	Escola Tempo Integral	Anexo Escolar	Especial	CEI	Creche	Total
I	45	2	1	0	21	7	76
II	42	3	0	5	27	13	90
III	41	4	0	1	20	17	83
IV	46	5	4	2	33	9	99
V	45	4	3	0	25	21	98
VI	50	3	2	0	24	19	98
Total	269	21	10	8	150	86	544

Fonte: SME 2017

Mapa – Distribuição Espacial das Unidades Escolares (2017)



Fonte: SME 2017

BENS E SERVIÇOS ENTREGUES POR PROGRAMA (2014-2017)

Produtos	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Matrículas realizadas na Educação Infantil (n°)	35.386	37.148	39.479	43.836
Matrículas realizadas na Creche (n°)	14.329	16.069	17.277	19.137
Matrículas realizadas na Pré-Escola (n°)	21.057	21.079	22.202	24.699
Equipamentos de Educação Infantil em Funcionamento (n°)	183	201	220	235
Centro de Educação Infantil em Funcionamento (n°)	125	130	138	149
Creches Conveniadas em Funcionamento (n°)	58	71	82	86

Fonte: SEPOG/COPLAM/SME 2017

Produtos	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Matrículas realizadas no Ensino Fundamental (n°)	140.493	141.134	146.074	152.324
Matrículas realizadas de Educação em Tempo Integral (n°)	57.856	24.437	34.738	50.847
Matrículas realizadas no Programa Mais Educação (n°)	55.302	20.282	26.500	41.400
Matrículas realizadas no Programa Protécnico(n°)	1.200	1.500	1.500	1.600
Matrículas realizadas no Programa Integração (n°)	-	400	400	1.100
Matrículas realizadas nas Escolas de Tempo Integral (ETI) (n°)	1.992	3.598	6.099	6.844
Escolas Municipais de Ensino Fundamental em Funcionamento (n°)	284	285	289	290
Escolas Municipais de Tempo Parcial em Funcionamento (n°)	278	272	269	269
Escolas Municipais de Tempo Integral em Funcionamento (n°)	6	13	20	21

Fonte: SEPOG/COPLAM/SME 2017

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2017

Educação Infantil

- Inauguração de 12 Centros de Educação Infantil;
- Elaboração e reelaboração da Proposta Curricular para a Educação Infantil;
- Criação do Núcleo de Avaliação e Pesquisas das Políticas de Educação Infantil;
- Formação Continuada para 4.265 professores, coordenadores, assistentes da Educação Infantil (mensal);
- Implementação do Projeto Atelier em 12 Centros de Educação Infantil e do Projeto Piloto Intergeracional em 5 Centros de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino, em parceria com as Instituições de Longa Permanência, com foco nas metas do Plano Fortaleza 2040;
- Celebração de 86 Termos de Colaboração para o gerenciamento de creches;
- Aquisição e distribuição para 100% das crianças matriculadas na Educação Infantil de diversos materiais escolares (livro didático, fardamento, mochila, agenda, kit individual, material de higiene, de cama e banho, entre outros);
- Oferta de jogos pedagógicos variados para todas as unidades escolares, instalação de brinquedos playground para os Centros de Educação Infantil e para as escolas com o mínimo de 10 turmas de Educação Infantil, e de equipamentos e mobiliário infantil.

Ensino Fundamental

- Formação continuada para todos professores e coordenadores pedagógicos dos anos iniciais, anos finais do Ensino Fundamental e da EJA;
- Avaliações Diagnósticas de Rede de todos os alunos matriculados nos anos iniciais e anos finais do Ensino Fundamental, envolvendo a modalidade EJA e monitoramento da aprendizagem a partir do SAEF, colaborando com as conquistas nas avaliações externas como SPAECE, IDEB;
- Implantação do #Aprender Mais, projeto

destinado aos alunos do 9º ano com objetivo de melhorar a qualidade da aprendizagem e ingresso no Ensino Médio;

- Realização da 7ª feira de Ciências, em parceria com a Seara das Ciências (UFC), para alunos do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental e EJA (segundo segmento), visando ao desenvolvimento e à valorização da pesquisa científica;
- Celebração de 8 Convênios com Entidades de Atendimento Especializado aos estudantes da educação especial, para a formação de professores;
- Implantação de 19 Salas de Atendimento Educacional Especializado, totalizando 158 em funcionamento no município, atendendo 3.395 alunos da rede municipal.

Melhoria da Qualidade da Educação Básica

- Realização de processos de seleção pública para 290 diretores escolares, 791 coordenadores pedagógicos, 290 secretários escolares, 6 coordenadores de Distritos e 45 superintendentes escolares;
- Elaboração e execução do Programa Cultura de Paz nas escolas, com formação continuada em mediação de conflitos no contexto escolar envolvendo gestores, professores, orientadores educacionais e alunos;
- Fortalecimento da gestão participativa com a formação continuada e o acompanhamento dos organismos colegiados (conselhos escolares, organizações estudantis e unidades executora);
- Atendimento a 8.000 professores com CardLivros(cupons para facilitar a aquisição de diversos títulos bibliográficos), durante a XII Bienal Internacional do Livro do Ceará;
- Realização do Festival do Protagonismo Juvenil, envolvendo 100 escolas e 500 alunos;
- Implementação da edição 2017 do Prêmio Escola com Excelência em Desempenho (PEMED), beneficiando 225 escolas,

- valorizando-se as boas práticas e o esforço dos profissionais no sentido de elevar a qualidade do ensino-aprendizagem dos alunos da rede pública municipal;
- Operacionalização do Programa Municipal de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (PMDE) para 100% do Parque Escolar. Adicionalmente, foi repassada uma parcela de custeio emergencial para recuperação da estrutura física das escolas;
 - Lançamento do Projeto de Requalificação dos Prédios Escolares para adequação e/ou manutenção, a fim de garantir as condições efetivas de trabalho, cumprimento dos requisitos legais de salubridade, segurança predial e equidade na oferta educacional, envolvendo 200 prédios que compõem o Parque Escolar;
 - Implantação do Projeto Reciclando Atitudes, desenvolvido junto às escolas com o objetivo de fortalecer a cultura da coleta seletiva de lixo;
 - Implantação do projeto Educação Patrimonial, que é uma proposta para fortalecimento do pertencimento da comunidade escolar (cuidado com a escola), principalmente nas Escolas de Tempo Integral;
 - Implantação do Projeto “Papo de Futuro”, em que os gestores educacionais prestam contas das realizações na área educacional e os estudantes fazem análises críticas e reflexões sobre o cotidiano escolar, propondo intervenções e encaminhamentos, envolvendo 37 grêmios estudantis;
 - Criação do Selo “Escola Amiga da Saúde”, em que os gestores escolares apresentam um portfólio com os registros da ação desenvolvida com a comunidade escolar no combate às “Arboviroses”, envolvendo 373 escolas;
 - Implantação do Programa “Agosto+”, em que são ofertadas atividades culturais, esportivas, lazer, ciência e tecnologia para todos os alunos da rede municipal de Fortaleza;
 - Lançamento do Projeto “Professor Autor: Fazendo História... Trocando Figurinhas”, com a criação de um espaço cultural e pedagógico para a apresentação de boas práticas, visando ao intercâmbio de experiências docentes e fortalecimento da cultura de produção autoral;
 - Instalação e Funcionamento do Comitê de Aprendizagem - instância destinada ao monitoramento sistemático do desempenho dos alunos da rede municipal nos processos de ensino e aprendizagem para as intervenções em tempo hábil. O foco das ações do Comitê está direcionado aos resultados de proficiência, abandono, aprovação, reprovação e evasão;
 - Lançamento do Sistema Busca Ativa, para implementação de ações conjuntas que assegurem, de forma permanente, o controle do abandono e evasão de crianças e jovens;
 - Lançamento do Aprender Mais, destinado aos alunos do 9º ano da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza com o objetivo de desenvolver aulas motivacionais referentes aos conteúdos de Português e Matemática, visando à melhoria do desempenho nas avaliações externas e ao preparo para o ingresso no Ensino Médio, com destaque para a seleção do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE);

PROPOSTAS PARA 2018

- Realizar a Conferência Municipal de Educação;
- Implantar Infraestrutura Esportiva em 14 escolas;
- Construir 7 escolas – Ensino Fundamental;
- Reformar e ampliar 59 escolas – Ensino Fundamental;
- Construir 12 Centros de Educação Infantil;
- Reformar e ampliar 14 Centros de Educação Infantil;
- Apoiar instituições conveniadas de aten-

dimento a crianças de 1 a 3 anos (Creche), beneficiando um público de 6.560;

- Beneficiar 219.456 alunos com carteira de estudante;
- Construir 8 Escolas de Tempo Integral;
- Beneficiar 45.848 alunos com o novo Programa “Mais Educação”.

CULTURA

Cultura é vetor transversal que se impõe a toda uma rede complexa de construção de espaços, de afetos e de sentidos. Essa concepção transcende as linguagens artísticas para contemplar as várias dimensões do viver em sociedade.

Nesse contexto, a política cultural se constitui em instrumento de promoção do direito cultural, da mesma maneira, deve refletir-se em todas as políticas públicas a serem implantadas. A gestão municipal, portanto, busca cada vez mais integrar sinergicamente os procedimentos das diversas políticas públicas com as ações de Cultura, e propiciar o ser e o fazer cultural, com inovação, criatividade, zelo e eficácia.

O município de Fortaleza é um celeiro, tanto concreto quanto abstrato, de manifestações, de proposições, de conceitos, de inovações e de revelações a produzir um caldo cultural a partir da mobilização do desejo de seus habitantes. Compreender, dessa forma, as várias possibilidades e a latência dos anseios é o grande desafio de uma política voltada para essa Cultura.

Assim, o governo municipal tem repensado a sua política cultural, de modo a possibilitar uma “Fortaleza de Cultura para Todos”, tornando acessíveis, ao conjunto da população, as manifestações culturais populares, sejam elas tradicionais ou contemporâneas, e ocupando os espaços públicos de modo coletivo e democrático, de forma a possibilitar trocas intra e interbairros. A referida política impõe, também, medidas de valorização do patrimônio material e imaterial do

município, fortalecendo a identidade cultural.

Como forma de promover e dar acesso à cultura e às manifestações artísticas das comunidades locais, criou-se o projeto Bom de Fortaleza, baseado na democracia participativa, com o intuito de promover o desenvolvimento de todas as linguagens culturais, considerando os diversos segmentos sociais sem hierarquia de valor. Uma ação cultural de base territorial em que todos os atores sociais são convocados a atuarem como sujeitos das transformações coletivamente almejadas e a mergulharem numa “cultura-ação”, possibilitando a junção entre coisas da vida quotidiana e os processos culturais. Essa estratégia gerou uma nova dinâmica cultural na cidade com a inclusão de todos os segmentos da população, revertendo a lógica em que uma minoria produz cultura/arte para uma maioria consumir. O projeto foi executado concomitantemente em 7 praças, uma em cada Regional, aos sábados, em 16 edições até dezembro, totalizando 112 ações, contando com um público de cerca de 32.000 pessoas.

No âmbito do patrimônio histórico e cultural da capital do estado, com o fim de valorizar as suas tradições culturais, o Ciclo Carnavalesco se tornou mais consolidado, mantendo agregadas as festividades do período de pré-carnaval e os festejos mominos propriamente ditos. Ressalte-se que, pela primeira vez e a contento, foi realizado edital público para o patrocínio dos eventos por entidades privadas, configurando-se uma estratégia positiva de parceria a ser demarcada em ações futuras. Os festejos juninos foram também ponto alto no fortalecimento das tradições, pelo estímulo a grupos e festivais juninos nos mais diversos bairros da cidade. Ainda, merece destaque que a Festa de Iemanjá foi registrada como bem imaterial de Fortaleza, sendo a ação efusivamente celebrada pelos povos de terreiros. Em relação à promoção da formação cultural e artística, a Vila das Artes buscou meios de democratizar o acesso ao equipamento e aos serviços

ofertados à população, em que foram executadas atividades em dança, audiovisual, teatro e circo, dentre outras. Ressalta-se que as metas de 2017 da Vila das Artes foram superadas, em relação a 2016, totalizando 4.533 horas-aulas, 145 ações de formação realizadas pelas Escolas, aumentando o público beneficiado de 1.707 (2016) para 3.118, representando acréscimo de 82%.

É importante destacar que, mesmo em um ano de retração financeira, vários novos espaços culturais foram inaugurados, demonstrando o interesse da gestão municipal em, cada vez mais, propiciar aos munícipes a fruição de atividades culturais, tais como: o Centro Cultural Belchior, que vem propiciando a vivência de várias manifestações artísticas, múltiplas expressões, tanto nele como no Largo Luiz Assunção; o Mercado Cultural dos Pinhões, equipamento que, junto

ao Mercado dos Pinhões, intenta transformar-se no Polo Cultural e Gastronômico de Fortaleza; e a Biblioteca Pública Infantil Herbênia Gurgel, um espaço oferecido à comunidade do Conjunto Ceará com acervo e estrutura física voltados para a criançada.

A Administração Municipal acolhe, sistematicamente, opiniões e contribuições de agentes culturais e da população, buscando aprimorar as práticas relacionadas à gestão cultural, sempre atenta, ainda, às instâncias formais, como o Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC), o Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio Histórico Cultural (COMPHIC) e o Poder Legislativo. Esse diálogo em prol do desenvolvimento cultural também ocorre por intermédio de fóruns, consultas públicas e contato direto com a SECULTFOR.

BENS E SERVIÇOS ENTREGUES POR PROGRAMA (2014-2017)

Produto	PROMOÇÃO DO ACESSO À CULTURA E APOIO ÀS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS			
	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Eventos permanentes de acesso à cultura e apoio às manifestações artísticas (n°)	296	173	176	226
Beneficiários no Setor Cultural a partir da realização dos eventos permanentes (n°)	1.385	685	1.442	1.058
Indivíduos beneficiados em outros setores econômicos através da realização dos eventos permanentes (n°)	1.261	1.100	2.750	2.778
Público total beneficiado através da realização dos eventos permanentes (n°)	119.140	68.628	70.610	89.971
Bairros contemplados através das ações realizadas pelo Programa SER Criança (n°)	16	6	7	-
Eventos de Festejos Juninos realizados (n°)	75	75	73	71
Pessoas participantes dos Festejos Juninos (n°)	42.350	69.300	97.923	120
Eventos do Ciclo Carnavalesco (n°)	77	77	77	80
Pessoas participantes do Ciclo Carnavalesco (n°)	750.000	820.000	1.000.000	1.100.000

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SECULTFOR 2017

APOIO À CRIAÇÃO E FOMENTO À CULTURA

Produto	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Eventos permanentes de apoio à criação e fomentos à cultura (n°)	4	5	5	3
Artistas beneficiados através do Edital de Fomento Salão de Abril (n°)	30	30	30	-
Público total beneficiado através da realização do Salão de Abril (n°)	1.250	639	9.181	-
Músicos/grupos contemplados na Mostra de Música Petrucio Maia (n°)	36	36	36	-
Eventos realizados no Projeto Circo de Todas as Artes (n°)	7	7	15	17
Grupos contemplados no Festival de Teatro de Fortaleza (n°)	33	45	30	-
Eventos realizados/apoiados pela Coordenação de Criação e Fomento (n°)	7	3	4	7

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SECULTFOR 2017

VALORIZAÇÃO, PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

Produto	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Estudos técnicos para instruções de tombamento realizados (n°)	1	4	2	1
Instruções de tombamentos realizadas (n°)	1	2	1	1
Modernização dos equipamentos públicos municipais de cultura (n°)	-	3	4	5

Fonte: SECULTFOR 2017

EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÔNIO CULTURAL

Produto	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Publicações realizadas (n°)	1	1	2	-
Eventos realizados pelo Projeto “25 é Dia de Maracatu” (n°)	12	12	12	5
Pessoas nos Eventos do Projeto “25 é Dia de Maracatu” (n°)	4.500	4.500	6.000	2.500
Pessoas participantes do seminário do Patrimônio Cultural (n°)	470	621	842	851
Beneficiados em palestras, cursos e workshops relacionados a educação patrimonial (n°)	0	387	380	540

Fonte: SECULTFOR 2017

PROMOÇÃO DA FORMAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA

Produto	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Ações realizadas pelas escolas públicas de formação cultural da Vila das Artes (n°)	81	90	117	145
Horas-aulas realizadas pelas escolas públicas de formação cultural da Vila das Artes (n°)	2.609	3.129	4.262	4.533
Pessoas beneficiadas pelas escolas públicas de formação cultural da Vila das Artes (n°)	1.379	1.785	1.707	3.118

Fonte: SECULTFOR 2017

GESTÃO DA POLÍTICA CULTURAL, MANUTENÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA CULTURAL

Produto	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Reuniões (ordinárias e extraordinárias) do Conselho Municipal de Política Cultural (n°)	14	16	16	12
Elaboração e aprovação dos Planos Setoriais e Territoriais de Cultura – Meta 20 do Plano Municipal de Cultural (n°)	-	-	21	-

Fonte: SECULTFOR 2017

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2017

Promoção do Acesso à cultura e Apoio às Manifestações Artísticas

- Promoção das Festas de São Pedro e de Iemanjá, contando com público superior a 160 mil participantes;
- Promoção do ciclo carnavalesco, integrando o pré-carnaval em vários polos e o carnaval da Av. Domingos Olímpio, com a participação de mais 520 mil pessoas;
- Promoção das festas juninas ocorridas nos mais diversos bairros da cidade, com a participação de mais de 80 mil pessoas;
- Realização de exposições em que 10.488 visitantes apreciaram, dentre outras, as obras artísticas legadas de Belchior, Chico da Silva, e da sala com quadros de Aldemir Martins;
- Execução do projeto “Cabelo ao Vento, Gente Jovem Reunida”, que ocorre todo terceiro domingo de cada mês e reuniu em torno de 10.200 jovens, em mais de três edições em 2017;
- Realização de eventos de valorização da gastronomia nordestina, no novo equipamento Mercado Cultural dos Pinhões, com a participação de 15 mil pessoas desde a inauguração do espaço;
- Participação de 3.800 pessoas no Polo Gastronômico (em implantação), composto dos equipamentos Mercado Cultural dos Pinhões e Mercado dos Pinhões, contando com shows musicais, feiras de artes e de gastronomia voltados para todos públicos das mais variadas faixas etárias;
- Realização de ações de cultura nas praças de Fortaleza, pelo projeto “Bom de Fortaleza”: Secretaria Regional (SER) Centro - Praça dos Leões; SER I - Areninha Sargento Hermínio; SER II - Praça do Mirante; SER III - Praça Rodolfo Teófilo; SER IV - Praça Argentina Castelo Branco; SER V - Praça Padre Cícero; e SER VI -

- Praça Deputado Paulo Benevides;
- Execução de nova edição do Projeto HQ Ceará, em parceria com a Fundação Demócrito Rocha, que recebeu o troféu HQ Mix na categoria “Grande Contribuição”;
- Mostra retrospectiva do Salão de Abril, ocasião em que houve o lançamento do edital em comemoração aos 75 anos do evento.

Apoio à Criação e Fomento à Cultura

- Realização do Cine Móvel Carrefour nas regionais 3, 4, 5 e 6, com público de 596 pessoas;
- Efetivação de 17 eventos (oficinas livres, debates e curso de formação em circo) no Projeto Circo de Todas as Artes, contemplando um total de 410 pessoas beneficiadas.
- Realização do Cine Ticket Cultural nas regionais 2, 3 e 6 com público de 600 pessoas.

Valorização, Preservação e Recuperação do Patrimônio Histórico e Cultural

- Elaboração de uma instrução de tombamento “Casarão Gondim”;
- Realização do Projeto “Memorial do Paço”, em parceria com o Gabinete do Prefeito e a CITINOVA, que contempla a recuperação das obras de arte do Paço Municipal e exposição em galeria a ser instalada naquele espaço.

Educação Para o Patrimônio Cultural

- Realização do VIII Seminário do Patrimônio Cultural, em parceria com a Universidade de Fortaleza, contando com público participante de 550 pessoas;
- Aprovação do registro da Festa de Iemanjá pelo Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio Histórico (COMPIC), como patrimônio imaterial de Fortaleza.
- Realização de encontros com 400 professores municipais, em parceria com a

SME, para formação e difusão da educação patrimonial, dentro do Projeto Mais Educação.

Promoção da Formação Cultural e Artística

- Apoio, por meio da Vila das Artes, aos eventos: Festival de Dança de Fortaleza, Bienal de Dança e Festival de Rock.
- Realização de 8 seminários “Vila das Artes: Diálogos da Cidade”.
- Lançamento da primeira edição do projeto Gira Vila, atendendo 400 pessoas, com oficinas de sensibilização sobre as linguagens artísticas (dança, canto coral, artesanato) e difusão das ações da Vila das Artes nas regionais de Fortaleza em parceria com organizações não governamentais locais;
- Desenvolvimento de oficinas de arte voltadas para pais e mães, resultando em iniciativas de criação de grupos de economia solidária e um maior compromisso dos participantes com a Vila das Artes;
- Iniciadas ações visando à implantação das Escolas de Circo e Teatro;

Gestão da Política Cultural, Manutenção e Modernização da Infraestrutura Cultural

- Inauguração da Biblioteca Infantil Herbênia Gurgel, na Regional V, no Conjunto Ceará, contemplando público alvo de 2 a 14 anos, atendendo 50 pessoas por dia;
- Inauguração do Centro Cultural Belchior, na Praia de Iracema;
- Inauguração do Mercado Cultural dos Pinhões, atendendo uma média de 600 pessoas por final de semana;
- Reforma da Casa do Barão de Camocim, como contrapartida da CasaCor ainda em andamento;
- Em andamento, a restauração do Teatro São José.

PROPOSTAS PARA 2018

- Promover o 69º Salão de Abril;
- Fortalecer e dinamizar o Sistema Municipal de Museus;
- Realizar festejos populares, tais como “25 é Dia de Maracatu”, Festejos do Mar, Ciclo Junino, Ciclo Carnavalesco, Ciclo da Paixão, Ciclo Natalino;
- Promover Prêmio literário para crianças e adolescentes;
- Criar a Coleção Fortaleza Grande, ligada às Edições Biblioteca Dolor Barreira;
- Fortalecer e ampliar equipamentos de compartilhamento de livros (Terminal Literário e afins);
- Fortalecer a programação cultural nas bibliotecas municipais;
- Ampliar e fortalecer a Gibiteca Municipal e da Biblioteca da Vila das Artes;
- Inaugurar a Biblioteca de Cultura Popular no Autran Nunes;
- Descentralizar as ações de cultura nas praças de Fortaleza – Bom de Fortaleza;
- Impulsionar as ações relacionadas com a economia da cultura – mercado criativo;
- Implementar o Turismo Cultural;
- Implementar formação básica em Arte, Cultura e Patrimônio para crianças e adolescentes.

CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO

A Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação (CITINOVA) coordena e executa ações que envolvam a energia criativa, o conhecimento científico e o desenvolvimento da tecnologia, traduzindo-os em soluções para melhoria da qualidade de vida, da gestão e equacionamento dos problemas urbanos de Fortaleza. O órgão vem desenvolvendo o programa “Fortaleza + Inteligente” que busca, por meio do uso inteligente da informação e tecnologia, prover uma cidade melhor de se viver, seguindo os fundamentos: Inovação

e Transparência; Acesso Universal à Informação; Participação Popular; Eficiência e Eficácia.

Ancorada no programa Ciência, Tecnologia e Inovação para a Cidade de Fortaleza, a CITINOVA, em 2017, centrou esforços nos projetos: Vila da Cultura Digital e Projetos Inovadores, com destaque para o projeto de Wi-fi Gratuito, o Memorial do Paço, Olho Vivo e SISREMUQ.

A Casa da Cultura Digital (CCD) é um equipamento voltado à troca de ideias e realizações coletivas de projetos nas diferentes áreas da cultura digital. Localizada na Praia de Iracema, desenvolve o projeto “Vila da Cultura Digital”, inserido no contexto de disseminação e formação nessa cultura, possibilitando a articulação dos órgãos municipais e instituições parceiras, ofertando formação em cultura digital na perspectiva de uma nova dimensão de empreendedorismo em tecnologia, pela difusão de conhecimentos que gerem oportunidades de trabalho e renda. Assim, a implantação de três novos espaços fixos, presenciais e virtuais, de desenvolvimento e inovação social, viabilizou a criação de um ecossistema de formações em Cultura Digital, propiciando a convivência e convergência das juventudes de Fortaleza, sejam produtores culturais, coletivos hackers, estudiosos de mídias digitais.

Em 2017, a CCD recebeu cerca de 2.500 jovens e empreendedores em mais de 45 cursos, oficinas, workshops e palestras, com destaques para: Anima Expo - evento de modelagem 3D, cultura pop, games, animação; Encontro de Gamers-União Cearense de Gamers; Encontro Hacker; Casa Mágica - evento de Cultura Digital, Jogos, RPG, Animes e Quadrinhos; Fortaleza Conectada; Mais Educação; Hackathon; 1ª Colônia de Férias Digital; Hora Aberta; Lógica de Programação com JavaScript; Criação de Games com Scratch; Inglês para Tecnologia da Informação; Robótica e Programação; Desenvolvimento de Sites; Desenvolvimento de Jogos e Aplicativos; Curso de Gamer; Desvendando a Arte do Desenho; Plano

de Negócios (SEBRAE); Marketing Digital; IOT - Internet das Coisas; Conhecendo Arduino; Arte eletrônica; Marketing nas Redes Sociais; Criação de APP; Curso de Youtuber.

A CITINOVA envolveu-se em 10 projetos inovadores, conforme portfólio resumido a seguir:

- Projeto Vida em Movimento envolve o desenvolvimento dos sistemas (web e mobile) com 2 objetivos: prover informações contextualizadas e personalizadas para usuários da gestão da saúde sobre vários serviços públicos; coletar de forma contínua dados básicos do próprio usuário e apresentar quadros de evolução visando ao automonitoramento de sua saúde (dentre eles, índice de massa corporal-IMC, taxa de glicemia, pressão arterial). A plataforma web já foi entregue e a entrega do app mobile está prevista para o primeiro semestre de 2018. O projeto, desenvolvido em parceria com a SMS e Secretaria do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG), tem como foco inicial o servidor público municipal;
- Projeto do Barramento de Integração de Dados da Cidade, em parceria com o IPLANFOR, tem o objetivo criar um ambiente de integração de dados, com serviços de acesso, gerenciamento e integração desses dados transacionados pelos diversos órgãos da Prefeitura de Fortaleza. Foi realizado um piloto (Prova de Conceito) visando à unificação das bases de dados do Bilhete Único de Fortaleza e do Cadastro Único. O resultado traduz um alcance de que 70% dos cadastrados dessa base foram também encontrada na base do Bilhete Único;
- Reestruturação do Portal de Dados Abertos possui o objetivo de disponibilizar os dados da Prefeitura de Fortaleza em atendimento aos princípios internacionais de dados abertos (completos, primários, atuais, disponíveis por inteiro, reutilizáveis e redistribuíveis, de participação universal, processáveis por máquina, não discriminatórios, não proprietários e de livre licenciamento para utilização pela comunidade acadêmica, desenvolvedores e a população em geral). Exemplos desses dados são arquivos de georreferenciamento das praças da cidade e limites de bairros;
- Projeto Catálogo do Artesão oferta uma lista de produtos disponibilizados aos empreendedores interessados. A contribuição da CITINOVA nesse projeto, desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SDE), relaciona-se ao desenvolvimento, em uma versão WEB, da plataforma do catálogo, lançada em novembro de 2017;
- Projeto Alerta Fortaleza, realizado em parceria com a SESEC, por meio da Defesa Civil, objetiva visualizar, com antecedência, alertas de ocorrências, bem como registrar novas, por meio de um formulário simples e intuitivo, publicizado ao cidadão, o que poderá contribuir preventivamente em situações de risco no município;
- Ícones Culturais Virtuais, consistindo no desenvolvimento de aplicativo com o perfil de personagens da história de Fortaleza em realidade aumentada, com interação por meio de “QRCode” em aplicativos móveis;
- Projeto Wi-Fi Gratuito oferta à população acesso livre à internet em 70 pontos da cidade, contemplando 27 localidades entre praças, terminais, mercados, CUCAs e Areninhas, beneficiando cerca de 11 mil usuários por semana, atingindo uma média de 500 conexões simultâneas. Os locais de instalação são escolhidos com base nos critérios: infraestrutura do local, quantidade de usuários que serão

beneficiados e necessidades da região. Foram definidos os locais de funcionamento inicial: 5 terminais de ônibus; 5 praças centrais; 3 CUCAs; 5 mercados; 3 Areninhas; Centro Municipal de Pequenos Negócios; Praia de Iracema; COGECT; Casa da Cultura Digital; BRTs;

- Projeto Memorial do Paço tem o objetivo de estruturar uma área do Paço Municipal (Palácio do Bispo) para visita pública, ensejando a fruição da beleza arquitetônica da edificação da primeira metade do século XIX e seus bens móveis, e a construção do sentimento de pertença ao equipamento que acolhe a administração pública. A cargo da CITINOVA, ficou a concepção e o desenvolvimento de um sistema para dispositivos móveis (app) com informações históricas sobre a construção, seu entorno, e o acervo documental disponibilizado, incluindo as biografias dos ex-prefeitos, além da descrição completa das obras expostas;
- Projeto Olho Vivo apresenta, dentre outros objetivos, os de encontrar estratégias inovadoras de intervenção nos territórios, padronizar ações de segurança, promover políticas em segurança cidadã e incentivar o desenvolvimento sistêmico de pesquisas na área de segurança pública, violência e criminalidade. O projeto intenta a criação de um sistema composto por aplicativo para dispositivos móveis e sistema web de gerenciamento para auxiliar o projeto de proteção comunitária, propiciando a comunicação/interação entre as partes interessadas e dar suporte ao Plano de Segurança Cidadã e Cultura de Paz, contido no Plano Fortaleza 2040;
- Plataforma Sistema da Rede Municipal de Qualificação Profissional de Fortaleza (SISREMUQ) se constitui em ferramenta com o objetivo de articular as ofertas de cursos de qualificação profissional e as

oportunidades de emprego no município de Fortaleza. A ferramenta já foi desenvolvida pela CITINOVA, em parceria com a SDE, e será implantada após a regulamentação da Rede Municipal de Qualificação de Fortaleza (REMUQ).

Vale ressaltar que a CITINOVA formalizou nesse quarto ano importantes parcerias com as seguintes entidades: Instituto para Desenvolvimento Tecnológico e Social (DEAR), em que serão promovidas ações de acondicionamento de computadores dos pontos de inclusão digital que fazem parte da gestão dessa Fundação; Instituto de Tecnologia e Treinamento do Nordeste (ITTN), com o objetivo de desenvolver treinamento para comunidades de baixa renda por meio do Curso de Gamer Mobile; Universidade de Fortaleza (UNIFOR), com o objetivo de cooperar em programas e projetos que fomentem o desenvolvimento tecnológico, o ensino e a pesquisa na cidade de Fortaleza, propiciando a atuação conjunta que contemplem atividades nas áreas de desenvolvimento de tecnologias, softwares, temáticas relacionadas à ciência, tecnologia e inovação; e empresa D&Z, com o intuito de divulgar informações úteis, relativas a serviços e ações da Prefeitura, utilizando beacons, um sensor que se comunica através de sinais usando a tecnologia Bluetooth Low Energy, sendo captados pelo aplicativo TagCity, disponível para tablets e smartphones.

BENS E SERVIÇOS ENTREGUES POR PROGRAMA (2014-2017)

Produto	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA A CIDADE DE FORTALEZA			
	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Banco de dados disponíveis no Portal de Dados Abertos (n°)	88	192	281	281
Acessos realizados no Projeto Dados Abertos (n°)	360	8.949	14.078	-
Visitantes da Casa de Cultura Digital (n°)	-	2.138	1.472	2.500
Cursos realizados pela Casa de Cultura Digital (n°)	-	6	16	16
Participantes dos cursos realizados pela Casa de Cultura Digital (n°)	-	60	144	345
Projetos incubados na Casa de Cultura Digital (n°)	-	10	10	-
Encontros e eventos realizados com foco na Cultura Digital (n°)	-	31	29	20
Participantes dos encontros e eventos promovidos com foco na Cultura Digital (n°)	-	380	406	2.500
Pessoas beneficiadas pelos Telecentros (n°)	200	220	316	350
Pessoas beneficiadas pelos cursos realizados nos Telecentros (n°)	-	120	360	390

Fonte: CITINOVA 2017

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2017

- Desenvolvimento do Sistema de Cadastro Habitacional da HABITAFOR e do Sistema Módulo de Gestão de Sorteio da HABITAFOR;
- Atividades Casa da Cultura Digital: 2.500 visitas, 16 cursos realizados com 345 participantes, realização de 20 encontros e eventos com 390 participantes;
- 390 pessoas beneficiadas em cursos na área de tecnologia realizados nos Telecentros;
- Gerenciamento de 37 pontos de internet para livre acesso à população;
- Disponibilização de 281 bancos de dados no Portal Dados Abertos do município;
- Realização dos seguintes eventos: 1ª Feira do Conhecimento na Cidade de Fortaleza; II Fórum Tech Nordeste; *Futurecom Inspiring Innovation*, o maior e mais qualificado evento do setor de Telecomunicações, TI e Internet do Brasil e da América Latina; *Smart City Business America Congress & Expo 2017*, o maior evento relacionado ao ecossistema das *smart cities* na América Latina, que reuniu líderes do setor público e privado; e Feira do Empreendedorismo 2017 e
- Construção dos Ícones Culturais Virtuais José de Alencar, Iracema, Dragão do Mar e Rendeira.

PROPOSTAS PARA 2018

- Lançar a Plataforma Sistema da Rede Municipal de Qualificação Profissional de Fortaleza (SISREMUQ);
- Concluir e implantar o sistema para dispositivos móveis (app) com informações históricas do Projeto Memorial do Paço;
- Implantar 3 Casas da Cultura Digital, com recursos do Governo Federal – Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, e contrapartida da Prefeitura Municipal de Fortaleza;
- Ampliar a rede de Wi-fi Gratuito em praças, Areninhas, locais turísticos e outros equipamentos municipais;
- Fortalecer a estrutura de Dados Abertos e Integrados, através da automatização de envio de dados, melhoria do portal e realização de concursos de utilização dos dados pela sociedade, com o objetivo de expandir o Programa Fortaleza + Inteligente;
- Desenvolver o Projeto INCUBAWORKING, em parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará (SECITE-CE) para estruturação e operação de um espaço de inovação na cidade de Fortaleza. O projeto integra o Distrito Criativo Iracema e o Programa de Apoio a Parques Tecnológicos e Criativos de Fortaleza (PARQFOR), propondo o fomento à economia criativa e a movimentação da inovação em TICs no centro da cidade.
- Criar uma Célula de Computação Cognitiva na prefeitura de Fortaleza, no primeiro semestre de 2018, com o objetivo de viabilizar projetos no âmbito da gestão pública municipal de modo a identificar oportunidades de aplicação tendo em vista o aperfeiçoamento dos serviços ou a criação de novos serviços, que melhorem o dia a dia do cidadão e reduzam os custos daqueles;
- Realizar parceria com a empresa WEG

- para criação de projeto na área de energias renováveis, iniciando com um piloto de uso de energias renováveis e de medidores de energia inteligentes. O referido projeto será executado na Casa de Cultura Digital, na sede da CITNOVA, e em outros equipamentos da Gestão Municipal;
- Realizar parceria com a ZTE, empresa na área de tecnologia, tendo como um dos focos de atuação as cidades inteligentes, para firmar o interesse de desenvolvimento de pilotos nas áreas de saúde, iluminação pública inteligente e educação.

Fortaleza da Juventude

Evolução dos Indicadores (2014–2017)

Área Temática	Indicadores de Resultado	Realizado			
		2014	2015	2016	2017
Juventude	Participação dos Jovens nos CUCAs (n°)	65.384	90.000	99.725	109.497*
	Jovens beneficiados pelos Programas de Políticas Públicas de Juventude (n°)	65.384	108.631	151.034	147.308*

Fonte: CEPPJ 2017 (*) Dados sujeitos a alterações

A execução das principais ações de Juventude, a partir do PPA 2014-2017, relaciona-se aos programas Fortaleza Inclusiva e Juventude Vive Fortaleza. O Fortaleza Inclusiva concentra as ações voltadas para a difusão artístico-cultural, da prática esportiva e do lazer e do aumento da escolaridade, contribuindo com a elevação da autoestima dos jovens e para a geração de emprego e renda. O protagonismo dos jovens, com o seu empoderamento e emancipação para atuação em projetos e mobilização social em seus territórios são objetivos trabalhados pelas ações do programa Juventude Vive Fortaleza.

Com ações no Fortaleza Inclusiva, a Rede CUCA ampliou o número de vagas ofertadas em cursos de formação e nas práticas esportivas, passando de 51.148 em 2016 para 61.207 em 2017⁴, representando acréscimo anual de 19,67% e aumento de 83,2% no período 2014-2017. Esse aumento refletiu positivamente também no total de beneficiados com cursos de formação e qualificação (82,7% na comparação 2014-2017), bem como no total de jovens beneficiados pelos CUCAs (413,6%). Dessa forma, os CUCAs se consolidam como espaços para a prática de espor-

tes, lazer, convivência e difusão artístico-cultural para os jovens e a comunidade, com a realização de ações e eventos como o Arraiá da Juventude, o Viradão Cultural, o CUCA na Comunidade, o Comunidade em Pauta e o Favela Arte Festival.

Outros projetos estimulam e premiam o aprendizado dos jovens e a melhoria de sua escolaridade. No período 2014-2017, o Academia ENEM ampliou seu número de beneficiados em 30,7% (de 7.890 para 10.317). No Academia ENEM Turmas Avançadas, projeto lançado em 2017, 160 jovens alunos do 9º ao 3º ano das redes municipal e estadual de ensino foram beneficiados com preparação específica para o ITA, IME, USP e outros vestibulares considerados “nobres”, contribuindo para a inserção desses jovens em vestibulares que tradicionalmente são visados por alunos da rede privada. Com o Juventude Sem Fronteiras, 98 jovens egressos do Academia ENEM foram beneficiados com um intercâmbio de 8 semanas para estudos de inglês e espanhol e vivência multicultural em cidades do Canadá e da Espanha. Após o retorno do intercâmbio, esses mesmos jovens realizaram 101 oficinas em escolas da rede municipal, falando sobre suas

experiências e difundindo a valorização dos estudos como oportunidade de mudança de vida.

No programa Juventude Vive Fortaleza, o principal destaque fica por conta dos editais de Protagonismo Juvenil. Lançados em 2016, mas com execução no ano de 2017, os editais Startup Jovem Fortaleza, Fortalecimento ao Movimento Estudantil, Cultura, e Esporte e Saúde selecionaram 68 projetos sociais de jovens/coletivos, 78% executados com parcerias comunitárias, beneficiando adicionalmente 22.358 outros jovens, totalizando 22.484 jovens, principalmente nas áreas mais vulneráveis. Importa registrar também o edital Ação Jovem, lançado pela Rede CUCA e que beneficiou 15 projetos de jovens que participam do cotidiano dos CUCAs. Os projetos apoiados por esses editais incluíam desde escolinhas de ballet e dança em praças até a realização de eventos na temática Geek e o desenvolvimento de negócios com base em aplicativos, estimulando a criatividade e o empreendedorismo, mas também o compromisso social desses jovens. Por meio desses editais, jovens protagonistas recebem apoio institucional e fi-

nanceiro ao desenvolvimento de seus projetos de impacto social, sendo estimulados a buscar parcerias comunitárias e garantias para a continuidade dos projetos, mesmo após encerrado o período de apoio dos editais.

Em 20 de novembro de 2017, foi realizado o Seminário de Encerramento do Programa Integrado de Políticas Públicas de Juventude (PIPPJ). O referido programa englobou recursos da ordem de US\$ 67 milhões em Políticas de Juventude, no período 2010-2017. No seminário foram apresentados os resultados do Programa, incluindo os provenientes das seguintes pesquisas sobre a Juventude da cidade: Cartografia das Juventudes; Perfil Epidemiológico e de Uso de Drogas entre Jovens no Município de Fortaleza; e Avaliação Econômica e de Impacto dos CUCAs. As informações geradas irão contribuir para a melhoria da elaboração de projetos e tomada de decisão dos gestores municipais, conectando-se a importantes instrumentos como o Fortaleza 2040 e o PPA 2018-2021 na consolidação da Fortaleza da Juventude.

BENS E SERVIÇOS ENTREGUES POR PROGRAMA (2014-2017)

Produtos	FORTALEZA INCLUSIVA			
	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Cursos de qualificação profissional realizados para o público de 15 a 29 anos (n°)	270	270	368	285
Pessoas de 15 a 29 anos beneficiadas pelos cursos de qualificação profissional (n°)	3.214	3.223	5.347	5.872*
Jovens beneficiados pelo Programa Credjovem (n°)	-	145	145	32
Equipamentos em funcionamento com a Academia ENEM (n°)	1	1	2	2
Pessoas beneficiadas pela Academia ENEM (n°)	7.890	7.890	9.339	10.317
Jovens beneficiados pelo Programa Projovem Urbano (n°)	3.969	7.385	3.416	-
Vagas em cursos e atividades esportivas disponibilizadas pelos CUCAs (n°)	33.304	49.438	51.148	61.207*
Jovens de 15 a 29 anos beneficiados pelos CUCAs (n°)	26.470	90.000	99.725	109.497*
Pessoas Beneficiadas pelo Projeto “Juventude na Onda” (n°)	-	520	600	376
Escolas envolvidas no Projeto Integração (n°)	-	9	12	12

Fonte: SEPOG/COPLAM/CEPPI 2017. (*) Dados sujeitos a alterações

JUVENTUDE VIVE FORTALEZA

Produtos	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Editais lançados com foco no Protagonismo Juvenil (n°)	1	-	4	1
Projetos selecionados por edital (n°)	-	48	68	15
Encontros realizados para discussão de temáticas voltadas à população jovem (n°)	1.125	1.200	1.337	1.312*
Participantes jovens dos encontros de discussão de temáticas voltadas à população jovem (n°)	24.797	26.000	28.680	26.240*
Oficinas de grafite realizadas (n°)	1	3	12	10*
Participantes das oficinas de grafite (n°)	8	77	264	345*

Fonte: CEPPJ 2017. (*) Dados sujeitos a alterações

INTEGRAÇÃO CULTURAL, ARTE, CIÊNCIA E ESPORTE

Indicadores de Resultado	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Centros Urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Esporte (CUCAs) em funcionamento (n°)	3	3	3	3
Praças da Juventude em funcionamento (n°)	8	9	9	9

Fonte: CEPPJ 2017.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2017

- 109.497 jovens beneficiados pelos CUCAs;
- 10.317 jovens beneficiados pelo Programa Academia ENEM, incluindo o Turmas Avançadas;
- 1ª edição do Juventude Sem Fronteiras, com 98 jovens da rede pública de ensino e egressos do AcademiaENEM beneficiados com intercâmbio cultural e educacional de 8 semanas no Canadá e Espanha;
- 22.358 jovens beneficiados pelos projetos de Protagonismo Juvenil;
- 147.308 jovens beneficiados pelos programas de Políticas Públicas de Juventude.

FORTALEZA SEGURA, INCLUSIVA E JUSTA

Evolução dos Indicadores (2014–2017)

Área Temática	Indicadores de Resultado	Realizado			
		2014	2015	2016	2017
Segurança Cidadã	Taxa de Conflitos Mediados (%)	48,5	41,0	45,0	66,0
	Taxa de Ocorrências Atendidas pela GMF (%)	75,0	81,7	86,3	90,0
	Taxa de vítimas fatais de afogamento (%)	0,0	0,9	0,0	0,0
	Atendimentos realizados a ocorrências de desastre (nº)	1.420	1.822	1.504	1.154
Desenvolvimento Social	Taxa de cobertura do Programa de Proteção Integral à Família – PAIF (%)	35,0	35,0	36,0	19,0
	Taxa de cobertura do Programa de Proteção Especializada à Família – PAEF (%)	50,0	50,0	50,0	46,0
Habitação	Taxa de Habitações Entregues	0,1	0,4	0,6	1,1
	<i>(nº de Habitações Entregues sobre o Número de Famílias Cadastradas)</i>	<i>(133 U.H. / 110.000 famílias)</i>	<i>(478 U.H. / 111.000 famílias)</i>	<i>(4.756 U.H. / 134.000 famílias)</i>	<i>(1.786 U.H. / 161.835 famílias)</i>
	Habitações de interesse social registradas em cartório (nº)	-	400	1.144	1.100

Fonte: Elaboração COPLAM/SESEC/SDHDS/HABITAFOR

Os objetivos propostos para esse resultado estratégico podem ser alcançados por meio da sanções desenvolvidas pelas SESEC, SDHDS e HABITAFOR, que buscam a promoção de condições favoráveis para a construção de uma cidade com mais oportunidades, segurança e coesão social, onde o exercício da cidadania seja uma prática de inclusão social e produtiva, cujos resultados visam à atenção dos interesses e necessidades sociais dos segmentos mais empobrecidos e vulneráveis da sociedade.

SEGURANÇA CIDADÃ

Um dos grandes desafios dos governantes atuais no Brasil é a redução dos índices de violência, sejam contra o patrimônio, sejam contra o ser humano. As competências atribuídas à SESEC reforçam o comprometimento da atual gestão no enfrentamento desta questão e com a construção de uma Cidade mais Segura e Pacífica, tendo como subordinada a Guarda Municipal de Fortaleza (GMF).

As políticas, as diretrizes e os programas de segurança cidadã no município de Fortaleza auxiliam as ações dos Governos Estadual e Federal na composição do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC) intentando contribuir para a reversão dos indicadores de violência. Por meio de suas coordenadorias e da GMF, a SESEC atua na solução de conflitos usando da mediação cidadã e escolar, da proteção dos espaços urbanos, da segurança viária e da prevenção de desastre em área de risco sob a responsabilidade da Defesa Civil, impactando de forma positiva na qualidade de vida e bem-estar da população.

O Programa Segurança Cidadã Urbana visa o desenvolvimento de ações integradas, voltadas à prevenção e ao controle da violência, fomentando a participação dos cidadãos nos mecanismos de resolução de conflitos de forma pacífica e na operacionalização de ações, favorecendo a

geração de uma cultura de paz na comunidade. Algumas iniciativas relevantes relacionadas foram: implantação da Cultura de Paz no Pirambu, o aumento da frota de veículo da GMF, a implantação da Central de Videomonitoramento 24 horas no centro de Fortaleza e a instalação de duas Células de Proteção, nos bairros do Jangurussu e Barra do Ceará, ambas como parte do Plano Municipal de Proteção Urbana (PMPU).

No que concerne a mediação de conflitos, o ano de 2017 foi de fundamental importância para o fortalecimento de uma política pública e pacífica de conflitos, no âmbito da Prefeitura Municipal de Fortaleza. No que tange aos atendimentos, a Célula de Mediação Cidadã, até outubro desse ano, realizou 930 acolhimentos (que é a busca pelo correto encaminhamento às demandas da população, estabelecendo um relacionamento de confiança com o cidadão que busca o serviço), tendo um aumento de 19%, em relação ao ano de 2016. (Gráfico 1).

Desses acolhimentos, 60% foram oriundos de registros de ocorrências em delegacias, o que acaba por corroborar com a atividade fim da polícia judiciária do Estado. A natureza dos conflitos atendidos é variada, com maior prevalência de situações conflituosas envolvendo: vizinhos, dívida, ameaça, família e crimes contra a honra (calúnia, injúria e difamação). Do total de atendimentos realizados, alcançou-se uma taxa de resolutividade de 66,0%, representando um aumento de 46% de conflitos mediados em relação ao ano de 2016 (Gráfico 2).

Gráfico 1 – Atendimentos realizados

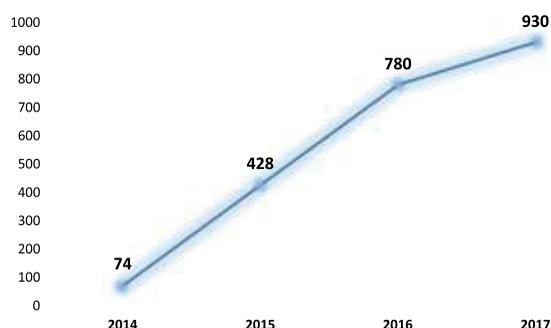
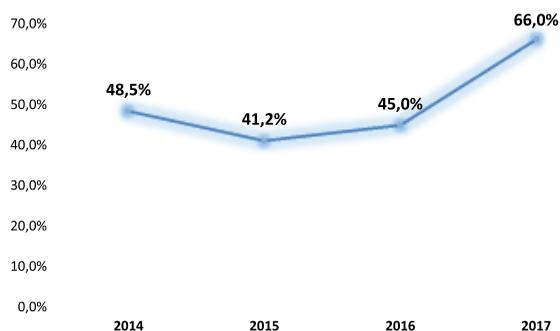


Gráfico 2 – Taxa de Resolutividade



Fonte: SESEC/COMED

O Programa Proteção e Defesa Civil tem como diretriz investir em ações para execução da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC), bem como coordenar ações do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC), no âmbito local. Referidas ações articuladas com os Governos Federal e Estadual intentam a criação de mecanismos de observações de sistemas dinâmicos que antecedem às situações extremas indicadoras de possíveis desastres naturais e/ou humanos.

Na atuação da Defesa Civil, destaca-se a política de abrigamento de Fortaleza, que engloba as vertentes: Abrigo Público, Abrigo Solidário e o Programa de Locação Social, que atendem às necessidades da população na ocorrência de desastres naturais, ou diante da constatação do risco de desastre, as famílias atingidas, ou sob risco, são atendidas em uma das modalidades anteriormente citadas.

O trabalho do Abrigo Solidário consiste em uma família ser acolhida por uma outra família, e ambas acompanhadas e assistidas sistematicamente, a fim de melhorar a estadia dos abrigados, até o restabelecimento da normalidade, beneficiando 73 famílias, em 2017.

A modalidade de Locação Social refere-se a benefício temporário pago mensalmente em dinheiro às famílias que tiveram suas casas destruídas, ou que precisaram deixar preventivamente as suas moradias devido ao risco de desastre, quando se

esgotam as outras modalidades. Em 2017, 1.835 famílias foram beneficiadas com o programa Locação Social, apresentando redução de 47%, observada em relação a 2016, mostrando que as intervenções preventivas têm alcançado resultados significativos.

Relativamente às ações preventivas realizadas em 2017, a Defesa Civil, em parceria com a Fundação Cearense de Meteorologia (FUNCEME), conta com o Sistema de Alerta que, por meio de modelos específicos, simula os processos dinâmicos do tempo, a fim prever eventos extremos.

Dessa forma, a gestão municipal pode antecipar possíveis cenários e, assim, agir para minimizar danos em decorrência de eventos climáticos. Somados a isso, tem-se ainda as ações do Núcleo de Ações Preventivas (NUPREV), que desenvolve trabalho de mapeamento de riscos, envolvendo recursos hídricos, árvores e edificações. Tais medidas fazem com que NUPREV seja capaz de realizar prognósticos, evitando ou minimizando as consequências provenientes de diversas situações de risco que ocasionam transtornos para a população. Ademais, até o mês de novembro, a Defesa Civil realizou 183 notificações de inspeção predial e 128 avaliações de imóveis já inspecionados, verificando se providências sugeridas foram realizadas e os problemas solucionados. Ações como essas fizeram com que o atendimento à ocorrência de desastres no município diminuísse em 23% com relação a 2016.

As ações da GMF, no período 2014 - 2017, apresentaram uma evolução tanto no que diz respeito à quantidade como à qualidade das atividades realizadas, apresentando nesse quadriênio um aumento de 168,8% no número de atividades realizadas voltadas à proteção e prevenção dos bens e instalações e à garantia dos serviços públicos municipais. Esse crescimento está diretamente relacionado ao aumento do seu efetivo em aproximadamente 47% no mesmo período, com servidores efetivos e capacitados para exer-

cer ações de proteção à cidadania e aos direitos humanos, oferecendo maior sensação de segurança à população e aos inúmeros turistas que visitam a cidade. Além disso, o reaparelhamento da GMF contou com aumento da frota em 24% (com relação ao mesmo período) e a previsão é de iniciar 2018 com 124 veículos, o que garantirá a otimização dos serviços de sua competência.

Para além das atividades já consagradas da GMF, a Segurança Viária é, hoje, uma de suas mais destacadas competências, tendo suas atribui-

ções operacionalizadas pela Coordenadoria de Segurança Viária.

Em 2017, até o mês de outubro, foram realizados, em média, 677 atendimentos a ocorrências, distribuídos em diversas tipificações, que vão desde blitz até atendimento a colisões sem vítimas. Considerando o mesmo período do ano passado, isso representa um aumento de 138%.

O gráfico 3 a seguir mostra a evolução comparativa dos últimos dois anos.

Gráfico 3 – Evolução do Atendimento a Ocorrências (2016- 2017)



Fonte: SESEC/COSVIA

A GMF também conta com a Coordenadoria de Inspeções Especializadas, que tem como uma das principais atribuições o salvamento aquático. Em 2017, foi responsável pelo atendimento de 210 ocorrências, sem registro de vítima fatal.

Tais indicadores são frutos dos trabalhos preventivos de salvamento aquático realizado pela GMF, que conta com presença de salva-vidas em 6 torres de observação ao longo da orla. No ano de 2017, a equipe realizou 1.915 ações preventivas, como entregas de pulseiras às crianças e distribuição de panfletos, orientando banhistas, a fim de minimizar ou evitar a ocorrência de vítimas fatais.

Além disso, em parceria com a Polícia Militar, a GMF realiza blitzes focadas na segurança pública que são feitas no bairros de maior incidência de criminalidade, abrangendo todas as 6 Áreas Integradas de Segurança (AIS), demarcadas pelo Governo do Estado, realizando-se a cada mês em uma AIS. Até o mês de outubro, o total de abordagens veiculares foi de 10.307, contribuindo para o aumento da sensação de segurança na cidade.

BENS E SERVIÇOS ENTREGUES POR PROGRAMA (2014-2017)

SEGURANÇA CIDADÃ URBANA				
Produto	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Núcleos de Mediação Cidadã Instalados em Fortaleza (n°)	1	2	2	1
Alunos capacitados como Mediadores (n°)	-	-	52	-

Fonte: SESEC

COORDENAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL				
Produto	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Famílias abrigadas com Aluguel Social (n°)	3.575	4.797	3.460	1.835
Limpeza de Canais e Recursos Hídricos (n°)	44	41	55	37

Fonte: SESEC

COORDENAÇÃO DAS AÇÕES DA GUARDA MUNICIPAL DE FORTALEZA				
Produto	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Atividades Realizadas pela GMF (n°)	55.899	101.713	196.841	150.225
Frota da GMF (n°)	100	109	119	124
Ações Preventivas em Salvamento Aquático pela GMF realizadas (n°)	4.306	6.750	2.840	1.915
Efetivo da GMF (n°)	1.489	2.058	2.230	2.184

Fonte: SESEC

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2017

- Inclusão do Serviço de Mediação no grupo de ações prioritárias do Pacto por um Ceará Pacífico;
- Formação em mediação para: 100 guardas municipais; 20 profissionais da Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário do Estado do Ceará – CGD; 16 agentes comunitários do posto Clodoaldo Pinto; 15 pessoas da Câmara Técnica dos agentes de saúde da Regional I; 29 alunos de pós-graduação na Unifor; 28 servidores em Sobral para o pacto Ceará Pacífico e palestra sobre mediação para 60 pessoas da comunidade Dendê;
- Participação no evento Prefeitura e Câmara em Nosso Bairro, Edição Pirambu, com divulgação do serviço de Mediação Cidadã;
- Implantação do Sistema de Ocupações Irregulares (SOIFOR), que busca a melhoria na gerência dos fluxos internos, acerca das ocorrências de ocupações irregulares e das operações de desocupações, bem como a proteção e a preservação do município;
- Criação da Campanha Criança Cidadã;
- Treinamento de exercícios simulados para preparação de desastres junto com a Defesa Civil do Município, Estado e Corpo de Bombeiros no bairro Barroso;
- Limpeza da Lagoa da Pedra e do canal Gustavo Braga;
- Capacitação de 900 servidores na modalidade presencial (sendo 728 em Spark – armamento não letal) e 1.870 à distância;
- Implantação do Sistema de Gerencia-

- mento de Efetivo (SGE) para o controle das escalas de 2.184 servidores;
- Criação da Banda Integração GMF, que é composta por servidores efetivos e que interage com a comunidade através de apresentações musicais, resgatando valores culturais e expandindo a musicalidade em espaços públicos;
- Realização de 128 avaliações de imóveis;
- Atendimento a 5.906 ocorrências pela GMF;
- Realização de 45.660 ações de fiscalização por meio de viaturas e motos;
- Realização de ações de inibição de violência nos CUCAS da Barra, Jangurussu e Mondubim;
- Ações de apoio aos eventos da Prefeitura: Réveillon 2017, Pré-carnaval, Carnaval 2017, Fortal 2017, Aniversário de Fortaleza, Halleluya, São João de Fortaleza etc;
- Participação nas ações na José Avelino e Centro Seguro;
- Realização de 836 atividades de apoio aos fiscais das SERs e da Secretaria do Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA), e resgate de 21 animais silvestres;
- Realização de 230 ações do Programa Praia Acessível junto com o Corpo de Bombeiros;
- Ações de prevenções e segurança em 536 escolas, por meio de ronda e atividades preventivas e 223 por meio de oficinas, teatros e contação de histórias;
- Atuação na segurança de diversos eventos ciclísticos da cidade;
- Realização de 8.425 ações de Inspeção de Operações Especiais e 56.271 fiscalizações de trânsito.
- Difundir o saber autocompositivo para o efetivo da GMF e outras Forças de Segurança Pública nas áreas prioritárias do Pacto por um Ceará Pacífico;
- Efetivar uma articulação sistemática junto aos órgãos municipais e estaduais no atendimento das demandas escolares, utilizando as práticas restaurativas e mediação de conflitos.
- Implantar 15 Células de Proteção Comunitária do PMPU;
- Reaparelhar a GMF, por meio de convênio firmado com a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) para aquisição de equipamento de proteção individual, motocicletas, entre outros;
- Dar continuidade à modernização das estruturas administrativas e operacionais com tecnologia avançada: sistema de videomonitoramento, comunicação digital e monitoramento das áreas de riscos socioambientais;
- Promover ações preventivas de identificação e combate aos riscos de desastres junto à população, com enfoque para a percepção de risco;
- Promover ações emergenciais para o atendimento da população em caso de desastres, mitigando os danos causados;
- Promover e apoiar ações junto às comunidades, mediante a implantação de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUPDECs) e Defesa Civil nas Escolas, difundindo conhecimento de Proteção e Defesa Civil;

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

PROPOSTAS PARA 2018

- Implementar o Núcleo de Mediação de Conflitos na Central de Acolhimento da Regional V;
- Trabalhar para a disseminação da Cultura de Paz e Resolução Pacífica de Conflitos nos territórios de inserção do Plano Municipal de Proteção Urbana(PMPU);

Em 2017, houve a fusão da Secretaria de Cidadania e Direitos Humanos (SCDH) com a Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social e Combate à Fome (SETRA), que passaram a compor a SDHDS, órgão responsável por assegurar assistência social integral, segurança alimentar e nutricional, e contribuir para o desenvolvimento da autonomia da população em situação de vulnerabilidade social, viabilizando o pleno exercício

da cidadania com a promoção, defesa, difusão e respeito aos Direitos Humanos.

A **Política de Assistência Social** é executada por meio de programas, projetos e serviços específicos, desenvolvidos pela Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, conforme preconiza a legislação em vigor. Na Proteção Social Básica, o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), desenvolvido nos 27 Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), no período de 2014-2017, realizou 1.632.693 atendimentos, com o acompanhamento direto de 45.574 famílias. Já o serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, no mesmo período, beneficiou 32.147 crianças e adolescentes e 8.099 idosos, como forma complementar ao trabalho com as famílias.

No âmbito da Proteção Social Especial, o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) apresenta o maior volume de ações, com cerca de 62.000 atendimentos no quadriênio 2014-2017 e o acompanhamento de 7.361 famílias em situação de vulnerabilidade social, além dos atendimentos à violação de direitos de pessoas idosas e com deficiência e do acompanhamento a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de liberdade assistida e prestação de serviços à comunidade, todos realizados pelos 6 CREAS implantados no município.

Na alta complexidade, a Proteção Social Especial executa suas ações por meio dos serviços de acolhimento a crianças e adolescentes, que atualmente conta com 4 unidades com 20 vagas cada, o que possibilitaram o atendimento a 203 crianças e adolescentes. A oferta de serviço de acolhimento institucional à pessoa idosa é realizada por meio de convênio com entidades diversas, compreendendo a disponibilidade de 320 vagas. A população em situação de rua é atendida nos serviços de acolhimento, nos Centros POPs, pousada social, abrigo e centro de convi-

vência, que juntos realizaram mais de 640.000 atendimentos.

Concebeu-se o Cadastro Único como uma importante ferramenta para operacionalizar os programas sociais, que manteve mais de um milhão de pessoas inscritas, das quais, 573.348 são beneficiárias do programa Bolsa Família. Observa-se uma redução de 7% nas pessoas cadastradas e de 9% nos beneficiários do Bolsa Família, em relação a 2016.

A **Política de Segurança Alimentar e Nutricional** está em processo de consolidação, estando o Sistema Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Fortaleza legalmente formalizado (Lei nº 10.134/2013).

Sua maior e reconhecida ação se dá por meio do Restaurante Popular de Fortaleza, que, no período de 2014 a 2017, forneceu 1.270.560 refeições. Outra ação envolve a distribuição de leite, que também intenta o acesso à alimentação adequada para a população em situação de vulnerabilidade social e risco alimentar. Beneficiou, em 2017 (janeiro a outubro), 1.377.728 pessoas com o fornecimento de 344.432 litros de leite entregues às entidades da sociedade civil, equipamentos da SDHDS, hospitais e escolas municipais, sendo essas últimas as que recebem o maior volume do benefício. Também foram distribuídos 3.120 kg de alimentos, referentes aos Estoques Cooperativa Agroecológica de Agricultura Familiar do Caminho de Assis(COOPERFAM), que foram utilizados nas refeições dos equipamentos de atendimento da política de Assistência Social.

Com relação às atividades de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) na rede socioassistencial de Fortaleza, foram realizadas 51 ações, envolvendo idosos, crianças, adolescentes e adultos, no período de janeiro a outubro do corrente ano, promovendo e divulgando as boas práticas de manuseio, consumo e aproveitamento dos

alimentos, bem como na formação de práticas alimentares mais saudáveis e sustentáveis.

Destaca-se, no mês de outubro, a realização da Semana Mundial da Alimentação, com atividades de promoção de Segurança Alimentar Nutricional (SAN) na Praça da Parangaba, teatro para crianças, seminário sobre o tema “Mudar o futuro da migração: investir em segurança alimentar e desenvolvimento rural”, e o Concurso Superchef para manipuladoras de alimentos da SDHDS.

Os principais avanços na gestão dessa Política, ressaltam-se: a criação da Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional (COSAN); do Sistema Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e da Câmara Intersetorial Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Fortaleza (CAISAN - Fortaleza); a municipalização do Restaurante Popular; a expansão das ações de EAN e a adesão ao Sistema Nacional de SAN.

BENS E SERVIÇOS ENTREGUES POR PROGRAMA (2014 2017)

Produto	PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA			
	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) existente (n°)	26	26	27	27
Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) implantado (n°)	2	-	2	-
Atendimentos realizados nos Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) (n°)	373.963	500.021	430.554	328.155
Famílias em acompanhamento no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF (n°)	10.576	12.459	10.598	8.941
Crianças e adolescentes atendidas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV (n°)	7.829	9.026	9.279	6.013
Idosos atendidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV (n°)	3.177	1.578	1.658	1.686
Pessoas inscritas no Cadastro Único (n°)	1.161.734	1.050.193	1.076.118	1.000.729
Pessoas beneficiadas do Bolsa Família (n°)	339.384	356.352	627.084	573.348
Benefícios eventuais concedidos (n°)	5.837	4.879	3.697	1.309
Benefícios eventuais de auxílio natalidade concedidos (n°)	1.800	1.903	618	-
Pessoa com Deficiência - PCD inscrita no Cadastro Único (n°)	25.453	29.412	33.815	40.164
Pessoa com Deficiência - PCD beneficiada com Bolsa Família (n°)	10.815	10.423	10.523	12.073
Pessoa com Deficiência - PCD beneficiada com Benefício de Prestação Continuada – BPC (n°)	72.201	74.634	34.315	34.148
Idosos beneficiados com Bolsa Família (n°)	18.409	17.473	14.395	15.315
Idosos beneficiados com BPC (n°)	40.793	42.091	44.330	44.234

Fonte: SDHDS/ Coordenação de Assistência Social

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

Produto	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CRE-AS) existentes (n°)	6	6	6	6
Pessoas atendidas nos Centros de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS (n°)	6.713	7.712	5.439	5.352
Atendimentos realizados nos Centro de Referência Especializa- do de Assistência Social (CREAS) (n°)	6.713	17.855	19.072	18.301
Famílias em acompanhamento no Serviço de Atendimento Especializado Integral à Família – PAEFI (n°)	1.700	1.986	1.944	1.731
Adolescentes em acompanhamento pelo CREAS em cumpri- mento de medidas socioeducativas – MSE (de liberdade assis- tida e de prestação de serviços à comunidade) acompanhados (n°)	4.033	4.304	2.162	1.890
Idosos atendidos nos CREAS por violação de direitos (n°)	463	502	196	173
Pessoa com Deficiência - PCD atendida nos CREAS por viola- ção de direitos (n°)	73	52	62	55
Unidades de Acolhimento Institucional (Abrigos) existentes (n°)	4	7	8	8
Instituições de Acolhimento (Abrigos) para crianças e adoles- centes (execução direta) (n°)	-	3	4	4
Vagas ofertadas para crianças e adolescentes em instituições de acolhimento institucional (Abrigos) (n°)	0*	60	80	80
Crianças atendidas nos abrigos (n°)	0*	242	207	203
Vagas ofertadas para população em situação de rua (n°)	230	230	230	230
Pessoas em situação de rua atendidas nos abrigos (n°)	965	2.371	2.480	1.875
Atendimentos realizados nos Centro Pop (n°)	29.394	94.443	160.996	124.599
Pessoas atendidas nos serviços dos Centros Pop (n°)	12.470	12.315	15.026	9.611
Atendimentos realizados no Centro de Convivência (n°)	-	24.590	49.142	47.444
Atendimentos realizados na Pousada Social (n°)	-	14.715	21.808	17.475
Vagas ofertadas por convênio para abrigamento de idosos (n°)	27	270	320	320

Fonte: SDHDS/ Coordenação de Assistência Social

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - SAN

Produto	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Refeições produzidas pelo Restaurante Popular (n°)	175.758	352.723	417.480	324.600
Pessoas beneficiadas com a distribuição de leite com o Programa Leite Fome Zero (n°)	6.048	7.133	274.377	1.377.728*
Atividades de Educação Alimentar e Nutricional realizadas (n°)	-	178	140	51
Pessoas atendidas pelas atividades de educação Alimentar e Nutricional (n°)	2.550	5.956	5.406	1.281

Fonte: SDHDS/ Coordenação de Segurança alimentar

(*) Dado acumulados (jan-out/2017)

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2017

Assistência Social

- Campanhas realizadas: enfrentamento ao Trabalho Infantil 2017; sensibilização e orientação para inclusão no Cadastro Único de pessoas idosas e com deficiência, beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC);
- Lançamento do Projeto de Lei de Criação do Programa Família Acolhedora, para o sistema de justiça;
- Implantação do Projeto Novos Caminhos, de inclusão social de pessoas em situação de rua;
- Implantação do Projeto Primeira Infância no SUAS-Criança Feliz, com meta de atendimento de 2.700 famílias, entre gestantes e crianças na primeira infância;
- Inserção de 15.000 beneficiários do BPC no Cadastro Único;
- Realização de busca ativa de 7.000 mil alunos não localizados do Programa Bolsa Família e participação no grupo de trabalho intersectorial para localização de crianças e adolescentes que se encontram fora da escola;
- Encaminhamento de 25 beneficiários do Programa de Locação Social para realização dos trâmites necessários à concessão das unidades habitacionais do Programa Minha Casa Minha Vida;

- Ampliação das vagas de acolhimento por meio de chamamento público para entidades que executam acolhimento Institucional para criança e adolescentes; Redesenho do Serviço de Convivência de acordo com o preconizado pelo Ministério de Desenvolvimento Social (MDS).

Segurança Alimentar e Nutricional

- Distribuição de 324.600 refeições pelo Restaurante Popular de Fortaleza;
- Envolvimento de 1.281 pessoas em atividades de SAN;
- Realização da Semana Mundial da Alimentação, no período de 16 a 20 de outubro;
- 1.377.728 pessoas beneficiadas com a distribuição de leite por meio do Programa Leite Fome Zero, com ampliação do programa para a rede escolar e as unidades hospitalares

PROPOSTAS PARA 2018

Assistência Social

- Instalar 1 Unidade de Acolhimento (Instituição de Longa Permanência para Idosos/ILPI) e 1 Centro Dia para Pessoas Idosas;

- Instalar 1 unidade de acolhimento para crianças e adolescentes;
 - Reordenar e municipalizar os acolhimentos institucionais de criança/adolescentes;
 - Concluir a obra de construção do CRAS Aracapé ;
 - Realizar a Busca Ativa das famílias beneficiárias pelo Bolsa Família que estão em situação de averiguação cadastral;
 - Realizar a mudança dos equipamentos que se encontram com muitos problemas na estrutura física ou com problemas no território: CREAS Conjunto Ceará, CREAS Monte Castelo, Centro Pop Benfica, Acolhimento I, CRAS Bela Vista, CRAS Pirambu;
 - Realizar manutenção predial com frequência nos equipamentos e retirar os Alvarás de Funcionamento de todos os 45 equipamentos;
 - Ampliar a frota de veículos nos equipamentos, a saber: garantir 1 veículo para cada CRAS e 2 veículos para cada CREAS;
 - Garantir segurança 24h nos equipamentos que contam com atividades ininterruptas;
 - Ampliar a contratação dos profissionais cuidadores, codificadores de dados e equipes de referência;
-
- Realizar a atualização cadastral, focando nos cadastros desatualizados e com renda per capita de até meio salário mínimo e excluindo os cadastros desatualizados há mais de quatro anos;
 - Atualizar o acompanhamento das condicionalidades da saúde com a inclusão de todos os atendimentos da atenção;
 - Realizar busca ativa das famílias que não realizaram o acompanhamento da saúde e não informaram a frequência na condicionalidade da educação;
 - Implantar o Plano de Educação Permanente do SUAS para gestores, trabalha-

dores, conselheiros e membros de entidades socioassistenciais;

- Garantir o atendimento continuado aos benefícios eventuais com o fornecimento de 5mil kit de auxílio natalidade, 8 mil cestas básicas, auxílio funerário (média de 1200 auxílio) e concessão de passagens;
- Elaborar o Plano Intersetorial do Programa Bolsa Família (PBF);
- Criar as Comissões Territoriais Intersetoriais do Programa Bolsa Família (PBF);
- Implantar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças na faixa etária de 0 a 6 anos e a execução do programa Criança Feliz;
- Realizar adesão formal à Política Nacional de População de Rua.

Segurança Alimentar e Nutricional

- Implantar Banco de Alimentos;
- Fortalecer ações na área da Agricultura Familiar Urbana e Periurbana;
- Retomar o Programa Cozinha Popular;
- Estruturar o Programa Municipal de Aquisição de Alimentos, com instalação da CAISAN Fortaleza;
- Elaborar o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – PLAMSAN Fortaleza.



A Política de Cidadania e Direitos Humanos, incumbida à SDHDS (Lei Complementar 0234/2017), se consolida na execução compartilhada das diversas políticas públicas no município, que devem ser orientadas pela afirmação do respeito ao outro e pela busca permanente da paz, tendo como fundamentos a justiça, a igualdade e a liberdade. Adicionalmente, orienta-se pelo objetivo de induzir a construção de uma cidade mais pacífica e tolerante, mais especificamente, voltando-se aos segmentos historicamente discriminados pela sua condição física ou financeira, sexo, raça, cor, gênero ou orientação sexual.

As principais ações desenvolvidas nessa política concentram-se na atenção à pessoa idosa e com deficiência, na promoção da igualdade racial, na defesa dos direitos das mulheres e da população LGBT, e na defesa dos direitos do consumidor.

O **Programa Cidadania em Rede – Arte, Esporte e Educação em Direitos Humanos** toma como fundamento o sentido de coletividade, na articulação horizontalizada e na intervenção social, com formação interdisciplinar, direcionado a crianças e adolescentes e aos segmentos de mulheres, idosos, pessoas LGBT, pessoas com deficiência, negros, negras. Adicionalmente, vem afirmar a cultura e os esportes como direitos invioláveis do cidadão, associados às “Pílulas da cidadania”, atividades que são executadas antes ou após a execução das oficinas de arte ou esportivas, que objetivam discutir, informar, socializar temáticas relacionadas aos Direitos Humanos e Cidadania, cultura de paz e da não violência; inclusão e afirmação dos diferentes segmentos sociais; relação entre drogas e direitos humanos; consciência ambiental, colaboração e consumo sustentável.

Como resultados desse programa, no período 2014-2017, foram realizadas 497 formações

em Cidadania e Direitos Humanos com 2.423 participantes, devendo-se ressaltar, ainda, o avanço no número de oficinas de arte-educação realizadas, passando de 3.868 (2014) para 6.823 (2017).

A partir das mudanças ocorridas em 2017, com a fusão da SCDH com a SETRA, o Programa passa a enfrentar o grande desafio de dar continuidade às suas atividades em meio a todas as dificuldades de adaptação a nova estrutura administrativa, fato que demandou a necessidade de fazer um novo dimensionamento de estratégias do programa e fortalecer as parcerias para a sua execução.

A ampliação de 90% dos participantes nas oficinas de arte e educação somente foram viabilizadas pelo conjunto de parcerias firmadas com alguns professores (voluntários) e alguns órgãos municipais, estaduais e instituições civis (Associação Boca do Golfinho, Associação Filantrópica dos Moradores de Vila Nova, Associação Pequeno Cidadão, Restaurante Sal e Brasa, Frigorífico 2000, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial-SENAC, Ordem dos Advogados do Estado do Ceará-OAB/CE, Universidade Estadual do Ceará-UECE, Defesa do Consumidor do Ceará-DECON, Entidade Administradora da Digitalização de Canais de TV e RTV SEJA DIGITAL/EAD, Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará, Defensoria Pública, Bibi Doces e Salgados, ENEL – Distribuição Ceará, Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado do Ceará-SEJUS, SMS, CRAS, SER I, Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará-SDE/CE, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas-SEBRAE, Serviço Social da Indústria-SESI, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico do Ceará, Batalhão de Eventos da Polícia Militar-BPE, Auto Escola Neuma e SER VII).

Embora ainda seja um grande desafio reunir e integrar os diferentes setores que executam ações na **área de Crianças e Adolescentes**, as

secretarias e demais órgãos municipais têm encontrado na articulação intersetorial uma alternativa para a melhoria do atendimento e otimização de recursos.

Nessa perspectiva, a Fundação da Criança e da Família Cidadã (FUNCI) executa ações diretas de proteção ao público infanto-juvenil, por meio do programa Promoção e Defesa da Cidadania e Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes e suas famílias onde são desenvolvidas as ações dos programas Rede Aquarela e Ponte de Encontro, que atuam, respectivamente, no enfrentamento à violência sexual e no serviço de abordagem social de rua de crianças e adolescentes. Na área da promoção dos direitos, a Fundação executa ações de incentivo para a formação e inclusão de adolescentes e jovens no mundo do trabalho, por meio do Programa Adolescente Cidadão, além da gestão do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPIF), acompanhando as ações voltadas para a garantia dos direitos à vida, à educação e ao bem-estar social de crianças pequenas, de 0 a 6 anos de idade.

O Programa Rede Aquarela tem por objetivo prevenção e atendimento psicossocial de crianças e adolescentes em situação de violência sexual no âmbito do município de Fortaleza, realizou, em média, 1.200 atendimentos multidisciplinares a crianças, no quadriênio 2014-2017, e ampliou em 143% os atendimentos realizados no espaço da DCECA e 12ª Vara da Infância. Ressalta-se ainda que a estratégia de realização da Campanha Fortaleza contra o Abuso e a Exploração Sexual, lançada em 2016, que ocorre de maneira sistemática durante todo o ano, possibilitou a ampliação em 183,18% do número de pessoas atingidas pelas ações de prevenção realizadas pelo Programa Rede Aquarela no ano de 2017.

O Programa Ponte de Encontro desenvolve o serviço especializado de abordagem social de crianças e adolescentes em situação de

rua, fazendo o atendimento direto a esse público, realizando em média 544 abordagens por ano, com as necessárias intervenções e encaminhamentos para a superação da situação de violação de seus direitos. As ações de prevenção às violações de direitos de crianças e adolescentes em eventos de médio e grande porte, quais sejam Réveillon, Ciclo Carnavalesco, Dia de Nossa Senhora de Fátima, Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil, São João, Fortal, Dia da Criança e shows nacionais e internacionais, resultaram no aumento de 33% no número de pessoas sensibilizadas com relação a 2016. As atividades do Programa foram concentradas no atendimento de crianças e adolescentes que ocupam a área do Centro da Cidade, resultando em 2017, na articulação com a SME para a inclusão de mais de 50 crianças na rede de ensino municipal – educação infantil e fundamental. Não obstante o bom trabalho realizado no Centro, outros territórios com grande incidência de crianças e adolescentes em situação de rua permanecem vulneráveis em razão da impossibilidade de expansão do serviço.

Programa Fortaleza Inclusiva tem como ação principal o Adolescente Cidadão (PAC), direcionado à capacitação, profissionalização e inserção no mundo do trabalho de adolescentes e jovens, na faixa etária de 16 a 21 anos, por meio de ações de desenvolvimento pessoal, social e profissional. Durante o ano de 2017, com o reforço das parcerias com instituições cadastradas no Ministério do Trabalho e Emprego, foi possível beneficiar 329 jovens e adolescentes. Apesar do contexto nacional apontar para um momento de crise econômica e de redução na oferta de vagas no mercado formal de empregos, o empenho do Programa em buscar oportunidades para adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade resultou em um aumento de 215%, em relação ao ano de 2016, no público inserido no mercado de trabalho.

O Plano Municipal pela Primeira Infância de Fortaleza, estabelecido em Lei n. 10221 de 13/06/2014, regulamentada pelo Decreto Nº 13.581, de 13 de maio de 2015, antecipando-se em dois anos às recomendações do novo Marco Legal Nacional (Lei nº 13.257 de 8 de março de 2016), foi uma grande conquista para a sociedade civil, tornando Fortaleza a primeira capital do país a ter mandamento legal para esse público alvo. A FUNCI é a instância responsável pelo acompanhamento e monitoramento de sua gestão, que articulada com o Gabinete da Primeira Dama, busca a garantia dos direitos fundamentais de crianças pequenas (0 a 6 anos), nas áreas de saúde, educação, assistência social, convivência familiar e comunitária, direito à cidadania e direito ao brincar.

Destaca-se o Programa Cresça com seu Filho, que integra o cotidiano da Estratégia de Saúde da Família, que acompanha o desenvolvimento de 1.492 crianças de 0 a 3 anos, nas dimensões socioafetiva, de linguagem, motora e cognitiva, em 33 bairros das regionais I, V e VI.

No ano de 2017, além do acompanhamento sistemático nas áreas fins e transversais, no mês de maio foi implantado o número 0800 do Comitê Gestor Municipal de Políticas de Erradicação do Sub-Registro Civil de Nascimento e Ampliação do Acesso à Documentação Básica, criado pelo Decreto nº 13.931, de 15 de dezembro de 2016. No âmbito do Sistema de Garantias de Direitos, a FUNCI também provisiona recursos em sua dotação orçamentária destinados à manutenção do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (COMDICA) e dos 8 Conselhos Tutelares de Fortaleza, dando o suporte administrativo, técnico e financeiro, sendo, ainda, responsável pela promoção e supervisão para o adequado funcionamento desses órgãos.

Mantendo o objetivo de efetivar a igualdade de oportunidade, a defesa dos direitos individuais e coletivos, o combate à discriminação e às de-

mais formas de intolerância étnica e racial, a **área de Promoção da Igualdade Racial**, buscou, por meio da articulação, promoção e acompanhamento das ações junto aos diversos órgãos instâncias públicas e privadas, desenvolver suas ações visando à redução dos índices de Discriminação Racial e de Intolerância Religiosa, entre as ações destacando-se os projetos:

- Projeto Erês: tem como objetivo visitar escolas da rede pública municipal e estadual e explanar sobre a lei 10.639/03 que inclui no currículo oficial da Rede de ensino a obrigatoriedade da temática “ História e Cultura Afro-Brasileira” na forma de palestras, oficinas, contação de histórias e musicalidade, realizando-se 6 oficinas com 304 pessoas beneficiadas e 8 palestras com 97 pessoas beneficiadas;
- Projeto Feira Solidária: ação prevista no Plano da Igualdade Racial que visa ao empoderamento econômico da negritude fortalezense por meio de feiras que são realizadas duas vezes por mês, na praça UV4 no Conjunto Ceará e na Praça do Banco do Nordeste, no centro de Fortaleza. Em 2017, foram realizadas 24 feiras de economia solidária com 364 pessoas beneficiadas, além de outros eventos;
- Mapeamento de Casas de Terreiro: objetivos terreiros de matrizes africanas (casas de candomblé, terreiros de umbanda e maracatus), da cidade de Fortaleza, com o objetivo de fornecer suporte e combate à intolerância religiosa por meio da lei 11.635/07. Em 2017 foram registradas 70 casas de umbanda e realizadas 5 palestras sobre intolerância religiosa, beneficiando 105 pessoas;
- Dia da Consciência Negra: evento com a realização de 2 palestras e debates sobre a intolerância religiosa e discriminação racial, apresentações culturais de 2 maracatus e um afoxé e exposição de artesanato, com a participação de aproximadamente 200 pessoas.

A articulação de parcerias com as secretarias municipais e alguns órgãos públicos foi o grande avanço promovido pela **Coordenadoria da Pessoa com Deficiência (COPEDEF)**, que vem buscando nos últimos quatro anos, sobretudo no ano de 2017, fortalecer as políticas públicas destinadas a pessoas com deficiência. Do resultado desse trabalho Intersetorial, surgiram algumas ações concretas e permanentes, como por exemplo as blitz e educativas, os Grupos de trabalhos (GTs), a criação de um setor específico de fiscalização para vagas destinadas a pessoas com deficiência, dentre outras.

Das parcerias concretizadas com os diversos órgãos da administração municipal destacam-se as parcerias com a SMS na entrega das cadeiras de rodas, o que permitiu agilizar uma demanda pendente desde o ano de 2011, e com a SETFOR, no Projeto Praia Acessível, que já atendeu mais de 2 mil pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida desde a sua implantação.

Outra importante conquista foi a criação do Fundo Municipal para a Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, um grande avanço no ano de 2017, que gera oportunidades concretas de captação de recursos junto a instituições nacionais e internacionais para o desenvolvimento de novas ações inclusivas que venham a fortalecer a política de atendimento à pessoa com deficiência na pauta da gestão municipal.

Com o objetivo de fortalecer a rede de atenção aos idosos e promover o bem-estar e a qualidade de vida, priorizando os que se encontram em situação de vulnerabilidade social, a **Coordenadoria do Idoso** direciona suas ações e estratégias na busca da garantia da autonomia, integração e participação do idoso na sociedade. Sua estratégia de atuação parte da articulação e integração entre as secretarias municipais, estaduais, lideranças idosas, conselho do idoso, universidades, terceiro setor, mídia, conselhos regionais de classe,

promotora pública, sociedade civil, tomando como metas o fortalecimento e a expansão de ações direcionadas à promoção dos direitos da população idosa residente no município de Fortaleza.

As políticas públicas voltadas à população idosa de Fortaleza, no último quadriênio, vêm-se consolidando por meio de projetos e ações desenvolvidos de forma intersetoriais e articulados com a Coordenação do Idoso, tais como: Projeto Esporte Amigo do Idoso, que em 2017 ampliou em 40,7% as Academias ao Ar Livre direcionadas à população idosa, além de aquisição de 3 mil kits de materiais esportivos (nécessaire, halteres, colchonete, squeeze e toalha) e contratação de profissionais de educação física para atender idosos de 17 bairros de Fortaleza, com uma melhor estrutura física e funcional para o desenvolvimento de atividades físicas de baixo impacto, beneficiando um público de mais de 10 mil idosos; o Projeto Hortas Sociais/Bodega Solidária conta com 3 estufas para produção de hortaliças/tomates cerejas, que mantém suas atividades nos bairros Conjunto Ceará, Granja Portugal e Genibaú - com doação de alimentos e geração de vínculos sociais entre os idosos, beneficiando cerca de mil famílias de idosos em situação de vulnerabilidade social.

Além de outras iniciativas como o Projeto Empreendedorismo Amigo do Idoso - Vassouras pela Vida, em parceria com a SER V e iniciativa privada, que, com a implantação de 10 fábricas devassouras de garrafas pet ecologicamente corretas, consegue atender os bairros da Regional V, beneficiando em torno de 500 famílias de idosos.

O Projeto Cultura Amiga do Idoso - Bloco Idoso de percussão, em parceria com a SECULTFOR e iniciativa privada, com a implantação desse bloco de percussão para a terceira idade, para a formação cultural, musical e social dos idosos de Fortaleza, por meio da musicalidade dos tambores e sua his-

tória local, beneficia cerca de 100 idosos diretamente e pouco mais de 15 mil indiretamente.

O Projeto Centro Intergeracional e de Referência para a Pessoa Idosa (CIRPI) - CSU do Conjunto Ceará que desenvolve ações prioritárias com o intuito de articular e fortalecer a relação Intergeracional entre crianças, jovens, adultos e idosos, na perspectiva de favorecer o desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, estimulando o convívio em grupo, visando à superação das diferenças geracionais que compõem os grupos sociais do Conjunto Ceará e dos bairros adjacentes. O projeto proporciona atividades esportivas como natação e hidroginástica voltadas para os diversos públicos (infantil, jovens, adultos e idosos).

Ainda, o lançamento do Edital de Políticas Públicas que contempla 2 projetos de entidades de abrigo de idosos - Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), para a melhoria das instalações e serviços ofertados aos idosos, em parceria com o Lar Torres e de Melo e a Casa de Nazaré, fortalecendo o compromisso assumido com a população idosa de Fortaleza.

A **Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para as Mulheres** tem como objetivo promover as políticas públicas voltadas para as mulheres de Fortaleza, buscando garantir os direitos dessa população e, mais ainda, desenvolver ações que resgatem a autonomia e auto estima das mulheres, sobretudo as que sofreram algum tipo de violência doméstica e/ou sexual ou tiveram seus direitos violados.

O avanço da política municipal voltada para as mulheres de Fortaleza, no último quadriênio, está em consonância com o Plano Municipal de Políticas para Mulheres, e nas deliberações das Conferências Municipais, que reuniram cerca de 400 mulheres. A criação do Conselho Municipal de Mulheres de Fortaleza (CMMF) em 2015 foi um grande ganho para o desenvolvimento da política, destacando-se também a realização de

oficinas, rodas de conversas, palestras em faculdades/universidade/escolas, feiras de economia solidária, seminários, participação em audiências públicas e divulgação dos 11 anos da Lei Maria da Penha.

A parceria realizada com a SMS, Área Técnica de Saúde da Mulher (ATSM) e o HMDZAN - Hospital da Mulher possibilitou a socialização dos atendimentos e acompanhamento das mulheres com DSTs, o fortalecimento da Campanha de Incentivo ao Parto Normal e Humanizado e Campanha de Prevenção ao Câncer de Mama, alusiva ao Outubro Rosa.

A Rede Feminista Flor do Mandacaru agrega cerca de 40 grupos produtivos, cada qual contemplando uma média de 5 mulheres, alcançando um montante de 200 mulheres. Além de outras ações como campanhas, 15 oficinas nos CRAS, 2 caminhadas (8 de março - Dia Internacional da Mulher / Outubro Rosa), 1 desfile de Pré-Carnaval, 2 projetos com 3 cursos profissionalizantes (Assentamento de Cerâmica/ Textura em parede/ Pedreira), beneficiando 60 mulheres. Entre todas as ações realizadas, atingimos um público de 4 mil pessoas. Realizaram-se, ainda, reuniões mensais de nivelamento e capacitações para equipe da Casa de Abrigo Margarida Alves.

Adicionalmente, nos meses de novembro e dezembro, realizou-se o evento “16 dias de Ativismo” (iniciado em 25 de novembro, Dia Mundial pelo Fim da Violência contra a Mulher, encerrado em 10 de dezembro dia dos Direitos Humanos), com atividades regionalizadas como 7 ações de panfletagem, 2 seminários, 7 blitz (terminais de ônibus e metrô), 1 caminhada no aterro da Praia de Iracema e divulgação de “busdoor” nos transportes coletivos, chamando atenção para o enfrentamento à violência sexual e de gênero.

Com relação às ações de proteção às mulheres vítimas de violência, a Casa de Abrigo Margarida Alves realizou, nos anos de 2014 a 2017, 1.532

atendimentos, sendo 48% desses em 2017. O Centro de Referência Francisca Clotilde, além do recebimento de 1.464 denúncias recebidas pelos canais de denúncia de violação de direitos humanos das mulheres, realizou 3.723 atendimentos no mesmo período, não realizando mais o serviço de visita domiciliar em 2017.

A **Coordenadoria Especial da Diversidade Sexual** tem a atribuição de gerir e coordenar a política pública LGBT em Fortaleza, promovendo os Direitos Humanos dessa população e o combate à LGBTfobia. Sua atuação se dá de forma interseccional, transversal articulada com as secretarias governamentais, além do estabelecimento de parcerias no âmbito da sociedade civil. O desenvolvimento das ações desta coordenação configura-se como um avanço nas políticas públicas e garantia dos Direitos Humanos para a população LGBT, causando impactos significativos na qualidade de vida dessas pessoas, principalmente nas que se encontram em situação de maior vulnerabilidade social, que são o público prioritário desta política.

No ano de 2017, desenvolveram-se atividades relacionadas com o combate ao preconceito e à discriminação contra a população, naquilo que se refere à LGBTfobia institucional, pautando suas ações na formação e capacitação de pessoas no respeito à diversidade sexual e na emancipação política dos (as) LGBTs. Das 71 formações realizadas no último quadriênio, direcionadas para o atendimento qualificado às pessoas LGBT nos serviços públicos de saúde, educação e assistência social, 69% foram realizadas em 2017, totalizando o número de 2.492 pessoas capacitadas.

O Centro de Referência Janaína Dutra atua na prestação de serviço de assistência às vítimas de violação aos Direitos Humanos LGBT, na perspectiva da proteção integral, e a defesa da população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT) em situação de violência e/ou violação, omissão de direitos motivados pela

questão da orientação sexual e/ou identidade de gênero. O número de atendimentos a essas pessoas tem aumentado significativamente, demonstrando que sua existência é fundamental para o estabelecimento da Rede de Proteção aos Direitos LGBTs.

O compromisso da gestão com a população LGBT é perceptível, não somente com a consolidação do Centro Janaína Dutra mas com o desenvolvimento de uma política que, a cada dia, vem ampliando o número de pessoas beneficiadas, como também o processo de conscientização das pessoas com relação ao preconceito e ao combate à LGBTfobia, tanto junto à sociedade como aos servidores que atuam junto aos diversos órgãos executores de políticas públicas.

A incidência positiva da gestão municipal para atender as demandas da população LGBT tem-se colocado como prioridade desse governo, permitindo que essa população, em cada ação, mantenha o compromisso e o respeito do executivo municipal que, desde o início, se mostrou sensível e atuante frente às necessidades desse público, não medindo esforços para atendê-las em sua totalidade.

Dentro da perspectiva do direito do consumidor, o **Departamento Municipal de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor (PROCON)**, no sentido de garantir esses direitos ao consumidor, desenvolve suas atividades em 3 linhas de atuação: proteção e defesa; fiscalização; e educação para o consumo, abrangendo as ações de conciliação, contencioso administrativo e judicial, capacitação e sensibilização por meio de material educativo, além dos canais de atendimento (presencial, unidades móveis do PROCON, site “procononline.com.br/procon-ce”, Central 151 e aplicativo PROCON Fortaleza) ampliados para captar denúncias, reclamações, consultas e outros serviços

BENS E SERVIÇOS ENTREGUES POR PROGRAMA (2014 – 2017)

Produto	CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS – CIDADANIA EM REDE			
	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Órgãos envolvidos no programa Cidadania em Rede (n°)	14	17	31	26
Formações realizadas (n°)	39	39	419	-
Participantes beneficiados com formações realizadas (n°)	674	485	1.264	-
Oficinas de arte-educação realizadas (n°)	3.868	2.775	2.836	6.823
Participantes das oficinas em arte-educação (n°)	4.662	2.585	1.840	3.494

Fonte: SDHDS

PROMOÇÃO E DEFESA DA CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E SUAS FAMÍLIAS

Produto	REDE AQUARELA			
	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Campanhas de prevenção às violações contra crianças e adolescentes realizadas no 18 de maio (n°)	1	1	1	1
Pessoas envolvidas na rede de articulação, formação para prevenção e Enfrentamento à Violência Sexual contra crianças e adolescentes nos territórios do Plano Operativo Local (POL - n°)	26.199	5.834	10.336	29.335
Atendimentos psicossocial e jurídico a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual e suas famílias(n°)	1.070	1.412	1.430	1.240
Atendimentos multidisciplinares para crianças e adolescentes e suas famílias no espaço da DCECA e 12ª Vara da Infância. (n°)	162	1.161	1.210	1.625
Atividades sócio-educativas de prevenção à violência sexual	27	15	13	9
Público atingido pelas atividades de prevenção e enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes.	26.199	5.834	10.366	29.335
Atendimentos multidisciplinares a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual e suas famílias (n°)	1.070	1.412	1.430	1.240
Atendimentos multidisciplinares para crianças e adolescentes e suas famílias no espaço da DCECA e 12ª Vara da Infância. (n°)	670	734	1.241	1.625
Produto	PONTE DE ENCONTRO			
	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Crianças e adolescentes em situação de rua atendidos com abordagem social (n°)	551	973	654	590
Pessoas sensibilizadas nas campanhas de prevenção às violações contra crianças e adolescentes. (n°)	-	23.255	40.850	54.246
Encaminhamentos realizados para crianças e adolescentes atendidos pelo programa (n°)	-	-	-	271

Fonte: SDHDS/ FUNCI

FORTALEZA INCLUSIVA**ADOLESCENTE CIDADÃO**

Produto	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Adolescentes e jovens inseridos no mercado de trabalho (n°)	31	29	19	60
Adolescentes e jovens beneficiados com oficinas de formação para a cidadania e encaminhamento para parceiros que ofertam cursos profissionalizantes e o encaminham para a inserção no mundo do trabalho (n°)	37	141	32	370
Adolescentes e jovens sem documentação básica ou com documentação incompleta encaminhados para a retirada (n°)	-	34	101	411
Adolescentes e jovens beneficiados com ações do Programa Adolescente Cidadão (n°)	246	90	605	780
Parcerias firmadas pelo Programa Adolescentes Cidadão. (n°)	6	6	8	10

Fonte: SDHDS/ FUNCI

CRESCA COM SEU FILHO

Produto	SER I		SER V		SERVI	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017
UAPS envolvidas (n°)	11	11	24	24	8	8
Crianças cadastradas (n°)	1.487	1.174	956	980	811	502
Crianças acompanhadas (n°)	834	994	328	684	330	310
Enfermeiros capacitados (n°)	59	59	68	68	30	30
ACS capacitados (n°)	306	306	222	222	141	11

Fonte: SDHDS/ FUNCI

PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

Produto	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Formações realizadas pelo Centro de Referência da Igualdade Racial (n°)	-	76	5	-
Pessoas capacitadas pelo Centro de Referência da Igualdade Racial (n°)	-	350	527	-
Formação em Prevenção à Violência Contra Juventude Negra - Pessoa Assistida/Atendida/Beneficiada (n°)	755	80	769	-
Capacitação e Formação de Artistas e Produtores Sobre Arte e Cultura Negra - Profissional Capacitado (n°)	392	35	23	-
Formação em Direitos Humanos Sobre Raça e Etnia para Servidores Municipais - Servidor Capacitado (n°)	120	350	187	-
Pessoas beneficiadas com Oficina de Música Afro-Brasileira (n°)	-	190	51	-

Pessoas beneficiadas com Formação em Direitos Humanos Sobre Raça e Etnia (nº)	435	575	161	97
Oficinas realizadas sobre a Lei Ensino da História da África e Afro-Brasileira em todos os níveis do ensino - Projeto Eres (nº)	7	16	22	6
Pessoas beneficiadas pelas oficinas sobre a Lei Ensino da História da África e Afro-Brasileira em todos os níveis do ensino - Projeto Eres (nº)	435	350	2.641	304
Pessoas beneficiadas com a Feira de Economia de Negros e Negras (nº)	301	520	1.250	364
Feiras de Economia de Negros e Negras realizadas (nº)	1	25	25	24

Fonte: SDHDS

ATENÇÃO INTEGRAL À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Produto	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Formações realizadas com foco na atenção integral a pessoa com deficiência (nº)	3	5	4	4
Pessoas capacitadas nas formações com foco na atenção integral a pessoa com deficiência (nº)	150	350	400	400
Eventos de mobilização e conscientização realizados (nº)	1	1	3	3
Participantes dos eventos de mobilização e conscientização (nº)	60	350	300	530

Fonte: SDHDS/ Coordenadoria de Atenção Integral à Pessoa com Deficiência

ATENÇÃO INTEGRAL À PESSOA IDOSA

Produto	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Participantes dos eventos de mobilização e conscientização (nº)	280	1.050	6.700	5.700
Famílias beneficiadas pelo projeto "Hortas Sociais" (nº)	-	-	1.200	1.000
Número de pessoas beneficiadas pelas Bodegas Solidárias (nº)	-	-	360	500

Fonte: SDHDS/ Coordenadoria de Atenção Integral da Pessoa Idosa

PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DAS MULHERES

Produto	Realizado			
	2014	2015	2016	2017 ¹
Participantes dos eventos de mobilização e conscientização (n°)	42.170	26.015	7.732	1.357
Mulheres beneficiadas pelas ações da Rede Feminista Flor do Mandacaru (n°)	300	400	232	247
Formações realizadas (n°)	55	93	80	68
Pessoas capacitadas (n°)	1.630	2.438	2.854	2.154
Feiras de economia solidária realizadas (n°)	12	12	9	11
Atendimentos realizados pela Casa Abrigo Margarida Alves (n°)	298	268	231	735
Abrigamentos encaminhados pelo Centro de Referência Francisca Clotilde (n°)	67	54	25	17
Visitas domiciliares realizadas pelo Centro de Referência Francisca Clotilde (n°)	51	66	75	-
Atendimentos realizados pelo Centro de Referência Francisca Clotilde (n°)	509	1.193	1.110	911
Denúncias recebidas pelos canais de denúncia de violação de direitos humanos das mulheres (n°)	264	400	328	502

Fonte: SDHDS/ Coordenadoria das Mulheres (*) Dados sujeitos a alterações

PROMOÇÃO E DEFESA DA CIDADANIA E DOS DIREITOS HUMANOS DA POPULAÇÃO LGBT

Produto	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Formações realizadas (n°)	8	8	6	49
Pessoas capacitadas (n°)	229	227	324	2.492
Atendimentos realizados no Centro de Referência LGBT Janaína Dutra (n°)	812	1.889	974	1.092
Denúncias recebidas pelos canais de denúncia de violação de direitos humanos LGBT (n°)	180	154	57	43

Fonte: SDHDS/Coordenadoria de Defesa da População LGBT

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2017

Cidadania em Rede

- Implantação do Comitê de Sub-Registro e do 0800, que, somente em 6 meses, apresentou índice de resolutividade de 62,26% de todos os casos registrados no 0800;
- Inauguração da Sala de Depoimento Especial no âmbito da 12ª Vara Criminal, para a escuta especializada de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual;
- Assistência a 64 bairros pelo Eixo de Disseminação pelo Programa Rede Aquarela, sendo 15 novos bairros inseridos nas ações de prevenção à violência sexual no ano de 2017;
- 54.246 pessoas alcançadas pelas atividades de prevenção às violações de direitos de crianças e adolescentes nas diversas campanhas educativas realizadas pela FUNCI;
- 329 adolescentes e jovens beneficiados com oficinas de formação para a cidadania e profissionalizantes;
- 60 adolescentes e jovens inseridos no mercado de trabalho;
- 17.852 crianças e adolescentes, e suas famílias, atendidos pelos Conselhos Tutelares de Fortaleza.

Pessoa com Deficiência

- Articulação com AMC visando à criação de um setor específico de fiscalização para vagas destinadas a pessoas com deficiência (Parceria COPEDEF e AMC);
- Criação de um grupo de Trabalho em parceria com a SMS sobre políticas públicas de atenção à saúde da pessoa com deficiência;
- Articulações com a Secretaria Municipal da Infraestrutura (SEINF) para garantir a acessibilidade nas obras (Avenida Aguanambi e Mercado Central) e reformas realizadas nos espaços públicos de Fortaleza (Praças);

- Capacitação de 400 profissionais da área de saúde em parceria com a SMS, COPEDEF e Hospital Sarah Kubitschek;
- Realização de blitzes educativas em parceria com a Autarquia Municipal de Trânsito (AMC) em vias públicas e shoppings de Fortaleza, contando com a participação de 80 pessoas. Os locais contemplados com os eventos foram: Avenida Monsenhor Tabosa, Avenida Beira Mar, Estacionamento do Shopping Iguatemi, Estacionamento do Shopping Riomar e Terminal Antônio Bezerra;
- Parceria com o Movimento Down e SMS sobre a divulgação das Diretrizes de Atenção à Pessoa com Síndrome de Down;
- Entrega de 363 cadeiras de rodas em parceria com a SMS.

Pessoa Idosa

- Desenvolvimento de ações educativas que promoveram a participação da pessoa idosa, com a participação de 2 mil idosos;
- Implantação de 11 Academias para a Terceira Idade (Projeto Esporte Amigo do Idoso), com 3 mil idosos beneficiados;
- Implantação de 16 Academias para a Terceira Idade, em parceria com a SECEL e o Ministério dos Esportes (Projeto Esporte Amigo do Idoso), com 4.800 idosos beneficiados;
- Realização da Campanha de Repúdio à Violência Contra a Pessoa Idosa, com 2 mil idosos participantes;
- Terceira edição do projeto Selo Amigo do Idoso, uma premiação e reconhecimento às entidades, instituições e empresas que ajudam na implementação de políticas públicas para a pessoa idosa;
- Realização da II Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, com 500 participantes entre ONGs, usuários e sociedade civil organizada;

- Realização do I Encontro de Idosos de Fortaleza, com 400 idosos de Fortaleza beneficiados.

Defesa do Consumidor

- Realização de Mutirão de Renegociação de Dívidas com o atendimento de 2.930 pessoas e fechamento de 1.848 acordos entre fornecedor e consumidor, possibilitando a liquidação de débitos por meio da redução de juros e multas e condições diferenciadas no pagamento;
- Realização de audiências de conciliação por meio do aplicativo WhatsApp, como forma de desburocratizar e acelerar acordos. Consumidores que abrirem reclamação presencial ou pela internet e as empresas reclamadas poderão optar em participar da audiência pelo WhatsApp.

PROPOSTAS PARA 2018

Pessoa com Deficiência

- Implantar Centro de Referência da Pessoa com Deficiência;
- Fomentar a rede de apoio a entidades sociais de atenção a pessoa com deficiência;
- Firmar parceria com a SECEL que garantam acessibilidade às práticas esportivas e de lazer de Fortaleza e realização de eventos esportivos de apoio aos para-atletas que representam o município nacionalmente;
- Dar continuidade à realização de eventos educativos e sociais para esse segmento.

Pessoa Idosa

- Inaugurar a Rádio Fortaleza 6.0, no CCDH do Conjunto Ceará e lançar o programa Fortaleza 6.0, na Tempo FM 103,9;
- Realizar a Corrida Vida Longa, em janeiro, no Aterro da Paia de Iracema;
- Equipar o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e adquirir veículo;
- Implantar o aplicativo Doe Idoso, que facilitará a doação de pessoas físicas para

os projetos da coordenadoria e política de idosos, bem como seu acompanhamento;

- Inaugurar e manter o Centro Dia para Idosos, com meta de 6 idosos por dia no bairro Cristo Redentor (Vila do Mar) e o Parque da Longevidade (Sítio Tunga), no Luciano Cavalcante, que será um parque temático para o idoso com 40.000 m²;
- Ampliar o projeto Hortas Sociais, que passará a ser chamado de Centro social de Produção Alimentar, com a instalação de estufa para a produção de plantas ornamentais e tanques para a criação de tilápias;
- Implantar o laboratório de mídias sociais e de informática intergeracional, a game-teca, a sala de danças para idosos e ampliar atividades do parque aquático (natação e hidroginástica intergeracional), no CCDH do Conjunto Ceará;
- Realizar a III Copa de Futebol Master, na Areninha do Conjunto Ceará e
- Implantar do Fab Lab (Laboratório de Tecnologias) Intergeracional, no CCDH do Conjunto Ceará.

Diversidade Sexual

- Realização de formação e capacitação com temas voltados para o respeito a diversidade sexual e na emancipação política dos (as) LGBTs;
- Publicação de material específico, informativo e educativo direcionados à inclusão da população LGBT;
- Fortalecer a transversalidade da política pública voltada para a população LGBT;
- Lançar edital público para apoio a projetos sociais e fomento à produção científica e literária de pessoas LGBT;
- Realizar eventos específicos e apoiar a 19ª Parada pela Diversidade Sexual do Ceará;
- Ampliar o serviço de assistência às vítimas de violação aos Direitos Humanos LGBT;

- Ampliação dos Centros de Testagens para Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST/HIV/Aids;
- Realizar pesquisa qualitativa para traçar o perfil da população LGBT.

HABITAÇÃO

A política habitacional do município de Fortaleza está centrada na visão de promover ações de combate ao déficit habitacional e a melhoria das condições de habitabilidade da Cidade, que demandam a implementação de projetos de construção e melhoria de unidades habitacionais, bem como de ações de regularização fundiária, mobilidade e acessibilidade. Nesse contexto, a atuação da HABITAFOR assume papel central na implementação dessa estratégia, especialmente no que diz respeito a garantir condições de moradia digna para as faixas de mais baixa renda da população por meio da execução de programas de habitação de interesse social.

Com base nesse direcionamento, a HABITAFOR vem priorizando sua atuação em 5 bases: Localização Social, Regularização Fundiária, Melhorias Habitacionais, Produção de Moradia e Urbanização de Favelas. Assim, entre os anos de 2014 a 2017, foram entregues 7.153 unidades habitacionais e registradas em cartórios 2.644 habitações de interesse social, impactando positivamente com os resultados estratégicos com os quais está comprometida.

Em 2017, a área de habitação registrou importantes marcos, a exemplo da conclusão da segunda etapa do maior conjunto residencial popular da história de Fortaleza, o Alameda das Palmeiras, beneficiando 2.960 famílias. Também foram entregues mais 1.786 unidades habitacionais distribuídas nos empreendimentos Riacho Verde I (144) e II (128), Vila dos Pescadores (26) e José Euclides (1.488).

O Programa de Melhorias Habitacionais registrou aumento de 85% nos atendimentos, passando de 108 residências em 2016 para 200 em 2017 por meio de intervenções ligadas a construção e reparos de banheiros e outras estruturas básicas, e da promoção do acesso e ampliação da rede de saneamento básico em áreas de risco, carentes ou ocupações consolidadas no município de Fortaleza.

Foram executadas, também, no período 2015-2017, mais de 56 mil unidades habitacionais em parceria com o Governo Estadual e, nesse mesmo período, 8.692 famílias foram beneficiadas com moradias do Minha Casa Minha Vida e outras 2.940 com regularização fundiária, que em 2017 beneficiou 1.100 famílias. Em contrapartida, observou-se uma redução de 44% no número de famílias beneficiadas com o Aluguel Social, em igual período em 2017, em comparação com o ano anterior. Fato esse, considerado positivo, pois implica na diminuição de famílias em situação vulnerável demandando o programa.

No âmbito da Regularização Fundiária de interesse social, a gestão municipal vem atuando com dinamismo, com a sanção da Lei Municipal nº 10.639/17, que concede o direito de propriedade à população beneficiada com o processo de regularização. Ainda como resultado bastante positivo tem-se a cessão, por parte da Superintendência do Patrimônio da União (SPU-CE), de terreno de 1,5 milhão de metros quadrados destinado à Regularização Fundiária da área do Projeto Vila do Mar (SER I), estima-se com essa iniciativa um incremento significativo na promoção das regularizações no ano de 2018.

BENS E SERVIÇOS ENTREGUES POR PROGRAMA (2014-2017)

Produto	HABITAÇÃO DE FORTALEZA			
	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Famílias reassentadas em parceria com o Governo do Estado (nº)	-	2.240	2.660	1.786
Unidades habitacionais executadas em parceria com o Governo do Estado (nº)	-	22.306	18.242	16.075
Famílias beneficiadas com unidades habitacionais através de sorteio (nº)	-	3.304	4.460	8.680
Vagas de aluguel social disponibilizadas (nº)	-	1.250	1.250	700
Famílias do aluguel social beneficiadas com moradias do programa Minha Casa Minha Vida (nº)	-	468	278	75
Famílias beneficiadas com moradias do Programa Minha Casa Minha Vida (nº)	-	2.240	4.692	1.760
Famílias beneficiadas com melhorias habitacionais (nº)	24	24	108	200
Famílias beneficiadas com regularização fundiária	-	400	1.440	1.100

Fonte: HABITAFOR

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2017

- Entrega de 1.100 Títulos de Regularização Fundiária;
- Conclusão dos empreendimentos habitacionais: Vila dos Pescadores, Alameda das Palmeiras (2ª etapa), José Euclides e Riacho Verde I e II, totalizando 4.746 unidades habitacionais entregues;
- Realização de melhorias habitacionais em 200 residências;
- Assinatura de ordem de serviço para:
 - emissão de papéis da casa para 1.320 famílias residentes nas áreas do Campo Estrela e do São Cristóvão;
 - construção de mais 216 unidades habitacionais no Vila do Mar e para a execução de melhorias habitacionais em 2.217 residências da área;
- Entrega da Praça Gerly Albuquerque no Campo Estrela e
- Conclusão de 70% da urbanização do São Cristóvão/Campo Estrela.

PROPOSTAS PARA 2018

- Concluir as seguintes obras:
 - urbanização das lagoas da Zeza, do Urubu e do Papicu;
 - 1ª etapa do empreendimento Alto da Paz, compreendendo 1.120 unidades habitacionais;
- Concluir as melhorias habitacionais em:
 - 468 unidades da comunidade do Campo Estrela;
 - Projeto de Urbanização do São Cristóvão;Iniciar as obras dos conjuntos Village 1 e Village 2 destinados aos servidores municipais de Fortaleza;
- Realizar a entrega de:
 - 288 unidades habitacionais do Vila do Mar;
 - 8.200 Títulos de Regularização;
 - 2.960 unidades habitacionais, chaves da 2ª etapa do Residencial Alameda das Palmeiras;

- 9.164 unidades habitacionais, residenciais Cidade Jardim I (3.196) e Cidade Jardim II (5.968);
- Realizar 2.685 atendimentos distribuídos em 468 no Campo Estrela e 2.217 no Vila do Mar.

Eixo II – Crescimento Sustentável

O eixo II versa sobre a transformação de Fortaleza em uma cidade sustentável, que compatibiliza seu desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida da comunidade com a preservação e sustentabilidade ambiental, compreendendo tanto a preservação do patrimônio natural quanto a do patrimônio cultural.

Para tanto, os esforços no quadriênio 2014-2017 fundaram-se na promoção de uma economia focada em diferenciais competitivos, de grande potencial de atratividade e de estímulo à criatividade e inovação, prioritariamente, por meio do fomento à economia solidária e economia criativa, tendo como referência a redução das disparidades interpessoais de renda e desenvolvimento dos potenciais produtivos.

O foco da competitividade, por sua vez, vem exigindo o engajamento do governo municipal e dos agentes produtivos dos diferentes setores da economia local, intentando-se criar um ambiente propício à inovação, bem como a atração de investimentos e fomento ao empreendedorismo, principalmente nos setores considerados estratégicos para uma ação desenvolvimentista, o turismo e a cultura.

Referida ação tem como principal orientação a melhoria do capital humano e capital natural do município, além da ampliação do capital social, da infraestrutura, pressupondo-se uma Fortaleza dotada de economia verde, infraestrutura inteligente, que preserva a biodiversidade, de baixa emissão de dióxido de carbono e metano, de práticas de consumo equilibrado e instrumentos compensatórios que estimulem a preservação do patrimônio natural e cultural (patrimônio edificado a ser preservado/tombado).

O caminho para dinamizar a economia local e para gerar mais emprego e renda está sendo viabilizado pela atuação dos seguintes órgãos: Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE); Secretaria do Turismo (SETFOR); Secretaria da Infraestrutura (SEINF); Secretaria de Conservação e Serviços Públicos (SCSP); e Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA). De forma integrada, buscam a consecução dos resultados estratégicos a seguir visualizados.

Fortaleza Produtiva e Inovadora

Evolução dos Indicadores (2014 - 2017)

Área Temática	Indicadores de Resultados	Realizado			
		2014	2015	2016	2017
Desenvolvimento Econômico	Evolução da renda pessoal per capita (R\$)	772,88	782,66	843,71	894,27
	Empregos gerados (nº)	22.506	-22.992	-16.752	-7.378
	Índice de geração de empregos em economia criativa (%)	8,0	7,7	8,3	8,3
	Novos Microempreendedores Individuais (MEIs) registrados (nº)	15.372	15.229	12.418	13.129
	Novas Microempresas (MEs) e Empresas de Pequeno Porte (EPPs) (Ativas) (nº)	22.249	25.007	16.180	-
	Microempreendedores contemplados pelo programa “Compras Governamentais” (nº)	-	82	133	-
Turismo	Impacto do Turismo sobre o PIB (%)	19,6	21,7	25,2	25,28*

Fonte: SDE/ SETFOR 2017 (*) Dados sujeitos a alterações

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Inserida na perspectiva de contribuir para um ambiente econômico mais competitivo e, ao mesmo tempo, com foco na sustentabilidade, a política de desenvolvimento econômico definida no âmbito do Plano Plurianual 2014-2017 mobiliza seus recursos para implementação de ações, que objetivam alcançar resultados capazes de tornar factível o esforço de tornar Fortaleza uma cidade produtiva e inovadora, tomando por fundamento o Empreendedorismo e a Sustentabilidade dos Negócios e a Atração de Investimentos e Projetos Estruturantes.

Foram executadas várias ações para estimular o desenvolvimento econômico de Fortaleza, que resultaram em reconhecimento nacional, como a conquista de prêmios - melhor Prefeito Empreendedor do Nordeste (SEBRAE), pelo Programa Empreendedorismo Sustentável em 2016; e a reconhecimento de Fortaleza como a capital brasileira que oferece melhor potencial para atração de novos negócios no Brasil. Segundo estudo realizado em 2017 pela consultoria multinacional Towers Watson, que analisou as 26 capitais mais o Distrito Federal, Fortaleza foi apontada pela Forbes e Revista Época como a melhor capital brasileira para se investir nesse ano.

Os resultados apresentados permitem inferir que as políticas municipais voltadas para o desenvolvimento e atração de novos negócios vêm avançando. Destaca-se o potencial da cidade em fatores como custo de vida, mão de obra qualificada, quantidade de universidades, remuneração média, despesas com imóveis, infraestrutura, acessibilidade e desburocratização.

Objetivando aumentar a geração de emprego e renda, bem como promover o crescimento econômico sustentável, com soluções produtivas, criativas e inovadoras, a SDE realizou diversas ações e projetos ao longo dos últimos 4 anos. Na Política do Desenvolvimento Econômico, foram executados, em 2017, recursos orçamentários da ordem de R\$ 18,8 milhões. Como forma de acompanhar o alcance dos objetivos propostos, foram definidos 6 indicadores que se encontram listados na Tabela Empreendedorismo e Sustentabilidade de Negócios.

Observa-se que houve, em termos nominais, uma evolução da renda pessoal per capita que passou de R\$ 772,88 (2014) para R\$ 843,71 (2016), ou seja, um aumento de 9,2%. Entretanto, quando se considera a inflação acumulada no período, verifica-se que não ocorreu um crescimento real.

Ressalta-se que, desde 2014, a economia brasileira vem passando pela maior crise econômica já registrada no país. Esse fato comprometeu os resultados apresentados pelos indicadores, entretanto, mesmo com os efeitos da crise na economia do município, registrou-se um avanço no número de empregos gerados em setores voltados à Economia Criativa, o qual cresceu 2,7% no período, tendo sua participação no total de empregos da capital cearense chegado a 8,27% em 2016. Deve-se, ainda, destacar que, embora tenha tido um resultado negativo em relação à criação de empregos formais, quando comparada ao restante do país, Fortaleza é uma das cidades que menos perdeu postos de trabalho durante o período em questão.

Associado ao bom desempenho da Economia Criativa, o número de novos Microempreendedores Individuais (MEIs) registrados no município aumentou em 56.148, somando-se os quatro anos em análise. Registra-se também que 215 MEIs foram incluídos no Programa de Compras Governamental de Fortaleza.

Dentre as ações realizadas pela SDE, destaca-se o Programa de Empreendedorismo Sustentável, que oferece apoio aos micro e pequenos empreendedores em relação a formalização de negócios, capacitação em gestão empresarial, consultoria contábil, acesso ao microcrédito e comercialização de produtos e serviços. Os atendimentos vêm sendo realizados em 12 Salas do Empreendedor instaladas nas Secretarias Regionais de Fortaleza, na Casa de Economia Solidária do Conjunto Ceará, nos Vapt-Vupt do Antônio Bezerra e Messejana, na Unidade Móvel, e no Centro de Pequenos Negócios de Fortaleza, conhecido como Beco da Poeira, além da sede da Secretaria. Registra-se que, em relação a 2016, houve um crescimento de 33% no número de pessoas atendidas.

As 194 Feiras de Pequenos Negócios de Fortaleza realizadas em 2017 geraram um faturamento de mais de R\$ 675 mil para os participantes (empreendedores solidários, MEIs, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), que puderam expor e comercializar seus produtos. Destaca-se ainda os projetos: “Visão nas Mãos”, beneficiando 38 massoterapeutas, empreendedores com deficiência visual, que, entre 2016 e 2017, realizaram 8.223 massagens com faturamento de R\$ 132,5 mil; “Meu Carrinho Empreendedor”, pioneiro em Fortaleza que, em 2017, beneficiou 43 empreendedores; e “Apoio ao Desenvolvimento Territorial Solidário (ADTS)”, que promoveu o desenvolvimento local em 7 territórios (Genibaú, Siqueira, Curió, Bom Jardim, Autran Nunes, Paupina e Pirambu). Nesse último projeto foram mobilizadas 1.878 pessoas interessadas em participar das ações, cadastrados 1.500 potenciais

empreendedores econômicos solidários (EES) e identificados/apoiados 66 grupos de EES formais e informais.

Em relação à Atração de Investimentos e Indução de Polos Estruturantes, foi sancionado em 2015, a aprovação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, tirando Fortaleza de um atraso de quase uma década e investindo esforços na economia local. Adicionalmente, a respeito da política de incentivos fiscais, foram estabelecidos dois novos programas: Programa de Desenvolvimento Econômico do Município de Fortaleza (PRODEFOR) e Programa de Apoio a Parques Tecnológicos e Criativos de Fortaleza (PARQFOR), permitindo a atração de novas empresas.

Por fim, destaca-se o programa Fortaleza Competitiva, lançado em 2017 como um pacote de medidas estratégicas de governo para geração de emprego e renda. Tal programa proporciona os instrumentos necessários à melhoria das oportunidades encontradas na cidade, bem como o desenvolvimento socioeconômico por meio da geração de oportunidades inovadoras em negócios.

A fim de subsidiar uma análise mais específica acerca do desempenho dos projetos e ações da SDE, a tabela abaixo apresenta os indicadores específicos aos principais programas da secretaria.

BENS E SERVIÇOS ENTREGUES POR PROGRAMA (2014-2017)

EMPREENDEDORISMO E SUSTENTABILIDADE DE NEGÓCIOS				
Produtos	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Pessoas atendidas pela unidade móvel do projeto “Empreendedorismo Sustentável” (nº)	-	3.151	729	603
Atendimentos realizados pelo projeto “Empreendedorismo Sustentável” (nº)	17.507	21.433	16.767	15.407
“Salas do Empreendedor” instaladas nas Secretarias Regionais (nº)	7	8	14	6
Atendimentos realizados nas “Salas do Empreendedor” (nº)	6.811	8.047	5.536	7.383
Deficientes visuais inseridos no mercado pelo Projeto “Visão nas Mãos” (nº)	-	-	38	38
Pessoas beneficiadas com o programa “Meu Carrinho Empreendedor” (nº)	-	-	50	43

Fonte: SDE/2017

TRABALHO, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, EMPREGO E RENDA

Produtos	Realizado			
	2014	2015	2016	2017*
Pessoas qualificadas em cursos ofertados pela Coordenação do trabalho/SDE ou parceiros (nº)	7.169	249	1.303	1.596
Cadastro de novos trabalhadores implantados no Sistema Nacional de Emprego – SINE (nº)	4.675	5.444	5.492	4.449
Vagas captadas pelo Sistema Nacional de Emprego (nº)	3.132	5.517	3.643	1.950
Encaminhamentos para empregador pelo Sistema Nacional de Emprego (nº)	9.491	10.026	8.579	3.934
Colocados no mercado de trabalho por meio do Sistema Nacional de Emprego – SINE (nº)	1.705	1.453	353	343
Seguro Desemprego Concedido (nº)	15.676	11.268	12.489	14.816
Outros Atendimentos Realizados (nº)	51.160	54.000	69.389	49.015

Fonte: SDE/2017 (*) Dados acumulados de jan-out/2017

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2017

- Realização de 15.407 atendimentos por meio de serviços de capacitação, formalização, acesso ao crédito, comercialização e assessoria técnica. Tais atendimentos fizeram parte das ações do Programa de Empreendedorismo Sustentável (PES);
- Promoção de 194 feiras, gerando um faturamento de mais de R\$ 675 mil para os artesãos;
- Ampliação do horário de funcionamento do comércio e criação das “ruas 24 horas” (Alteração da Lei n. 9.452/2009, que trata da regulamentação dos horários de funcionamento dos estabelecimentos comerciais, visando à desburocratização e dinamização da economia local);
- Realização de 603 atendimentos aos empreendedores por meio do serviço itinerante;
- Entrega de 43 carrinhos de pipoca, customizados e adaptados para circulação de forma segura na cidade, ação realizada por meio do projeto Meu Carrinho Empreendedor;
- Criação, no âmbito do PARQFOR, do “Parque Tecnológico e Criativo” no entorno da Universidade Estadual do Ceará (UECE), área em que se pretende abrigar empresas do setor de tecnologia e economia criativa que interajam com a UECE;
- Realização de 2 pesquisas de campo, as quais indicaram os polos geradores de produção e comercialização de confecção em Fortaleza, além de identificar as potencialidades e entraves para o crescimento do setor sob a visão do produtor local e dos clientes locais e externos;
- Realização de 52 oficinas que qualificaram e tornaram aptas ao mercado de trabalho 1.596 pessoas;
- Realização de 62.695 atendimentos que envolvem o cadastro do trabalhador no Sistema Público de Emprego, a intermediação de mão de obra, o encaminhamento para o atendimento de direitos dos beneficiários do seguro-desemprego, a orientação para elaboração de currículos e a inscrição em Cursos de Qualificação Social e Profissional;
- Encaminhamento de 3.988 pessoas para o mercado de trabalho;
- Criação do projeto Mulher Empreendedora que intenta estimular o empreen-

- dedorismo feminino, possibilitando o acesso ao microcrédito além de capacitações e consultorias gerenciais;
- Produção e divulgação do Guia do Investidor;
 - Realização de 4.428 massoterapias por meio do projeto Visão nas Mãos, o qual propiciou aos empreendedores um faturamento médio anual de R\$ 73 mil;
 - Fomento a Congressos (6º Congresso RTI de Provedores de Internet e o 8º Congresso de Data Centers);
 - Publicação de estudos no site da SDE tais como: “Perfil da Mulher no Mercado de Trabalho”; “Diagnóstico da Economia Criativa em Fortaleza com a elaboração de uma Agenda Estratégica visando ao seu desenvolvimento e fortalecimento”; “Análise da Competitividade de Fortaleza”; “Boletim do Mercado Externo” e “Pesquisa do Perfil dos Empreendedores da Rua José Avelino e Entorno”;
 - Início da construção de um Data Center e uma nova estação de cabos submarinos na área Parque Tecnológico Praia do Futuro, que deverá ser finalizada em 2018. O investimento total da empresa Angola Cables será de R\$ 63,6 milhões e gerará 637 empregos diretos;
 - Produção de 7 fascículos, um por regional, com conteúdo sobre a vocação econômica dos bairros da cidade, resultado do projeto “Por dentro do seu bairro”;
 - Criação do projeto “e-artesão” que divulgará por meio de um guia online os produtos dos artesãos participantes, em parceria com a CITINOVA.

PROPOSTAS PARA 2018

- Implementar o Projeto Mulher Empreendedora com meta de atendimento a 600 empreendedores, que, por meio da seleção de seus Planos de Negócios, foram beneficiados com financiamento de até

R\$ 15 mil de crédito;

- Implantar 27 quiosques voltados para o comércio e serviços de alimentação em Fortaleza (Projeto “Meu Negócio na Praça”);
- Implantar 2 Ambientes de Inovação e Empreendedorismo no âmbito do PARQFOR;
- Criar o Observatório da Economia Criativa de Fortaleza (centro especializado para produção, sistematização e análise de dados e informações sobre a economia criativa);
- Implantar nova área destinada ao desenvolvimento de empresas de base tecnológica; (PARQFOR - Área Parque Tecnológico de Saúde no Porangabussu);
- Implantar o Mercado das Flores;
- Elaborar projeto para a implantação de Unidades Demonstrativas (UD) de cultivo de tilápias, camarões e microalgas em Sistema Superintensivos com Bioflocos (SSB);
- Implantar, em parceria com a iniciativa privada, o portal do setor têxtil de vestuário do Ceará;
- Implantar 3 unidades de atendimento do SINE e ampliação dos serviços ofertados pelos Postos de Atendimento;
- Reestruturar 3 Centros de Referência da Qualificação Profissional (montagem/estruturação/organização de laboratórios de costura, informática, alimentação, gastronomia e cozinha, música/arte, bibliotecas e salas de aulas);
- Desenvolver o Projeto de Inclusão Produtiva com grupos de mulheres do bairro Ellery no ramo de confecção, com reestruturação do laboratório de corte/costura;
- Estabelecer parcerias para realização de cursos nas áreas de hospitalidade e gastronomia;
- Criar um Núcleo de Prestadores de Serviços Domésticos (autônomos,

profissionais liberais, diaristas, serviços temporários, etc.), aliados à nova demanda de mercado;

- Realizar Mapeamento do Ambiente do Trabalho em Fortaleza;
- Implantar a Rede Municipal de Qualificação (REMUQ);
- Ampliar o Projeto "Meu Carrinho Empreendedor" com a entrega de 140 carrinhos de churrasco customizados;
- Ampliar os locais de comercialização do Programa "Feira de Pequenos Negócios";
- Adquirir novo equipamento de Unidade Móvel com o objetivo de ampliar o eixo de atuação de empreendedorismo itinerante e integrado;
- Criar 4 Salas do Empreendedor: 2 nos CSUs Cristo Redentor e José Walter e 2 em parceria com a SDE estadual;
- Criar o Catálogo Digital do Setor de Confeção, site com o objetivo de fornecer informações que possam ajudar na divulgação e comercialização dos artigos produzidos pelo setor de confeção de Fortaleza.

TURISMO

Como setor que pode alavancar a economia no Ceará, especialmente em épocas de crise, o turismo tem na Região Nordeste os destinos mais desejados pelos brasileiros. Segundo pesquisa realizada pelo Ministério do Turismo (MTur) e pelo Trip Advisor (principal site internacional de pesquisa turística), a capital cearense está entre os destinos mais procurados pelos brasileiros. A pesquisa também apontou que 52% dos viajantes vão gastar mais nas férias do corrente ano do que nas do ano passado. Cerca de 30% dos entrevistados disseram ter reservado uma média de R\$ 3 mil para gasto por pessoa e 45% pretendem permanecer no destino entre 7 e 10 dias. O ano de 2017 (janeiro a julho) foi promissor para o turismo de eventos e de negócios. O Centro de Eventos do Ceará, como equipamento de negócios e eventos, foi extremamente relevante para o fortalecimento do setor, obtendo uma receita de R\$ 4,7 milhões gerada de forma direta (21,8% maior que o mesmo período do ano anterior).

A tabela a seguir apresenta a evolução dos principais indicadores da atividade turística em Fortaleza. Destaca-se que o impacto da receita turística sobre o PIB passou de 19,6% em 2014 para 25,2% em 2016, o que demonstra a importância dessa atividade para a capital cearense.

Tabela – Evolução dos Principais Indicadores da Atividade Turística em Fortaleza (2010-2017)

Indicador	Ano						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Gasto per capita/dia (R\$)	239,73	255,94	271,47	271,37	320,36	364,54	419,22
Permanência Média (dias)	6,3	6,3	6,3	6,5	6,0	6,0	6,0
Gasto Per capita (R\$)	1.510,31	1.612,43	1.710,25	1.750,31	1.922,16	2.187,21	2.515,29
Demanda Turística Via Fortaleza (nº)	2.691.729	2.848.459	2.995.024	3.141.406	3.262.259	3.343.815	3.243.501
Receita Turística Direta (R\$ milhões)	4.065,30	4.592,90	5.122,20	5.498,40	6.270,60	7.313,60	8.158,40
Renda Gerada (R\$ milhões)	7.114,40	8.037,60	8.963,90	9.622,30	10.973,50	12.798,80	14.277,10
PIB (R\$ milhões a preços correntes)	37.212,00	41.036,00	45.652,00	49.746,00	55.950,00	58.874,00	56.728,00
Impacto sobre o PIB (%)	19,1	19,6	19,6	19,3	19,6	21,7	25,2

Fonte: SETUR/CE e IPLANCE

As perspectivas também são otimistas em relação ao Aeroporto Internacional Pinto Martins, que recebeu aproximadamente 3,2 milhões de turistas em 2016. Dentro do plano de gerenciamento do equipamento, a meta estipulada pela Fraport (nova administradora do aeroporto) é dobrar o número de passageiros durante o período de concessão. Os investimentos para a ampliação do terminal e outras melhorias somam R\$ 600 milhões, incluindo a extensão da pista, o que possibilitará a duplicação do número de passageiros.

Com o Hub da Air France-KLM e Gol, Fortaleza contará com 5 novos voos semanais: Amsterdã com três partidas, todas operadas pela KLM, e Paris com dois voos. Ainda com relação à ampliação de voos, a Gol pretende: aumentar em 35% sua oferta de assentos para a capital cearense, reforçando o número de viagens para Recife, Salvador, Belém e Manaus; e ofertar uma nova rota ligando Fortaleza a Natal. Em conjunto, essas ações permitirão uma ampliação da conectividade dos voos, incrementando o número de turistas, gerando empregos e movimentando a economia da cidade.

Ressalta-se, ainda, o lançamento do edital para contratação de empresa (ou consórcio) para execução dos serviços de engenharia de dragagem no Porto do Mucuripe, aumentando-

-se a atual capacidade de atracação de navios de grande porte. Na temporada de 2016/2017, recebeu-se 10 navios com um total de 12.562 passageiros.

Diante desse cenário, a SETFOR vem desenvolvendo suas atividades visando à transformação do turismo local, contribuindo para a melhoria da qualidade da vida urbana, da prestação de serviços públicos e da oferta de produtos turísticos, de forma a impulsionar a sustentabilidade da atividade turística do município. A política de turismo do município de Fortaleza está apoiada na ideia de servir ao cidadão fortalezense, pois se acredita que desenvolver o turismo significa atender prioritariamente às necessidades da população local.

Dentre as ações que intentam o desenvolvimento e a promoção do turismo local, destaca-se a realização de grandes eventos como, por exemplo, a 4ª edição IRONMAN Fortaleza, consolidando a maior prova de triatlão do mundo na cidade e gerando um impacto financeiro direto de R\$ 12 milhões de reais. A tabela a seguir apresenta, de forma consolidada, os principais bens e serviços entregues na área de turismo durante o período de 2014 a 2017, posteriormente são listadas as realizações em 2017 e as propostas para 2018.

BENS E SERVIÇOS ENTREGUES POR PROGRAMA (2014-2017)

Produtos	DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO DO TURISMO			
	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Participação em Feiras de Turismo (nº)	6	18	19	21
Promoção de Eventos de Grande Porte (nº)	8	11	14	13
Atendimentos realizados nas “Casas do Turista” (nº)	15.832	11.493	9.785	13.430
Parcerias realizadas (nº)	14	16	15	12

Fonte: SEPOG/COPLAM/SDE 2017

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2017

- Realização do 4º IRONMAN Fortaleza.
- Realização de parceria com o Convention Bureau visando ao fomento a grandes eventos;
- Revitalização da Praia de Iracema por meio das seguintes ações: criação dos projetos Praia Acessível e Cinema no Estoril; implantação do Conselho da Praia de Iracema; mudança da sede da SETFOR para o Estoril e implantação do projeto Pôr do Sol que leva música até as pessoas que contemplam o fim da tarde no litoral de Fortaleza;
- Realização de parceria com o MTur, resultando na oferta de 10 mil vagas em 30 cursos de treinamento e capacitação voltados para as atividades turísticas;
- Oferta de 77 cursos online por meio do programa Canal Brasil Braços Abertos (parceria com o MTur);
- Instituição do título de Patrimônio Turístico de Fortaleza. A honraria foi concedida ao Museu da Fotografia e ao late Clube;
- Reconhecimento aos Ícones do Turismo por meio da promoção de homenagens a grandes personalidades que foram importantes para atividade turística de Fortaleza;
- Participação na Feira Internacional de Artesanato em Portugal, quando, em parceria com o Mercado Central, foram expostos para o mundo uma amostra do artesanato e produtos locais;
- Implantação da Casa do Turista no Aeroporto Internacional Pinto Martins, no qual, desde sua abertura, foram atendidos 1.800 passageiros;
- Implantação do Projeto de Revitalização da Barra do Ceará com treinamento e qualificação dos barqueiros e barracas da Orla, e passeio de Barco e iluminação;
- Concessão de Termos de Sessão de Per-

missionários, importante marco legal para regularização das atividades realizadas no Mercado Central;

- Revitalização da Passarela do Mercado Central;
- Realização de parcerias com entidades consulares para divulgação e promoção do destino e Fortaleza;
- Realização do Natal de Luz Estoril, com iluminação especial, apresentação de coral e pianista, trazendo o espírito natalino para a Praia de Iracema.

PROPOSTAS PARA 2018

- Implantar a Roda Gigante e Heliponto nos espigões da Beira Mar;
- Implantar o museu subaquático no espigão da João Cordeiro;
- Revitalizar a Barra do Ceará;
- Concluir a elaboração do plano de marketing;
- Treinar e qualificar os taxistas;
- Implantar as rotas de transporte coletivo Aeroporto/Orla e City Tour;
- Criar o projeto Loja Amigo do Turista;
- Desenvolver aplicativos voltados para o turista;
- Implantar a Delegacia do Turista;
- Promover Grandes Eventos, tais como Rally dos Sertões, IRONMAN e Natal de Luz.

Fortaleza Sustentável

Evolução dos Indicadores (2014 - 2017)

Indicadores de Resultados	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Índice de Licenciamentos (%)	89,8	102,4	101,2	91,5
Árvores plantadas/doadas (n°)	8.865	22.000	39.990	20.030
Praças e Áreas Verdes adotadas (n°)	20	21	26	30
Índice de Área Verde (m ² /habitante)	4,0	8,0	8,0	8,0
Ecopontos implantados (n°)	-	1	21	16
Valor arrecadado com as Outorgas Onerosas (R\$ milhão)	2.803.139,98	1.782.474,11	17.784.245,25	11.716.064,25
Valor investido via contrapartida com as Operações Urbanas Consorciadas (R\$)	25.452.323,54	-	-	5.197.096,42

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/ SEUMA/SCSP 2017

Integradas ao eixo “Crescimento Sustentável”, a SEUMA, SCSP e a sua vinculada Autarquia de Paisagismo e Urbanismo de Fortaleza (URBFOR) têm como missão planejar e controlar o ambiente natural e o ambiente construído de Fortaleza, bem como realizar ações relacionadas à conservação e manutenção do ambiente municipal, com foco na limpeza urbana além de promover a melhoria da qualidade do ambiente natural, assegurando a recuperação, preservação, conservação e o monitoramento dos sistemas naturais do município de Fortaleza.

A política de urbanismo e meio ambiente tem por base quatro fundamentos estratégicos básicos: propor medidas indispensáveis ao cumprimento da função social da cidade; promover a qualidade urbana e ambiental; incentivar o melhor entendimento e a adoção das práticas e exigências legais de controle urbano e ambiental; estabelecer medidas que favoreçam a participação democrática, responsável e positiva para o crescimento sustentável.

Como instrumentos da Política Urbana, a Outorga Onerosa do Direito de Construir, nos anos de 2013 a 2015, asseguraram o recolhimento de R\$ 7,156 milhões; e a regulamentação da Outorga Onerosa da Alteração de Uso que possibilitou o crescimento deste montante para R\$ 29,5 milhões, nos anos de 2016 e 2017, proporcionando um incremento considerável na arrecadação municipal, destinados ao Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano (FUNDURB), o que permite: a execução de programas de urbanização e de obras de infraestrutura nas zonas adensadas com carência de serviços; a execução de programas de cunho social; e a execução de projetos e obras pertinentes às operações urbanas consorciadas.

Destacamos, ainda, Fortaleza como uma das capitais brasileiras com o maior número de Operações Urbanas Consorciadas (OUC), no total são 7 operações com lei específica aprovada. Três Operações Urbanas Consorciadas já foram entregues em Fortaleza: Riacho Maceió, Jôquei Clube e Lagoa do Papicu.

Recentemente foram iniciadas as obras da Operação Urbana Consorciada Sítio Tunga, no bairro Luciano Cavalcante, com início de importantes obras viárias e a implantação de um parque urbano com mais de 40 mil m². Outra Operação Urbana em andamento é Osório de Paiva, onde foram obtidos recursos para a construção de um equipamento cultural que já está com seu projeto em andamento para implantação.

Ainda no âmbito do fortalecimento das Parcerias Público-Privadas, foi contratada uma empresa para prospectar 6 novas áreas para desenvolvimento de OUCs, de forma a diagnosticar as potencialidades e vocações de determinadas áreas de Fortaleza onde serão promovidas transformações urbanísticas, sociais e econômicas.

No que diz respeito ao Licenciamento Ambien-

tal, foram protocolados 23.565 processos e emitidas 21.999 licenças, distribuídas da seguinte forma: no setor da construção, foram emitidas 47 Licenças Prévias, 136 Licenças de Instalação, 774 Planos de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC) e 212 isenções; e no setor de licenciamento, para atividades (operação) foram emitidas 232 Licenças de Operação, 2.204 Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e 18.144 isenções. Ressalta-se que as isenções, PGRS e PGRCC foram emitidas por meio do Programa Fortaleza Online.

Dentro da proposta das ações de planejamento e gestão dos sistemas naturais destaca-se o Plano de Arborização, que possibilitou resultados significativos no período 2014-2017, com o plantio e/ou doação de 85.307 novas mudas e o desenvolvimento dos projetos “Árvore na Minha Calçada”, “SEUMA nas Escolas”, “Uma Criança, Uma Árvore”, “Distribuição de mudas na ciclofaixa e na SEUMA”, proporcionando, concomitantemente, a redução de aproximadamente 58% do número de árvores suprimidas pelo poder público e iniciativa privada, reforçando a ideia de crescimento urbano em harmonia com o meio ambiente.

O Programa Adoção de Praça e Áreas Verdes, que objetiva promover a participação da sociedade civil organizada e das pessoas jurídicas por meio da requalificação, cuidados e manutenção das praças públicas, parques municipais, canteiros ou jardins e outras áreas, em conjunto com o Poder Público Municipal, apresenta constante acréscimo no decorrer do período 2014-2017, totalizando atualmente 146 espaços públicos adotados.

Com relação ao planejamento e controle do ambiente natural e do ambiente construído se fez imprescindível atualizar as leis que regulamentam o Plano Diretor Participativo de Fortaleza (PDP) (Lei nº 02/2009) e instituir a Nova Lei de

Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (LUOS) - Lei N° 236/2017, que atualiza os parâmetros de uso e ocupação, amplia as possibilidades de investimento e incentiva o empreendedorismo urbano, assim como possibilita a regularização do funcionamento de inúmeras empresas instaladas há anos no município.

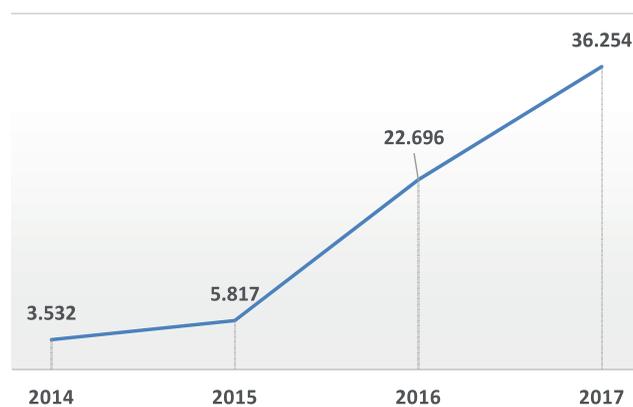
A atualização da LUOS apresentou diversos avanços, dentre eles os obtidos no Programa Fortaleza Online, em que cerca de 81% das consultas solicitadas passaram a ser deferidas de forma imediata. E nesses últimos quatro meses, 2.010 empresas já instaladas foram regularizadas e inseridas no processo de formalização de suas licenças de funcionamento, sanitária e ambiental e foram emitidas mais de 119.734 consultas de adequabilidade locacional, refletindo a especulação de implantação de novos empreendimentos urbanos.

As atualizações previstas no Estatuto da Cidade serão complementadas com a avaliação e aprovação do Projeto de Lei, que trata do Código da Cidade enviado ao legislativo, como um conjunto de regulamentos relacionados ao ambiente natural, ao ambiente construído, as posturas municipais e os procedimentos para o compartilhamento de responsabilidade.

O ano de 2017 marcou, conforme determinação legal, o lançamento oficial do processo de revisão e elaboração do Plano Diretor de Fortaleza, com a etapa do Plano de Trabalho, primeira das quatro a serem executadas. Esta etapa engloba uma agenda dinâmica de debates, visitas de campo, oficinas e encontros itinerantes para o levantamento de propostas e contribuições nas áreas das 7 regionais, além da participação por meio dos diversos canais de comunicação, tais como: redes sociais, aplicativos, mapas interativos espalhados pela cidade e formulários de pesquisa que serão respondidos pela população.

A implantação do Fortaleza Online, em 2015, sistema que agiliza os processos de autorizações, isenções e licenças, proporcionou a melhoria da qualidade urbano-ambiental. Oferece atualmente 12 serviços e possibilita o monitoramento mais efetivo, via mapeamento (georeferenciamento), do que já foi emitido, permitindo um planejamento mais eficaz e uma atuação mais eficiente e justa da fiscalização. Está previsto o lançamento de 8 novos serviços até dezembro/2017 que serão disponibilizados a partir de janeiro/2018.

Gráfico - Licenças Ambientais e Alvarás de Construção Emitidos (2014-2017)



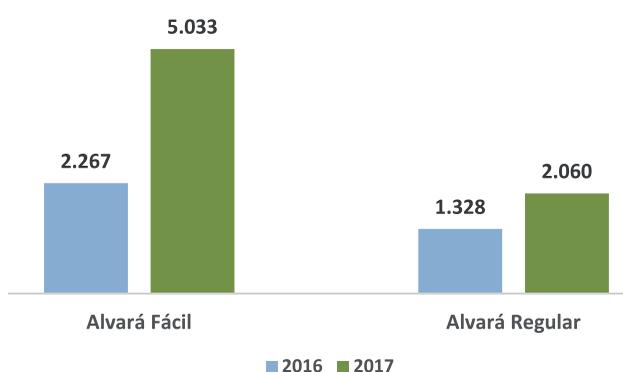
Fonte: SEUMA 2017

Fortaleza foi destaque, em publicação, na Revista Época, de pesquisa a respeito das cidades brasileiras que mais facilitam os negócios. A grande melhora se deu na redução do tempo gasto para resolver processos burocráticos. O Fortaleza Online, ferramenta essencial nesse processo de desburocratização, possibilita: aos cidadãos, a resolução dos trâmites sem a necessidade de deslocamento do interessado; aos empreendedores, a obtenção de licenciamentos e alguns alvarás por meio digital. Fortaleza teve avanço significativo no quesito melhoria do ambiente regulatório (índice de cidades empreendedoras): saiu da 29ª para a 2ª posição em apenas um ano.

Eleito como um dos projetos inovadores do município de Fortaleza, esse sistema é destaque no cenário nacional e internacional, sendo a SEUMA convidada a apresentá-lo, ou a receber visitas de vários órgãos para conhecê-lo. A integração do Fortaleza Online com a Rede Simples ampliou as inter-relações do órgão com outras secretarias municipais, como a Secretaria de Finanças (SEFIN) e a Secretaria de Saúde (SMS), por meio da Vigilância Sanitária, assim como permitiu a relação com órgãos externos do poder público estadual e federal, como a Junta Comercial e a Receita Federal, contribuindo com o processo de simplificação e unificação dos dados e procedimentos nacionais, estaduais e municipais de abertura de empresas.

Nesse cenário, importante destacar o compromisso da gestão assumido pela SEUMA de tornar Fortaleza uma cidade mais inclusiva e empreendedora, fato que se constata no crescimento exponencial da emissão dos Alvarás de Funcionamento Fácil (até 300m²) e Licença Sanitária de Baixo Risco, de forma integrada, que demonstraram a inclusão social e econômica do pequeno empreendedor. Em 2017, foram emitidos 5.033 Alvarás de Funcionamento Fácil e 2.060 Alvarás de Funcionamento Regular, 10.033 Licenças Sanitária de Baixo Risco e 2.130 Licenças Sanitária de Alto Risco.

Gráfico - Emissão de Alvarás (2016-2017)



Fonte: SEUMA 2017

Outra importante ação em andamento é a parceria com a SEFIN, para a atualização do Cadastro Multifinalitário de Fortaleza, que possibilitará a melhoria do planejamento e gestão territorial. Esse trabalho, além da atualização das bases cadastrais dos logradouros e loteamentos do projeto piloto, definirá as melhorias e a criação de novos módulos no Sistema de Informação Territorial de Fortaleza (SITFOR), integrando cada vez mais as necessidades do planejamento e controle urbano e possibilitando o avanço na implantação de novos serviços do Fortaleza Online.

O foco na limpeza urbana foi perseguido com zelo no ano de 2017. Nesse cenário, foram coletadas aproximadamente 493,1 mil toneladas de resíduos sólidos domiciliares e 453 mil toneladas de resíduos sólidos especiais urbanos. Adicionalmente, promoveram-se ações de fortalecimento na mudança de comportamento quanto à reciclagem de resíduos com a instalação de 38 ecopontos, que recebem gratuitamente pequenas proporções de entulho, restos de poda, móveis e estofados velhos, além de pneus, óleo de cozinha, papelão, plásticos, vidros, metais, celulares e aparelhos eletroeletrônicos, beneficiando a população com descontos na conta de luz ou créditos no transporte coletivo. Como consequência, observou-se uma diminuição no número de pontos de lixo em torno dos ecopontos, uma conquista decorrente desse investimento.

A criação do 1º Ecopolo da Cidade, o Ecopolo Leste-Oeste, surgiu como um novo modelo integrado de gestão de resíduos sólidos, em consonância com as políticas públicas adotadas pela atual gestão municipal. Partindo de um estudo com relação aos locais que reuniam um conjunto de problemas e características em relação à gestão dos resíduos sólidos, a Avenida Leste-Oeste foi escolhida para iniciar o projeto, pelo fato de ser identificada como uma das áreas mais críticas da cidade, possuindo vias de difícil acesso para as equipes que fazem o recolhimento e descarte de resíduos em dias, ho-

rários e locais inadequados, apresentando um cenário crítico, que faz com que o atual serviço de limpeza, chegue a ser feito 7 vezes todos os dias. A área de atendimento fica compreendida desde a Rua Jacinto Matos até a Avenida Pasteur. No entorno, foram implantados, dentre outros benefícios, 12 lixeiras subterrâneas, 3 Ecopontos, 1,5 km de ciclofaixa, novas faixas para pedestres, sinalização e gradis no canteiro central.

A sustentabilidade do ambiente natural é fomentada e promovida no sentido de assegurar a recuperação, preservação, conservação e o monitoramento dos sistemas naturais do município. As principais ações incluem: plantio e doação de árvores; produção, plantio e doação de mudas; manutenção do paisagismo das praças; georreferenciamento de praças e parques; elaboração de projetos paisagísticos.

Em 2017, o Horto Florestal Municipal Falconete Fialho, além de produzir mudas em quantidade superior a 52% com relação a 2016, passou a destinar mais atenção ao plantio planejado, por meio da implantação de projetos de arquitetura paisagística em praças, parques, logradouros e equipamentos públicos em geral. Elaborados tecnicamente para atender a cada situação específica, possibilitando, assim, o uso racional das mudas e insumos, evitando desperdícios e permitindo o monitoramento do desenvolvimento das espécies vegetais.

Como resultado desse planejamento foram plantadas mais de 27 mil mudas de árvores e espécies ornamentais, um incremento de mais de 230% em relação a 2016. Além disso, as ações preventivas de manutenção, o controle de parasitas e o rigor nos critérios para a realização da supressão permitiram que a gestão alcançasse o menor índice dos últimos 4 anos na realização da poda e da supressão de árvores.

As praças e parques também receberam atenção especializada. Houve muitos avanços nas ações

realizadas nas praças da cidade com a realização de serviços de poda, implantação e manutenção de jardins, arborização, roço, capinação e varrição. Outrossim, objetivando o maior controle dos espaços públicos, em 2017, a URBFOR iniciou um programa de georreferenciamento das praças e parques municipais, chegando a 127 unidades georreferenciadas, que permitem, além da localização, informações tais os históricos das ações de manutenção, poda, limpeza e paisagismo.

Com o intuito de difundir a importância da arborização e do paisagismo com ganhos na qualidade estética e ambiental do município, a URBFOR elaborou 55 projetos paisagísticos. Os projetos foram elaborados considerando a adaptação das espécies arbóreas e ornamentais escolhidas, inseridas no espaço urbano, seguindo um esquema de plantio que prioriza mudas nativas e adaptadas ao nosso clima. Destacam-se os seguintes projetos: Praça da Igreja do Carmo, Paisagismo da Avenida José Avelino e Paisagismo do Hospital da Mulher.

BENS E SERVIÇOS ENTREGUES POR PROGRAMA (2014-2017)

Produtos	PLANEJAMENTO DO AMBIENTE NATURAL E DO AMBIENTE CONSTRUÍDO			
	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Projetos de lei elaborados (nº)	11	29	11	4
Alvarás de construção emitidos (nº)	550	383	438	301
Autorizações de publicidade (placas, cavaletes, outdoors, balões) emitidas (nº)	367	501	887	417
Autorizações sonoras emitidas (nº)	460	357	481	478
Termos de compromissos assinados (nº)	1.462	1.424	1.021	682
Autos de constatação emitidos (nº)	3.830	4.164	3.437	1.394

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SCSP/SEUMA 2017

Produtos	CONTROLE DO AMBIENTE NATURAL E DO AMBIENTE CONSTRUÍDO			
	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Licenciamentos emitidos (nº)	3.532	5.817	22.696	36.254
Infrações Constatadas (nº) *	3.830	3.879	3.526	1.407
Denúncias realizadas (nº) *	4.016	4.739	4.997	1.448
Índice de Denúncias Atendidas (%) *	94,0	85,0	96,7	96,3
Quantidade de litros de óleos e gorduras residuais coletados (l)	118.000	120.000	121.000	110.000
Volume de recicláveis arrecadados (kg)	1.219.850	650.940	727.920	1.807.692
Imóveis interligados à rede de esgoto (nº)*	20	1.247	907	197*
Áreas Degradadas Requalificadas por meio de Operações Urbanas Consorciadas (m²)	1.812.891	462.885	-	-
Índice de controle da poluição atmosférica (%)	-	45,0	31,0	44,0
Índice de controle da poluição hídrica (nm-p/100ml)	-	15.751	3.733	4.978
Índice de controle da poluição de resíduos (%)	-	16,0	16,8	11,8
Índice de controle da poluição visual (%)	99,0	75,0	75,7	71,0
Índice da poluição sonora (%)	70,0	75,0	73,0	65,0
Índice de emissões que produzam aquecimento global e passivo ambiental (ton CO ₂ e) (bianaual)	-	5.139.514	-	-

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SCSP/SEUMA 2017 (*) Dados referentes de janeiro a abril/2017

SUSTENTABILIDADE DO AMBIENTE NATURAL

Produtos	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Árvores podadas (nº)	5.951	12.701	11.550	11.160
Mudas doadas (nº)	13.141	19.933	41.688	6.862
Mudas plantadas (nº)	-	-	8.509	37.227
Mudas produzidas (nº)	40.088	47.370	67.142	118.752
Árvores suprimidas (nº)	2.242	1.496	802	1.203
Área total de zonas de preservação ambiental (total de ZPA por ha)	47,7	65,3	65,3	65,3
Corpos hídricos monitorados (nº)	11	12	24	32
Pessoas capacitadas em educação ambiental (nº)	5.442	11.021	15.133	17.191
Praças mantidas (nº)	-	-	-	134
Praças e Parques Georreferenciados (nº)	-	-	-	127
Projetos paisagísticos elaborados (nº)	-	-	-	55

Fonte: COURB. / Lei Complementar nº 202/2015).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2017

- Publicação da Lei Complementar nº 0236/2017, que dispõe sobre o Parcelamento, o Uso e a Ocupação do Solo no município;
- Publicação da Lei Ordinária nº 10.619/2017, que dispõe sobre a Política Municipal do Meio Ambiente;
- Publicação da Lei Complementar nº 230/2017, que dispõe sobre os padrões urbanísticos e ambientais, para a instalação de Infraestrutura de Suporte para recepção de rádio, televisão, telefonia, telecomunicação em geral e outros sistemas transmissores ou receptores de radiação eletromagnética não ionizante, no Município de Fortaleza;
- Publicação da Lei Ordinária nº 10.586/2017, que dispõe sobre a Política de Desenvolvimento Urbano de Baixo Carbono de Fortaleza;
- Publicação da Lei Complementar nº 235/2017, que modifica a Lei Complementar nº 208/2015, que dispõe sobre o Licenciamento Ambiental, cria o Licenciamento Ambiental simplificado, o Licenciamento por Autodeclaração, a Ficha de Caracterização; altera e acrescenta dispositivos à Lei Complementar nº 159/2013, Código Tributário do Município de Fortaleza;
- Disponibilização dos produtos no Fortaleza Online baseados na nova LUOS;
- Realização de 114 capacitações, para diversos segmentos, na utilização do sistema de virtualização de processos do Fortaleza Online e em informações de como se licenciar no município de Fortaleza, bem como em educação ambiental envolvendo 17.191 pessoas, incluindo alunos de escolas públicas e privadas;
- Verificadas e autuadas 1.407 infrações ambientais, referentes ao período jan-abr/17;
- Realizada a apreensão de 279 equipamentos sonoros, referentes ao período jan-abr/17;
- Remoção de 9.765 engenhos de publicidade (placas, faixas, outdoors, balões e outros), referentes ao período jan-abr/17;

(*) Dados referentes de janeiro a abril/2017

- Realizado o monitoramento ambiental de 52 licenças ou autorizações expedidas pela SEUMA (até 24/abril/2017);
- Inspeccionados 2.601 ônibus de um total de 7.771 quanto à emissão de gases poluentes;
- Realizadas 6 operações de fiscalização de veículos quanto à emissão de gases poluentes;
- Realizados 424 vistorias e cadastro de Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) de um total de 572 ETEs;
- Instaladas ilhas de coleta seletiva em 3 escolas municipais, conhecidas como “Escolas PEV” (ponto de entrega voluntária);
- Desenvolvimento do processo de revisão do Plano Diretor de Fortaleza de acordo com a Lei Orgânica do Município de Fortaleza, incluindo-se no escopo recomendações oriundas do Estatuto da Cidade, Lei nº10257/2001 e do Plano Fortaleza 2040 com a realização de 11 reuniões da Comissão Permanente de Avaliação do Plano Diretor (CPPD);
- Requalificados 202 pontos de lixos, em parceria com as Secretarias Regionais, COAREG, ACFOR, SCSP/URBFOR E ECOFOR;
- Realizadas 16 ações de limpeza de praia, lagoas e rios, com a participação de entidades da sociedade civil e catadores;
- Certificação conquistada: Índice de Qualidade Ambiental Municipal (IQM) com Nota Máxima;
- Realizadas 3 reuniões do Fórum de Mudanças Climáticas (Forclima) e a retomada do Fórum da Agenda 21;
- Lançamento aplicativos da Pegada de água e de carbono;
- Realizadas 8 reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMAM); 7 reuniões ordinárias Conselho Gestor da Unidade de Conservação da Sabiaguaba (CGS); e 7 encontros do Fórum da Cidade;
- Iniciado o processo de construção do Plano de Educação Ambiental de Fortaleza, com 8 oficinas de trabalho e 4 seminários (maio a novembro);
- Estruturação do Grupo de Trabalho de Logística Reversa de Medicamentos e de Logística Reversa de Resíduos da Construção e Demolição;
- Adesão oficial do município de Fortaleza à Agenda Ambiental na Administração Pública-A3P, junto ao Ministério do Meio Ambiente;
- Início dos trabalhos de construção da revisão do Projeto Orla, com a realização de 3 oficinas com técnicos da SPU, SEMA, outros órgãos públicos e sociedade civil;
- Retirada de 493 mil toneladas de lixo domiciliar;
- Retirada de 452 mil toneladas de resíduos urbanos especiais;
- Realização de limpeza e desobstrução em 5.455 unidades de Bocas de Lobo;
- Remoção de 8.278 ton de resíduos com Serviço de limpeza mecanizado e Coleta e transporte de 15.362 toneladas de resíduos sólidos oriundos dos serviços de limpeza manual em recursos hídricos a céu aberto;
- Coleta e transporte de 5.060 toneladas de resíduos sólidos oriundos dos riachos e lagoas;
- Coleta de 7.910 toneladas de entulhos, 2.136 volumosos e 1.249 recicláveis nos Ecopontos;
- Tratamento de Resíduos Sépticos – CTRP (72.596 ton);
- Implantação de Ecopolos: Primeiro na Leste Oeste e dois pilotos (Monsenhor Tabosa e Dendê);
- Implantação de 12 Lixeiras Subterrâneas;
- Produção de 102 mil mudas;
- Realização de pesquisa e exames de rotina nos animais do Zoológico Municipal Sargento Prata, em parceria com a UECE;

- Realização de melhorias no Zoológico como: ambientação de recintos, investimento na qualificação de técnicos, adoção de técnicas de condicionamento, recebimento de novos animais e outros empreendimentos;
- Atingimento do recorde de 21 mil visitantes no Zoológico durante a Semana da Criança em 2017.

PROPOSTAS PARA 2018

- Iniciar a execução do Programa Fortaleza Cidade Sustentável, a ser financiado pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), promovendo a integração do ambiente natural e do ambiente construído;
- Promover o processo de revisão do Plano Diretor de Fortaleza, de acordo com a Lei Orgânica do Município de Fortaleza, incluindo-se no escopo recomendações oriundas do Estatuto da Cidade, Lei nº 10257/2001 e do Plano Fortaleza 2040, em parceria com o Iplanfor;
- Viabilizar a revisão e atualização do Plano de Gestão Integrada da Orla do Município de Fortaleza (PGI);
- Fortalecer a parceria entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil, proporcionando melhorias urbanas, estruturais, econômicas e sociais para a cidade, por meio dos projetos:
 - Aumento dos programas e projetos de parceria público-privada, no que se refere à utilização dos instrumentos de financiamento do desenvolvimento urbano constantes no Estatuto da Cidade e demais instrumentos, no sentido de ampliar a arrecadação municipal e manter os bens públicos em parceria com SEPOG e SEFIN, tendo esta última como parceira na estruturação do cadastro multifinalitário do município de Fortaleza;
 - Atualização da planta oficial do município de Fortaleza;
- Expansão do Programa de Adoção de Praças e Áreas Verdes, além de fortalecer a Certificação Fator Verde para construções sustentáveis;
- Apoiar a consolidação de uma Fortaleza competitiva e empreendedora por meio da desburocratização, ampliando para 27, os serviços disponíveis no Fortaleza Online, que possibilita a emissão de autorizações e licenças via web em até 48h;
- Realizar as ações relacionadas ao controle urbano-ambiental no que se refere ao: Fortalecimento do Programa “Águas da Cidade/Orla 100% Balneável” com as seguintes linhas de ação:
 - Educação Ambiental;
 - Monitoramento Ambiental (análises);
 - Implantação de Equipamentos;
 - Arborização/recuperação da mata ciliar;
 - Saneamento e realização periódica de manutenções e limpezas;
 - Plantio de 20 mil árvores, em 2018, no Plano de Arborização e realização do inventário arbóreo;
 - Requalificação de 200 “Pontos de Lixo”, em parceria com as Secretarias Regionais, COAREG, ACFOR, SCSP/URBFOR E ECOFOR.

Fortaleza da Mobilidade e da Acessibilidade

Evolução dos Indicadores (2014 - 2017)

Área Temática	Indicadores de Resultado	Realizado			
		2014	2015	2016	2017
	Índice de Acessibilidade Econômica (%)	12,0	12,2	12,4	13,0
	Índice de Acessibilidade Veicular do STP-ônibus (%)	79,2	82,3	88,5	91,1
Mobilidade e Acessibilidade	Faixas exclusivas para ônibus implantadas (km)	9,8	53,1	89,0	1,2
	Extensão da infraestrutura Cicloviária implantadas (km)	103,0	146,6	192,4	207,6
	Estações do Bicicletar em funcionamento (nº)	15	60	80	80
	Requalificação de vias existentes (m ²)	137.280	112.396	141.127	465.348
Obras de Infraestrutura	Recapeamento asfáltico (m ²)	1.195.387	1.233.966	1.249.363	2.999.327
	Requalificação de calçadas (m ²)	64.972	26.125	44.988	9.907
	Requalificação de meio-fio e/ou sarjeta (m)	54.241	16.527	25.480	33.855

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/ SCSP/ SEINF 2017

O crescimento urbano desordenado, característico das grandes metrópoles brasileiras, provocou, ao longo das últimas décadas, o encarecimento da oferta dos serviços de transporte e a segregação socioespacial dos mais pobres, sobretudo nas periferias.

Nesse cenário, a melhoria da oferta da mobilidade urbana é essencial para uma maior efetividade das políticas sociais, por contribuírem para o

acesso das pessoas, especialmente as que não tem acesso ao transporte privado, aos equipamentos básicos, contribuindo para uma maior igualdade de oportunidades. Favorecer a acessibilidade e a mobilidade aos usuários mais vulneráveis no sistema de transportes é uma ação promotora de justiça e igualdade.

Investimentos efetivos na melhoria dos sistemas de mobilidade de uma cidade podem ter um for-

te impacto não só no seu desenvolvimento econômico mas também na qualidade de vida de seus habitantes.

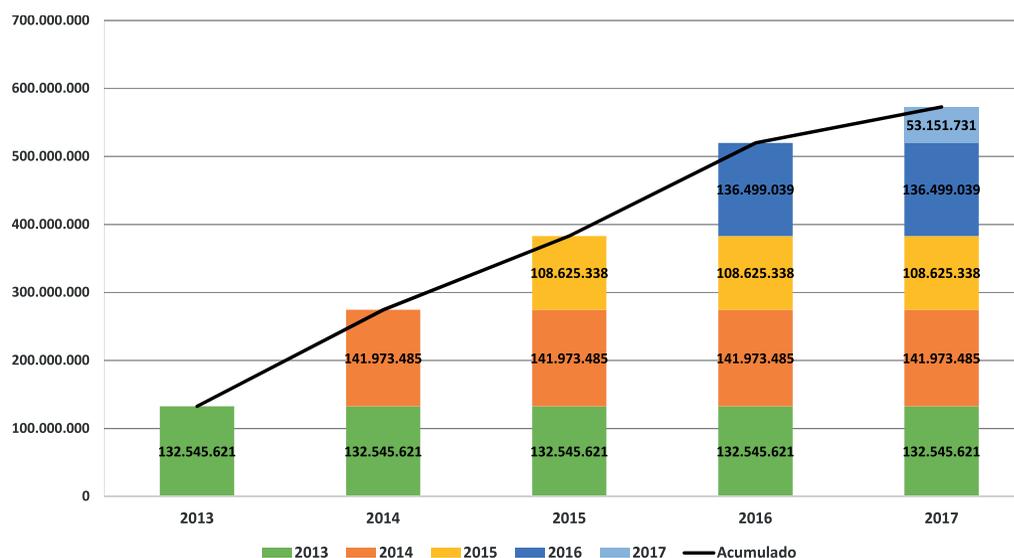
No mundo, as melhorias em mobilidade têm sido cada vez mais utilizadas como estratégia para desenvolvimento da economia, visto que diversos investimentos privados só são realizados em uma cidade quando há uma avaliação positiva que abrange sua infraestrutura de transportes, suas possibilidades de escoar eficientemente a produção e a facilidade de deslocamento de seus cidadãos.

Assim, os investimentos em mobilidade urbana tornam uma cidade mais atraente para as empresas que pretendem construir novas fábricas, escritórios etc. Vários estudos mostram que a

melhora nos sistemas de transporte de uma cidade é acompanhada por ganhos econômicos, tanto para a cidade quanto para seus habitantes.

Pensando nisso, as políticas de mobilidade urbana em Fortaleza têm sido fortemente ampliadas nos últimos anos, levando a cidade a um novo patamar de integração que é reconhecido nacionalmente. Foram investidos valores consideráveis que tornaram o transporte público mais rápido e forneceu melhores infraestruturas para diversos modais. O gráfico a seguir mostra a evolução dos valores investidos nessa área desde 2013.

Gráfico – Investimentos em Mobilidade Urbana, em R\$ (2013-2017)



Fonte: SEINF

Por esse gráfico, percebe-se a forte tendência da gestão em desenvolver, cada vez mais, os sistemas de mobilidade da cidade, o que se reflete nos indicadores dessa área, tais como velocidade média dos ônibus e atração da população ao transporte público.

Além da mobilidade, para se ter uma cidade acessível, é necessária uma integração de polí-

ticas urbanas e sociais ou seja, os problemas de mobilidade e acessibilidade urbana, por serem derivadas das necessidades sociais das pessoas, não se resolverão apenas com políticas setoriais, mas com esforços distribuídos em diferentes outras áreas, como a urbanização e execução de edificações públicas diversificadas, como demonstrado nos tópicos a seguir.

Em 2017, foram iniciadas e/ou concluídas diversas etapas de obras nos sistemas de mobilidade urbana, com investimento total aproximado de

53 milhões, dando continuidade ao importante ciclo de investimento em infraestrutura para mobilidade, começado em 2013.

Figura – Obras na Avenida Aguanambi



Fonte: PMF

Figura – Túneis Longitudinal e Alberto Sá



Fonte: PMF

Com mais de 70% das obras concluídas, o terminal da Messejana está sendo requalificado e contará com espaços mais amplos e acessíveis, passarelas, plataformas interligadas, comércio organizado, acessibilidade, wi-fi gratuito e telas com informações sobre a chegada/partida dos ônibus em tempo real, com previsão de investimento de R\$ 21,93 milhões. Seu entorno re-

ceberá, ainda, praça de 2.000m² para a melhor convivência entre moradores e usuários, além de acesso ao Vapt-Vupt. Em 2017, foram investidos 40% do valor total da obra.

Figura – Terminal de Messejana



Fonte: PMF

Também iniciadas, em 2017, as obras de alargamento da Av. Jornalista Tomaz Coelho, no bairro Messejana (Regional VI) referem-se à duplicação do trecho entre as ruas Clara de Assis e João Ivo,

permitindo o acesso expresso dos coletivos que seguem com destino ao Terminal de Messejana. Em 2017, foram investidos 30% do valor total de R\$ 1,2 milhão.

Figura – Alargamento Av. Jornalista Tomaz Coelho



Fonte: PMF

Para melhorar e qualificar o transporte público, desde o início de 2014, foram implantados 153,10 km de faixas exclusivas de ônibus (incluindo às que pertencem a binários), promovendo uma expansão de 1.462% na rede de circulação exclusiva ao transporte público.

O programa de implantação de ar-condicionado nos transportes coletivos de Fortaleza, realizado pela ETUFOR, prevê uma renovação de frota de, no mínimo, 12,5% ao ano, com a meta de atingir 100% do transporte coletivo de Fortaleza, no prazo de 6 anos. Até novembro de 2017, foram adquiridos 498 ônibus com esse atributo de conforto.

As ações voltadas para o incentivo ao modo cicloviário iniciaram-se em 2014 com a implantação das ciclofaixas nas avenidas Santos Dumont e Dom Luís. A partir de então, uma série de intervenções foram introduzidas no sentido de incentivar o uso da bicicleta como meio de transporte. Este modal de transporte traz diversos benefícios, tais como: diminuição de congestionamentos, da poluição do ar e da sonora; melhorias de índices de saúde; ocupação dos espaços públicos; e sustentabilidade social e econômica. No quadriênio 2014-2017, as ações nessa área elevaram em 344% a malha cicloviária; além disso chegou-se a um total de 80 estações do Bicicletar implantadas, onde cada bicicleta é utilizada em média 5 vezes ao dia. Em setembro de 2017, foi lançado o aplicativo “BoraPedalar”, que reúne todas as informações relacionadas ao transporte cicloviário em Fortaleza: mapas de ciclovias, ciclofaixas e estações de bicicletas, assim como o mapeamento colaborativo de estacionamentos e oficinas.

O programa “Cidade da Gente”, iniciado em 2017, na Cidade 2000, tem por objetivo demonstrar que é possível dar um novo uso ao espaço público, diferente de estacionamento e tráfego de veículos. Com tinta de fácil remoção, jarros de plantas e mobiliário urbano simples e baratos, um espaço da Avenida Central do bairro da Cidade 2000 ganhou uma área exclusiva para pedestres, com atividades culturais, educativas, prestação de serviços públicos, além de uma nova área de convívio para a comunidade local. O projeto é um sucesso, tendo 86% de aprovação e, por meio de abaixo-assinado, a população conseguiu que a intervenção permaneça até o projeto definitivo ser implementado.

Adicionalmente aos programas para a mobilidade, destaca-se o VAMO – Veículos Alternativos para Mobilidade, que é o primeiro sistema público de carros elétricos compartilhados no Brasil, promovendo mais uma opção de modo de transporte sustentável para a população de Fortaleza.

Estima-se que o programa já evitou a emissão de 200 toneladas de CO₂, promovendo a sustentabilidade ambiental na mobilidade urbana. Atualmente há 477 usuários ativos, que realizaram 2.340 viagens, percorrendo aproximadamente 30 mil quilômetros. Conta, em média, com 4 viagens/dia, sendo as 5 estações com mais usos: Igreja de Nazaré, Shopping Center Um, North Shopping, Shopping Iguatemi e North Shopping Jóquei.

DRENAGEM, SANEAMENTO

E PAVIMENTAÇÃO

Com relação às intervenções no sistema de drenagem e saneamento no município de Fortaleza, destaca-se a sua relevância, não só pelo impacto na saúde da comunidade como também na prevenção de alagamentos nas vias, problema que compromete sobremaneira a mobilidade da comunidade. Referidas intervenções estão presentes em praticamente todas as obras de urbanização. Em 2017, foi investido um total de R\$ 54,5 milhões em urbanização e drenagem.

Dentre as obras em andamento nessa área, citam-se: a urbanização e contenção do Morro Santa Terezinha, no bairro Vicente Pinzon (Regional II), compreendendo os serviços de drenagem, pavimentação das vias no entorno da comunidade, construção de calçadas e do muro de contenção da encosta do morro, obra essa que já conta com 75% de execução; a drenagem da Lagoa da Itaperaoba, no bairro Serrinha, que prevê a implantação de 1.251,47 metros de drenagem no canal existente, 5.700m² de pavimentação em pedra tosca, além de desassoreamento e dragagem, estando os serviços com o percentual de execução de 78%.

Figura - Morro Santa Terezinha



Fonte: PMF

Em 2017, diversas outras obras importantes foram concluídas, tais como: requalificação da Avenida Pontamar, no bairro Serviluz, que contou com serviços de alargamento, urbanização, nova iluminação e pavimentação asfáltica de diversas ruas da comunidade; extensão e urbanização da Rua Casemiro de Abreu, no bairro Maraponga, criando um novo trecho de via totalmente urbanizada com drenagem adequada, pavimentação asfáltica, calçadas, nova iluminação e o plantio de 66 mudas de árvores de ipê; requalificação da rua José Avelino, com a construção de novas calçadas, drenagem e restauração de toda a via histórica, preservação da demarcação do trilho do antigo bondinho, além da recolocação das pedras originais da via.

Em recapeamento e asfaltamento de novas ruas e avenidas de Fortaleza, foram investidos, em 2017, um total de R\$ 9,7 milhões. A Operação Tapa Buraco, por sua vez, viabilizou serviços de requalificação de pavimento nas vias que necessitavam de uma recuperação, realizando-se a recuperação mais de 465.000 m² de malha viária, o que se assemelha a 46 km de uma via com 10m de largura, beneficiando mais de 900 ruas e avenidas da cidade.

Além desses serviços de requalificação de vias, foram realizados serviços de implantação e reforma de microdrenagem, ampliando em 33% a colocação de calhas de concreto, de meio fio e sarjeta.

OBRAS DE EDIFICAÇÃO

A SEINF executou, acompanhou e fiscalizou, durante todo o ano de 2017, um total de 128 obras de edificação e equipamentos públicos, com investimentos no valor de R\$ 24.9 milhões. Deste total, 93 obras foram direcionadas para a execução direta das políticas públicas de Saúde, Educação, Trabalho e Assistência Social, Esporte e Lazer, e Urbanismo. Ressalta-se, também, a instalação de 96 praças “Amiga da Criança” e a implantação das Academias de Ginásticas ao Ar Livre.

Nesse cenário, ressalta-se a construção do prédio anexo ao Instituto Doutor José Frota (IJF2), que atualmente se encontra com 25% da obra executada tendo sua conclusão prevista para o final de 2018. Esta obra representa um impacto considerável na capacidade de atendimentos da Atenção Terciária a Saúde no estado do Ceará.

Adicionalmente, iniciou-se a execução das torres de observação, uma iniciativa incluída no Plano Municipal de Proteção Urbana (PMPU), em associação com SESEC e SEINF, que contempla em seu projeto uma estrutura de concreto armado pré-moldada, dotada de cabine elevada de observação com vidros blindados.

Outra ação importante desenvolvida pela SEINF é a política de investimento na elaboração de projetos. Em 2017, foram desenvolvidos 4 projetos de prédios públicos, sendo 2 CUCAs (Pici e José Walter) e 2 Policlínicas (Passaré e Bonsucesso), orçados no valor total de aproximadamente R\$ 88,5 milhões.

Priorizando ações que culminam na melhoria do transporte coletivo, que diminua o tempo de deslocamento e que confira qualidade ao trajeto percorrido, pode-se destacar também as ações

desenvolvidas pela Secretaria de Conservação e Serviços Públicos (SCSP) de ampliação da infraestrutura cicloviária, que passou de 103 km em 2014 para 207,6 km em 2017 e o projeto Bicicletar implantado em dezembro de 2014, dispõe de mais de 950 bicicletas em 80 estações, acumulando mais de 1,2 milhão de passageiros fazem uso da integração, ônibus, vans e bicicletas durante o período de 2014 - 2017.

Na área de iluminação, a SCSP, por meio de ações de promoção da melhoria da iluminação, alcançou mais de 80% dos pontos do parque com luz branca, vapor metálico ou LED. Foram melhorados ou mantidos nesse ano mais de 154 mil pontos de luz.

BENS E SERVIÇOS ENTREGUES POR PROGRAMA (2014-2017)

Produtos	TRANSPORTE URBANO – TRANSFOR			
	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Incremento da extensão das faixas exclusivas para ônibus (km)	53,1	35,9	9,2	1,2
Velocidade média de ônibus em vias com faixas exclusivas (km/h)	17,6	29,0	23,2	18,3
Média da idade da frota (ano)	4,0	4,3	4,5	5,1
Evolução da malha Cicloviária(%)	34,8	42,9	26,3	5,3
Extensão da Ciclofaixa de lazer implantadas (km)	10,0	10,0	0,0	0,0
Viagens do Bicicletar realizadas (nº)	10.530	592.673	768.249	463.890
Viagens do Bicicletar realizadas (nº) – Integradas	-	-	26.780	40.139
Viagens do Bicicletar realizadas (nº) – mini	-	-	-	6.118
Usuários cadastrados no Bicicletar (nº)	12.907	98.457	58.694	10.671
Usuários com Bilhete Único (BU) cadastrados no Bicicletar (nº)	1.449	23.047	41.151	44.858
Integrações realizadas (nº)	20.325.416	22.704.648	23.154.219	11.186.827
Usuário do Bilhete Único (nº)	1.693.785	1.892.054	1.868.836	1.213.919
Faixas de pedestres elevadas construídas (nº)	1.693.785	1.892.054	1.868.836	1.213.919

Fonte: SEINF/SCSP/ETUFOR

EDUCAÇÃO E SEGURANÇA DO TRÂNSITO

Produtos	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Pessoas atendidas com ações educativas (nº)	51.264	41.866	34.043	27.506
Veículos apreendidos (nº)	1.805	5.432	6.799	9.622
Cruzamentos sinalizados(nº)	2.206	2.746	2.841	2.172
Percentual de semáforos controlados pelo CTFOR (%)	62,0	60,0	55,0	56,0
Projetos área escolar e travessias de pedestre (faixas de pedestre) (nº)	142	300	587	221
Painel de sinalização horizontal instalado (m²)	149.581	125.199	151.081	92.224
Painel de sinalização vertical instalado (nº)	5.340	8.542	6.725	6.081
Semáforos com lâmpadas LED (nº)	44	157	357	737

Fonte: SCSP/AMC

INFRAESTRUTURA URBANA, VIÁRIA E EDIFICAÇÕES

Produtos	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Extensão da área asfaltada recuperada (m²)	815.052	1.195.387	1.149.123	1.225.273
Extensão da área de calçamento recuperada (m²)	259.920	160.261	305.809	55.242
Extensão da reforma de pavimento em pedra tosca (m²)	201.079	133.257	302.152	49.582
Extensão da reforma de pavimento em paralelepípedo (m²)	58.840	27.004	52.255	5.660
Pontos de ônibus requalificados (nº)	201	183	170	213

Fonte: SCSP/SEINF

FORTALEZA ILUMINADA

Produtos	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Pontos luminosos instalados (nº)	185.700	187.360	191.291	192.842
Índice de implantação de lâmpadas de vapor metálico (branca) (%)	-	46,0	61,0	80,0
Faixas de pedestre com iluminação específica existentes (nº)	-	5	10	2
Paradas de ônibus com iluminação específica existentes (nº)	-	40	40	3
Avenidas com lâmpadas novas instaladas (nº)	-	61	76	40
Praças que receberam melhoria na iluminação pública (nº)	-	95	147	16

Fonte: SCSP

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2017

- Reforma e requalificação dos 6 terminais de integração fechados e do terminal aberto da Praça Coração de Jesus;
- Continuação da construção e ampliação do novo Terminal de Messejana;
- Implantação do WiFi nos ônibus de Fortaleza, totalizando 15 linhas e 237 ônibus;
- Início da construção do Corredor Expresso BRT Messejana/Centro;
- Implantação de painéis de previsão de horários de saída dos ônibus nos terminais de integração;
- Ampliação do número de veículos acessíveis no transporte coletivo nos modais regular (91,20% da frota) e complementar (88,98% da frota);
- Implantação de pontos com luz branca ou LED em diversos bairros da cidade;
- Implantação de 6.551 m de drenagem;
- Implantação de 77.388 m² de pavimentação;
- Execução de mais de 2,9 milhões m² de recapeamento asfáltico em novas vias;
- Entrega de 27 obras de equipamentos de edificação para o desenvolvimento das diversas políticas públicas (saúde, educação, esporte e lazer, dentre outras);
- Entrega da obra de requalificação da Rua José Avelino e Avenida Alberto Nepomuceno;
- Extensão e urbanização da Rua Casemiro de Abreu;
- Requalificação da Avenida Pontamar, no bairro Serviluz.

PROPOSTAS PARA 2018

- Concluir as obras:
 - Viaduto sobre a Rotatória da Praça Manuel Dias Branco;
 - Requalificação da Av. Aguanambi;
 - Requalificação e Ampliação do Terminal Urbano de Messejana;
 - Infraestrutura para urbanização do Vila do Mar;
 - IJF2;
 - Reforma de 4 Hospitais, 1 Policlínica e UTI/Enfermarias;
 - 6 Escolas de Tempo Integral (ETI);
 - 16 Centros de Educação Infantil - CEI;
 - 5 Quadras Poliesportivas Cobertas;
 - Reforma de 4 Hospitais, 1 Policlínica e UTI/Enfermarias;
 - Reforma do Teatro São José;
- Iniciar as obras:
 - Corredor Expresso de Ônibus da Av. Senador Fernandes Távora;
 - Segunda etapa do Corredor Expresso de Ônibus da Av. Dep. Paulino Rocha;
 - Segunda etapa do Corredor Expresso de Ônibus da Av. Alberto Craveiro;
 - Viaduto Sobre a BR-116, ligando a Av. Raul Barbosa à Av. Alberto Craveiro;
 - Reordenamento urbanístico-arquitetônico e reforma de infraestrutura da Av. Beira Mar e Areninhas;
 - 2 Cucas (Pici e José Walter);
 - 15 novas Areninhas;
- Adquirir, no mínimo, 200 ônibus com ar condicionado e WiFi;
- Implantar 8 veículos articulados com ar condicionado e WiFi no corredor Messejana/Centro;

EIXO III - GESTÃO TRANSPARENTE, PARTICIPATIVA E TRANSFORMADORA

Esse eixo representa a escolha do governo sobre a requalificação da Governança Municipal de forma a tornar possível a execução das ações e programas na forma planejada e, por conseguinte a obtenção dos resultados esperados nos Eixos I e II, priorizando:

- Instauração de cultura de planejamento integrado e participativo da cidade, na perspectiva de curto, médio e longo prazo, que garanta a transformação de Fortaleza em uma cidade próspera e sustentável e amplie a efetividade dos investimentos públicos;
- Permanente revisão das estruturas organizacionais, que elimine sobreposições de competências, otimize recursos humanos, financeiros e infraestrutura, reduza desperdícios e racionalize processos;
- Consolidação de modelo de Gestão para Resultados;
- Implantação de Sala Situacional dotada de amplo sistema de monitoramento e avaliação de resultados, que permita rápida visualização dos indicadores relacionados aos resultados estratégicos, status de execução dos projetos e programas estratégicos;
- Gestão do conhecimento por meio do Observatório da Governança Municipal, que realize estudos, pesquisas e análises para permitir ao poder municipal, demais poderes e a comunidade em geral, um maior entendimento das problemáticas e desafios de nossa cidade, possibilite amplo controle social, e norteie a escolha e priorização de ações estratégicas;
- Ampliação da capacidade de investimentos (públicos ou privados) seja por meio de gestão fiscal mais eficaz, desenvolvimento de competências para captação de recursos (PPPs, Estado, União), ampliação de ações em parceria, dentre outras estratégias;
- Articulação interinstitucional, que permita a expansão de atores e recursos envolvidos na transformação da cidade para a cidade desejada;
- Instauração de amplo Sistema de Participação Social, a partir de ampliação de interfaces (ouvidoria, controladoria, sites, conselhos, canais de acolhimento presencial e virtual para a comunidade, etc.) e qualificação de conselhos temáticos, integrados em grande conselho da cidade, onde se terá espaço para participação ativa de cidadãos comprometidos com o processo de transformação de Fortaleza na cidade desejada.

A obtenção dos resultados estratégicos pretendidos nos Eixos 1 e 2 tem estreita relação com o sucesso na obtenção dos resultados do Eixo 3, tendo em vista os grandes desafios que se apresentam. Para o monitoramento e alcance dos objetivos na perspectiva da Gestão Pública por Resultados, a definição dos indicadores constitui elemento fundamental e determinante na estruturação da política pública para efetivação das entregas de bens e serviços com elevado padrão de qualidade.

Os órgãos envolvidos mais diretamente com o alcance dos resultados pretendidos com o Eixo III e, conseqüentemente, com os resultados estratégicos dos demais eixos são: Agência de Fiscalização de Fortaleza (AGEFIS), Controladoria e Ouvidoria Geral do Município (CGM), Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS), Coordenadoria de Programas Integrados (COPIFOR), Gabinete do Prefeito (GABPREF), Gabinete do Vice-Prefeito (GABVICE), Instituto Municipal de Desenvolvimento de Recursos Humanos (IMPARH), Instituto de Planejamento de Fortaleza (IPLANFOR), Procuradoria Geral do Município (PGM), Instituto de Previdência do Município (IPM), Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN), Secretaria Municipal de Governo (SEGOV) e Secretaria do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG).

Fortaleza Planejada e Participativa

Os indicadores para o atingimento dos principais objetivos na perspectiva de Gestão por Resultados apresentaram a seguinte evolução para o período 2014-2017:

Evolução dos Indicadores (2014 - 2017)

Indicadores de Resultados	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Índice de servidores capacitados em competências alinhadas à estratégia (%)	6,5	23,8	30,6	13,1
Índice de servidores ocupantes de cargos comissionados (%)	61,0	53,3	56,0	50,3
Índice de mesas de negociação em funcionamento (%)	100,0	45,5	72,7	40,0
Índice de economia nos custos em licitação (%)	27,7	18,4	25,6	37,0
Fornecedores cadastrados no portal de compras (nº)	954	2.145	23.742	24.084
Micro e Pequenas Empresas (MPEs) cadastradas na SE-FIN no ano (nº)	46	105	1.344	103
Participação das Micro e Pequenas Empresas (MPEs) nas licitações realizadas (%)	15,0	9,0	25,0	23,7
Índice de execução financeira de projetos aprovados (MAPPFOR) (%)	63,5	65,7	59,5	67,7
Participação dos projetos das áreas prioritárias de governo (mobilidade/ educação/ saúde) (MAPPFOR) (%)	64,9	86,8	83,7	82,3
Pessoas participantes de cada Ciclo Participativo (nº)	829	18.335	3.197	1.808

Fonte: SEPOG

A estratégia adotada nessa área envolveu o aprimoramento do planejamento sistêmico da gestão municipal, visando à articulação das ações de curto, médio e longo prazo, para orientar o desenvolvimento e ordenar o crescimento da cidade, bem como a consolidação da Gestão por Resultados a serem alcançados pela pactuação de novos compromissos assumidos, subsidiando a formulação da programação de governo por parte das secretarias setoriais e órgãos, cujos indicadores de resultados e de produtos serão objeto do processo de monitoramento.

Nesse aspecto, o **Plano Fortaleza 2040** é o instrumento que orienta o desenvolvimento da cidade para os próximos 23 anos, concebido pela Prefeitura Municipal de Fortaleza sob a coordenação do **IPLANFOR**. O plano foi entregue à sociedade, em dezembro de 2016, oportunizando à gestão iniciada em 2017, a partir da reeleição do prefeito Roberto Cláudio, inaugurar o primeiro dos 6 módulos que compõem as propostas sistemicamente desenhadas para o planejamento do desenvolvimento do município.

Destacam-se, dentre suas principais características: o embasamento na necessidade de enfrentar os problemas que dificultam a vida na cidade; e o início da execução das ações integradas das diversas políticas públicas. Com essa postura, preserva-se e aperfeiçoa-se, quando necessário, as diretrizes concebidas para o desenvolvimento da cidade, por meio do alinhamento dos diversos instrumentos de planejamento, em busca do objetivo de transformar Fortaleza em uma cidade de oportunidades, mais justa e mais acolhedora com todos.

O Plano Fortaleza 2040 estruturou-se em torno de 7 eixos estratégicos, com objetivos definidos, em torno dos quais se articulam 33 planos para políticas específicas. Os eixos são: 1º Eixo - Equidade Territorial, Social e Econômica; 2º Eixo - Ci-

dade Conectada, Acessível e Justa; 3º Eixo - Vida Comunitária, Acolhimento e Bem-Estar; 4º Eixo - Desenvolvimento da Cultura e do Conhecimento; 5º Eixo - Qualidade do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais; 6º Eixo - Dinamização Econômica e Inclusão Produtiva; e 7º Eixo - Governança Municipal.

A execução das ações do Plano vem sendo articulada e acompanhada no âmbito das Câmaras Setoriais, instâncias propostas pelo sistema de governança do Plano Fortaleza 2040, definidas como ferramentas de articulação de órgãos e instituições executoras de ações de forma integrada. Referidas câmaras compõem-se por órgãos municipais, estaduais e federais e também por instituições da sociedade que desenvolvem ações voltadas para a consecução dos objetivos propostos. Atualmente estão formadas 15 Câmaras Setoriais, todas coordenadas por órgão municipal responsável pela política ou conjunto de políticas que orientam cada um dos planos propostos.

Figura 1 – Câmaras Setoriais Instaladas em 2017



Fonte: IPLANFOR

O **Observatório de Fortaleza- políticas públicas e governança municipal** é o ponto estratégico de uma Rede de Conhecimento voltado à produção, difusão e acesso à informação sobre políticas públicas da Cidade, gerando confluência de ideias, promoção de diálogos e intercâmbio de experiências entre governos e sociedade, para a

qualificação da governança municipal. Também faz parte de seus objetivos influenciar as transformações sociais, políticas, econômicas, culturais e científicas, contribuindo para que Fortaleza seja a Cidade do Conhecimento, da Criatividade e da Inovação.

Para o alcance das metas idealizadas, é estratégica a constituição de parcerias, seja na produção ou no intercâmbio de conhecimento, na produção conjunta de indicadores, no desenvolvimento de novas metodologias de pesquisa. No caso do Observatório de Fortaleza, essas parcerias vêm sendo ampliadas, buscando estimular a implantação de novos observatórios em pastas governamentais, associações, universidades ou em outras organizações da sociedade. Vale destacar que essa ampliação permitirá a estruturação de uma rede de observatórios que será estratégica para a superação dos grandes desafios de Fortaleza.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2017

- Início do monitoramento compartilhado do Plano Fortaleza 2040, tomando como exemplos as seguintes realizações:
 - Coordenação e consolidação do Plano de Governo 2017-2020 (70% das ações propostas à luz do Plano Fortaleza 2040), a partir dos olhares e contribuições de grupos de trabalhos;
 - Implantação e o funcionamento das 15 Câmaras Setoriais, espaços privilegiados para praticar a integração entre órgãos e instituições públicas das diferentes esferas governamentais e da sociedade civil organizada;
 - Ampliação da cooperação entre os governos estadual e municipal, expressa nos convênios em andamento e na definição comum de intervenções nos diversos territórios da cidade, a exemplo das obras de infraestrutura, mobilidade e de requalificação urbana e no planejamento comum em diversas áreas;

- Apresentação do Fortaleza 2040 e seu modelo de gestão a 18 órgãos da gestão municipal, de modo a sensibilizar o corpo funcional destes órgãos e preparar a criação das Câmaras Setoriais;
- Incorporação das diretrizes, eixos estratégicos e resultados pretendidos nos planos estratégicos municipais, incluindo a organização do PPA-2018-2021, inspirando o Governo do Estado a lançar a elaboração do Plano Ceará 2050, para pensar um novo modelo de desenvolvimento para o estado do Ceará;
- Participação do IPLANFOR, como representante do Plano, nas discussões envolvendo o ordenamento da Praia do Futuro, nos fóruns específicos da Praia de Iracema, Projeto Orla e Gestão da Faixa de Praia (cessão da Secretaria Patrimônio da União à PMF) e Comissão do Polo de Inovação Distrito de Porangabussu;
- Definição das prioridades na implantação dos planos específicos propostos pelo Plano Mestre Urbanístico;
- Formulação de carta consulta ao NDB (*New Development Bank*) para financiamento do Projeto de Apoio ao Crescimento Econômico com Redução das Desigualdades e Sustentabilidade Ambiental do Município de Fortaleza;
- Seleção da marca do Plano Fortaleza 2040, mediante Concurso tendo participado equipes de estudantes universitários, cabendo a vencedora o prêmio de R\$ 10 mil;
- Realização de convênio com a Secretaria das Cidades do Governo do Estado do Ceará para implementação do sistema de governança do Plano Fortaleza 2040 e análise técnica de projetos de mobilidade integrada;
- Conclusão dos trabalhos da Comissão de Proposição e Acompanhamento da Regulamentação e Implantação das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS);
- Implantação do Observatório de Fortaleza - Praça do Ferreira, consolidando as

seguintes ações:

- Construção da Rede de *stakeholders* do Observatório de Fortaleza;
- Elaboração do Portal do Observatório de Fortaleza;
- Publicação dos Cadernos IV e V do Observatório, que apresentam a transição do Observatório da Governança Municipal para o Observatório de Fortaleza: políticas públicas e governança municipal, com artigos elaborados tanto pela equipe como por instituições parceiras, além de entrevistas. Destacam-se os artigos que dão origem ao título de cada volume, Caderno IV - “Governança Municipal em Análise: um estudo das Areninhas”, e Caderno V – “Observatório de Fortaleza: inaugurando tempos criativos para a cidade” (V. Figura X). Esse último caderno, lançado em dezembro de 2017, possui a temática da Economia Criativa, da Cultura e do Desenvolvimento, visto que os estudos e pesquisas sobre esses temas padecem de indicadores e metodologias que lhes sejam adequados. Essa fragilidade na produção do conhecimento sobre os setores culturais e criativos ratifica o papel estratégico desses observatórios, animando-nos a enfatizar a importância da produção dos observatórios brasileiros de Cultura e Economia Criativa para a formulação das políticas públicas nessas áreas.

Figura 2 – Cadernos IV e V do Observatório de Fortaleza



Fonte: IPLANFOR

PROPOSTAS PARA 2018

- Manter o suporte para viabilizar o Plano Fortaleza 2040 como um instrumento perene e transformador das práticas de governança, assegurando continuidade e efetividade, por meio das ações a seguir exemplificadas:
 - Suporte técnico, por meio do Núcleo de Gestão de Projetos idealizado no plano, ao funcionamento das Câmaras Setoriais como instâncias integradoras de políticas;
 - Inovação proposta pelo prefeito municipal nas reuniões com o secretariado e no convênio assinado entre o IPLANFOR

e a Secretaria das Cidades do Governo do Estado para ações de cooperação na implementação do modelo de governança proposto;

- Implementação de ações nas zonas especiais, como escritórios de assistência técnica popular em habitação, a reciclagem de edifícios subutilizados e o prosseguimento do processo de regularização fundiária plena, considerando as variáveis jurídicas e socioambientais;
- Desenvolvimento de um sistema de participação e controle social que integre as diferentes instâncias existentes, a exemplo dos Conselhos Setoriais, e fomente a criação de novas instâncias necessárias para que se garanta a participação dos moradores nos diferentes territórios da cidade;
- Dar continuidade à consolidação do Observatório de Fortaleza, segundo as atividades delimitadas a partir do Plano Plurianual (PPA), do Plano Fortaleza 2040 e de Projetos específicos:
 - Elaboração das Agendas de Encontros dos Amigos do Observatório e dos Eventos do Observatório de Fortaleza;
 - Estímulo à criação de Observatórios nas instituições parceiras;
 - Elaboração do Projeto Piloto Distrito Criativo Iracema (DCI);
 - Estudo dos indicadores do PPA 2018-2021/Plano Fortaleza 2040 (parceria com IBGE);
 - Elaboração das publicações do Observatório de Fortaleza;
 - 1º Encontro Nacional de Observatórios de Cultura e Economia Criativa do Ceará e 1º Seminário Estadual dos Observatórios do Ceará;

Também contribuindo para o resultado anunciado da Fortaleza Planejada e Participativa, ressalta-se a missão da **SEPOG**, juntamente com os seus órgãos vinculados (IMPARH e IPM), no sentido de aprimorar sua missão institucional de fortalecer o planejamento e a gestão do município, estimulando a participação social e contri-

buindo para a efetividade dos serviços prestados à sociedade. Dessa forma, os chamamentos que estão incorporados na Agenda Estratégica da PMF justificam os esforços empreendidos durante a vigência do PPA 2014-2017, referentes aos resultados dos programas e projetos propostos e alcançados.

Nesse contexto, o governo municipal, por intermédio da SEPOG, desenvolveu um conjunto de ações e estratégias para implementar melhores políticas de planejamento, gestão de compras públicas e recursos logísticos, gestão de pessoas, modernização organizacional, patrimônio e tecnologia da informação. Com esse objetivo, prioriza-se a consolidação de uma gestão voltada para resultados, apontando para oportunidades de dotar a Administração Pública com mecanismos que assegurem o cumprimento das exigências legais, a proteção de seu patrimônio e a otimização na aplicação dos recursos públicos.

A Coordenadoria de Planejamento, Monitoramento e Orçamento (**COPLAM**) da SEPOG, dentre outras atribuições, absorve a função de elaborar documentos legais de planejamento municipal: o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei Orçamentária Anual (LOA) e documentos que orientam e legitimam o planejamento da ação governamental; elabora as Mensagens Governamentais, em que a sociedade tem a oportunidade de conhecer melhor como as ações estão sendo executadas e como o recurso público está sendo investido; auxilia a implementação de políticas públicas, dando suporte técnico quanto ao planejamento e a execução orçamentária dos órgãos; realiza o monitoramento das ações de governo traçadas no planejamento de Fortaleza, lançando mão de infraestrutura tecnológica com o uso dos sistemas de Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários (MAPPFOR) e o Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento (SIOPFOR) na gestão da execução orçamentária e no monitoramento dos indicadores de resultados e produtos dos programas governamentais.

Destaca-se que, em 2017, houve o desafio de construir o PPA 2018-2021, em que foram enviados esforços na execução do projeto de melhoria da plataforma do SIOPFOR e na qualificação da rede de planejamento, a fim de garantir que os órgãos tivessem acesso àquelas ferramentas com vistas à elaboração conjunta do documento de forma clara e segura.

Entendendo que o servidor qualificado agrega ainda mais valor, as diretrizes emanadas da SE-POG, por intermédio da Coordenadoria de Gestão Estratégica de Pessoas (**COGESP**), focaram na profissionalização da administração e valorização dos servidores, mediante a instituição da política vigente de desenvolvimento e capacitação (Lei nº 10.248/2014), cujos objetivos concentram-se nas competências exigíveis para a prestação de serviços com qualidade.

Para ofertar referidas capacitações, foram implementadas as seguintes ações: criação de banco de instrutores internos, que possibilita, por meio de incentivo financeiro, o reconhecimento do esforço dos servidores quando atuam como multiplicadores de conhecimentos e experiências, internamente na PMF; estabelecimento de parceria com a Escola de Gestão do Estado do Ceará (EGP); fortalecimento da Escola de Governo da PMF/IMPARH; e disponibilização de recursos financeiros para capacitação a partir de arrecadação da operacionalização das consignações. Nos diversos eventos de desenvolvimento e capacitação realizados (cursos, palestras, seminários, participações em congressos, cursos à distância), foi registrada a participação de 23.634 colaboradores no quadriênio 2014-2017.

Ainda no âmbito da profissionalização do serviço público, foram realizados 9 concursos públicos, promovendo a renovação e ampliação dos quadros de servidores, nas áreas de Saúde, Educação e Planejamento. Vale ainda ressaltar que, dentro do processo de valorização do servidor, existe um rol de direitos e vantagens, que, agre-

gados, formam os 15 Planos de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS).

O Programa de Gestão de Pessoas e Valorização dos Servidores concentrou esforços para desenvolver os 46.953 servidores públicos da PMF, proporcionando ações de ambientação ao serviço público, formação básica, formação nos negócios corporativos, qualidade de vida, dentre outros programas, tais como o Acolhimento e o Programa Estratégico de Formação para Gestores Públicos Municipais (PFGPM).

Embora muito tenha sido feito, a administração municipal ainda deve enfrentar alguns desafios no tocante à gestão de pessoas, necessitando sanar alguns entraves em relação à execução da política de desenvolvimento e capacitação de servidores. Os principais são a melhoria da estrutura da Escola de Governo (IMPARH) e a otimização dos processos de contratação de serviços.

O IMPARH disponibiliza inúmeras atividades para a população e para o servidor. Destacam-se, dentre eles, o Programa Gente de Valor, que atendeu mais de 10.000 aposentados durante o referido quadriênio e o Plantão Gramatical que atendeu 42.663 pessoas nesse mesmo período. Mantém, ainda, um Centro de Línguas com mais de 3.000 alunos, destinado aos servidores e ao público em geral. Além disso, o ajuste permanente da força de trabalho tem contado com a realização de inúmeros concursos e seleções.

No que diz respeito ao Sistema de Negociação Permanente (SINEP), a Mesa Central realizou ao logo do quadriênio as reuniões necessárias para manter o canal de comunicação aberto e dinâmico com o servidor, totalizando a realização de 25 mesas no quadriênio 2014-2017.

O funcionamento da PMF movimenta um grande volume de recursos físicos e financeiros, em

torno dos quais se faz necessário controle que garanta eficiência e efetividade para a promoção da otimização dos gastos públicos. Nesse sentido, mantém sistemática de gestão de bens e serviços, a qual induz a aplicação de medidas de racionalização e otimização para utilização de veículos, telefonia, acervo documental, terceirização e realização das aquisições do município.

A fim de aumentar a qualidade das aquisições e serviços adquiridos pela PMF, a SEPOG, por meio da Coordenadoria de Gestão de Aquisições Corporativas (**COGEC**) tem intentado alcançar o patamar de excelência desde o planejamento das aquisições, dos serviços e da logística implementada para a execução, finalizando esse processo, com vistas a atender às necessidades e expectativas dos órgãos da Rede de Compras.

Em 2017, foram conquistados resultados expressivos, possíveis por meio de ações que impactaram os indicadores mensurados, tais como: a implantação da Resolução de Redução de Custos na PMF determinada pelo COGERFFOR, gerando um incremento na economia dos custos em licitação; com base na Lei Complementar nº 123 de 14 de dezembro de 2006, a implantação do Projeto de Compras Públicas das Micro e Pequenas Empresas, o que resultou em aumento de 18,48% no número de empresas do tipo MPE cadastradas no Portal de Compras da PMF e elevou para 128,26% o número de fornecedores do tipo MPE, com contratos com órgãos da PMF, cadastradas junto à SEFIN, incentivando o crescimento e o desenvolvimento das MPE do município e a ampliação do portfólio de fornecedores da PMF.

Alinhado a essas realizações está a elaboração do Plano Anual de Compras, que corresponde a lista de bens e/ou serviços que a gestão planeja comprar ou contratar durante o ano civil, estipula os bens e serviços destinados às licitações preferencialmente de MPE. Esse Plano servirá de base para a construção das compras corporativas municipais, possibilitando a padronização

dos bens e serviços comuns, bem como a racionalização dos gastos públicos, gerando impacto no desenvolvimento local.

Ademais, ficou a cargo da SEPOG, por determinação do COGERFFOR, a partir de janeiro de 2017, a gestão dos contratos de serviço de mão de obra terceirizada. Além de contratante, a SEPOG figura ainda como interveniente nos contratos que atendem as necessidades da SMS e SME, dentre os demais órgãos da Administração Indireta. Atualmente o comprometimento médio dos limites de custeio é de 58,07% com despesas de terceirização;

Há que se destacar o desenvolvimento e a implantação do Sistema Gestor de Contratos Corporativos (GCCORP), ferramenta direcionada a auxiliara gestão dos contratos comuns a todos órgãos e entidades da administração, podendo também ser utilizado para fins de gestão dos contratos setoriais. O foco principal para o corrente exercício foi a gerência sobre os itens das despesas chamadas obrigatórias (água, energia elétrica, telefonia), estendendo essa atividade de gestão corporativa para os contratos de combustível e locação de veículos.

Ao final do exercício, a ferramenta mostrou-se de extrema importância, tendo em vista a necessidade conjuntural de economia nos gastos referentes às despesas supracitadas, possibilitando o acompanhamento e conduzindo, em conjunto com os órgãos, a manutenção da estabilidade com relação a esses gastos.

Por sua vez, o Arquivo Central focou em minimizar o tempo de resposta aos processos de solicitações de servidores, implementar metodologias para o arquivamento de documentos com necessidade de guarda permanente, produzidos pelo Poder Executivo, na disseminação dessas práticas dos arquivos setoriais (intermediários) e no aumento do acervo para atender a demanda da PMF.

Quanto à estrutura física do citado arquivo, os esforços foram direcionados para a melhoria da organização do acervo. Foram desenvolvidas atividades por bibliotecárias, como substituição de caixas avariadas, higienização, identificação e classificação de documentos. O Arquivo Central foi definitivamente instalado, tendo sua sede em galpão preparado para essa finalidade, contando com equipe de servidores e técnicos aptos na gestão do acervo físico.

Além disso, foi adquirido e instalado o sistema de gestão do acervo digitalizado, com a utilização de grande parcela dos órgãos. Também foram implantadas ilhas de digitalização permanentes nos órgãos, para a contínua gestão dos arquivos. Com o mapeamento dos processos relativos à guarda documental produzida pela administração e consulta ao acervo, os procedimentos ficaram mais claros.

O Programa Gestão Corporativa de Tecnologia da Informação, gerido pela Coordenadoria de Gestão Corporativa de Tecnologia da Informação (**CEGECT**) da SEPOG, tem como objetivo modernizar e ampliar a infraestrutura e a gestão de tecnologia da informação e comunicação (TIC) da PMF. A gestão corporativa de TIC concentrou esforços para prover a conectividade dos órgãos através da rede de fibra óptica FIBRAFOR, gerenciar o Datacenter Corporativo para ofertar capacidade computacional e de armazenamento para as soluções da prefeitura, desenvolver sistemas corporativos e coordenar as aquisições corporativas e governança de TIC. Em 2017, foi mantido o percentual de 100% de prédios conectados à Fibra Óptica com alta disponibilidade (95%). Foram conectados à rede FIBRAFOR 35 órgãos, dentre os quais, 26 postos de saúde.

Também foram implantados mais dois sistemas corporativos: o sistema de Gestão de Ordens de Serviços de Poda e Corte de Árvores, atendendo solicitação da URBFOR para registrar o horário e solicitante de uma poda ou corte de árvores, in-

formar o atendimento dessa solicitação e extrair relatórios dos atendimentos solicitados e atendidos; o outro sistema desenvolvido foi o sistema de gestão de sepultamentos criado com o intuito de atender a demanda da Regional V.

Com relação à renovação do parque tecnológico, foram adquiridos equipamentos para o Datacenter cuja implantação foi concluída com sucesso esse ano e já se encontra em funcionamento na SEPOG e SEFIN, de modo replicado, onde containers foram instalados e diversas aplicações foram migradas para esse ambiente.

A gestão corporativa dos bens imóveis e móveis, provida por parte da Coordenadoria Gestão do Patrimônio (**COGEPAT**) busca padronizar a gestão patrimonial do município, dotando os órgãos e entidades de regulamentos e sistemas capazes de suprir e atender as demandas internas, como também facilitar a prestação de contas da gestão.

No exercício do controle de bens imóveis, a PMF tem investido em atualização dos registros, por meio da individualização de matrículas, uma vez que o TCE exige dos municípios cearenses a matrícula de cada imóvel para incorporação de bens no patrimônio.

Atualmente está sendo realizado o levantamento dos documentos imobiliários dos bens públicos, o que vai permitir dotar o município de Fortaleza de um acervo patrimonial regularizado até 2019, facilitando, inclusive, a captação de recursos externos.

No decorrer dos últimos 4 anos, vem sendo realizado o mapeamento e a identificação do acervo patrimonial do município, em que os bens próprios estão sendo georreferenciados em cartografia digital, tendo atualmente bem delimitados, em meios digitais, 691 imóveis. Além de mapear os bens próprios, também realizam-se o cadastro e mapeamento dos bens de tercei-

ros em uso, como exemplo os bens locados e os cedidos por outras esferas do poder público. No presente ano foram mapeados 533 bens próprios, além dos bens locados.

Já na realização do controle de bens móveis, o município também tem investido em ferramentas, como o Sistema de Gestão de Patrimônio (SGPAT), e na ampliação de sua implementação, com inclusão de funcionalidade de leitura de etiquetas com um tipo de código de barras, descrito como QR CODE, passível de minimizar fraudes, facilitar e agilizar a atualização do acervo patrimonial.

Nesse sentido, o controle de bens, que inclui contabilização, atualização cartorial e do valor do bem, tem como maiores finalidades a minimização de perdas em receita de capital e a identificação de reais necessidades de investimento em bens para o município.

No período 2014-2016, a SEPOG implantou a ferramenta de gestão de almoxarifados em todos os órgãos e entidades da PMF. Em virtude da especificidade dos hospitais, num segundo momento, ampliar-se-á o uso do Sistema de Gestão de Almoxarifado (SGA) para as áreas de Farmácia, Laboratório e Nutrição e integrando-o ao Sistema Informatizado de Gestão e Informação de Saúde (SIGIS) desenvolvido pela SMS.

A Coordenadoria de Gestão e Modernização Organizacional (**COGEM**) implementou um conjunto integrado ações e projetos voltados à promoção e ao fortalecimento da gestão e organização do executivo municipal, destacando-se: desburocratização, racionalização, automatização e manualização de procedimentos; remodelagem das estruturas organizacionais e elaboração de seus regulamentos, alinhando-as às políticas e estratégias dos planos de governo; virtualização de processos administrativos, com redução de tempo e custos; e implantação e capacitação da Rede de Modernização Organiza-

cional, integrando todos os órgãos e entidades da PMF.

Decorrente da Reforma Administrativa de 2017, foi realizada a revisão e a atualização da estrutura organizacional de 27 órgãos e entidades, com a elaboração dos organogramas e publicação dos respectivos decretos. Para outros órgãos e entidades, foi efetuada a análise e a segmentação das atribuições, bem como a proposta de estrutura e quadro de cargos, encontrando-se, ainda, em fase de decisão para posterior implantação. No que se refere à regulamentação das atribuições de órgãos e entidades, foi efetuada a publicação de 9 regulamentos.

Também foram desenvolvidos trabalhos de reorganização administrativa, sendo um no Instituto de Previdência do Município (IPM) e outro na Coordenadoria Jurídica (COJUR) da SEPOG. A reorganização administrativa do IPM contemplou um estudo geral das atribuições, fluxo de trabalho, forma de atendimento ao servidor, dentre outros, o que resultou na indicação de 2 processos para redesenho (Pensão e Contas Médicas; e Autorização de Procedimentos), bem como ajustes na Estrutura Organizacional e no Sistema de Protocolo Único (SPU). Já a reorganização da COJUR/SEPOG abrangeu a análise do fluxo e tipo de processos, da estrutura organizacional e quadro de cargos, cuja proposta de melhoria ensejou alterações na forma de atuação, na sistemática de instrução, trâmite e gestão de processos, na redefinição das competências, organização interna, modelo de atuação, gestão dos recursos humanos, bem como na indicação da necessidade de sistemas de gerenciamento.

Merece destaque o esforço para permitir que o Sistema de Gestão de Cargos (SGC) pudesse atender a todas as demandas de gerenciamento dos cargos ao longo do ano, bem como o controle de servidores cedidos à PMF por outros entes públicos.

No quesito capacitação dos integrantes da Rede de Modernização foi realizado o curso de Modelagem de Estruturas no Setor Público, proporcionando 70 oportunidades.

É de responsabilidade do **IPM**, autarquia integrante da Administração, proporcionar aos servidores públicos municipais a assistência no âmbito da saúde (IPM Prevfor), da administração de benefícios previdenciários (IPM Prevfor) e do Atendimento Pericial, na perspectiva de consolidar uma gestão transparente, integrada, humanizada e de resultados. Para a melhoria do atendimento ao público e à valorização dos servidores, a direção do IPM, com o decisivo apoio do governo municipal, priorizou a construção

da sede do Instituto, que viabilizou redução de custos, melhora na qualidade dos serviços prestados e a valorização cultural do centro da cidade em função do local escolhido (casarão histórico).

Esse órgão tem priorizado a realização de estudos apontando para a solução do déficit atuarial e incremento das reservas do IPM Prevfor. Na área da saúde, desenvolveram-se ações que tornaram o Programa de Saúde do IPM mais eficiente, mantendo as atividades já existentes e ampliando-as, mediante a oferta de novos serviços.

BENS E SERVIÇOS ENTREGUES POR PROGRAMA (2014-2017)

Produtos	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Número de projetos aprovados através do sistema MAPFOR (nº)	358	330	186	148
Participação dos Projetos das Áreas Prioritárias de Governo (Mobilidade/ Educação/ Saúde) (%)	64,9	86,8	83,7	82,3
Documentos oficiais produzidos (PPA, LDO, LOA, Mensagem Governamental e Avaliação do PPA) (nº)	4	5	4	4

Fonte: SEPOG

Produtos	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Servidores capacitados (nº)	2.220	6.983	9.646	4.805
Mesas de negociação em funcionamento (nº)	10	4	7	4

Fonte: SEPOG

Produtos	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Contratos de terceirização monitorados (nº)	88	99	96	89
Contratos corporativos acompanhados (nº)	-	18	19	19
Licitações realizadas (nº)	414	533	479	450
Acervo gerenciado no arquivo central (nº caixas)	14.400	16.000	27.261	31.709

Fonte: SEPOG

GESTÃO CORPORATIVA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TIC)

Produtos	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Sistemas Corporativos Implantados (nº)	4	4	2	2
Índice de Prédios conectados com fibra óptica (%)	35,0	100,0	100,0	100,0
Renovação do parque tecnológico (nº)	326	1.838	262	1.042
Implantação do Datacenter Corporativo (nº)	-	-	-	1

Fonte: SEPOG

GESTÃO DE PATRIMÔNIO

Produtos	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Imóveis da PMF regularizados cartorialmente (nº)	13	25	2	23
Armazéns com sistema de gestão de almoxarifados – SGA im-plementados (nº)	26	20	10	-
Bens e imóveis próprios e cedidos localizados em mapa digital (nº)	61	68	29	533

Fonte: SEPOG

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA GESTÃO MUNICIPAL

Produtos	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Sistema de Gestão de Cargos (SGC) atualizado (nº)	-	1	1	1
Regulamentos publicados (nº)	2	-	16	9
Manuais de normas e procedimentos elaborados e publicados (nº)	-	-	3	-
Redesenho de Processos realizados (nº)	-	6	6	3
Processos automatizados e implantados oriundos dos redesenhos (nº)	-	0	4	2
Estruturas organizacionais revisadas e atualizadas (nº)	-	-	-	27

Fonte: SEPOG

FORTALEZA INCLUSIVA

Produtos	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Alunos matriculados em cursos de línguas (nº)	5.879	2.760	3.200	3.761
Pessoas atendidas no Plantão Gramatical (nº)	11.497	9.849	9.317	12.000
Aposentados atendidos pelo Programa Gente de Valor (nº)	2.918	500	490	6.534
Pessoas inscritas em Concursos/Seleções (nº)	35.693	41.272	47.582	20.846
Escola de Governo – Capacitação de Servidores (nº)	--	3.359	9.508	4.203

Fonte: SEPOG/IMPARH

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2017

- Planejamento e Monitoramento

- Elaboração do PPA 2018-2021 com metodologia que possibilitou a articulação com o Plano Fortaleza 2040;
- Elaboração da LOA 2018;
- Capacitação da Rede de Planejamento Municipal (RPM), com a realização de 11 oficinas, focadas na instrumentalização de mais de 120 participantes para elaboração dos documentos de planejamento;
- Disponibilização, no site da Prefeitura, de Mapa com 752 Ações e Obras Georreferenciadas;
- Monitoramento de 858 Projetos, dentre MAPPs de investimento, de custeio finalístico e intra-orçamentários.

- Gestão de Pessoas e Valorização do Servidor

- Melhoria do processo de aposentadoria, com atualização e informatização do fluxo, e manualização dos procedimentos;
- Racionalização da concessão de vantagens, com a simplificação do processo, virtualização e otimização dos tempos de tramitação da Licença Prêmio;
- Regulamentação da Lei nº 10.427/2015, de Prevenção e Combate ao Assédio Moral, por meio do Decreto nº 13.918/2016;
- Divulgação da Cartilha do Assédio Moral junto ao Portal do Servidor;
- Aprimoramento da gestão da folha de pagamento, com a atualização do fluxo do processo de pagamento e do Manual de Verba de Proventos e Descontos, catalogação do ementário da legislação de pessoal em sistema informatizado, e capacitação das equipes sobre os aspectos legais e técnicos, e no sistema do processo.
- Implantação do processo de auditoria da folha de pagamento que, por meio da ferramenta IDEA, possibilita detectar inconsistências no cadastro dos servidores

e emitir relatórios que facilitam a conferência e gestão da folha de pagamento por parte dos órgãos;

- Realização da V Semana do Servidor, com entrega das premiações do Troféu Servidor Destaque 2017, do V Prêmio Projeto Inovador e palestra do poeta cearense Bráulio Bessa;
- Convocação de 219 concursados, sendo: 40 analistas de planejamento e gestão (SEPOG-20 e IPLANFOR-20); 40 profissionais de nível superior e 116 de nível médio para o IJF; 20 médicos (SMS-6 e IJF-14); e 3 professores de áreas específicas para a SME;
- Contratação de 1.522 novos servidores por meio de seleção por contrato temporário;
- Melhoria dos processos e construção dos instrumentos legais da perícia médica, bem como da insalubridade;
- Avanços nas negociações com os sindicatos representantes dos servidores por meio das Mesas de Negociação, tais como:
 - Implantação do novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) do ambiente de especialidade Fiscalização - Lei Complementar nº 0238/2017.
 - Implantação das etapas de desenvolvimento na carreira previstas nos PCCS (promoção por capacitação, por titulação, progressão por qualificação e por tempo de serviço), conforme cronograma.
 - Reenquadramento dos profissionais do Magistério que ingressaram como nível médio e tiveram o cargo alterado por conta da Promoção por Titulação - Portaria nº 103/2017 - SEPOG.
 - Criação de 16 cargos de Inspetor no quadro de pessoal da GMF - Lei Complementar nº 0231/2017.
 - Instituição da Comissão Central de Prevenção e Combate ao Assédio Moral por meio da Portaria nº 130/2017 - SEPOG.
 - Novo decreto regulamentando a concessão da Gratificação de Titulação Aca-

dêmica (GTA).

- Realização da atualização cadastral e virtualização dos documentos pessoais dos servidores ativos do Município;
- Implantação do ponto eletrônico nos órgãos da administração direta e indireta;

- Modernização da Gestão de Recursos Logísticos e Serviços Compartilhados

- Redução de 20% da frota locada, com devolução de 150 veículos devido à utilização do novo projeto de Táxi Corporativo;
- Redução de, aproximadamente, 20% nos gastos com terceirização custeados com Fonte 101, com economia de R\$ 2,12 milhões;
- Consolidação do uso do GCCORP para acompanhamento das contas de água, energia e telefonia, para mensuração das reduções de faturas, com metas definidas em 10%;
- 100% dos órgãos utilizando o Sistema Corporativo de Gestão de Almoxarifado;
- 100% dos contratos de terceirização acompanhados via sistema informatizado: SISTERFOR;
- 100% das solicitações de pagamentos dos contratos de terceirização vinculados aos acompanhamentos dos contratos, por meio de sistema informatizado: PAGFOR;
- 100% das linhas telefônicas fixas e móveis identificadas e com acompanhamento de consumo individualizado;
- Arquivo Central implantado, com disponibilidade de recebimento de acervo físico dos órgãos com serviço de consulta de processos;
- Sistema de Gestão de Acervo documental implantado, com disponibilidade de atendimento de todos os órgãos da PMF;
- Aumento percentual de 128,26% no número de fornecedores do tipo MPE, cadastrados junto à SEFIN, com contratos com órgãos da PMF;
- Aumento percentual de 18,48% no número de empresas do tipo MPE, que realizaram cadastro no Portal de Compras da PMF;

- Gestão Corporativa de Tecnologia Da Informação

- Implantação do Datacenter corporativo da PMF;
- Integração de 35 órgãos à FIBRAFOR dentre os quais 26 postos de saúde;
- Aquisição de equipamentos para renovação do parque tecnológico da PMF;
- Publicação de Instrução Normativa nº 02/2017 de padronização do processo aquisitivo para contratação de serviços e aquisições de materiais de TIC;
- Implantação dos sistemas corporativos Gestão de Ordens de Serviços de Poda e Corte de Árvores, e Gestão de Sepultamentos.

- Gestão do Patrimônio

- Consolidação do banco de dados digital de bens públicos que facilitará a disseminação de informação, em tempo real, entre órgãos da PMF;
- Aplicação do primeiro questionário digital, contemplando o levantamento da situação física dos prédios públicos, em parte para atendimento a legislação de inspeção predial, buscando, ainda, verificar a situação dos equipamentos de segurança contra incêndio;
- Continuidade no projeto de fortalecimento da regularização patrimonial, contemplando projetos de mapeamento e individualização dos títulos imobiliários;
- Integração entre o SGA corporativo e o SIGIS desenvolvido pela SMS, atualmente em fase do projeto piloto com o hospital HDEAM;
- Primeiro inventário patrimonial dos bens móveis realizado por mudança de gestão na história da PMF, com vista a dar cumprimento à legislação em vigor e garantir o efetivo controle sobre os bens públicos;
- Implementação da etiqueta patrimonial

impresa com dados em QRCODE visando a correta identificação do bem a partir da leitura em qualquer celular;

- Inventário Patrimonial dos bens móveis anual de 2017;
- Realização de 3 encontros da Rede de Patrimônio com fins de uniformizar procedimentos referentes à gestão do patrimônio municipal.

- Modernização Administrativa da Gestão Municipal

- Atualização da arquitetura organizacional da PMF em decorrência da Reforma Administrativa, com a elaboração dos instrumentos respectivos;
- Reorganização administrativa do IPM e da COJUR/SEPOG, envolvendo estrutura organizacional e redesenho de processos, com a finalidade de prestar um melhor atendimento ao servidor;
- Redesenho do Processo de Fiscalização, de competência da AGEFIS, com o objetivo final de propiciar maior agilidade no atendimento ao cidadão e aos órgãos demandantes de ações fiscalizatórias, melhor controle das ações decorrentes e aprimoramento da abordagem integrada de fiscalização;
- Redesenho do Processo de Pensão, de responsabilidade do IPM, para reduzir o tempo de ciclo e atender com qualidade os dependentes do servidor falecido;
- Redesenho do Processo de Publicação do Extrato de Contratação do Professor Substituto, para agilizar a publicação e reduzir o custo com o transporte do material com a documentação do processo físico;
- Suporte ao desenvolvimento dos sistemas dos processos redesenhados de

Insalubridade e Periculosidade e de Readequação e Readaptação Funcional, voltados para permitir um gerenciamento efetivo das atividades respectivas;

- Recomposição dos membros e capacitação da Rede de Modernização Organizacional em Modelagem de Estruturas Organizacionais na Administração Pública.

- IMPARH

- Capacitação de 4.203 servidores;
- Realização de 10 ações do Programa Gente de Valor;
- Realização de 12.000 atendimentos por intermédio do Plantão Gramatical;
- Realização de 15 Concursos e Seleções;
- Realização de 7 cursos sequenciais através do Centro de Línguas.

- IPM

- Concessão de 1.206 aposentadorias e emissão de 150 títulos de pensão;
- Realização de 649 visitas domiciliares dos profissionais de serviço social da Previdência;
- Recadastramento de 12.172 aposentados e pensionistas;
- 155 processos analisados, gerando um retorno para o PREVFOR de R\$709 mil;
- Realização de 183.435 consultas eletivas, 467.485 exames laboratoriais, 94.513 exames de imagem, 7.255 OPMEs e 2.369 cirurgias;
- O IPM Lar realizou 11.378 procedimentos em um total de 326 pacientes;
- 70.309 procedimentos odontológicos realizados;
- 32.409 atendimentos realizados e 512 visitas do Serviço Social, no âmbito da Perícia Médica;
- Licenças: concedidas 14.201 para tratamento de saúde e 1.195 para acompanhamento familiar; e 281 licenças negadas.

PROPOSTAS PARA 2018

- Implantar o Projeto de Avaliação de Desempenho dos servidores;
- Implementar a Política de Capacitação do Município;
- Implantar do Projeto de Promoção da Qualidade de Vida dos Servidores;
- Ampliar a infraestrutura da rede de TIC da PMF (FIBRAFOR);
- Ampliar a capacidade do Datacenter Corporativo;
- Redesenhar e virtualizar os processos corporativos e setoriais;
- Implantar infraestruturas de serviço de internet em locais público;
- Modernizar a gestão patrimonial de bens móveis municipais;
- Regularizar bens imóveis municipais;
- Fortalecer a Rede de Planejamento Municipal;
- Reformar e ampliar o Centro de Línguas;
- Fortalecer o projeto “Falando com o Turista”;
- Fortalecer o projeto Gente de Valor;

FINANÇAS PÚBLICAS

Como protagonista da Gestão Fiscal do Município, a Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN) tem buscado um alto desempenho na gestão pública, primando pelo equilíbrio entre os interesses da sociedade e as prioridades do governo, utilizando as seguintes áreas chaves de resultado: o aumento da arrecadação e o controle dos gastos correntes para geração de poupança, a elevação dos investimentos por meio da captação onerosa de recursos e o controle vigilante do nível de endividamento. Tudo isso, alicerçado por um corpo funcional com visão sistêmica e espírito de equipe.

É importante destacar que, do ponto de vista da Receita, a melhoria da arrecadação municipal se dá a partir da implementação de medidas que tornem mais eficazes a cobrança dos tributos municipais, sem o aumento de impostos. Na Despesa, trata-se a otimização dos gastos sem redução dos serviços ou prejuízo à qualidade do que é ofertado, de forma a ampliar a capacidade de investimento nas políticas públicas. Quanto ao Endividamento, considera-se a captação de recursos sem comprometer a capacidade de pagamento, tendo a dívida pública como fator de alavancagem do investimento público para o desenvolvimento sustentável.

Apesar dos desafios gerados pelo cenário econômico adverso, o município de Fortaleza manteve suas despesas equilibradas, mesmo diante de 3 anos seguidos de recessão, resguardou o efetivo zelo pelas contas públicas, ampliou os serviços públicos à população e experimentou o maior volume de investimentos públicos dos últimos vinte anos.

Diante do referido direcionamento, a Política Fiscal de Fortaleza encontra-se estruturada com base no Programa de Fortalecimento do Fisco (FortFisco), o qual tem garantido importantes avanços em implementação de projetos estru-

turantes para robustecer a atividade financeira do município, destacando-se o crescimento real das arrecadação própria de 15% no período de dezembro de 2012 a dezembro de 2016.

No tocante à eficiência do uso dos recursos financeiros, a base de sustentação das metas alcançadas e superadas dos indicadores fiscais (também anteriormente explicitadas no Capítulo I) encontra-se na arquitetura estratégica adota-

da pela SEFIN, com valores e propósito alinhados por toda a equipe de trabalho. Resultado dessa iniciativa pode ser evidenciada na aplicação dos recursos na Fazenda Municipal durante os últimos quatro anos, visto pelo comportamento da execução orçamentária da SEFIN, que cresceu 69,58%, comparando-se o total das despesas empenhadas no período de 2014-2017.

TABELA - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR UNIDADE VINCULADA À SEFIN (2014-2017)

Unidade Orçamentaria	2014	2015	2016	2017
SEFIN	117.215.324,45	112.658.849,76	96.888.324,51	100.232.712,00
FIDAF	-	-	23.226.986,49	37.457.784,00
Encargos Gerais	112.412.332,50	129.504.468,66	157.802.952,48	251.718.272,00
Total	229.627.656,95	242.163.318,42	277.918.263,48	389.408.7680,00

Fonte: GRPFOR/ FC

O Fundo de Investimento e Desenvolvimento da Administração Fazendária (FIDAF) oportuniza uma maior autonomia financeira da SEFIN. Em 2017, houve um acréscimo de 61,27% dos valores executados em relação ao ano anterior. Foram aplicados recursos na ordem de R\$ 37,45 milhões, principalmente para garantir as ações de manutenção e funcionamento administrativo, com 74,74% do orçamento executado, de aquisição e implantação de produtos e serviços de TI (10,85%) e de modernização da gestão fiscal (13,44%).

Com relação à unidade orçamentária SEFIN, em 2017, foram destinados R\$ 100,23 milhões para ações de remuneração de pessoal, de modernização tecnológica e de comunicação e modernização tributária e fiscal. Nesse contexto, resalte-se o Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios brasileiros (PNAFM), parceria com a União e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que vem contribuindo para o alcance dos resultados institucionais, viabilizando a implantação de fer-

ramentas tecnológicas e mecanismos de gestão com o intuito de otimizar a receita, dar transparência às ações municipais, controlar os gastos correntes e aumentar a eficiência administrativa. Nesse ano, foram realizados investimentos na ordem de R\$ 7,98 milhões, o que representou uma execução de 78,55% a mais em comparação ao ano anterior.

Na unidade orçamentária Recursos sob a Supervisão da SEFIN, foram executados R\$ 251,71 milhões, referentes ao cumprimento das obrigações com: pagamento da dívida interna (22,94%) e da dívida externa (28,36%); sentenças judiciais (29,30%); contribuição para o PASEP (16,69%); tarifas bancárias (1,99%); e incentivo à arrecadação e promoção da Educação Tributária (0,71%).

Em 2017, houve um acréscimo de 59,51% na execução orçamentária da RESUFI, em relação a 2016, o que demonstra o cumprimento das despesas municipais de acordo com os compromissos assumidos pelo Município.

TABELA - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS UNIDADES DA SEFIN EM % (2014- 2017)

Unidade Orçamentaria	2014	2015	2016	2017
SEFIN	90,88	91,82	90,08	97,26
FIDAF	-	-	76,23	79,02
Encargos Gerais	99,21	96,36	76,56	96,70

Fonte: GRPFOR – FC

Contribuindo para esse desempenho de 2017, desenvolveu-se um conjunto de ações, tais como: encontros com diversas instituições (sindicatos, auto escolas, academias...), visando à manutenção da relação saudável de confiança e aproximação com os contribuintes; parceria com o Conselho de Contabilidade do Ceará (CRC-CE) para facilitar o acesso e a desburocratização de serviços prestados pela SEFIN; e execução do Programa de Modernização da Administração Tributária, no montante de R\$ 13,33 milhões, com destaque para a realização do mapeamento aéreo de Fortaleza, com a implantação da nova base cartográfica da Cidade.

Do mesmo modo, contribuíram para o referido desempenho, o elenco de ações de Educação Fiscal, dentre elas: realização da 10ª edição do Prêmio SEFIN de Finanças Públicas, beneficiando-se os alunos da Educação Básica das redes pública e privada; implantação de 2 novos Núcleos de Apoio Contábil Fiscal (NAFs), nos Centros Universitários UNICHRISTUS e UNI7, uma iniciativa de responsabilidade social universitária apoiada pelas administrações tributárias (SEFIN, RFB, SEFAZ-CE e CRC-CE); execução de projetos específicos como o Projeto Escola, que estimula o pleno exercício da cidadania, e o Projeto de Integração com os CUCAs, referente ao Curso de Formação em Educação Fiscal; realização de 12 Sorteios do Programa Nota Fortaleza, totalizando em 114 prêmios mensais, com investimento de R\$ 130.000 por mês.

Nessa mesma direção, ressalta-se, ainda, o início do planejamento e da normatização para

Implantação do Sistema Inclusão do acesso de alunos da rede pública de ensino a atividades esportivas nos clubes sociais e/ou de futebol da capital que aderirem ao Programa, com fins de isenção do IPTU.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2017

- Captação de Recursos - realização de Operações de Crédito com as principais instituições de fomento nacionais e internacionais (BIRD, BID, NDB, CAF, AFD, BNDES, BB e CAIXA), nas quais foi captado o montante total de R\$ 4 bilhões na forma de empréstimos, alavancando assim, os investimentos do Município, cujo valor projetado corresponde a R\$ 8,5 bilhões;
- Programa de Educação Fiscal do Município de Fortaleza (PEF) - criado pela Lei 9825/11, tem por objetivo estimular o pleno exercício da cidadania e propiciar relação harmoniosa e participativa entre o cidadão e o governo Municipal, conscientizando-o para a função socioeconômica dos tributos. Destacam-se, no quadro a seguir, as ações de Educação Fiscal, realizadas de forma integrada com os 3 fiscos (RFB, SEFAZ-CE e SEFIN) que compõem a Administração Tributária brasileira:

QUADRO - PRODUTOS DAS ATIVIDADES DIDÁTICAS DE EDUCAÇÃO FISCAL (2014-2017)

Produtos/ Resultados	2014	2015	2016	2017
Ações realizadas em Educação Fiscal	3	4	4	5
Escolas públicas e privadas participantes do Prêmio SEFIN de Finanças Públicas (10ª Edição)	56	31	68	98
Trabalhos inscritos/entregues no Prêmio SEFIN	604	526	2.374	3.065
Alunos premiados no Prêmio SEFIN	9	27	27	36
Professores capacitados no Curso de Educação Fiscal e Cidadania	-	87	47	50
Núcleos de Apoio Contábil Fiscal (NAFs) implantados	1	1	2	2
Escolas participantes no Projeto Escola	7	5	9	9
Alunos envolvidos ou contemplados por meio do Projeto Escola	1.400	1.410	2.400	2.400

Fonte: CEDUF

- Realização de 12 sorteios do Programa Nota Fortaleza, totalizando, em 114 prêmios mensais, o investimento mensal de R\$ 130.000. Além disso, foram iniciadas as fases de planejamento e normatização para implantação do Sistema de Crédito do Programa Nota Fortaleza;
- Início da Implantação da Matriz de Sal-dos Contábeis para atender ao SICONFI, que trata da adequação do plano de con-tas estendido da União, bem como da adequação à nova codificação da receita, conforme novo inventário expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN);
- Desenvolvimento, em execução, do Sis-tema de Acompanhamento e Monitora-mento do Valor Adicional Fiscal - ferra-menta que serve de base para a definição anual da cota-parte do ICMS, bem como geração de relatórios e históricos de re-cuperação do mesmo;
- Avaliação bimestral da performance do FPM, ICMS e IPVA - fundamentada na análise da conjuntura econômica do pe-ríodo, para justificar o comportamento das transferências do Fundo de Participação do Município (FPM), do Imposto So-bre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e do Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA);
- Implantação do Plano de Ação de Curto Prazo para Incremento da Arrecadação e Combate à Inadimplência dos Tribu-tos Municipais, com as seguintes ações: ISS da Construção Civil - com base nas notas fiscais eletrônicas com dedução acima de 40% da base de cálculo do ISS devido; cobrança de deduções irregula-res - por meio do Projeto de Implantação da Gestão de Efeitos e Impactos de Deci-sões Judiciais e Administrativas e do Pro-jeito de Gestão do Crédito Tributário do ISSQN Declarado e Não Pago (ambos em andamento); revisão dos processos de não incidência do ITBI por atividade pre-ponderante e seleção dos maiores pro-cessos por valor; atualização do cadastro imobiliário para devedores de IPTU com valor considerável (imóveis relevantes), e a realização de cobrança por notificação pessoal ao contribuinte; e acompanha-mento focado na efetiva cobrança admi-nistrativa dos parcelamentos de impos-tos em aberto;
- Realizados estudos para elaboração de uma Nova Planta Genérica de Valores Imobiliários (PGVI);

- Execução de projetos com apoio do PNA-FM, com destaque para o Programa de Desenvolvimento dos Servidores Públicos, a Revisão do Plano Estratégico; a atualização da base georeferenciada, que está proporcionando a efetivação do recadastramento imobiliário de Fortaleza; e ações de aquisição e treinamento de equipamentos e ferramentas de TIC;
- Implantação do Modelo de Otimização do Endividamento Municipal, tratando do desenvolvimento de uma ferramenta para determinar a seleção de Carteiras Ótimas de Endividamento e dimensionamento das despesas obrigatórias de caráter continuado;
- Realização da avaliação periódica da situação fiscal e do risco de crédito do município, com o objetivo de caracterizar a situação fiscal e mensurar o risco de crédito do município de Fortaleza, com base na sua capacidade de pagamento, seguindo a metodologia estabelecida pela STN. Atualmente, o resultado é calculado de forma eletrônica, integrado ao ambiente do Sistema de Controle da Dívida Pública, proporcionando maior agilidade no processo de obtenção da nota;
- Implantação da Rede Municipal de Gestão Financeira, com o objetivo de aperfeiçoar a comunicação efetiva entre a SEFIN e as demais áreas da prefeitura, incentivando a troca de informações e de experiências intersetoriais por meio de um ambiente virtual com disponibilização de orientações, agenda de eventos, chat online, gerador de notícias, notas técnicas, enquetes e a estimulação da interação entre os usuários do GRPFOR-FC;
- Implementação das evoluções no Sistema de Controle da Dívida Pública Municipal;
- Integração entre os Sistemas SIGOC e GRPFOR-FC;
- Implementada a Gestão do Crédito Tributário do ISSQN Declarado e Não Pago, em que, até novembro/2017, foram emitidas 19.038 Notificações de Débitos (jan/2016 a set/2017), arrecadados e parcelados mais de R\$ 3,7 milhões e enviados à PGM cerca de R\$ 45,4 milhões. Essa iniciativa trata do desenvolvimento de novos processos de cobrança dos créditos tributários ISSQN confessados e não pagos pelos sujeitos passivos.
- Iniciadas as ações para implantação do Sistema de Recepção da Declaração de Informações sobre Diversões Públicas e Eventos (DEDIPE) – ISS EVENTOS;
- Acompanhamento de processos pelo Núcleo de Instrução Processual (NIP) - Até novembro, registraram-se 25.509 processos resolvidos;
- Implantação do Fale com a SEFIN: foram recebidos 12.056 e-mails e respondidos 11.946, equivalente a 99,09% de retorno ao cidadão, com tempo médio de resposta de até 3 dias;
- Plantão Fiscal: Foram recebidas 10.242 mensagens, respondidas 99,92% (até 10/12/2017), na sua maioria, relacionadas a assuntos do IPTU (36,57%), CPOM (23,57%), Procedimentos do ISSQN (10,22%), e-SEFIN (10,03%), ISS Fortaleza (7,64%), Suporte ao Sistema do ISS (5,59%), Profissionais Autônomos (3,20%), ITBI (2,72%), CPBS (0,46%).
- Realização de atendimento ao cidadão - foram realizados 250.218 atendimentos nos locais em que é disponibilizada a prestação dos serviços da SEFIN. Desses, 157.714 atendimentos presenciais no Centro;
- Realização de atendimentos da SEFIN nos eventos Prefeitura e Câmara em nosso Bairro, ocorridos nos bairros Bom Jardim, Vicente Pinzón (Mucuripe), Barra do Ceará, Panamericano, Rodolfo Téofilo e Antônio Bezerra;
- Realização do Programa de Regularização

- Fiscal de Fortaleza (PRFor) 2017 - oferta de descontos de até 100% sobre multas e juros de mora das dívidas tributárias com o município e parcelamentos para regularização dos impostos, facilitando a regularização dos débitos;
- Implantação da Avaliação Automática e Liberação da Guia de ITBI (GI) - 1.449 declarações de ITBI, no período de 01/10/2017 até 24/11/2017, tiveram a sua base de cálculo determinada automaticamente, o que correspondeu a 53,19% do total declarado no período, diminuindo o tempo de liberação do imposto de 48h para somente 10 min. Adicionou-se, também, ao portal do contribuinte, o e-SEFIN, uma funcionalidade que possibilita o preenchimento da declaração pelo próprio contribuinte, com a anexação dos documentos necessários. Trata-se da concretização de um desejo antigo do mercado imobiliário de Fortaleza, que trouxe mais agilidade para o cidadão;
 - Integração entre as equipes da Planta Genérica de Valores Imobiliários PGVI e da Célula de Gestão de ITBI – possibilitou realizar trabalhos de desenvolvimento e modernização da avaliação imobiliária, garantindo o justo lançamento de impostos como o IPTU e o ITBI, que está trazendo mais facilidade na hora da compra do imóvel. Trata-se de uma parceria com 2 desses cartórios, que se pretende expandir para todos os demais, ampliando, assim, o acesso dos contribuintes aos serviços relacionados ao ITBI, por meio destes canais de atendimento;
 - Iniciada a Implantação dos Ajustes de Nota Fiscal Eletrônica e da Escrituração Fiscal - tem como finalidade permitir a melhoria do procedimento de escrituração fiscal, assim como possibilitar a realização de ajustes mais aprimorados de NFS-e, além da estruturação das apro-
priações de DAM, com maior segurança na avaliação de NSF-e que apresentam débitos do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN);
 - Implantação do Portal de Serviços do Contribuinte (e-SEFIN), iniciativa que visa implantar uma Central Virtual de Atendimento provida pela SEFIN, via Internet, incluindo o cadastramento de mais de 16.000 pessoas físicas e jurídicas;
 - Implantação do Cadastro de Prestadores Estabelecidos em Outros Municípios (CPOM) - repositório digital vinculado ao Cadastro de Produtores de Bens e Serviços do Município de Fortaleza (CPBS), destinado à manutenção do registro dos prestadores de serviços estabelecidos ou domiciliados fora de Fortaleza, para fins de controle e certificação do estabelecimento efetivo dessas pessoas. Como resultado em 2017, o CPOM permitiu o protocolo de pedido de inscrição de mais de 7.000 prestadores de serviços de fora do município de Fortaleza. Adicionalmente, no corrente ano, a ferramenta permitiu o acréscimo, em média mensal, de mais de R\$ 2,5 milhões no valor do ISS retido na fonte, que representa o incremento médio de 10% no montante dos serviços tomados. Ademais, em 2017, foi declarado o montante de R\$ 7,19 milhões de ISS retido na fonte em função da implementação desse mecanismo de controle da arrecadação;
 - Institucionalização da Gestão de Efeitos e Impactos de Decisões Judiciais e Administrativas e Implantação do Sistema de Gestão de Decisões Judiciais e Administrativas - realizando-se a validação no cadastro econômico do município vinculada à emissão da NFS-e. Com essa medida, obteve-se um resultado bastante significativo; o somatório dos valores de serviços prestados emitidos sem imposto ou com exigibilidade suspensa diminuiu 74,14%;

- Conclusão da Implantação da Declaração de Dados de Prestação de Serviços (DDPS), que substitui a Declaração de Dados para Estimativa (DDE) - tem como objetivo coletar informações acerca da estrutura de prestação de serviços e da atividade desenvolvida pelos declarantes;
- Implantação do Índice de Sinalização de Monitoramento e Fiscalização para arrecadação do Imposto Sobre Serviços em Fortaleza (ISMF-ISS) - ferramenta que permite constatar indícios de alterações anormais na evolução do ISS arrecadado. O processo foi iniciado com o monitoramento de 11 segmentos selecionados, sendo apresentados os resultados para os sindicatos de 5 destes segmentos, sendo eles: Construção Civil, Academias, Salões de Beleza, Autoescolas e Serviços Gráficos;
- Intensificação dos controles referentes a Declaração e Pagamento dos contribuintes sujeitos ao ISSQN no Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples Nacional).
- Implementado o controle de alíquota do ISSQN que apresentou como resultado, um aumento real de 16,4% na arrecadação do ISSQN retido dos contribuintes sujeitos ao Simples Nacional;
- Adesão à Rede Nacional de Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (REDESIMPLES) cuja integração está em andamento na SEFIN, obtendo-se uma média de inscrição de ISS dentro da REDESIMPES de 57%, em 8 meses de implantação e uma evolução no volume total de inscrições do ISS de 50,75%. O crescimento acumulado de março a outubro de 2017, em comparação a igual período de 2016, foi de 51,96%;
- Aprovação da nova alteração do Código Tributário do Município de Fortaleza por meio da Lei Complementar nº 0041, de 08/11/2017;
- Realizada a revisão da Lei do Contencioso Administrativo Tributário da SEFIN, que dispõe sobre as suas novas organização, estrutura e competência, em fase de discussão com a PGM;
- Mutirão Pré-processual de Conciliação Fiscaloferece descontos de 100% em multas e juros e parcelamentos para regularização do IPTU, ISSQN e ITBI. A ação culminou com a extinção de 29 processos, com pagamento à vista do montante de R\$ 6,2 milhões e com parcelamento do valor de cerca de R\$ 64 mil;
- Otimização do Processo Administrativo-Tributário que apresentou os seguintes resultados: 84 processos julgados em 1ª Instância, totalizando, em valores originais, o montante de R\$ 162,7 milhões e 138 processos julgados em 2ª Instância, totalizando R\$ 44,21 milhões. No âmbito da Presidência do Conselho Pleno, houve a inadmissibilidade de 50 processos, com valores originais de R\$ 55,08 milhões e, no âmbito da atuação do próprio Conselho, foram julgados 3 processos, com valores originais de cerca de R\$ 648 mil;
- Implantação do Sistema de Gestão de Documentos (GID) - tratados e qualificados 22 processos de prestação de contas, 2.875 processos de pagamentos, 105 processos licitatórios, 75 processos de dispensa e inexigibilidade, 10 processos de convênios e 35 processos de diárias, totalizando 3.122 processos conferidos, digitalizados e indexados ao sistema;
- Atualização do Mapeamento Aéreo de Fortaleza - aquisição de uma nova base cartográfica que recobre integralmente o território da cidade, além de área do entorno do limite municipal, compreendendo 333 Km², compreendendo

- o georeferenciamento de 100% das vias, vegetação, edificações e postes. Essas informações são utilizadas, pelas equipes da SEFIN e SEUMA, nos procedimentos de planejamento e atualizações de cadastros, da legislação urbana, da malha imobiliária de lotes e da base georeferenciada do Sistema de Informação Territorial de Fortaleza (SITFOR). Resultaram em: 2.997 km² de produtos cartográficos distribuídos em imagens aéreas, restituição, reambulação, ortofoto, altimetria, totalizando mais de 9.600 articulações; 4.000 km de imagens de fachadas, um mapeamento móvel de 360º e um processo de integração com os sistemas de cadastro da Prefeitura; e a atualização do cadastro de mais de 70.000 imóveis;
- Estruturação de um Modelo de Gestão de Riscos e Controle Interno -adoção de projeto piloto que permite a gestão integrada dos riscos, processos e estratégia da organização;
 - Elaboração e publicação do Código de Ética do Servidor Fazendário da SEFIN;
 - Conclusão da implantação do Sistema de fluxo de caixa otimizado para Administração Direta (Sistema SOL, que permite realizar simulações, possibilitando-se avaliar o saldo em caixa e a melhor carteira de investimentos para a alocação dos recursos;
 - Realização do Plano Anual de Capacitação de 2017 - Viabilizadas 50 capacitações para os colaboradores da SEFIN, o que representou um aumento de 34% em relação ao ano anterior, ao todo, capacitando-se 159 colaboradores;
 - Disseminação do Plano Estratégico, seguindo a filosofia do “P” a “P” (do porteiro ao presidente) com os eventos: “Capacitar para Planejar – Fortfisco II”; Workshops de Disseminação do Planejamento Estratégico 2017-2021, e de Planejamento; e encerramento do Progra-

ma Planejar para Capacitar;

- Realizados os seguintes estudos econômicos: Perfil Socioeconômico de Fortaleza – 2012 a 2017; Solidez Fiscal das Capitais – 2014 a 2016 e 3º bimestre de 2016/2017 e Panorama do ISS (Fortaleza) – 2013 a 2017;

PROPOSTAS PARA 2018

- Implantar a Declaração das Instituições Financeiras (DES-IF) para o acompanhamento e monitoramento das Instituições Financeiras, inclusive, subsidiando o planejamento das ações fiscais;
- Implantar o e-Financeira que consiste em tratar a obrigação acessória das instituições financeiras para prestação de informações relativas às operações financeiras de contribuintes domiciliados no município;
- Proceder as alterações previstas do Código Tributário do Município (CTM);
- Implementar o novo modelo conceitual da NFS-e, conforme instrumento definido na ABRASF;
- Implantar sujeição ao Regime Especial de Fiscalização para o Devedor Contumaz;
- Adequar sistema de lançamento de Auto de Infração para implementar os novos fundamentos das obrigações tributárias e implementar a autuação automática pela entrega de declaração fora do prazo (Domicílio Eletrônico e Autos em Massa);
- Aprimorar os Sistemas ISS Fortaleza, Controle e Monitoramento dos Contribuintes Enquadrados no Simples Nacional, Cadastro de Prestadores de Outros Municípios (CPOM), e Cobrança de Valores Declarados e Não Pagos;
- Avançar com a Gestão da Tributação do ISSQN da Construção Civil;
- Ampliar a participação no Rede Simples;
- Implantar novas ações de cobrança administrativa do ISS;
- Implantar o Sistema de Controle do Fa-

- Implantar o Sistema de Controle do Faturamento de Empresas de Eventos e Diversões Públicas (DEDIPE);
- Aprimorar o Sistema de Controle de Emissão de Certidão Negativa de Débito (CND);
- Ampliar a modernização e a higienização do Cadastro de Pessoas e Cadastro de Produtores de Bens e Serviços do Município de Fortaleza;
- Atualizar a Base Cadastral Imobiliária, para otimizar a arrecadação do IPTU, promovendo a Equidade e a Justiça Fiscal;
- Implantar o posto de atendimento da SEFIN no Shopping Rio Mar Papicu;
- Finalizar o Modelo de Otimização do Endividamento Municipal;
- Implantar o Sistema de Acompanhamento e Monitoramento do Valor Adicionado Fiscal;
- Concluir o projeto de Descentralização dos Processos de Pagamento;
- Implantar sistema de sondagem econômica da evolução do setor de serviços de Fortaleza, bem como o Sistema de Crédito dentro do Programa Nota Fortaleza;
- Implantar aplicativo para dispositivo móvel com utilização pelo cidadão no Programa Nota Fortaleza;
- Ampliar o Programa de Educação Fiscal, visando à formação de professores e alunos da rede pública e privada de ensino, e servidores públicos da PMF, além da Formação dos Agentes de Cidadania e Controle Social;
- Colaborar com o Programa Municipal “Fortaleza Competitiva” com premissas e conceitos do Doing Business, projeto do Banco Mundial;
- Contratar a nova etapa do PNAFM – Fase III, também no valor de R\$ 38,88 milhões, promovendo a aplicação de recursos em projetos a serem financiados e implantados nos órgãos: SEUMA, SEPOG, IMPARH, PGM, e, em especial, a SEFIN.

GOVERNO E SOCIEDADE

O processo de articulação dos cidadãos com o poder público em torno da causa comum consolida-se como espaço legítimo, seja pela participação institucionalizada, seja pelos diversos meios de organização da sociedade civil, onde ambos têm por objetivos a democratização das ações públicas, e o acompanhamento e controle social, de forma que a tomada de decisões para a administração dos bens e recursos públicos promova o desenvolvimento com a participação e o fortalecimento do exercício da cidadania, na busca efetiva para a melhoria da qualidade de vida da população.

A gestão municipal, por meio de seus diversos órgãos integrantes, define estratégias para fortalecer o processo de participação social na cidade, desenvolve atividades para dar maior transparência (divulgação e retorno à população), executa suas ações programáticas contando com controle interno, suporte e assessoramento jurídico, efortalece a integração entre as demandas dos munícipes e o Poder Público Municipal.

Cabe a Secretaria de Governo (**SEGOV**), o desenvolvimento dos programas de comunicação institucional e informativa e a gestão de eventos comemorativos e culturais, que contribuem com o compromisso da gestão de dar transparência às ações do governo municipal por meio da execução das políticas públicas de comunicação e do assessoramento de imprensa governamental.

A publicização das informações de governo fortalece o relacionamento com os meios de comunicação, o diálogo com representações da sociedade e as relações com os poderes constituídos.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2017

- Democratização e transparência de suas ações com a sociedade, por meio de constante inovação na utilização de mídia impressa e mídias digitais tipo Twitter, Facebook, Youtube, RádioWeb (Rádio Terra do Sol) e Portal da Prefeitura de Fortaleza;
- Disseminação das informações para facilitar o acesso da sociedade aos programas, serviços e benefícios do governo municipal;
- Contribuição para o crescente desenvolvimento econômico do município, fortalecendo, por exemplo, a área de turismo, por meio do desenvolvimento e da implantação de um crescente política de comunicação e publicidade do governo municipal;

BENS E SERVIÇOS ENTREGUES POR PROGRAMA (2014-2016)

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E APOIO AS POLÍTICAS PÚBLICAS				
Produtos	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Campanha realizada (nº)	140	150	152	150
Monitoramento/avaliação realizados (nº)	60	60	60	50
Publicação realizada (nº)	250	240	250	240

Fonte: SEGOV

GESTÃO DE EVENTOS GOVERNAMENTAIS				
Produtos	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Eventos realizados (nº)	160	250	250	230

Fonte: SEGOV

O **Gabinete do Prefeito** é órgão integrante da Administração Direta cuja finalidade é promover o apoio técnico institucional às ações promovidas pelo Chefe do Poder Executivo, constituindo elo entre as demandas dos munícipes e o Poder Público Municipal para uma ação governamental apropriada para a melhoria da qualidade da vida urbana e a prestação de serviços públicos mais efetivos.

Os projetos e programas pertencentes ao orçamento do Gabinete do Prefeito são executados pelas demais coordenadorias vinculadas ao órgão, como a Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS), Coordenadoria de Programas Integrados (COPIFOR), Coordenadoria

Especial de Relações Internacionais e Federativas (CERIF), Coordenadoria de Políticas sobre Drogas (CPDrogas) e Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude (CEPPJ).

De forma planejada e sólida, o Prefeito Roberto Cláudio tem dado visibilidade ímpar a Fortaleza, o que justifica, dentre outras ações, a criação, em 2015, da **CERIF**, órgão que, ao longo dos anos, vem dando suporte para destacar a cidade no cenário internacional, tanto em viagens, recebendo autoridades, quanto como uma importante interlocutora do Prefeito para firmar frutíferas parcerias em prol do nosso município.

Em 2017, a primeira ação da CERIF foi a realização do 1º Seminário Internacional de Políticas Públicas Inovadoras para as Cidades, evento idealizado para aperfeiçoar a gestão municipal. De 26 a 28 de janeiro, Fortaleza recebeu renomados especialistas brasileiros e internacionais, como o ex-prefeito de Medellín, Aníbal Gaviria, e a Presidente Internacional do *WWF (World Wide Fund for Nature)*, Yolanda Kakabadse, que, juntos com gestores municipais, trocaram experiências aplicadas e premiadas mundialmente em áreas como mobilidade urbana, gestão pública e saúde.

A exemplo do que já vem acontecendo em anos anteriores, ao longo de 2017, o Prefeito Roberto Cláudio recepcionou, juntamente com gestores municipais, autoridades e representantes de Estado, como o novo embaixador da Alemanha, comitivas como a dos embaixadores da Inglaterra, Itália, Bélgica, Suíça, Portugal, Peru, Israel, Japão, além da delegação do governo de Moçambique. Na pauta das visitas, novos negócios, parcerias e troca de experiências.

A Prefeitura de Fortaleza também sediou reunião entre representante do *New Development Bank (NDB)* e gestores de diversas cidades e estados do Nordeste. Na ocasião, foram compartilhadas informações sobre as formas de captação de recursos internacionais por intermédio do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), além das práticas de sucesso em financiamentos internacionais conquistadas pela capital cearense.

Dentre os eventos internacionais de maior relevância para Fortaleza, menciona-se a participação no Seminário de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável de Infraestrutura, durante a reunião anual do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), em Nova Déli (Índia). Roberto Cláudio foi o único prefeito brasileiro convidado para o encontro.

Além desse, a Prefeitura de Fortaleza esteve presente no Fórum Internacional de Transportes, em Paris, maior reunião mundial a tratar do

tema e para a qual Fortaleza foi a única cidade do Nordeste convidada; na 70ª Assembleia Geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), em Genebra, por ter reduzido o número de mortes no trânsito; na Conferência da *CAF: Cities with a Future*, que aconteceu em Lima (Peru); e no lançamento do Guia Global de Desenho Urbano (*Global Street Design Guide*) realizado em Nova Iorque. O Guia, que cita Fortaleza, é uma referência e um novo padrão para transformar ruas com o objetivo de garantir a segurança, priorizar os pedestres, o trânsito e a mobilidade sustentável.

Vale ressaltar ainda que, no ano que passou, Roberto Cláudio foi o único gestor brasileiro convidado, entre os 40 prefeitos do mundo, a participar do Programa de Lideranças para as Cidades, realizado pela Fundação Bloomberg e Universidade de Harvard, nos Estados Unidos. Além do Prefeito, dois gestores municipais foram escolhidos: o Chefe de Gabinete, Queiroz Filho, e a secretária de Relações Internacionais, Patrícia Macêdo.

A viagem do prefeito à China, em agosto, também serviu para abrir boas perspectivas para novos investimentos e para a adoção de políticas públicas inovadoras na cidade. Com os investidores chineses, foi discutida a atração de negócios na área de turismo e saúde. Durante a viagem, a agenda incluiu encontro com a direção do *NDB*, o Banco dos BRICS, instituição que analisa o empréstimo de US\$ 644 milhões para o Plano Fortaleza 2040. Acompanharam o prefeito, o secretário de Governo, Samuel Dias, a secretária de Relações Internacionais, Patrícia Macedo, além dos ex-governadores do Ceará, Ciro e Cid Gomes. Um dos primeiros resultados da viagem à China foi o interesse de realização de investimentos demonstrado por parte da ZTE Corporation, empresa chinesa do ramo da tecnologia, em visita a Fortaleza de seus diretores, em novembro.

Ressalta-se como umas das ações mais importantes de 2017 a articulação que culminou com a escolha de Fortaleza para a instalação do hub

da Air France/KLM, anunciada em setembro. A articulação envolveu a visita do Prefeito ao Aeroporto de Frankfurt, na Alemanha, que é operado pela Fraport (*Frankfurt Airport Services Worldwide*), empresa que irá administrar o Aeroporto Pinto Internacional Martins pelos próximos 30 anos. A instalação do hub em Fortaleza garantirá, inicialmente, 5 voos ligando a capital cearense à Europa, com início de operações previsto para maio de 2018, além de trazer inúmeros benefícios para a economia e o turismo local, como, por exemplo, a geração de novos empregos e maior visibilidade para a capital cearense.

Também no mês de setembro, Fortaleza teve o privilégio de ser apresentada como um *case* de sucesso aos russos. A convite da FIFA, a Prefeitura, representada pela secretária de Relações Internacionais, esteve em Ecatimburgo, na Rússia, para apresentar a experiência com a realização do FIFA *FanFest* em Fortaleza. A Rússia sediará a próxima Copa do Mundo, em 2018.

Em outubro, como parte das ações em prol da infância e adolescência, o prefeito assinou, junto a representante do UNICEF no Brasil, Florence Bauer, o Memorando de Entendimento para a Plataforma de Centros Urbanos (PCU). Para 2017-2020, a PCU elegeu como agenda prioritária o Enfrentamento da Evasão Escolar; a Promoção dos Direitos da Primeira Infância; a Promoção dos Direitos Sexuais e Reprodutivos e a Redução de Homicídios de Adolescentes. Fortaleza é umas das 10 cidades na qual a metodologia da Plataforma será aplicada, tendo por objetivo alcançar a diminuição das desigualdades, por meio de ações em áreas em que os indicadores são mais críticos.

A **COPIFOR**, coordenadoria especial com status de Secretaria, vinculada à Secretaria de Governo (SEGOV) possui as finalidades de: planejar, articular, coordenar e, quando necessário, executar programas e projetos multissetoriais, financiados por Operações de Crédito com Instituições

Financeiras Internacionais, contribuindo para a melhoria da qualidade da vida urbana, da prestação de serviços públicos e da oferta de produtos.

Em 2017, a COPIFOR deu sequência às negociações contratuais com as Instituições Financeiras Internacionais de Desenvolvimento, como BID e CAF, articulou ajustes nos componentes das Matrizes de Responsabilidades dos 3 Programas Intersetoriais: Cidade com Futuro, PROREDES e PROVATUR.

O **Gabinete do Vice-Prefeito** é responsável pela macrogestão das políticas públicas de proteção urbana com a finalidade de propor, monitorar e avaliar a implementação de ações, programas e projetos de segurança e proteção urbana, em âmbito municipal, operando a partir da articulação intersetorial e da integração de esforços, que envolvem as 3 esferas do governo.

Com esse intuito foi então idealizado o Plano Municipal de Proteção Urbana e o Conselho Municipal de Proteção Urbana, cabendo ao Gabinete do Vice-Prefeito a coordenação.

O órgão gestor propiciará ao Conselho Municipal de Proteção Urbana as condições necessárias ao seu funcionamento, inclusive disponibilizando local, infraestrutura para a realização das reuniões e apoio a diversas atividades relacionadas.

As principais atribuições do Gabinete do Vice-Prefeito são: prestar assistência ao Vice-prefeito, apoiando o desenvolvimento e providências de seu expediente específico; atuar na articulação e integração entre órgãos do Governo e a coletividade; monitorar e avaliar a implementação de políticas de proteção urbana operando em articulação com as esferas federal e estadual; e desempenhar outras atividades necessárias ao cumprimento de suas finalidades, bem como outras que lhe forem delegadas.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2017

- Plano Municipal de Proteção Urbana

O plano tem como foco principal a prevenção da violência, com o intuito de evitar a ocorrência dos delitos, por meio de iniciativas que englobam vigilância eletrônica sistemática e ostensiva, assim como ações socioeducativas e de desporto.

Além de definir uma territorialidade restrita, o Plano abrange conceitos de prevenção primária como urbanização, lazer e iluminação. Já na prevenção secundária atua com iniciativas culturais, educativas e esportivas, assim como ações na área social e na geração de emprego e renda. Na prevenção terciária desenvolve vigilância eletrônica e ações de patrulhamento, envolvendo, também, a vigilância comunitária, com disponibilização de aplicativo que une a população aos esforços da guarda e da polícia. O Espaço da Cidadania é parte importante do plano, que agrega atividades para ampliar a promoção de ações de cidadania que promovam a dignidade humana das pessoas e o direito à vida. Os diversos serviços prestados pelo Espaço da Cidadania serão realizados de forma integrada pelas diversas secretarias. Ressalta-se as seguintes realizações:

- Apresentação do Plano Municipal de Proteção Urbana à Juventude no Cuca Jangurussu;
- Estabelecimento de parceria entre a Prefeitura de Fortaleza e o Governo do Estado, no Palácio da Abolição, de adesão ao Programa Alerta Brasil, sistema de identificação de placas por videomonitoramento da Polícia Rodoviária Federal (PRF);
- Assinatura de convênio entre a Prefeitura de Fortaleza e a Polícia Federal para treinamento de 116 guardas municipais que receberão capacitação que faculta porte de arma, assinado entre o vice-prefeito de Fortaleza, Moroni Torgan, e o superintendente da Polícia Federal no Ceará, delegado Delano Bunn.

- Células de Proteção Comunitária

- Implantação da Célula de Proteção Comunitária apontando para se estabelecer uma nova modalidade de segurança, adotando práticas que incluem, entre outras ações, treinamento da Guarda Municipal para atuar de forma concomitante às demais forças de segurança do Estado na prevenção e no combate ao crime;
- Instalação de equipamentos tecnológicos, como drones, câmaras de vigilância e vídeo-monitoramento, comandadas por guardas municipais e policiais militares, 24 horas por dia, inicialmente, com 2 unidades em um programa-piloto, uma no Bairro Jangurussu e a outra na região das Goiabeiras.
- Desenvolvimento de Aplicativo de vigilância comunitária integrado as Células de Proteção Urbana;
- Visita aos bairros que receberão as Células de Proteção Comunitária;

- Criação do Espaço da Cidadania

- O Espaço da Cidadania é parte importante do Plano Municipal de Proteção Urbana que agrega atividades para ampliar a promoção de ações de cidadania que promovam a dignidade humana das pessoas e o direito à vida. Os diversos serviços prestados pelo Espaço da Cidadania serão realizados de forma integrada pelas secretarias dos municípios, Justo no objetivo de unir esforços para melhor atender à população.

PROPOSTAS PARA 2018

- Ampliação das ações do Plano Municipal de Proteção Urbana;
- Ampliação das Células de Proteção Comunitária;
- Expansão do aplicativo Olho Vivo;
- Implementação Vigilância eletrônica complementar;

- Implementação Vigilância eletrônica complementar;
- Integração de imagens de câmeras particulares ao centro de monitoramento.

A Controladoria Geral do Município (**CGM**), órgão da Administração Direta, tem a finalidade de exercer o controle interno sistemático das ações e gastos dos gestores municipais e proporcionar transparência às ações e contas públicas, de forma a prevenir distorções, corrigir eventuais falhas e melhorar a administração dos recursos públicos. Cumpre sua missão, recebendo, examinando e encaminhando denúncias, reclamações, elogios, sugestões e pedidos de informação referentes a procedimentos e ações de agentes, órgãos e entidades do município de Fortaleza, por meio da Ouvidoria, que realizou 3.802 atendimentos, em 2017, aumentando em 136% a evolução dos mesmos. As principais manifestações referem-se a construções irregulares (18% do total), obstrução de passeio (15%) e foco do mosquito *Aedes Aegypti* (12%).

É responsável por gerir o Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de Fortaleza e o Sistema Eletrônico e Presencial do Serviço de Informação ao Cidadão, e por criar mecanismos, diretrizes e rotinas voltadas a regular aplicação da Lei de Acesso à Informação (LAI), ao aperfeiçoamento da transparência, assegurando a todos o direito à informação estabelecido na LAI. Ademais, tem a atribuição de realizar, de forma subsidiária e/ou complementar, procedimentos de sindicância nas secretarias e órgãos que compõem a Administração Pública direta e indireta, bem como acompanhar e controlar o andamento das sindicâncias realizadas diretamente nos mesmos.

Destaca-se o empenho, em 2017, em conferir qualidade ao serviço prestado por parte da CGM, investindo em ações de capacitação dos servidores envolvidos com auditoria, controle interno e ouvidoria, padronizando os processos

e adquirindo software que organizará todos procedimentos realizados, com o intuito de otimizar os resultados das auditorias efetivadas pela CGM.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2017

- Cumprimento de 100% do plano de ação de auditorias no segundo semestre do exercício de 2017, desenvolvido por força da Instrução Normativa nº 01/2017, do extinto Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Ceará;
- Elaboração de 1.061 recomendações para as diversas secretarias e órgãos advindas de: 60 auditorias iniciais, 237 auditorias de monitoramentos e 3 notas de auditoria;
- Criação do Sistema de Ouvidoria do Município (SOM), ferramenta eletrônica que torna possível o sistema de gestão em rede, garantindo a uniformidade dos processos, procedimentos e a vinculação das Ouvidorias Setoriais (Ouvidorias dos órgãos municipais) funcional e metodológica à Ouvidoria Geral de Fortaleza. Destaca-se sua disponibilização dentro do portal web da Prefeitura, tornando a Ouvidoria ainda mais acessível;
- Realização da parceria com AGEFIS para integrar o SOM com o Sistema de Fiscalização (FISCALIZE), objetivando intercambiar as informações de ambos os sistemas e produzir relatórios gerenciais para subsidiar intervenções mais eficazes;
- Acordo de Cooperação Técnica firmado com a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) para atuar de forma conjunta no Projeto “Ouvidoria Itinerante”, priorizando-se os bairros com menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH), oferecendo oportunidade para que a manifestação possa ser recebida em sua área de abrangência;
- Processamento de 804 pedidos de informações realizados por intermédio do Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão (e-SIC);

- Realização de 335 acompanhamentos de sindicâncias instauradas em diversos órgãos municipais, destes: 12 foram encaminhados para a Procuradoria Geral do Município (PGM), 15 foram arquivados e 308 estão tramitando.

PROPOSTAS PARA 2018

- Realizar 150 ações de auditorias;
- Desenvolver o Projeto “Visita CGM”, que tem como objetivo a proporcionar um maior conhecimento aos gestores municipais sobre sistemas e ações desenvolvidas pela CGM;
- Executar o Projeto “Ouvidoria Itinerante” diante da formulação de agenda interseccional com as Secretarias Regionais;
- Acompanhar o Projeto “Prefeitura e Câmara em Nosso Bairro”, disponibilizando a Unidade Móvel de Ouvidoria;
- Criar aplicativo móvel do Sistema de Ouvidoria Geral do Município (SOM), que será mais uma interface de comunicação entre a sociedade civil e Prefeitura;
- Desenvolver o Projeto Mediação de Conflitos e Ouvidoria em parceria com faculdades de Direito para que os alunos concludentes cumpram parte da carga horária curricular em mesas de mediação de conflito entre pessoas que apresentem queixas substancializadas em relação aos serviços da Prefeitura.

A Procuradoria Geral do Município de Fortaleza (PGM) atua junto à defesa dos interesses do município, em juízo e fora dele, bem como realiza as funções de consultoria jurídica, ressalvadas as competências autárquicas, sob a égide dos princípios da legalidade e da indisponibilidade dos interesses públicos no exercício de sua estrita competência, mobilizando e ampliando esforços direcionados para, em tempo hábil, preservar a integridade e os interesses de Fortaleza, agindo na defesa do seu patrimônio, mantendo zelo pelo erário e resguardo de suas prerrogativas fiscais.

A PGM tem como objetivo estratégico contribuir para o aumento da arrecadação municipal realizando de forma eficiente a gestão da Dívida Ativa, buscando novas ferramentas para aperfeiçoar os mecanismos de segurança técnica e jurídica, otimizando os fluxos, implantando o processamento 100% eletrônico, consolidando a legislação em parceria com a SEFIN e promovendo a modernização dos sistemas de gerenciamento da Dívida Ativa, dentre outros avanços.

A implantação de sistema próprio implicou em resultados como a realização de 742.274 créditos que totalizam um valor de R\$ 5,67 bilhões, arrecadando o montante de R\$ 50,19 bilhões. Em 2017¹, o retorno da dívida ativa alcançou o percentual de 2,11% (calculado sobre o valor principal da dívida ativa), superando a média nacional de 2%. Este percentual representa um crescimento em relação à arrecadação anterior de 0,036%.

Destaca-se, dentre as formas de alcançar esses resultados, a identificação dos débitos que estariam prescritos pela SEFIN e a realização das cobranças devidas pela PGM, o que proporcionou a verificação de divergências com relação à aplicação de juros, resultando em uma atualização que recuperou para o município o valor de R\$ 9 milhões. A não aplicação de multas moratórias para acordos realizados, no valor de R\$ 2 milhões em créditos prescritos de forma indevida, resultou num valor recuperado para a inscrição na dívida ativa de R\$ 19 milhões.

Outro fator importante trata-se da transparência, uma vez que o sistema apresenta de forma clara e objetiva, todas as informações relevantes, de acordo com o seu grau de permissão, obedecendo a linha do tempo (*timeline*) de cada processo e apresentando de forma clara as partes interessadas.

Os investimentos realizados com os avanços tecnológicos e as melhorias nas condições de tra-

balho dos procuradores resultaram na melhoria do índice de satisfação do usuário que passou de 71,20% em 2014 para um 91,73 % e um percentual de eficiência de 67,86%.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2017

- Implantação da Procuradoria da Dívida Ativa (PRODAT), provido de sistema de gestão da dívida, que já administra em sua base de dados 100% da Dívida Ativa do Município;
- Efetividade da cobrança via protesto eletrônico, apresentando 5,41% de retorno de valores atualizados (valores efetivamente pagos com parcelamentos em dia), em que há o valor total protestado de R\$ 267 milhões e o valor total arrecadado de R\$ 14,44 milhões;
- Ajuizamento de créditos para evitar a prescrição, em que foram abertos 791 processos e ajuizados um valor de R\$ 1,59 bilhão. Houve também a elevação do piso de cobrança judicial para R\$ 5.000,00, que tem como objetivo o descongestionamento do judiciário com ações de cobrança da dívida ativa de baixo valor, bem como o ingresso desses créditos que estavam em cobrança judicial para o âmbito administrativo;
- Realização de concurso público, em parceria com SEPOG e IMPARH, para admissão inicial de novos procuradores municipais;
- Implantação do sistema de gestão de processos eletrônicos (ePGM), que movimentou 32.306 processos nas seguintes áreas: Gabinete do Procurador Geral, Procuradoria Fiscal, Procuradoria Judicial, Procuradoria da Dívida Ativa e Procuradoria Jurídica Administrativa.

PROPOSTAS PARA 2018

- Implantar o Sistema de Dívida Ativa junto às secretarias municipais que administram créditos de origem não tributária, aplicando a essas ações de cobrança si-

milares dos créditos tributários;

- Promover ações de aperfeiçoamento na gestão de processos que envolvem a gestão da Dívida Ativa Municipal, sendo esperado até o final de 2021, atingir-se a meta de 4% no índice de retorno da Dívida Ativa;
- Dar continuidade à implantação do ePGM nas demais unidades da Procuradoria, permitindo a PGM gerir, de forma eletrônica, 100% dos seus processos;
- Implantar sistema de comunicação entre o Contribuinte inscrito na dívida ativa do município com a Procuradoria por meio de SMS.

- CEPS

A Coordenadoria Especial de Participação Social (**CEPS**) compõe, em conjunto a SEPOG e o IPLANFOR, o elenco de instituições responsáveis pelas ações de planejamento participativo, que, dentro das especialidades de cada uma, objetivam assegurar a participação direta da sociedade na definição e no controle das políticas públicas.

Como principais instâncias de atuação desse processo destacam-se: os Conselhos de Políticas Públicas e outros órgãos colegiados de participação social; as Conferências, Mesas de Diálogos, os Fóruns Interconselhos, as Audiências Públicas, Consultas Públicas, as diversas instâncias de Ouvidorias, interfaces e ambientes virtuais. Já a sociedade civil organizada conta com as associações, conselhos de bairros, sindicatos, fóruns específicos, ONGs, conselhos profissionais dentre outros, que juntos buscam o fortalecimento do diálogo direto entre Governo e Sociedade.

Como uma estratégia para integrar e fortalecer o processo de participação social na cidade, a criação da CEPS, além de consolidar o compromisso da administração municipal com uma gestão democrática e substancialmente participativa, busca ampliar os espaços de diálogo e criar condições favoráveis ao debate plural, de forma que o planejamento governamental seja reflexo da

pactuação da sociedade com o governo.

Desde sua criação, em 2014, tem na realização dos Ciclos de Planejamento Participativo a sua ação mais incisiva, apresentando a cada ano uma melhor estrutura e uma participação mais qualificada da sociedade. No período 2014-2016, ampliou-se em 138% a quantidade de propostas apresentadas e em 247% o número de propostas eleitas para os projetos de Lei Orçamentária Anual (LOA). No ano de 2017, em virtude do processo de elaboração do PPA 2018-2021, os Ciclos adotaram um formato específico que possibilitaram uma discussão mais ampla com relação ao processo de planejamento municipal, na perspectiva da priorização de programas e ações para o quadriênio, bem como para a priorização das propostas para a LOA 2018.

A metodologia foi desenvolvida e aplicada conjuntamente pela CEPS, SEPOG e IPLANFOR e contou com a realização de dois momentos: os encontros regionais, com a disseminação das informações mais gerais a respeito do processo de elaboração do PPA, e os encontros territoriais, que tiveram como base de discussão as informações levantadas pelas diversas iniciativas populares, a saber: discussões nos territórios de cidadania, os Ciclos de Planejamento Participativo, as oficinas realizadas nos grupos de bairro do Fortaleza 2040, ocorridos nos últimos 3 anos e consolidadas em 32 cadernos territoriais, que possibilitaram o direcionamento das discussões, otimizando tempo e valorizando as propostas existentes até então.

Ainda como atividade da etapa do processo participativo na elaboração do PPA 2018-2021 a SEPOG, em parceria com a CEPS, realizou reunião ampliada com os órgãos colegiados, estando presentes 17 conselhos e, em parceria com o legislativo municipal, realizou Audiência Pública para discutir o PPA.

Destaca-se ainda, projeto “Prefeitura e Câmara em Nosso Bairro”, em que o executivo e o legis-

lativo buscam uma maior aproximação com a população, contemplando diversas atividades, como visitas a obras, assinaturas de ordens de serviços, atividades culturais, palestras educativas e prestação de serviços diversos.

A participação do IPLANFOR no planejamento estratégico da cidade, em 2017, ocorreu na articulação com a CEPS e SEPOG na etapa do processo participativo de elaboração do PPA e por meio da Comissão de Proposição e Acompanhamento da Regulamentação e Implantação das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), que conta com a participação da sociedade civil e entes governamentais, e resultou nas seguintes entregas: Decreto de Funcionamento dos Conselhos Gestores das ZEIS - ZEIS 1 e 2 e criação do Fórum Permanente das ZEIS; Termo de Referência para Capacitação dos Conselhos Gestores das ZEIS do município de Fortaleza; Termo de Referência para Contratação de Plano Integrado de Regularização Fundiária-(PIRF); Lei de Habitação de Interesse Social (LHIS); minutas de alteração do PDPFOR 2009; Decreto de Regulamentação do Parcelamento, Edificação, Utilização Compulsórios (PEUC), IPTU Progressivo e Desapropriação.

BENS E SERVIÇOS ENTREGUES POR PROGRAMA (2014-2017)

Produtos	GESTÃO PARTICIPATIVA E SOCIAL			
	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Participantes no PPA (nº)	-	-	-	1.808
Ciclo de planejamento participativo realizados (nº)	1	1	1	1
Eventos realizados em cada ciclo (nº)	12	58	28	90
Participação em eventos e reuniões nas comunidades (nº)	14	127	7	52
Mobilização realizada (nº)	-	86	141	103
Cursos realizados (nº)	1	0	1	-
Pessoas participantes dos cursos (nº)	48	0	19	-
Demandas cadastradas via Portal da Participação (nº)	10	327	308	-
Reuniões do Conselho Municipal de Planejamento Participativo realizadas (nº)	-	-	8	1
Pessoas envolvidas nas reuniões do Conselho Municipal de Planejamento Participativo (nº)	-	-	23	49
Acompanhamento em reuniões de conselhos municipais/seminários/fóruns (nº)	157	119	59	-

Fonte: CEPPS

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2017

- Execução da etapa do processo participativa elaboração do PPA 2018-2021:
 - 6 Encontros Regionais no processo com a participação direta de 410 pessoas;
 - 84 encontros territoriais, com a apresentação de 566 propostas e participação de 1.398 pessoas;
 - Elaborados cadernos territoriais com informações qualitativas e quantitativas dos bairros da cidade, intentando subsidiar as escolhas e prioridades locais;
- Realização do II Seminário dos Agentes de Cidadania e Controle Social (Outubro de 2017);
- Participação 6 edições do Projeto “Prefeitura e Câmara em Nosso Bairro”: em fevereiro no Jangurussú, em março no Vicente Pinzon, em abril no Bom Jardim, em junho também no Bom Jardim, em agosto no Pirambu e em outubro no Pan Americano;

- Concessão de bilhete único a 443 agentes de cidadania;
- Participação em 205 eventos municipais e estaduais (mobilizações, inaugurações e reuniões);

PROPOSTAS PARA 2018

- Implantar o Projeto “Caravana da Cidadania”, que possibilita aos Conselheiros conhecer, *in loco*, as principais obras e serviços entregues pela PMF;
- Aprimorar a ação do Conselho Municipal de Planejamento Participativo, com cronograma de reuniões definidos, atividades externas, entre outras;
- Regulamentar o Regimento Interno dos Agentes de Cidadania e Controle Social;
- Consolidar a Política Municipal de Planejamento Participativo conjuntamente com o IPLANFOR e a SEPOG;

- Realizar capacitações específicas para os agentes de cidadania e controle social e demais instâncias de controle social.

- AGEFIS

A Agência de Fiscalização de Fortaleza (AGEFIS) foi criada em 2014, com foco no aumento da eficácia dos serviços prestados, implantando-se o ciclo completo da fiscalização: planejamento, gerenciamento, execução, processamento e monitoramento, o que exige a sinergia das ações desenvolvidas. Assim, a AGEFIS busca promover uma convivência harmônica e equilibrada entre as pessoas e a cidade por meio de uma sistemática de gestão integrada, assegurando o cumprimento das normas legais que regem a vida urbana.

Destaca-se no ano de 2017 o empenho quanto à modernização dos processos por meio da definição de estratégias, padrões, critérios, diretrizes e procedimentos para a fiscalização baseada no Manual de Fiscalização dos Licenciamentos e no aperfeiçoamento da ação fiscal, realizando-se cursos e seminários em diversas áreas como: Atualização da Legislação e Instrumentos à Fiscalização de Resíduo de Construção Civil, Procedimento Fiscal para Enfrentamento de Arbovírus, Treinamento da Equipe de Monitoramento e Fiscalização do Ecopolo Leste Oeste – Ciclomotores, dentre outros.

Atualmente, estão sob responsabilidade da AGEFIS os seguintes domínios da fiscalização urbana: obras e posturas urbanas; uso e conservação das vias públicas, passeios e logradouros; funcionamento de atividades; verificação de licenças, alvarás, concessões, autorizações e permissões; eventos; ocupação de propriedades e espaços públicos; meio ambiente; limpeza pública; vigilância sanitária; defesa do consumidor e patrimônio histórico-cultural.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2017

- Integração de toda a fiscalização de Fortaleza reunindo sob uma mesma diretriz os 513 fiscais;
- Lavratura de 4.261 autos de infração;
- Elaboração de 80 Planos de Fiscalização Integrada;
- Registro de 10.966 demandas para fiscalização;
- Realizada a apreensão de 624 equipamentos causadores de poluição, destes 325 equipamentos que causam a poluição sonora;
- Julgamento de 1.548 processos pela Junta de Análise e Julgamento de Processos;
- Implantação de 100% do Sistema Fiscalize, que é um sistema de gerenciamento de demandas de fiscalização, permitindo inclusive a integração a outros órgãos da PMF para que as demandas de fiscalização sejam inseridas.

PROPOSTAS PARA 2018

- Padronização dos procedimentos para as Gerências Regionais de Fiscalização Integrada;
- Implantação de Planos de Fiscalização para Operações Programadas, que abre um canal de cadastramento e acompanhamento de denúncias via web, criando um mecanismo salutar entre o fiscalizador e fiscalizado;
- Padronização dos procedimentos para as Gerências Regionais de Fiscalização Integrada;
- Integração aos sistemas e banco de dados de informações de órgãos municipais como SEFIN, SEUMA e outros para dotar os fiscais de conhecimento prévio da realidade a ser fiscalizada;
- Realização de eventos com foco na inovação e atitudes cidadãs e ações de Voluntariado Corporativo;
- Elaboração de estudos e pesquisas sobre a fiscalização municipal.

Ações das Secretarias Regionais e Regionalização das Ações de Governo

Considerando a necessidade de adequação contínua dos órgãos que integram a Administração Pública Municipal, alinhando-os às políticas e estratégias da ação de governo, no sentido de proporcionar a eficiência na prestação dos serviços públicos, as Secretarias Regionais passam, em 2017, não só pela alteração de sua estrutura administrativa mas, principalmente, pelo fortalecimento do seu papel como instância de articulação territorial, que deve consolidar a construção de uma gestão mais acolhedora e de respeito aos cidadãos, favorecendo e estreitando os canais de diálogo e de interação da população com os órgãos da administração municipal.

Com os valores de justiça social, acolhimento, transparência, participação e sustentabilidade, o atendimento das Secretarias Regionais tem nas Centrais de Acolhimento um espaço institucional para a prestação de serviços propiciando maior qualidade, eficiência, facilidade, rapidez, cordialidade e conforto, que marca a inovação da gestão para com o cidadão de Fortaleza.

SERVIÇOS PRESTADOS NAS

CENTRAIS DE ACOLHIMENTO

que lhe cabem, além de deixar suas sugestões, reclamações e denúncias. Além da descentralização e desburocratização dos serviços, busca a resolutividade no atendimento às demandas apresentadas, melhorando os serviços públicos prestados dentro de seu território de abrangência e aproximando os usuários da gestão pública. Em 2017 as Centrais de Acolhimento realizaram 669.578 atendimentos, dessas 19,90% são solicitações referentes a IPTU, ISS, ITBI e dívida ativa no núcleo da SEFIN; 14,82% beneficiários do Cadastro Único; 10,71% direcionados à área de habitação; e 43,20%, o maior volume de atendimentos, solicitações dos serviços de concessão de alvarás de funcionamento e de licença sanitária, cancelamento de auto de infração, interdição de rua, poda, corte de árvore, denúncia sobre irregularidade no código de obras, certidão de denominação e de reparos gerais realizadas via Protocolo Geral.

Com o objetivo de atender a população, no que se refere à prestação de serviços públicos, as Centrais de Acolhimento, implantadas em todas as regionais têm a missão de receber o cidadão fortalezense de forma digna e receptiva, realizando um atendimento qualificado, que possibilite ao usuário receber as informações e orientações

QUADRO - CONSOLIDADO DO ATENDIMENTO CENTRAL DE ACOLHIMENTO – 2017

Serviços	Secretarias Regionais							Total
	I	II	III	IV	V	VI	Centro	
SEFIN	20.012	9.269	6.141	10.065	15.891	66.444	-	127.822
HABITAFOR	6.300	1.666	2.587	3.854	4.123	51.600	1.593	71.723
Ouvidoria	3.300	2.595	1.594	793	556	18.766	830	28.434
Cadastro Único	14.800	3.804	-	8.566	15.087	57.000	-	99.257
Mediação De Conflitos	50	198	76	162	-	857	-	1.343
Protocolo Geral	23.957	7.336	3.965	4.894	5.474	237.698	5.966	289.290
SDE	2.400	259	-	779	1.261	6.383	3.335	14.417
Agefis	-	802	606	2.117	2.539	-	-	6.064
Acolhimento	-	-	-	-	2.653	-	-	2.653
Fala Fortaleza	-	-	-	1.286	3.508	-	-	4.794
Origem 156	-	-	-	-	338	-	-	338
SINE	-	-	-	-	24.805	-	-	23.444
Total	70.819	25.929	14.969	32.516	76.235	438.748	11.724	669.579

Fonte: SERs I, II, III, IV, V, VI e Centro. Elaboração: SEPOG/COPLAM.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2017

Secretaria Regional I

- Eliminação de 17 pontos de lixo por meio do “Projeto Carroceiro Legal”, que beneficia diretamente 62 carroceiros e indiretamente 185 mil famílias dos bairros de Vila Velha, Barra do Ceará e Carlito Pamplona e 1 ponto no Jardim Iracema em mobilização com a escola Francisco das Chagas de Farias;
- Implantação dos projetos:
 - “Projeto Abrace Seu Jardim”, na avenida Major Assis, entre a avenida Mozart Lucena e a rua Hidelbrando de Melo, no bairro Jardim Guanabara;
 - “Movimento Senhora Faxina: Cuidar do Lixo Não Tem Idade”, vinculado ao Projeto “Saúde, Bombeiros e Sociedade”;
 - Projeto “Sou Minha Empresa Saudável” de conscientização sobre a adequada manipulação do lixo nas empresas instaladas na regional;
 - Projeto Regional Itinerante que reúne moradores, lideranças, representantes

de órgãos públicos e privados para debates, visitas e encaminhamentos das demandas propostas pela população, com eventos ocorridos nos bairros: Cristo Redentor, Farias Brito, Álvaro Weyne, Barra do Ceará e Carlito Pamplona.

Secretaria Regional II

- Instalação de 2 Academias ao Ar Livre (Avenida Beira Bar e Parque Adahil Barreto);
- Adoção de 3 espaços públicos pelo programa de “Adoção de Praças e Áreas Verdes”: (Praça GID 67, Jardim dos viadutos Reitor Antônio Martins e Celina Queiroz e Largo Murilo de Albuquerque Sá);
- Requalificação de áreas públicas com a eliminação de 32 pontos de lixos;
- Execução de 23,36% da Praça do Esporte e da Cultura - Praça do CEU, no Bairro Vi-

- cente Pinzón;
- Inauguração de 8 praças, sendo 1 Construída no Cais do Porto; e 6 reformadas no Bairro Vicente Pinzón e 1 no Luciano Cavalcante.
- Reforma e ampliação da Central de Acolhimento;
- Entrega do Passeio das Artes, na Praia de Iracema, ampliando os espaços culturais na Praia de Iracema;
- Instalação de 2 letreiros turísticos na orla da Beira Mar;

Secretaria Regional III

- Realização da operação Tapa Buraco em 126 trechos;
- Manutenção de 12 bocas de lobo;
- Drenagem na Av. Matos (Bairro Pici);
- Pavimentação Poliédrica e Drenagem no Bairro Quintino Cunha;
- Reforma de 2 Praças (Praça São Francisco no Antônio Bezerra e Praça Tongil no Pici);
- Eliminação de 30 pontos de lixo;
- Realização de 6 operações “Quintal Limpo”, (1 por bairro, com 350 famílias visitadas);
- Realização de uma ação educativa “Eu amo meu bairro limpo” (70 pessoas envolvidas com a mobilização beneficiando 700 famílias);
- Implantação do serviço de atendimento psicológico para os servidores e usuários em geral, com a realização de 30 atendimentos.

Secretaria Regional IV

- Realização de visitas domiciliares de cunho educativo:
 - Em parceria com a ECOFOR Ambiental (empresa de coleta de entulho), para conscientização a respeito do descarte correto do lixo e dos dias de coleta;
 - DIA “D” Regional IV mobilizando moradores do Vila União contra as arboviroses;
- Reforma da Lavanderia Comunitária

Lourdes Ary e do prédio do CRAS da Serinha;

- Implantação do programa de exclusão de Pontos de Lixo e Operação Quintal Limpo com a eliminação de 59 pontos;
- Promoção de atividades educativas no mercado do Montese, Parangaba e ambulantes da Av. Aguanambi (orientações quanto às normas sanitárias relacionadas à manipulação, preparação e comercialização de alimentos);
- Realização da primeira reunião da Comissão de Acolhimento das Demandas Sociais para estimular a participação social e estreitar a relação entre o poder público e a comunidade;
- Implantação do cantinho especial dedicado à leitura na Central de Acolhimento, como local de espera para o atendimento, oportunizando à população o acesso à leitura e ao empréstimo e à troca de livros;
- Realização do Projeto “Blitz Sanitária” em mais de 109 estabelecimentos e/ou lugares estratégicos;
- Recadastramento e capacitação dos permissionários dos Boxes no mercado da Parangaba e Montese;
- Recadastramento de 188 ambulantes que atuam nas praças;
- Reforma da Praça Jovem Jesus no Bairro Parangaba;
- Início da reforma do Centro Comunitário Planalto Universo;
- Entrega de kits de ginástica para idosos em parceria com Programa Incentivo à Saúde ao Idoso.

Secretaria Regional V

- Reforma de 21 praças: Maraponga (1), Bom Jardim (2), José Walter (6), Parque Genibaú (2), Itapery (1), Canindezinho (2), Jardim Jatobá (1), Granja Lisboa (1), Conjunto Ceará (3) e Vila Manoel Sátiro (2);
- Reforma do Estádio do Bom Jardim;
- Implantação de 10 Academias ao Ar Livre: Canindezinho (1), Jardim Fluminense (1)

, José Walter (2); Granja Lisboa (1), Bom Jardim (2), Genibaú (1), Conjunto Ceará (1) e Mondubim (1);

- Realização de 7.002 exumações e de licitação para a construção de 8.840 novos ossuários no Cemitério Parque Bom Jardim.

Secretaria Regional VI

- Entrega de 5 Praças (Jardim União II – Passaré, Raimundo de Araújo Cabra I – Messejana, Santa Maria - Parque Santa Maria, Gerly Albuquerque I – Jangurussu, e 1º de Maio - Parque Dois Irmãos);
- Instalação de um Cachorródromo na Praça das Mangueiras, no Parque Manibura;
- Inauguração da Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) - Poeta Mário Gomes no bairro Dias Macedo;
- Revitalização do Complexo Esportivo Maravilha com inclusão do Parque Infantil do Projeto Praça Amiga da Criança;
- Realização de limpeza dos recursos hídricos com a revitalização de 34 canais e de 5 lagoas e 1 lago, beneficiando a população dos bairros Curió, João Paulo II, Passaré, Palmeiras, Tancredo, São Miguel, Jangurussu, Dias Macedo, Barroso, Parque Dois Irmãos, Castelão, Aerolândia, Cidade dos Funcionários, Cajazeiras, Messejana e Santa Maria;
- Desobstrução de 50 bocas de lobo, reparo de galerias danificadas e implantação de 220 m² de tampas de concreto e 30 m² de bocas de lobo em trilho;
- Realização de limpeza em 61 bairros e 47 praças;
- Reforma e implantação de 1.154,10 m² lineares de Calhas tipo “U” para o escoamento correto de águas pluviais;
- Implantação de 102.366,96 m² de camada asfáltica pela operação Tapa buraco
- Entrega de 2 Passarelas sobre o Canal do Lagamar;

Secretaria Regional Centro

- Levantamento das necessidades de manutenção, limpeza, iluminação e segurança das 33 praças do Centro;
- Cadastramento de feirantes da Feira livre do Mercado dos Pinhões e trabalho educativo sobre o descarte de lixo;
- Realização de trabalho educativo envolvendo 196 permissionários e trabalhadores do Mercado São Sebastião, desenvolvendo os seguintes temas:
 - Uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI);
 - Manuseio, transporte e armazenamento de alimentos;
 - Arboviroses;
- Identificação de 24 pontos de lixo, com eliminação de 5 pontos;
- Reordenamento do comércio ambulante na Rua José Avelino e entorno, com remanejamento dos ambulantes para equipamentos públicos adequados, com sorteio de 846 boxes distribuídos entre o Centro Municipal de Pequenos Negócios (CMPN) e o Mercado São Sebastião;
- Realização de serviços de urbanismo, paisagismo e obras de acessibilidade nas Praças Castro Carreira (praça da Estação) e José Júlio (praça do Coração de Jesus);
- Adoção do Jardim da Catedral e do canteiro central da Avenida Alberto Nepomuceno por meio de articulação e negociação de parcerias;
- Recapeamento asfáltico, tapa buracos e microdrenagem em diversos pontos das áreas de abrangência da Regional do Centro;
- Realização de ações de urbanismo, paisagismo e obras de acessibilidade nas Praças Castro Carreira (Estação) e José Júlio (Coração de Jesus);
- Inauguração do Anexo do Mercado dos Pinhões, com 18 boxes em 2 pavimentos, elevador para deficientes e banheiros, cedido para a SECULTFOR, para receber eventos como festivais e feiras.

Um Olhar das Ações Regionalizadas de Governo (2014 - 2017)

REGIONAL 1 // 2014 - 2016

Saúde, Esporte e Lazer, e Prevenção às Drogas

- Ampliação e reforma de 8 Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS);
- Instalação de 2 UPAs - Vila Velha e Dr. Eduíno França Barreira;
- Implantação de 1 Unidade de Acolhimento (UAC) na Barra do Ceará;
- Construção do Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) Cristo Redentor;
- Construção de 2 Areninhas: Thauzer Parente e Pirambu;
- Implantação de 5 Academias ao ArLivre (Praça Coronel João Pontes, Polo de Lazer do Jardim Iracema, Praça Capitão Mor Aguiar, Areninha Thauzer Parente e Pirambu);
- Implantação de 17 parques do projeto Praça Amiga da Criança;
- Reforma de 2 praças para adaptação do "Praça Amiga da Criança";
- Adoção de 3 Áreas Verdes: São Gerardo, Barra do Ceará e Bairro Vila Velha;
- Adoção do Canteiro Central do Calçadão da Crasa.

Educação, Conhecimento, Inovação, Cultura e Juventude

- Implantação de 2 Escolas Municipais de Tempo Integral (ETI);
- Reforma do CEI na Barra do Ceará;
- Construção de uma CEI no Vila do Mar;
- Realização de ações no CUCA Barra voltadas à capacitação de jovens, ofertando cerca de 7.000 vagas.

Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos

- Instalação de unidades de iluminação branca em 69 localidades;
- Implantação de Núcleo de Mediação Cidadã;
- Implantação de Inspeção Cidadã;
- Implantação da Inspeção de Segurança Escolar;
- Implantação das ações do Programa Cresça com Seu Filho, em 7 bairros;
- Atendimentos do Programa Rede Aquarela, na Barra do Ceará, Jardim Guanabara;
- Reforma do CRAS do Quintino Cunha;
- Implantação de Abrigo Institucional para homens em situação de rua;
- Instalação de uma Bodega Solidária no bairro Barra do Ceará.
- Urbanismo e Meio-Ambiente, Conservação e Serviços Públicos
- Implantação de 3 Ecopontos: Av. Leste-Oeste, Vila Velha e Barra do Ceará;
- Revitalização e reforma de 8 praças;
- Realização de pintura de meio fio; capinação; limpeza e varrição de ruas, avenidas e espaços públicos; e o plantio e poda de mais de 120 árvores por meio do Programa Fortaleza Limpa;
- Requalificação da Vila do Mar cujas obras foram finalizadas em 2016.

Infraestrutura, Conservação e Serviços Públicos

- Instalação de 7 estações do programa Bicicleta;
- Realização de 122 obras de pavimentação.

ção, recapeamento e requalificação viária;

- Realização de obras de drenagem no Canal Seis Companheiros.

REGIONAL 1 // 2017

Saúde, Esporte e Lazer e Prevenção às Drogas

- Restauração e reforma do CRAS do Quintino Cunha;
- Instalação do anexo Maria Cirilo, vinculado ao posto de Saúde Carlos Ribeiro;
- Implantação do Posto de Coleta de Leite Materno no Hospital Gonzaguinha da Barra do Ceará;
- Instalação da primeira Central de Medicamentos no Terminal do Antônio Bezerra, passando a atender 4 postos de saúde da área da SER I;
- Reforma do Polo de Lazer do Álvaro Weyne com instalação de 1 Academia ao Ar Livre e parquinho infantil do projeto “Praça Amiga da Criança”;
- Intensificação do Projeto “Cresça com seu Filho” nos postos de saúde da área de abrangência da SER I;
- Requalificação do Polo de Lazer da Sargento Hermínio, em que o equipamento ganhou novas áreas, como Academias ao Ar Livre; playgrounds; pistas de skate e de cooper; anfiteatro; quadras de areia e poliesportiva; Areninha; cachorródromo e espaços para a prática de Le Parkour, bicicross, capoeira e corrida;
- Entrega de 690 pares de chuteiras aos 22 núcleos de futebol que atuam nas Areninhas da Capital, realizada na Areninha da Barra do Ceará;
- Lançamento da 3ª edição do Projeto Atleta Cidadão, permitindo que crianças e adolescentes tenham acesso a uma ampla rede para prática de esporte e de lazer em Fortaleza, na Areninha da Leste-Oeste;
- Inauguração da UAC Infanto-juvenil para tratamento de álcool, crack e outras drogas, na Barra do Ceará.

Educação, Conhecimento, Inovação, Cultura e Juventude

- Inauguração do CEI Maristela Frota Cavalcante;
- Construção do CEI anexo à escola Nossa Senhora de Fátima no Álvaro Weyne;
- Inauguração da primeira sala de inovação educacional com laboratório experimental do Google for Education e Multilaser na ETI Nossa Senhora de Fátima;
- Inauguração do CEI João Marçal Mesquita, bairro Floresta;
- Lançamento do projeto Bom de Fortaleza no Polo de Lazer da Sargento Hermínio;
- Encontros Musicais na Rede Cuca, proporcionando entretenimento a Juventude;
- 1.427 alunos matriculados na Academia ENEM.

Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos

- Inauguração de 14 unidades habitacionais do projeto Vila dos Pescadores, no Pirambu;
- Entrega de 200 títulos de Regularização Fundiária a moradores do bairro Pirambu (Projeto Vila do Mar);
- Realização de intervenções no Rio Maranguapinho, retirada de vegetação e resíduos sólidos, beneficiando diversos bairros;
- Inauguração de 12 Boxes para as Mulheres Empreendedoras (Vila do Mar).

Urbanismo e Meio-Ambiente, Conservação e Serviços Públicos

- Lançamento do Ecopolo da Leste-Oeste;
- Instalação de 2 Pontos de Entrega Voluntária (PEV) de materiais recicláveis nas escolas 2 de Dezembro, na barra do Ceará e Tertuliano Cambraia, no bairro Jacarecanga;
- Inauguração de 2 Ecopontos no Pirambu e no bairro Carlito Pamplona;
- Inauguração do Mini Bicicletar do Polo de Lazer da Sargento Hermínio;
- Realização de obras de drenagem no Canal Seis Companheiros;
- Inauguração do Polo de Lazer do Álvaro Weyne.



Saúde, Esporte e Lazer, e Prevenção às Drogas

- Reforma de 12 UAPs;
- Construção da UAPS Sandra Maria Faustino Nogueira;
- Implantação da UAC no Bairro Cidade 2000;
- Implantação de 10 Academias ao Ar Livre;
- Implantação de 3 Areninhas: 1 no Campo do América e 2 na Praia do Futuro;
- Instalação de 19 parques do projeto “Praça Amiga da Criança”;
- Reforma de 5 praças para adaptação do projeto “Praça Amiga da Criança”;
- Adoção de 2 ruas: Otani Façanha de Sá e Rua Agerson Tabosa;
- Adoção de 2 largos: Largo Murilo de Albuquerque Sá e Largo da Via Expressa;
- Adoção de 4 áreas verdes: Bairro Antônio Diogo, Cocó, Dionísio Torres e Shopping Reserva no Bairro Luciano Cavalcante;
- Adoção de 2 jardins: Jardim Japonês e Jardim dos viadutos Reitor Martins e Celine Queiroz;
- Adoção de 2 canteiros centrais: Praça Antônio Prudente e da Avenida Chanceler Edson Queiroz.

Educação, Conhecimento, Inovação, Cultura uventude

- Implantação 2 ETIs;
- Reforma de 2 CEIs: Nossa Senhora Aparecida e Padre José Nilson;
- Reforma de 26 escolas de Ensino Infantil e Fundamental e 15 CEIs;
- Reforma de 4 creches e 4 escolas de atendimento educacional especializado;
- Realização de aulões do Academia ENEM no Ginásio Paulo Sarasate, beneficiando mais de 10.000 jovens por ano.

Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos

- Instalação de unidades de iluminação branca em 136 localidades;
- Reforma do CRAS no Mucuripe;
- Implantação de Inspetoria dos Terminais e Inspetorias Cidadãs;
- Implantação de 1 Núcleo de Mediação Cidadã;
- Implantação da Inspetoria de Segurança Escolar;
- Atendimentos do Programa Rede Aquarela;
- Implantação de Central de Acolhimento para Crianças e Adolescentes I;
- Instalação de uma Bodega Solidária no Bairro Papicu.

Desenvolvimento Econômico e Turismo

- Requalificação e reordenamento da Av. Beira Mar e construção do novo Mercado dos Peixes.

Urbanismo e Meio-Ambiente, Conservação e Serviços Públicos

- Implantação de 3 Ecopontos: Parque Rio Branco, Varjota e Cidade 2000;
- Reforma e revitalização de 3 praças: Fotógrafo Josué de Castro, Joaquim Távora e São Lucas;
- Adoção de 9 praças pelo programa de “Adoção de Praças e Áreas Verdes”: Praça Portugal, Praça Dr. Carlos Alberto Stuard Gomes; Praça Dr. Antônio Prudente, Largo das Ideias I, Largo das Ideias II, Praça do Bem, Praça Patriolino Ribeiro e Canteiro Central da Av. Chanceler Edson Queiroz.

Infraestrutura, Conservação e Serviços Públicos

- Instalação de 40 Estações do Bicicletar;
- Instalação de 1 estação de Bicicletas Integradas (Terminal do Papicu);

- Construção dos túneis Dep. Wellington Gondim e Prefeito Juraci Magalhães;
- Construção dos viadutos do cruzamento das avenidas Raul Barbosa e Murilo Borges: Celina Queiroz e Antônio Martins Filho;
- Realização de obras de melhoria no entorno da Praça Portugal.

REGIONAL 2 // 2017

Saúde, Esporte e Lazer e Prevenção às Drogas

- Implantação do Projeto Bike Vida na orla da Avenida Beira Mar;
- Implantação do Projeto Viva+;
- Instalação da Central de Medicamentos no terminal do Papicu;
- Inauguração da UAC Adulto para tratamento do álcool, crack e outras drogas, no bairro Cidade 2000;
- Inauguração do Centro Especializado de Atenção ao Diabético e Hipertenso (CEADH), no bairro Praia do Futuro.

Educação, Conhecimento, Inovação, Cultura e Juventude

- Lançamento do projeto Bom de Fortaleza na praça do Mirante (projeto na área do conhecimento);
- Inauguração do Centro Cultural Belchior;
- Reforma do prédio do Estoril, atual sede da Secretaria de Turismo de Fortaleza;
- Realização de aulas do Academia ENEM no Ginásio Paulo Sarasate beneficiando 10.317 jovens, incluindo o Turmas Avançadas;
- 542 alunos da SER II matriculados na Academia ENEM.

Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos

- Oportunidade de 1.000 vagas de ambulantes em eventos;
- Entrega de 1 Núcleo de Mediação Cidadã.

Desenvolvimento Econômico, Turismo

- Emissão de 584 Alvarás de Funcionamento e 1.841 Habite-se;
- Conclusão e entrega do Passeio das Artes, ampliando os espaços culturais na Praia de Iracema;
- Inauguração do novo Farol do Mucuripe, equipamento que propiciará mais segurança na navegação a toda a comunidade marítima e a possibilidade da região crescer verticalmente;
- Entrega de depósitos de acondicionamento do material de pesca para 70 pescadores, construídos ao lado do Mercado dos Peixes no bairro Mucuripe.

Urbanismo e Meio-Ambiente, Conservação e Serviços Públicos

- Implantação de 1 Ecoponto localizado no bairro Guararapes;
- Implantação do projeto Gari Comunitário no bairro Vicente Pinzón;
- 121 km de vias públicas passaram por varrição, capinação e pintura de meio-fio e canteiro central;
- Revitalização dos Parques Rio Branco e Adahil Barreto com manutenção, limpeza e paisagismo, plantio de pouco mais de 200 mudas.

Infraestrutura, Conservação e Serviços Públicos

- Construção e entrega da Avenida Ponta Mar, no bairro Cais do Porto;
- Construção e entrega de 2 passarelas sobre o canal do Lagamar;
- Implantação de ciclofaixas nas avenidas Raul Barbosa, Santos Dumont e Ponta Mar;
- Implantação de 3 estações do Mini Bicicleta nas praças Carlos Alberto Studart e Luiza Távora e na Av. Beira Mar;
- Aumento da abrangência de luz branca de 79% para 90%;

- Pavimentação asfáltica em toda a comunidade do Poço da Draga;
- Operação Tapa Buraco em 141 vias, área total de 63.605,51 m²;
- Requalificação da Escadaria de Iemanjá, no bairro Vicente Pinzón.

REGIONAL 3 // 2014 - 2016

Saúde, Esporte e Lazer e Prevenção às Drogas

- Reforma de 8 Unidades de Atenção Primária a Saúde (UAPS);
- Construção de 2 novas Unidades de Atenção Primária a Saúde (UAPS);
- Reforma do Frotinha do Antônio Bezerra;
- Manutenção de 4 campos da regional;
- Implantação de 18 parques do projeto “Praça Amiga da Criança”;
- Implantação de 5 Academias ao Ar Livre;
- Reforma e revitalização de 11 quadras esportivas.

Educação, Conhecimento, Inovação, Cultura e Juventude

- Reforma e adaptação de 5 CEIs;
- Implantação de 3ETI;
- Implantação de Wifi em 11 pontos de ônibus no BRT da Avenida Bezerra de Menezes;
- Implantação de 1 biblioteca pública ‘Mais Cultura’ localizada no Autran Nunes;
- Realização de 6 ações do programa Projovem Urbano;
- Realização do Festival de Música da Juventude, realizado na Praça do João XXIII.

Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos

- Instalação de unidades de iluminação branca em 51 localidades;
- Implantação de 1 Núcleo de Mediação Cidadã;
- Implantação de Inspeção dos Terminais e Inspeções Cidadãs;

- Implantação da Inspeção de Segurança Escolar;
- Implantação de 3 CRAS no Bairro João XXIII, Presidente Kennedy e Antônio Bezerra;
- Atendimentos do Programa Rede Aquarela;
- Manutenção de um CRAS;
- Manutenção de uma unidade do SINE;
- Reforma para Acessibilidade do CCDH César Cals;
- Implantação dos Centros de Acolhimento para Crianças e Adolescentes (João XXIII e Henrique Jorge);
- Instalação de uma Bodega Solidária no Bairro Pici.

Desenvolvimento Econômico e Turismo

- Construção de um Galpão de triagem e reciclagem (Rua Valdemar Holanda, Bom Sucesso).

Urbanismo e Meio-Ambiente, Conservação e Serviços Públicos

- Reforma e revitalização de 10 praças (Programa “Adoção de Praças e Áreas Verdes”);
- Implantação de dois Ecopontos: Pici e Jóquei Clube.

Infraestrutura, Conservação e Serviços públicos

- Realização de 81 obras de drenagem, pavimentação e requalificação viária;
- Instalação de 7 estações do bicicletar;
- Reforma e restauração do Cemitério do Antônio Bezerra, da Central de Atendimento e Sede da Secretaria Regional III, do estacionamento e guarita da Guarda Municipal, da Lavanderia Aloisio Ximenes e da sala da Junta do Serviço Militar;
- Reforma e revitalização de 10 praças (Programa “Adoção de Praças e Áreas Verdes”);
- Implantação de dois Ecopontos: Pici e Jóquei Clube.

Saúde, Esporte e Lazer e Prevenção às Drogas

- Implantação da 1ª Central de Medicamentos no Terminal do Antônio Bezerra;
- Implantação de 1 parque do projeto “Praça Amiga da Criança”;
- Entrega da Unidade do Projeto Bebê Clínica Odontológica, para Acompanhamento Integral de Odontologia na Primeira Infância, no bairro Rodolfo Teófilo.

Educação, Conhecimento, Inovação, Cultura e Juventude

- Lançamento do projeto Bom de Fortaleza na praça Rodolfo Teófilo;
- Lançamento do projeto Diálogos com o Patrimônio – Novo Mais Educação;
- Construção de CEI Altamir Fernandes Correa Leite, no bairro Antônio Bezerra;
- Ampliação de jornada integral para crianças de até 5 anos na Creche Nossa Senhora do Líbano no Bairro Rodolfo Teófilo.
- Lançamento do Projeto Bom de Fortaleza;
- 1.470 alunos matriculados na Academia ENEM.

Saúde, Esporte e Lazer e Prevenção às Drogas

- Reforma de 9 UAPS;
- Construção de 9 UAPS;
- Implantação de 1 UPA na Serrinha;
- Implantação de 3CAPS, sendo 1 geral, 1 álcool e drogas (CAPS-AD), e 1 Infantil;
- Construção de 1 Areninha no Bairro Vila

União;

- Instalação de 20 parques do projeto “Praça Amiga da Criança”.

Educação, Conhecimento, Inovação, Cultura e Juventude

- Reforma de 12 escolas;
- Construção de 3 CEIs: Bairro de Fátima, José Walter e Serrinha;
- Implantação do Terminal Literário nos terminais da Parangaba e Lagoa;
- Realização de ações do programa Projovem Urbano;
- Realização de Festivais de Música da Juventude, realizando na praça da Gentilândia;
- Implantação de 2 Praças da Juventude.

Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos

- Instalação de unidades de iluminação branca em 89 novos pontos;
- Municipalização do Restaurante Popular de Fortaleza;
- Implantação de 1 Núcleo de Mediação Cidadã;
- Implantação de Inspetorias dos Terminais e Inspetorias Cidadãs;
- Implantação da Inspetoria de Segurança Escolar;
- Reforma do CRAS do bairro Vila União;
- Atendimentos do Programa Rede Aquarela;
- Implantação de um Centro POP para pessoas em situação de rua;
- Implantação de 1 Central de Acolhimento para famílias em situação de rua, no bairro Parangaba;
- Instalação de uma unidade de 1 Central de Acolhimento para Criança e Adolescente III no Benfica;
- Implantação da Casa de passagem no bairro Benfica;
- Manutenção de 2 Centros POP da cidade e o Centro de Convivência para população em situação de rua;

- Manutenção de 1 Central de Acolhimento para Criança e Adolescente no Bairro de Fátima.

Desenvolvimento Econômico e Turismo

- Implantação de 1 área do Programa de Apoio a Parques Tecnológicos e Criativos de Fortaleza, no bairro Itaperi;
- Reforma e restauração no mercado da Aerolândia, entregando 16 boxes aos permissionários.

Urbanismo e Meio-Ambiente, Conservação e Serviços Públicos

- Construção das praças: Praça das Artes, Praça da Lavanderia, Praça do posto de Saúde Gutemberg Braun e Praça do Campo do Omegão, além de outras 32;
- Implantação de 3 Ecopontos: Serrinha, Fátima e Vila Peri.

Infraestrutura, Conservação e Serviços Públicos

- Realização de ações de recapeamento asfáltico em 7 ruas e 17 ruas com asfalto novo;
- Instalação de 11 estações do programa Bicicletar;
- Instalação de 2 estações do programa Bicicleta Integrada (Terminal da Parangaba e Terminal do Siqueira).

REGIONAL 4 // 2017

Saúde, Esporte e Lazer e Prevenção às Drogas

- Instalação da Central de Medicamentos no Terminal do Siqueira passando a atender os postos de saúde da área de abrangência;
- Instalação da Central de Medicamentos no Terminal da Lagoa passando a atender os postos de saúde da área de abrangência;

- Revitalização do Complexo Esportivo Maravilha no bairro de Fátima;
- Instalação da Central de Medicamentos no Terminal da Parangaba passando a atender os postos de saúde da área de abrangência.

Educação, Conhecimento, Inovação, Cultura e Juventude

- Construção e Inauguração do CEI: Bairro Dendê;
- Lançamento do Projeto Bom de Fortaleza na Praça Argentina Castelo Branco no Bairro de Fátima;
- Construção de 2 Centros de Educação Infantil – CEI: Bairro Serrinha e Alto da Balança;
- Realização da segunda edição da Coparena, que beneficia 119 bairros de Fortaleza;
- 725 alunos matriculados na Academia ENEM.

Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos

- Reforma do CRAS da Serrinha;
- Reforma do Centro de Referência Especializado no bairro de Fátima para população em situação de rua;
- Manutenção do Restaurante Popular de Fortaleza;
- Manutenção de 2 Centros POP da cidade e do Centro de Convivência para população em situação de rua.

Urbanismo e Meio-Ambiente, Conservação e Serviços Públicos

- Implantação de 2 Ecopontos: Damas e Parangaba;
- Realização de ações de melhoria urbana e paisagística (pintura de meio fio, capinação, limpeza, e varrição) de ruas, avenidas e espaços públicos, além do plantio e poda de árvores através do Programa Fortaleza Limpa;

- Realização de limpeza de canais e lagoas: Lagoa da Parangaba e Opaia e Canal da Rosinha, Jardim América, Eduardo Girão, Parreão;
- Implantação do programa de exclusão de Pontos de Lixo e Operação Quintal Limpo: Eliminação de 59 pontos de lixo na área da SER IV.

Infraestrutura, Conservação e Serviços Públicos

- Entrega do primeiro trecho do viaduto da Av. Aguanambi e a nova passarela para pedestres, no bairro de Fátima;
- Inauguração da nova via de acesso aos bairros Maraponga e Parangaba - obras de extensão e urbanização da Rua Casemiro de Abreu;
- Inauguração da segunda Área de Trânsito Calmo em Fortaleza no entorno do Hospital Infantil Albert Sabin no bairro Vila União.

REGIONAL 5 // 2014 - 2016

Saúde, Esporte e Lazer e Prevenção às Drogas

- Construção de 4 UAPS;
- Reforma de 13 UAPS;
- Construção de 1 CAPS no Bairro Granja Portugal;
- Reforma e Manutenção do Hospital Nossa Senhora da Conceição;
- Implantação de 1 Central de Acolhimento Doutor Silas Munguba no Prefeito José Walter;
- Implantação de 2 CAPS (um álcool e drogas e um geral), no Bom Jardim;
- Construção de 2 Areninhas: Genibaú e Conjunto Ceará;
- Construção de 7 Academias ao Ar Livre;
- Implantação de 30 parques do projeto "Praça Amiga da Criança";
- Adoção de 5 canteiros centrais;

- Adoção de 1 área verde na 2ª etapa do Conjunto Ceará;
- Adoção do Campo do Martap no bairro José Walter.

Educação, Conhecimento, Inovação, Cultura e Juventude

- Construção de 3 CEIs: Bom Jardim, Siqueira e Canindezinho;
- Implantação de 2 Escola de Tempo Integral;
- Construção de 2 Escolas de Tempo Integral (Professora Maria José Ferreira Gomes, no Bairro Parque Presidente Vargas, e Edgar Linhares Lima, no Bairro Planalto Ayrton Senna);
- Reforma e adaptação de 9 CEIs;
- Construção de 1 CUCA, localizada no Mondubim, com oferta de 5.500 vagas para cursos de capacitação e ações para a juventude;
- Realização de Festival de Música da Juventude, realizada na Pracinha da Santa Cecília, no bairro Bom Jardim.

Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos

- Instalação de unidades de iluminação branca em 82 novos pontos;
- Manutenção de 1 Centro Integrado de Referência da Qualificação Profissional;
- Implantação de Inspetoria dos Terminais e Inspetorias Cidadãs;
- Implantação da Inspetoria de Segurança Escolar;
- Reforma do CRAS do Bairro Canindezinho;
- Implantação do Centro de Referência da Igualdade Racial, no Prefeito José Walter;
- Implantação do Projeto Hortas Sociais, 02 estufas no Conjunto Ceará e 01 no bairro Granja Portugal;
- Implantação das ações do Programa Cresça com Seu Filho;
- Atendimento do Programa Rede Aquarela, na Vila Manoel Sátiro;

- Manutenção de 1 Central de Acolhimento Institucional para Crianças e adolescentes;
- Manutenção de um CREA;
- Manutenção de um Centro Integrado de Referência da Qualificação Profissional.

Desenvolvimento Econômico e Turismo

- Realização da Feira de Pequenos Negócios no Terminal do Conjunto Ceará.

Urbanismo e Meio-Ambiente, Conservação e Serviços Públicos

- Implantação de 5 Ecopontos;
- Reforma de 9 praças.

Infraestrutura, Conservação e Serviços públicos

- Realização de requalificação viária em cinco pontos.

REGIONAL 5 // 2017

Saúde, Esporte e Lazer e Prevenção às Drogas

- Construção de 2 Areninhas no Grande Bom Jardim e no Planalto Ayrton Sena;
- Reforma de 2 postos de Saúde (Argeu Herbster no Bom Jardim e Posto Graciliano Muniz no Conjunto Esperança);
- Reforma do Parque Aquático do CSU no Conjunto Ceará;
- Construção de 2 Centrais de Medicamentos nos terminais (Conjunto Ceará e do Siqueira, esse último localizado na divisa das áreas da SER IV e SER V).

Educação, Conhecimento, Inovação, Cultura e Juventude

- Assinatura de Ordem de Serviço para Reforma da Escola Padre Arimatéia Diniz no Conjunto Ceará;
- Reforma da Escola Lirêda Facó, no Bairro

do Bom Jardim;

- Construção da Biblioteca Pública Infantil Herbênia Gurgel no Conjunto Ceará;
- Construção da Quadra Poliesportiva da Escola Francisco Nunes Cavalcante no José Walter;
- Construção de 3 CEIs (1 no Siqueira, 1 no Conjunto Ceará e 1 na Granja Lisboa);
- Lançamento do projeto Bom de Fortaleza na praça Padre Cícero;
- Construção da Quadra Poliesportiva da Escola Manoel Malveira na Granja Lisboa;
- Manutenção das atividades do CUCA do Mondubim;
- 2.306 alunos matriculados na Academia ENEM.

Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos

- Entrega de 110 títulos de Regularização Fundiária a moradores do Mondubim;
- Realização de ações de intervenção no Canal do Bom Jardim, tais como: retirada de vegetação e resíduos sólidos para mitigar os riscos de desastres e garantir mais qualidade de vida e saúde para a população do Bom Jardim até o Conjunto Ceará.

Urbanismo e Meio-Ambiente, Conservação e Serviços Públicos

- Construção de 4 Ecopontos – 2ª e 4ª Etapa do Conjunto Ceará, Maraponga no Jardim Cearense e Mondubim II;
- Instalação de um Ponto de Entrega Voluntária (PEV) de materiais recicláveis na escola Narciso Pessoa, no bairro Bom Jardim;
- Desassoreamento e limpeza da lagoa da Itaperoaba, no bairro Serrinha.

Infraestrutura, Conservação e Serviços públicos

- Construção de nova via de acesso aos Bairros da Maraponga e Parangaba Rua Casemiro de Abreu;
- Construção de 2 (dois) Binários e infraestrutura ciclovária no Parque Santa Rosa e na Vila Manoel Sátiro;

REGIONAL 6 // 2014 - 2016

Saúde, Esporte e Lazer e Prevenção às Drogas

- Reforma de 16 UAPS;
- Construção de 6 UAPS;
- Implantação de 1 UAC, no bairro dias Macêdo;
- Construção de 1 policlínica no Jangurussu;
- Construção de 4 Areninhas: Aracapé, Sítio São João, Barroso e Parque Dois Irmãos;
- Implantação de 18 Academias ao Ar Livre;
- Implantação de 23 parques do projeto “Praça Amiga da Criança”;
- Implantação de 1 Policlínica;
- Implantação de 1 CAPS AD (Sapiranga), 1 CAPS Infantil (Cid. dos Funcionários) CAPS Geral (Messejana);
- Reforma de 2 hospitais (Frotinha de Messejana e Gonzaguinha de Messejana);
- Reforma de 1 Centro de Zoonoses;
- Implantação de 1 CEO (Messejana);

Educação, Conhecimento, Inovação, Cultura e Juventude

- Implantação de 2 ETIs: Jangurussu e José de Alencar;
- Reforma e adaptação de 4 CEIs: Jardim das Oliveiras, Conjunto Palmeiras e

Guajerú;

- Construção de 5 CEIs: Boa Vista, Jangurussu e Parque Dois Irmãos;
- Revitalização do Mercado da Aerolândia;
- Realização de 2 ações do Projeto Ser Criança: Jangurussu e Conjunto Palmeiras;
- Realização de 3 ações do Ciclo Carnavalesco: Sapiranga/Coité, Aerolândia e Barroso;
- Reforma de 2 escolas nos bairros Jangurussu e José de Alencar;
- Aluguel/cessão de 7 escolas e 25 creches, dentre convênios privados e públicos;
- 10.600 de visitantes do Mercado da Aerolândia, beneficiando cerca de 350 artistas locais, por meio de ações como cinema, contação de histórias e espetáculos para crianças e adultos;
- 2 ações do Projeto Ser Criança realizadas nos bairros Jangurussu e Conjunto Palmeiras;
- Construção de 1 CUCA, localizado no bairro Jangurussu, ofertando cerca de 5.500 vagas em cursos de capacitação e ações para a juventude;
- Realização de 6 ações do projeto Projovem Urbano, conferindo certificação escolar e qualificação profissional a jovens entre 18 e 29 anos;
- Realização de 5 ações do projeto Credjovem, apoiando o empreendedorismo juvenil no município, oferecendo formação e capacitação;
- Realização de 1 edição do Festival de Música da Juventude, no Lago Jacarey;
- Construção de 2 Praças da Juventude, localizadas no bairro Messejana;

Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos

- Instalação de unidades de iluminação branca em 116 pontos;
- Implantação de 1 Núcleo de Mediação Cidadã;

- Implantação de Inspetoria dos Terminais e Inspetorias Cidadãs;
- Implantação da Inspetoria de Segurança Escolar;
- Implantação de 2 CRAS nos bairros Messejana e Barroso;
- Reforma do CRAS do Conjunto Palmeiras;
- Implantação das ações do Projeto Cresça com Seu Filho;
- Atendimentos do Programa Rede Aquarela no Lagamar e no Jangurussu;
- Implantação de um Conselho Tutelar Modelo, bairro Castelão;
- 116 pontos de luz branca instalados;
- Reforma de 2 CRAS (Messejana, Conjunto Palmeiras);
- Implantação de 1 Conselho Tutelar Modelo (bairro Castelão).

Desenvolvimento Econômico e Turismo

- Implantação de um Parque Tecnológico e Criativo (PARQFOR) localizado na Universidade de Fortaleza.

Urbanismo e Meio-Ambiente, Conservação e Serviços Públicos

- Implantação de 3 Ecopontos: José de Alencar, Edson Queiroz e Cidade dos Funcionários;
- 10 áreas verdes adotadas;
- 8 praças adotadas;
- 1 canteiro adotado (Rua Tomás Ildelfonso, do nº 126 até o cruzamento com Avenida Ministro José Américo, Cambeba);
- 4 Ecopontos implantados (Bairros Jangurussu, Edson Queiroz, Cidade dos Funcionários, Parque Dois Irmãos).

Infraestrutura, Conservação e Serviços públicos

- Realização de ações de drenagem da Avenida Odilon Guimarães, bairro José

de Alencar;

- Duplicação da Avenida Alberto Craveiro;
- Instalação de 3 estações do Bicicletar: Shopping Iguatemi, UNIFOR e Fórum;
- Drenagem da Avenida Odilon Guimarães (Bairro José de Alencar);
- Drenagem da Avenida Crisanto Moreira da Rocha (Cambeba);
- Drenagem da Avenida Vereador Pedro Paulo (Parque Manibura);
- 1 Estação do Bicicleta Integrada – Terminal da Messejana;
- 1 Estação de Carros Compartilhados – Shopping Iguatemi;
- Criação de Ciclofaixas em vias dos bairros Messejana, José de Alencar e Conjunto Palmeiras.

REGIONAL 6 // 2017

Saúde, Esporte e Lazer e Prevenção às Drogas

- Entrega do Posto de Saúde Maria de Lourdes R. Jereissati (Jardim das Oliveiras);
- Entrega de 1 UAC (Castelão);
- Revitalização do Complexo Esportivo Maravilha, localizado na Rodovia BR – 116, KM 0, nº 4210, no Bairro de Fátima;
- Entrega da Areninha no Conjunto São Bernardo no Bairro Messejana com requalificação do entorno da Areninha, iluminação pública de luz branca, parque infantil, bancos, quadra de vôlei e uma área recreativa para diversas atividades;
- Entrega da Estação do Mini Bicicleta no Lago Jacarey localizado na avenida Viena Weyne, s/n, no bairro Cidade dos Funcionários;
- 8 praças com Academias ao Ar Livre e parquinhos do projeto Praça Amiga da Criança (Messejana, Passaré, Pq. Santa Maria, Parque Dois Irmãos, Lagoa Redonda, Parque Manibura, Edson Queiroz e Barroso);
- Inauguração do CEADH, no bairro Edson

Queiroz;

- Inauguração de 1 UAC para usuários de drogas, no bairro Dias Macêdo;
- Inauguração da sala de apoio à amamentação (posto de coleta de leite humano) no Posto de Saúde Luiz Franklin, no bairro Messejana;
- Entrega do CRÁS do Dendê, no bairro Edson Queiroz.

Educação, Conhecimento, Inovação, Cultura e Juventude

- Inauguração do CEI Professor José Teodoro Soares e CEI Professora Luiza de Teodoro Vieira no bairro Ancuri;
- Entrega da Quadra da Escola Cônego Francisco Pereira da Silva;
- Entrega do CEI José de Ribamar Moraes;
- Lançamento do projeto Bom de Fortaleza na praça da Igreja de Messejana;
- Implantação do CEI Audifax Rios no bairro Dias Macedo;
- Construção de quadra poliesportiva na Escola Municipal Cônego Francisco Pereira da Silva, no bairro Paupina;
- Implantação da Praça da Juventude Genésio Queiroz (Edson Queiroz);
- 1.743 alunos matriculados na Academia ENEM.

Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos

- Entrega de 330 títulos de Regularização Fundiária a moradores do Conjunto Palmeiras e 600 títulos a moradores do Conjunto Curió;
- Entrega da primeira etapa do Residencial José Euclides Ferreira Gomes localizado na rua Verde, 44, no Conjunto Maria Tomásia, no bairro Jangurussu para beneficiar 1.488 famílias vindas das áreas de impacto dos projetos de urbanização do Rio Maranguapinho e Rio Cocó. A segun-

da etapa do Residencial José Euclides Ferreira Gomes foi entregue em dezembro com 560 unidades habitacionais;

- 120 famílias beneficiadas com o Projeto de Melhoria Habitacional (Conjunto São Cristóvão/Campo Estrela, no Jangurussu);
- Entrega da segunda etapa do Conjunto Alameda das Palmeiras, no bairro Ancuri, beneficiando cerca de 2.960 famílias;
- Apresentação da primeira Célula da Proteção Comunitária, no bairro Jangurussu (obras em fase final).

Urbanismo e Meio-Ambiente, Conservação e Serviços Públicos

- 4 Ecopontos implantados (Sapiranga, Messejana, São Bento/Paupina e Dias Macêdo);
- 4 Canteiros adotados (Parque Elizabeth, Jangurussu e Cajazeiras);
- 1 Área Verde (Jangurussu);
- 2 Praças adotadas (1 em Messejana pelo Pinheiro Supermercados e 1 no Sítio São João pela Acal Home Center);
- 1 Estação do Mini Bicicletar (Lago Jacarey);
- 1 Binário Messejana (BR-116 e Frei Cirilo);
- Entrega das 2 Passarelas do Canal do Lagamar;
- Implantação de 102.366,96 m² de camada asfáltica;
- Implantação de 1.154,10 m² lineares de Calhas tipo “U” para o escoamento correto de águas pluviais;
- Início da implantação de 6 binários e outras intervenções no bairro Messejana;
- Alargamento da Av. Jornalista Tomaz Coelho, no bairro Messejana.



Saúde, Esporte e Lazer e Prevenção às Drogas

- Ações de prevenção das Arboviroses na região do Centro: implantação de 40 placas educativas no cemitério São João Batista, mais de 20 mil imóveis visitados, mais de mil famílias beneficiadas com operação quintal limpo, cerca de 30 mil pessoas abordadas em ações educativas e mais de 30 instituições contempladas com a formação de brigadas;
- Ações educativas de prevenção: DSTs, câncer de mama e próstata, alcoolismo, tabagismo, animais peçonhentos, leishmaniose/calazar, na área de abrangência da Regional do Centro;
- Vedação de caixas d'água de todos os órgãos públicos do Centro de Fortaleza e de algumas instituições privadas;
- Borrifação espacial e costal em 100% do Centro de Fortaleza e do Cemitério São João Batista, com objetivo de eliminar baratas, escorpiões e mosquitos;
- Borrifação em 100% do Centro Municipal de Pequenos Negócios (CMPN), com objetivo de eliminar mosquitos;
- Desratização de todas as Praças do território da Regional do Centro, Cemitério São João Batista e nos Pontos Estratégicos (PE);
- Tratamento com pastilha Spinosade nos reservatórios de água de 100% dos imóveis do Centro de Fortaleza, com objetivo de eliminar os focos de mosquito. O índice de infestação foi reduzido de 3,03% para 1,67%;
- Dia "D" faxina em todos os órgãos públicos municipais, estaduais e federais do Centro, objetivando eliminar focos de mosquitos;
- Construção do CAPS AD Centro, na Rua Dona Leopoldina;

- Adoção de 23 praças;
- Adoção de 6 Parques;
- Adoção de 3 Academias ao Ar Livre;
- Adoção de 3 Largos;
- Adoção do Jardim da Catedral.

Educação, Conhecimento, Inovação, Cultura e Juventude

- Evento Carnaval no Centro, realizado em vários pontos do Centro de Fortaleza;
- Evento Natal de Luz, realizado na Praça do Ferreira;
- Projeto Bom de Fortaleza, realizado na Praça General Tibúrcio (Praça dos Leões);
- Coparena. Participação de 7 times validados e inscritos pela Regional do Centro.

Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos

- Melhoria do parque de iluminação pública da área central, com implantação/substituição de lâmpadas amarelas por brancas, correspondentes a 507 pontos.

Desenvolvimento Econômico e Turismo

- Formalização de feirantes, através da SDE, contemplados nos sorteios dos boxes no Centro Municipal de Pequenos Negócios e Mercado São Sebastião.

Urbanismo e Meio-Ambiente, Conservação e Serviços Públicos

- Implantação de 1 Ecoponto, localizado na Avenida Alberto Nepomuceno;
- Implantação do Ecopolo Monsenhor Tabosa, administrado por aplicativo de coleta seletiva.

Infraestrutura, Conservação e Serviços públicos

- Requalificação da Rua José Avelino e Avenida Alberto Nepomuceno;
- Implementação do corredor exclusivo para ônibus na Rua General Sampaio;
- Drenagem das ruas Pedro I, Pedro Pereira e da nova galeria do Parque das Crianças, objetivando captar águas e direcioná-las corretamente ao Riacho Pajeú;
- Drenagem na Avenida do Imperador do cruzamento com Avenida Duque de Caxias até Rua Princesa Isabel;
- Drenagem nas ruas General Bezerril, Perboyre Silva e Sena Madureira.

REGIONAL CENTRO // 2017



Saúde, Esporte e Lazer e Prevenção às Drogas

- Conclusão da obra do Posto de Saúde Maria Cirino, anexo ao Posto de Saúde Carlos Ribeiro, no bairro Moura Brasil;
- Reforma realizada na Praça do Carmo situada na Avenida Duque de Caxias;
- Inauguração de um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD);
- Instalação do anexo Maria Cirilo, vinculado ao posto de Saúde Carlos Ribeiro.

Educação, Conhecimento, Inovação, Cultura e Juventude

- Realização do evento Mercado Coletivo no mercado dos Pinhões, reunindo um circuito de feiras produzidas pela Prefeitura de Fortaleza mensalmente;
- Lançamento do projeto Fortaleza Conectada na Casa da Cultura Digital;
- Inauguração do Anexo do Mercado dos Pinhões, que possui 18 boxes em 2 pavimentos, elevador para deficientes e banheiros, que está pronto para receber

eventos como festivais e feiras. O equipamento foi cedido para SECULTFOR e denominado Mercado Cultural dos Pinhões, onde se realizam, semanalmente, vários eventos gastronômicos de muito sucesso;

- 109 alunos matriculados na Academia ENEM.

Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos

- Projeto Novos Caminhos, em parceria com Ministério da Justiça, SDHDS e Coordenadoria de Políticas sobre Drogas, que deu oportunidade a pessoas em situação de rua com oferecimento de auxílio financeiro e auxílio moradia. Foram capacitadas 200 pessoas, 86 concluíram o curso e 35 foram selecionados para o campo prático, sendo que 17 pessoas foram distribuídas nos equipamentos públicos: Centro Municipal de Pequenos Negócios e Mercado São Sebastião;
- Inauguração do Anexo do Mercado dos Pinhões, que com 18 boxes em 2 pavimentos;
- Inauguração de um Centro POP.

Urbanismo e Meio-Ambiente, Conservação e Serviços Públicos

- Urbanismo, paisagismo e obras de acessibilidade nas praças Castro Carreira (Praça da Estação) e José Júlio (Praça Coação de Jesus).

Infraestrutura, Conservação e Serviços públicos

- Implantação de um Ecoponto na Avenida Alberto Nepomuceno.



**Prefeitura de
Fortaleza**
Secretaria Municipal do
Planejamento, Orçamento e Gestão